



**ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA**

# **ASSUNTO**

## **Ponto 6**

**PROPOSTA DE CONSOLIDAÇÃO DE  
CONTAS DO GRUPO MUNICÍPIO DE  
MOURA (MUNICÍPIO DE MOURA – LÓGICA,  
E.M. – CONTENDA, E.M. – COMOIPREL –  
REGICOOP) REFERENTE AO ANO DE 2018**





## CÂMARA MUNICIPAL DE MOURA

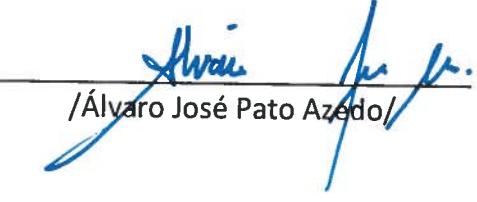
### PROPOSTA

#### Consolidação de Contas

De acordo com a deliberação da Câmara Municipal de 19/06/2019 e nos termos do disposto no artigo 76º, da Lei n.º 73/2013, de 03 de setembro, submete-se a aprovação da Assembleia Municipal as **CONTAS CONSOLIDADAS DO GRUPO MUNICÍPIO DE MOURA (MUNICÍPIO DE MOURA – LÓGICA, E.M. – CONTENDA, E.M. – COMOIPREL, REGICOOP)** referentes ao ano de 2018.

Moura, 19 de junho de 2019

O Presidente da Câmara Municipal,

  
/Álvaro José Pato Azedo/

#### PRESENTE À SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MOURA 26 DE JUNHO DE 2019

----- *Deliberado por maioria, com dezasseis votos a favor e dez abstenções, aprovar a proposta de Consolidação de Contas do Grupo Município de Moura, referente ao ano de dois mil e dezoito, apresentada pela Câmara Municipal de Moura.* -----

O Presidente da Assembleia Municipal,

  
/ Francisco Valadas Moreno Cerejo/





## Câmara Municipal de Moura

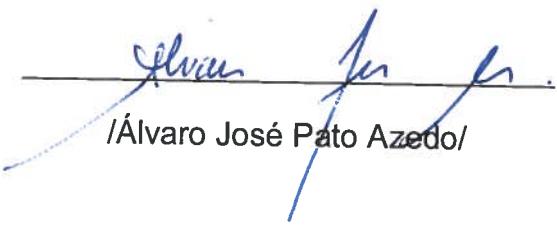
### PROPOSTA

#### Consolidação de Contas

De acordo com a deliberação da Câmara Municipal de 19/06/2019 e nos termos do disposto no n.º2 do artigo 76º da Lei N.º 73/2013, de 03 de setembro, submete-se a aprovação da Assembleia Municipal as **CONTAS CONSOLIDADAS DO GRUPO MUNICÍPIO DE MOURA (MUNICÍPIO DE MOURA – LÓGICA, E.M. – CONTENDA, E.M. – COMOIPREL, REGICOOP)** referentes ao ano de 2018.

Moura, 19 de junho de 2019

O Presidente da Câmara Municipal,

  
/Álvaro José Pato Azedo/





## Câmara Municipal de Moura

### PROPOSTA

### CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS

Nos termos do nº 2 do artigo 76º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, a qual estabelece o regime financeiro das autarquias locais e das entidades intermunicipais, submeto para aprovação da Câmara e apreciação da Assembleia Municipal os documentos de prestação de contas consolidadas.

Moura, 13 de junho de 2019

O Presidente da Câmara Municipal

**PRESENTE A REUNIÃO**

**DE**

**19/06/2019**

**DELIBERAÇÃO**

*Álvaro Azedo*  
/Álvaro Azedo/

Deliborado com três votos a favor e três abstenções dos vereadores da CDU, aprovar a Proposta de Consolidação de Contas do Grupo Município de Moura (Município de Moura - Lógica em Contas de EM - Comisprel - RECICOP) referente ao ano de 2018. Deliborado ainda submeter o documento à apreciação da Assembleia Municipal de Moura.

**PRESIDENTE**



*A.*



**CONTAS CONSOLIDADAS DO GRUPO  
MUNICÍPIO DE MOURA**

**Junho, 2019**

## **MUNICIPIO DE MOURA \_ LÓGICA, EM \_ CONTENDA,EM \_**

### **COMOIPREL, REGICOOP – Ano 2018**

#### **ENQUADRAMENTO:**

1. A Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI) no seu artigo 75º, prevê a obrigatoriedade de os municípios, as entidades intermunicipais e as suas entidades associativas elaborarem, em determinadas circunstâncias, contas consolidadas.
2. De facto, o n.º 1 do artigo 75º estabelece que “Sem prejuízo dos documentos de prestação de contas individuais previstos na lei, os municípios, as entidades intermunicipais e as entidades associativas, apresentam contas consolidadas com as entidades detidas ou participadas”.
3. Os procedimentos contabilísticos para a consolidação são os definidos no POCAL, que porém não aborda esta matéria.
4. Contudo, através da Portaria nº 474/2010, de 1 de julho, foi aprovada a Orientação nº 1/2010, onde se encontram definidas as orientações relativas à consolidação de contas no âmbito do setor público administrativo.
5. O nº 6 do já citado artigo 75º define: “Devem ainda ser consolidadas, na proporção da participação ou detenção, as empresas locais que, de acordo com o artigo 7.º da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, integrem o setor empresarial local e os serviços intermunicipalizados, independentemente da percentagem de participação ou detenção do município, das entidades intermunicipais ou entidade associativa municipal.”
6. Nesse sentido, a consolidação de contas e as técnicas adotadas visam, acima de tudo, permitir uma apreciação económica e financeira, de um conjunto de entidades, aglutinadas numa única perspetiva.
7. Porém, a consolidação apresenta limites devido à substituição das realidades jurídicas de cada uma das entidades, pelo aspecto económico conjunto, que levam a uma diluição das características individuais das entidades consolidadas.
8. Nos termos do n.º 8, do já referido artigo do RFALEI, “os procedimentos, métodos e documentos contabilísticos (...) definidos para as entidades do setor público administrativo” (previstos na Portaria nº 474/2010, de 1 de julho) são aplicáveis à consolidação de contas dos municípios, entidades intermunicipais e associativas municipais.
9. E os artigos 2º e 3º da Portaria nº 474/2010, através da qual é aprovada a Orientação nº 1/2010, estabelecem um conjunto de princípios orientadores e os

requisitos mínimos que devem estar subjacentes à consolidação de contas das entidades integradas, no sector público administrativo.

10. Quando a entidade consolidante detém uma participação superior a 50 % dos direitos de voto dos titulares do capital da entidade controlada aplica-se o método de consolidação integral que consiste na integração no balanço, na demonstração dos resultados e nos mapas de execução orçamental da entidade consolidante dos elementos respetivos dos balanços, das demonstrações dos resultados e dos mapas de execução orçamental das entidades consolidadas, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito como interesses minoritários.

11. Quando a entidade consolidante detém uma participação entre 20% e 50% dos direitos de voto é adotado o método de equivalência patrimonial. Contudo, apesar do município deter apenas 12,5% do Capital Social da Resialentejo, EIM, pelo facto do capital desta entidade ser detido na sua totalidade por oito municípios, é dotado o MEP para consolidação desta entidade.

12. Compete à Câmara Municipal elaborar e aprovar os documentos de prestação de contas consolidados e submete-los à apreciação da Assembleia Municipal, conforme estipulado no n.º 2 do art.º 76º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (RFALEI).

## **PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO**

1. O Município de Moura detém participações nas seguintes entidades sujeitas a consolidação:

<b>Entidade</b>	<b>Participação</b>	<b>Método de Consolidação</b>
a. Contenda; EM	100%	Integral, § 10 Enquadramento
b. Lógica, EM	79%	Integral, § 10 Enquadramento
c. Comoiprel, Regicoop.	61,68%	Integral, § 10 Enquadramento
d. Resialentejo, EIM	12,5%	MEP, § 9 Enquadramento

2. O município utiliza o MEP nas suas contas individuais relativamente a todas estas entidades, procedendo posteriormente, na apresentação de contas consolidadas à eliminação do MEP nas primeiras três situações aplicando então o método integral, mantendo na consolidação o procedimento do MEP para a Resialentejo, EIM.

3. Relativamente à consolidação orçamental, as 3 entidades consolidadas pelo método integral encontravam-se reclassificadas em 2018, pelo que se procede igualmente à consolidação orçamental adotando para o efeito a reclassificação da receita e despesa pelo classificador económico desagregado a 6 dígitos.

## **ASPECTOS PRELIMINARES**

1. O processo de consolidação exige que as demonstrações financeiras das entidades pertencentes ao grupo público se encontrem preparadas na mesma base contabilística.
2. No que concerne ao processo prévio à consolidação há que proceder à homogeneização das demonstrações financeiras, pelo que os elementos do ativo, do passivo e dos fundos próprios, devem ser valorizados segundo critérios de valorimetria uniformes ao grupo municipal e de acordo com os critérios de valorimetria do POCAL.
3. Verificando-se que os critérios de valorimetria aplicáveis às entidades consolidadas por via do SNC convergem na definição do período de amortização do imobilizado corpóreo, considerou-se não ser necessário proceder a uma remensuração do ativo líquido por via de recálculo das amortizações.

## **GRUPO A CONSOLIDAR**

### **1. Entidade Consolidante**

**MUNICÍPIO DE MOURA**

NIF: 502.174.153

Praça Sacadura Cabral 7860-207 Moura

**Natureza da atividade** – Pessoa coletiva territorial, dotada de órgãos representativos, que visa a prossecução de interesses próprios das populações respetivas.

### **2. Entidades Consolidadas - (Método Integral)**

**LÓGICA, E.M. SA**

Parque Tecnológico de Moura, Apartado 87 - 7860-999 Moura

**Capital Social** -100.000 €

Participação direta do município de Moura no Capital Social – 79%

Participação indireta – (Participação da COMOIPREL) -5%

**Natureza da atividade** – Intervenção na certificação de energias renováveis

**HERDADE DA CONTENDA, EM**

Rua Fonte de Aroche, S/N 7875-065 Santo Aleixo da Restauração

**Capital Social** -100.000 €

Participação direta do município de Moura no Capital Social – 100%

**Natureza da atividade** – Empresa municipal para garantir maior eficácia na gestão da propriedade agrícola do município, tendo uma intervenção em sete áreas distintas:

- Agro-pecuária muito virada para a silvo-pastorícia;
- Apicultura;
- Turismo - a exploração cinegética, assumindo a responsabilidade da gestão da Zona de Caça Nacional;
- Exploração florestal, cumprindo o Plano de Gestão Florestal aprovado a continuando as acções colocadas no terreno pela AFN;
- Proteção do meio ambiente, procurando aproveitar as potencialidades existentes para aceder a apoios no domínio do Fundo Português de Carbono e do Mercado de Carbono;
- Educação, investigação científica e ligação à comunidade, com a criação de um Centro de Formação da Caça, Pesca e Biodiversidade, numa parceria com a Comoiprel, e aprofundando relações protocolares com entidades diversas,

designadamente a LPN, a EDIA, a ERENA e agentes espanhóis, para a criação de condições para a reintrodução do lince ibérico e do abutre preto.

**COMOIPREL, Regi Cooperativa**

Rua Henrique José Pinto - Apartado 52 – Moura; 7860 – 355 Moura

**Capital Social -145.485 €**

Participação direta do município de Moura no Capital Social – 61,78%

**Natureza da atividade** – Estudo e orientação de problemas de apicultura, pecuária, piscicultura, agricultura, cinegética, artesanato, turismo e ambiente e realização de actividades ligadas a esses sectores, formação e ensino profissional e serviços “.

**3. Entidade Consolidada - (Método de Equivalência Patrimonial)**

**RESIALENTEJO, EIM**

EIM é uma empresa intermunicipal (empresa pública) é responsável pelo Sistema de Tratamento e Valorização de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) do Baixo Alentejo, nos municípios de Almodôvar, Barrancos, Beja, Castro Verde, Mértola, Moura, Ourique e Serpa.

Parque Ambiental da AMALGA

Herdade do Montinho - Apartado 6272 - Santa Clara do Louredo - 7801-903 Beja

**Capital social 2.800.000 €**

Participação direta do município de Moura no Capital Social – 12,5%

**Natureza da atividade** – A Resialentejo dá destino final aos resíduos indiferenciados (resíduos que não são separados) provenientes da recolha municipal e dos materiais recicláveis depositados nos ecopontos/ecocentros e da recolha municipal dos concelhos de Almodôvar, Barrancos, Beja, Castro Verde, Mértola, Moura, Ourique e Serpa, que no total corresponde a uma área geográfica de 6.650 Km<sup>2</sup> e cerca de 95.866 habitantes (Censos 2011).

## **CONSOLIDAÇÃO DE CONTAS**

Com exceção das contas da COMOIPREL as restantes contas sujeitas a consolidação são objeto de certificação e auditoria externa por revisores ou sociedades de revisores oficiais de contas.

As contas aprovadas em cada uma das entidades foram objeto de certificação pelas seguintes entidades:

**Município de Moura** – Marques, Cruz e Associado, SROC, Lda;

**Lógica, EM** - P. Matos Silva, Garcia Jr., P. Caiado & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda;

**Herdade da Contenda, EM** – Rosário, Graça e Associados, SROC, Lda;

**Resialentejo, EIM** – Oliveira Reis & Associados, SROC, Lda.

Aplicando-se ao município e às entidades consolidadas sistemas contabilísticos distintos, respetivamente o POCAL e o SNC tornou-se necessário proceder previamente a um conjunto de reclassificações nas contas destas últimas de modo a tornar compatíveis os documentos a consolidar. Assim, procedeu-se previamente às seguintes reclassificações:

Contas SNC	Contas POCAL
No Balanço	
Ativos Fixos Tangíveis	Imobilizações Corpóreas desagregadas pelas contas
	Terrenos e Recursos Naturais
	Edifícios e outras construções
	Equipamento Básico
	Equipamento de Transporte
	Ferramentas e Utensílios
	Equipamento Administrativo
	Taras e Vasilhame
	Outras Imobilizações Corpóreas

	Imobilizações em Curso
	Adiantamentos por conta de Imobilizações Corpóreas
Ativos Fixos Intangíveis	Imobilizações Incorpóreas desagregadas pelas contas
	Despesas de instalação
	Despesas de investigação e desenvolvimento
	Propriedade industrial e outros direitos
	Propriedade industrial e outros direitos
	Imobilizações em curso
	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas

Nota: Por falta de informação detalhada do inventário das participadas, eventuais bens de software, classificados no SNC em AFI foram considerados na conta POCAL 432, não sendo reclassificados na conta correspondente do immobilizado corpóreo.

Cliente	Desagregação evidenciando clientes de cobrança duvidosa bem como o valor da respetiva provisão
Outros devedores e credores	Fornecedores de Imobilizado
	Administração autárquica (Contas com o município
	Acréscimos e diferimentos, nas situações aplicáveis

Outras variações de capital próprio Proveitos diferidos

Na Demonstração de Resultados

Vendas e Prestação de Serviços	Desagregação pelas consta da DR POCAL
	Mercadorias
	Matérias-Primas

## FSE

Outros Rendimentos e Gastos	Outros Custos e Perdas Operacionais
	Custos e Perdas Extraordinárias
	Outros Proveitos e Ganhos Operacionais
	Proveitos e Ganhos Extraordinários

Reclassificação em resultados do IRC suportado pelas participadas.

Os documentos consolidados que se apresentam são:

- a. Balanço
- b. Demonstração de Resultados
- c. Fluxos de Caixa
- d. Anexos às Demonstrações Financeiras, com a divulgação de notas específicas relativas à consolidação de contas, incluindo os saldos e os fluxos financeiros entre as entidades alvo da consolidação e o mapa de endividamento consolidado de médio e longo prazo e mapa da dívida bruta consolidada, desagregado por maturidade e natureza, evidenciando os direitos de terceiros, designados para este efeito como interesses minoritários.

Para mais fácil compreensão dos documentos consolidados incluem-se para cada um dos documentos os respetivos documentos individuais das entidades após reclassificação.

Após a apresentação dos documentos supra citados serão anexadas as notas aos mesmos.

## Documentos objeto de consolidação

Em seguida apresentam-se os documentos objeto de consolidação.

O primeiro grupo é constituído pelos documentos individuais do Balanço, Demonstração de Resultados e Fluxos de Caixa, já reclassificados.

### I. Balanços

	ATIVO	MUNICÍPIO MOURA			
		Ano 2018		Ano 2017	
451	<b>Imobilizado</b>				
452	<b>Bens de domínio público</b>				
453	Terrenos e recursos naturais	704 274,52 €		704 274,52 €	695 207,02 €
455	Edifícios			- €	- €
459	Outras construções e infra-estruturas	96 664 648,24 €	67 906 981,55 €	28 757 666,69 €	34 797 390,02 €
445	Bens do património histórico, artístico e cultural	2 022 861,31 €	190 581,45 €	1 832 279,86 €	1 844 884,57 €
446	Outros bens de domínio público			- €	- €
449	Imobilizações em curso	945 195,59 €		945 195,59 €	453 974,82 €
	Adiantamentos por conta de bens de domínio público				- €
	<b>Imobilizações Incorpóreas</b>	<b>100 336 979,66 €</b>	<b>68 097 563,00 €</b>	<b>32 239 416,66 €</b>	<b>37 791 456,43 €</b>
431	Despesas de instalação	8 720,70 €	3 488,28 €	5 232,42 €	6 976,80 €
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	379 361,76 €	134 744,66 €	244 617,10 €	80 299,19 €
433	Propriedade industrial e outros direitos	34 741,73 €	17 865,70 €	16 876,03 €	22 710,55 €
443	Imobilizações em curso	17 343,00 €		17 343,00 €	175 393,79 €
	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas			- €	- €
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>	<b>440 167,19 €</b>	<b>156 098,64 €</b>	<b>284 068,55 €</b>	<b>285 380,33 €</b>
421	Terrenos e recursos naturais	16 759 784,37 €		16 759 784,37 €	16 796 348,10 €
422	Edifícios e outras construções	31 074 291,56 €	5 350 659,38 €	25 723 632,18 €	26 163 902,76 €
423	Equipamento básico	4 480 968,98 €	3 786 617,68 €	694 351,30 €	705 563,02 €
424	Equipamento de transporte	3 077 432,54 €	2 419 832,29 €	657 600,25 €	734 095,81 €
425	Ferramentas e utensílios	193 767,22 €	182 868,13 €	10 899,09 €	7 932,84 €
426	Equipamento administrativo	2 607 527,14 €	2 497 942,25 €	109 584,89 €	95 795,99 €
427	Taras e vasilhame			- €	- €
429	Outras Imobilizações corpóreas	1 100 013,46 €	909 600,49 €	190 412,97 €	204 327,86 €
442	Imobilizações em curso			- €	59 588,52 €
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas			- €	- €
	<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>59 293 785,27 €</b>	<b>15 147 520,22 €</b>	<b>44 146 265,05 €</b>	<b>44 767 554,90 €</b>
411	Partes de capital	2 568 828,11 €		2 568 828,11 €	2 577 057,24 €
412	Obrigações e títulos de participação	481 936,50 €		481 936,50 €	749 675,58 €
414	Investimentos em imóveis	48 354 876,50 €	7 076 502,80 €	41 278 373,70 €	41 361 669,18 €
415	Outras aplicações financeiras	369,11 €		369,11 €	369,11 €
441	Imobilizações em curso			- €	- €
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros			- €	- €
	<b>Circulante</b>	<b>51 406 010,22 €</b>	<b>7 076 502,80 €</b>	<b>44 329 507,42 €</b>	<b>44 688 771,11 €</b>
36	<b>Existências</b>				
35	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	406 021,83 €	69 884,39 €	336 137,44 €	325 204,70 €
34	Produtos e trabalhos em curso			- €	- €
33	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			- €	- €
32	Produto acabados e intermédios			- €	- €
37	Mercadorias			- €	- €
	Adiantamentos por conta de compras	406 021,83 €	69 884,39 €	336 137,44 €	325 204,70 €

	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)			
	Dívidas de terceiros - Curto prazo			
28	Empréstimos concedidos	12 597,00 €	12 597,00 €	13 797,00 €
211	Clientes, c/c	71 773,74 €	71 773,74 €	175 061,69 €
212	Contribuintes, c/c	6 581,63 €	6 581,63 €	3 613,80 €
213	Utentes, c/c	40 990,45 €	40 990,45 €	36 348,17 €
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	340 117,16 €	235 608,02 €	125 918,96 €
251	Devedores pela execução do orçamento		- €	- €
229	Adiantamentos a fornecedores		- €	- €
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		- €	- €
24	Estado e outros entes públicos	250 699,86 €	250 699,86 €	246 678,82 €
264	Administração autárquica		- €	- €
262 + 263 +				
267 + 268	Outros devedores	300 288,33 €	300 288,33 €	316 597,09 €
		1 023 048,17 €	235 608,02 €	918 015,53 €
	Títulos negociáveis			
151	Acções			- €
152	Obrigações e títulos de participação			- €
153	Títulos de dívida pública			- €
159	Outros títulos			- €
18	Outras aplicações de tesouraria			- €
		- €	- €	- €
	Depósitos em instituições financeiras e caixa			
12	Depósitos em instituições financeiras	197 932,12 €	197 932,12 €	162 623,42 €
11	Caixa	2 898,57 €	2 898,57 €	2 133,36 €
		200 830,69 €	- €	164 756,78 €
	Acréscimos e diferimentos			
271	Acréscimos de proveitos	1 332 952,10 €	1 332 952,10 €	1 087 647,92 €
272	Custos diferidos	354 354,83 €	354 354,83 €	28 489,16 €
		1 687 306,93 €	- €	1 116 137,08 €
		214 794 149,96 €	90 783 177,07 €	124 010 972,89 €
				130 057 276,86 €

	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	MUNICÍPIO MOURA	
		Ano 2018	Ano 2017
51	<b>Fundos próprios</b>		
	Património	198 180 397,40 €	198 179 838,75 €
	Património interesses minoritários	- €	- €
55	Ajustamentos por consolidação	- €	- €
56	Ajustamento de partes de capital em empresas	2 073 767,94 €	2 245 708,25 €
	Reservas de reavaliação	- €	- €
571	Reservas	- €	- €
	Reservas legais	- €	- €
	Reservas legais interesses minoritários	- €	- €
572	Reservas estatutárias	- €	- €
573	Reservas contratuais	- €	- €
574	Reservas livres	- €	- €
575	Subsídios	446 915,31 €	446 915,31 €
	Subsídios interesses minoritários	- €	- €
576	Doações	290 227,13 €	290 227,13 €
	Doações interesses minoritários	- €	- €
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	- €	- €
59	Resultado transitados	- 91 930 429,71 €	- 86 567 771,74 €
	Resultado transitados interesses minoritários	- €	- €
88	Resultado líquido do exercício	- 4 931 685,43 €	- 5 055 628,82 €
	Resultado líquido interesses minoritários	- €	- €
	<b>Passivo</b>	<b>104 129 192,64 €</b>	<b>109 539 288,88 €</b>
292	Provisões para riscos e encargos	48 236,11 €	48 236,11 €
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	48 236,11 €	48 236,11 €
2312	Dívidas a instituições de crédito	3 781 978,64 €	4 397 735,75 €
2613	Leasing	- €	- €
2681262	FAM	26 774,25 €	321 287,58 €
224	Fornecedores c/c/ AcordoPag MLP	1 452 455,18 €	1 128 496,68 €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	5 261 208,07 €	5 847 520,01 €
2311	Empréstimos de curto prazo	- €	- €
269	Adiantamentos por conta de vendas	5 000,00 €	5 000,00 €
221	Fornecedores, c/c	582 548,73 €	743 217,07 €
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	117 792,53 €	40 000,12 €
252	Credores pela execução do orçamento	- €	- €
217	Clientes e utentes c/ cauções	4 050,00 €	4 750,00 €
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	- €	- €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	157 242,46 €	200 991,60 €
24	Estado e outros entes públicos	97 368,06 €	93 893,51 €
264	Administração autárquica	- €	- €
262 + 263 +	Outros credores	199 563,84 €	63 180,89 €
2614	Fornecedores em factoring	- €	- €
23125	Empréstimos MLP Componente CP	723 330,42 €	758 931,05 €
2681261	FAM	53 548,50 €	107 097,00 €
	Acréscimos e diferimentos	1 940 444,54 €	2 017 061,24 €
273	Acréscimos de custos	1 288 853,69 €	1 178 659,02 €
274	Proveitos diferidos	11 343 037,84 €	11 426 511,60 €
	Passivo	12 631 891,53 €	12 605 170,62 €
	Fundos Próprios + Passivo	19 881 780,25 €	20 517 987,98 €
		124 010 972,89 €	130 057 276,86 €

ATIVO		CONTENDA Reclassificado			
		Ano 2018		Ano 2017	
	<b>Imobilizado</b>				
	<b>Bens de domínio público</b>				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	- €	- €	- €	- €
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
431	Despesas de instalação	820,00 €	820,00 €	- €	
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	47 782,16 €	2 810,93 €	44 971,23 €	
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso		- €	- €	
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	48 602,16 €	2 810,93 €	45 791,23 €	- €
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
421	Terrenos e recursos naturais	74 589,15 €	42 519,48 €	32 069,67 €	39 528,59 €
422	Edifícios e outras construções			- €	- €
423	Equipamento básico	56 797,79 €	49 911,60 €	6 886,19 €	20 753,12 €
424	Equipamento de transporte	9 785,34 €	2 272,92 €	7 512,42 €	970,31 €
425	Ferramentas e utensílios	3 190,02 €	3 160,57 €	29,45 €	70,07 €
426	Equipamento administrativo			- €	- €
427	Taras e vasilhame	68 898,36 €	41 710,46 €	27 187,90 €	35 800,20 €
429	Outras imobilizações corpóreas			- €	- €
442	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	213 260,66 €	139 575,03 €	73 685,63 €	97 122,29 €
	<b>Investimentos Financeiros</b>				
411	Partes de capital	814,51 €		814,51 €	612,43 €
412	Obrigações e títulos de participação				- €
414	Investimentos em imóveis				- €
415	Outras aplicações financeiras				- €
441	Imobilizações em curso				- €
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	814,51 €	- €	814,51 €	612,43 €
	<b>Circulante</b>				
	<b>Existências</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				- €
35	Produtos e trabalhos em curso				- €
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				- €
33	Produtos acabados e intermédios	47 450,00 €		47 450,00 €	56 705,00 €
32	Mercadorias				- €
37	Adiantamentos por conta de compras	47 450,00 €	- €	47 450,00 €	56 705,00 €

	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)			
	Dívidas de terceiros - Curto prazo			
28	Empréstimos concedidos			- €
211	Clientes, c/c	38 728,89 €	38 728,89 €	19 920,29 €
212	Contribuintes, c/c			- €
213	Utentes, c/c			- €
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa			- €
251	Devedores pela execução do orçamento			- €
229	Adiantamentos a fornecedores			- €
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			- €
24	Estado e outros entes públicos	26 367,20 €	26 367,20 €	10 122,85 €
264	Administração autárquica		- €	- €
262 + 263 +		3 778,38 €	3 778,38 €	1 042,10 €
267 + 268	Outros devedores	68 874,47 €	- €	31 085,24 €
	Titulos negociáveis			
151	Acções			- €
152	Obrigações e títulos de participação			- €
153	Títulos de dívida pública			- €
159	Outros títulos			- €
18	Outras aplicações de tesouraria			- €
	Depósitos em instituições financeiras e caixa	- €	- €	- €
12	Depósitos em instituições financeiras	11 805,82 €	11 805,82 €	63 242,48 €
11	Caixa	220,08 €	220,08 €	510,53 €
	Acréscimos e diferimentos	12 025,90 €	- €	63 753,01 €
271	Acréscimos de proveitos			- €
272	Custos diferidos	455,34 €	455,34 €	388,54 €
		455,34 €	- €	388,54 €
		391 483,04 €	142 385,96 €	249 097,08 €
				249 666,51 €

	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	CONTENDA	
		Ano 2018	Ano 2017
	<b>Fundos próprios</b>		
51	Património	100 000,00 €	100 000,00 €
	Património interesses minoritários	- €	- €
55	Ajustamentos por consolidação	- €	- €
56	Ajustamento de partes de capital em empresas	- €	- €
	Reservas de reavaliação	- €	- €
	Reservas	- €	- €
571	Reservas legais	20 000,00 €	16 302,61 €
	Reservas legais interesses minoritários	- €	- €
572	Reservas estatutárias	- €	- €
573	Reservas contratuais	- €	- €
574	Reservas livres	- €	- €
575	Subsídios	- €	- €
	Subsídios interesses minoritários	- €	- €
576	Doações	- €	- €
	Doações interesses minoritários	- €	- €
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	- €	- €
59	Resultado transitados	234,08 €	- €
	Resultado transitados interesses minoritários	- €	- €
88	Resultado líquido do exercício	15 016,16 €	3 931,47 €
	Resultado líquido interesses minoritários	- €	- €
	<b>Passivo</b>	<b>135 250,24 €</b>	<b>120 234,08 €</b>
292	Provisões para riscos e encargos	- €	- €
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	- €	- €
2312	Dívidas a instituições de crédito	- €	- €
2613	Leasing	- €	- €
2681262	FAM	- €	- €
224	Fornecedores c/c AcordoPag MLP	- €	- €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	- €	- €
2311	Empréstimos de curto prazo	- €	- €
269	Adiantamentos por conta de vendas	- €	- €
221	Fornecedores, c/c	8 418,20 €	20 125,77 €
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	- €	- €
252	Credores pela execução do orçamento	- €	- €
217	Clientes e utentes c/ cauções	- €	- €
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	300,00 €	- €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	- €	- €
24	Estado e outros entes públicos	9 891,00 €	3 645,71 €
264	Administração autárquica	- €	- €
262 + 263 +	Outros credores	4 990,24 €	5 425,26 €
2614	Fornecedores em factoring	- €	- €
23125	Empréstimos MLP Componente CP	- €	- €
2681261	FAM	- €	- €
	<b>Acréscimos e diferimentos</b>	<b>23 599,44 €</b>	<b>29 196,74 €</b>
273	Acréscimos de custos	7 969,50 €	4 473,12 €
274	Proveitos diferidos	82 277,90 €	95 762,57 €
	<b>Passivo</b>	<b>90 247,40 €</b>	<b>100 235,69 €</b>
	<b>Fundos Próprios + Passivo</b>	<b>113 846,84 €</b>	<b>129 432,43 €</b>
		<b>249 097,08 €</b>	<b>249 666,51 €</b>

	ATIVO	LÓGICA Lógica Reclassificado		
		Ano 2018		Ano 2017
	<b>Imobilizado</b>			
	<b>Bens de domínio público</b>			
451	Terrenos e recursos naturais			
452	Edifícios			
453	Outras construções e infra-estruturas			
455	Bens do património histórico, artístico e cultural			
459	Outros bens de domínio público			
445	Imobilizações em curso			147 555,86 €
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	- €	- €	147 555,86 €
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>			
431	Despesas de instalação			- €
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	3 617,05 €	3 617,05 €	- €
433	Propriedade industrial e outros direitos			- €
443	Imobilizações em curso			133 635,86 €
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	3 617,05 €	3 617,05 €	- €
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>			
421	Terrenos e recursos naturais			
422	Edifícios e outras construções	2 245 076,51 €	252 059,83 €	1 993 016,68 €
423	Equipamento básico	1 423 974,26 €	1 372 146,76 €	51 827,50 €
424	Equipamento de transporte	11 532,15 €	11 532,15 €	- €
425	Ferramentas e utensílios	32 995,16 €	27 132,17 €	5 862,99 €
426	Equipamento administrativo	119 958,24 €	116 185,07 €	3 773,17 €
427	Taras e vasilhame	363,26 €	363,26 €	- €
429	Outras imobilizações corpóreas	847,23 €	7 852,97 €	7 005,74 €
442	Imobilizações em curso	330 484,72 €	330 484,72 €	49 293,00 €
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	4 165 231,53 €	1 786 908,95 €	2 378 322,58 €
	<b>Investimentos Financeiros</b>			2 209 923,65 €
411	Partes de capital	2 000,00 €	2 000,00 €	2 000,00 €
412	Obrigações e títulos de participação			- €
414	Investimentos em imóveis			- €
415	Outras aplicações financeiras			- €
441	Imobilizações em curso			- €
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	2 000,00 €	- €	2 000,00 €
	<b>Circulante</b>			
	<b>Existências</b>			
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo			- €
35	Produtos e trabalhos em curso			- €
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			- €
33	Produto acabados e intermédios			- €
32	Mercadorias			- €
37	Adiantamentos por conta de compras	- €	- €	- €

	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)			
28	Dívidas de terceiros - Curto prazo			- €
211	Empréstimos concedidos	8 786,88 €	8 786,88 €	12 058,68 €
212	Clientes, c/c			- €
213	Contribuintes, c/c			- €
218	Utentes, c/c			- €
251	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa			- €
229	Devedores pela execução do orçamento			- €
2619	Adiantamentos a fornecedores			- €
24	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			- €
264	Estado e outros entes públicos	3 626,16 €	3 626,16 €	1 061,00 €
262 + 263 +	Administração autárquica		- €	- €
267 + 268	Outros devedores	69 182,21 €	69 182,21 €	81 190,72 €
		81 595,25 €	- €	94 310,40 €
	Titulos negociáveis			
151	Ações			- €
152	Obrigações e títulos de participação			- €
153	Títulos de dívida pública			- €
159	Outros títulos			- €
18	Outras aplicações de tesouraria			- €
	Depósitos em instituições financeiras e caixa			
12	Depósitos em instituições financeiras	3 750,55 €	3 750,55 €	9 418,70 €
11	Caixa	151,61 €	151,61 €	70,15 €
	Acréscimos e diferimentos			
271	Acréscimos de proveitos	3 902,16 €	- €	9 488,85 €
272	Custos diferidos			- €
		1 202,14 €	1 202,14 €	1 095,20 €
		1 202,14 €	- €	1 095,20 €
		4 257 548,13 €	1 790 526,00 €	2 467 022,13 €
				2 598 009,82 €

	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	LÓGICA	
		Ano 2018	Ano 2017
	<b>Fundos próprios</b>		
51	Património	79 000,00 €	79 000,00 €
	Património interesses minoritários	21 000,00 €	21 000,00 €
55	Ajustamentos por consolidação	957,97 €	- €
56	Ajustamento de partes de capital em empresas	-	- €
	Reservas de reavaliação	-	- €
	Reservas	-	- €
571	Reservas legais	5 313,63 €	5 298,69 €
	Reservas legais interesses minoritários	1 412,48 €	450,54 €
572	Reservas estatutárias	-	- €
573	Reservas contratuais	-	- €
574	Reservas livres	-	- €
575	Subsídios	-	- €
	Subsídios interesses minoritários	-	- €
576	Doações	-	- €
	Doações interesses minoritários	-	- €
577	Reservas decorrentes de transferência de activos	-	- €
59	Resultado transitados	56 122,96 €	55 839,06 €
	Resultado transitados interesses minoritários	14 918,76 €	14 843,29 €
88	Resultado líquido do exercício	40 977,72 €	298,84 €
	Resultado líquido interesses minoritários	10 892,81 €	79,44 €
	<b>Passivo</b>	<b>229 638,36 €</b>	<b>177 767,83 €</b>
292	Provisões para riscos e encargos	- €	- €
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)		
2312	Dívidas a instituições de crédito		
2613	Leasing		
2681262	FAM		
224	Fornecedores c/c/ AcordoPag MLP	- €	- €
	Dívidas a terceiros - Curto prazo		
2311	Empréstimos de curto prazo	270 000,00 €	270 000,00 €
269	Adiantamentos por conta de vendas	-	- €
221	Fornecedores, c/c	23 242,16 €	50 376,86 €
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência	-	- €
252	Credores pela execução do orçamento	-	- €
217	Clientes e utentes c/ cauções	-	- €
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	-	- €
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	820,80 €	4 274,62 €
24	Estado e outros entes públicos	24 969,47 €	15 439,88 €
264	Administração autárquica	-	- €
262 + 263 +	Outros credores	4 022,59 €	4 033,33 €
2614	Fornecedores em factoring	-	- €
23125	Empréstimos MLP Componente CP	-	- €
2681261	FAM	-	- €
	Acréscimos e diferimentos	323 055,02 €	344 124,69 €
273	Acréscimos de custos	10 427,40 €	11 763,90 €
274	Proveitos diferidos	1 903 901,35 €	2 064 353,40 €
	Passivo	1 914 328,75 €	2 076 117,30 €
	Fundos Próprios + Passivo	2 237 383,77 €	2 420 241,99 €
		<b>2 467 022,13 €</b>	<b>2 598 009,82 €</b>

ATIVO		COMOIPREL Reclassificado			
		Ano 2018		Ano 2017	
	<b>Imobilizado</b>				
	<b>Bens de domínio público</b>				
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas				
455	Bens do património histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantamentos por conta de bens de domínio público	- €	- €	- €	- €
	<b>Imobilizações incorpóreas</b>				
431	Despesas de instalação			- €	
432	Despesas de investigação e desenvolvimento	26 760,57 €	26 760,57 €	- €	
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	26 760,57 €	26 760,57 €	- €	- €
	<b>Imobilizações Corpóreas</b>				
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	353 602,53 €	247 521,68 €	106 080,85 €	123 760,97 €
423	Equipamento básico	447 949,70 €	334 751,33 €	113 198,37 €	132 829,32 €
424	Equipamento de transporte	99 799,14 €	91 408,39 €	8 390,75 €	12 586,12 €
425	Ferramentas e utensílios	11 265,15 €	11 194,80 €	70,35 €	- €
426	Equipamento administrativo	80 551,23 €	77 170,90 €	3 380,33 €	3 380,33 €
427	Taras e vasilhame			- €	- €
429	Outras imobilizações corpóreas	7 719,92 €	7 790,27 €	70,35 €	- €
442	Imobilizações em curso	35 700,00 €		35 700,00 €	35 700,00 €
448	Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas			- €	- €
	<b>Investimentos Financeiros</b>				
411	Partes de capital	1 036 587,67 €	769 837,37 €	266 750,30 €	308 256,74 €
412	Obrigações e títulos de participação			- €	6 609,83 €
414	Investimentos em imóveis			- €	- €
415	Outras aplicações financeiras	6 609,83 €		6 609,83 €	- €
441	Imobilizações em curso			- €	- €
447	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros			- €	- €
	<b>Circulante</b>	6 609,83 €	- €	6 609,83 €	6 609,83 €
	<b>Existências</b>				
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo				- €
35	Produtos e trabalhos em curso				- €
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos				- €
33	Produto acabados e intermédios				- €
32	Mercadorias				- €
37	Adiantamentos por conta de compras	- €	- €	- €	- €

	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo				
28	Empréstimos concedidos				- €
211	Clientes, c/c	18 750,00 €		18 750,00 €	47 500,00 €
212	Contribuintes, c/c			- €	- €
213	Utentes, c/c			- €	- €
218	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa			- €	- €
251	Devedores pela execução do orçamento			- €	- €
229	Adiantamentos a fornecedores			- €	- €
2619	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			- €	- €
24	Estado e outros entes públicos			- €	- €
264	Administração autárquica	332 500,00 €		332 500,00 €	298 750,00 €
262 + 263 +					
267 + 268	Outros devedores	1 835 827,00 €		1 835 827,00 €	1 301 832,17 €
		2 187 077,00 €	- €	2 187 077,00 €	1 648 082,17 €
	Titulos negociáveis				
151	Acções				- €
152	Obrigações e títulos de participação				- €
153	Títulos de dívida pública				- €
159	Outros títulos				- €
18	Outras aplicações de tesouraria				- €
		- €	- €	- €	- €
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	76 896,73 €		76 896,73 €	104 840,54 €
11	Caixa	1 265,98 €		1 265,98 €	167,10 €
		78 162,71 €	- €	78 162,71 €	105 007,64 €
	Acréscimos e diferimentos				
271	Acréscimos de proveitos				28 748,87 €
272	Custos diferidos			- €	- €
		- €	- €	- €	28 748,87 €
		3 335 197,78 €	796 597,94 €	2 538 599,84 €	2 096 705,25 €

	FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	COMOIPREL	
		Ano 2018	Ano 2017
	<b>Fundos próprios</b>		
51	Património	89 790,66 €	89 785,00 €
	Património interesses minoritários	55 784,34 €	55 790,00 €
55	Ajustamentos por consolidação	-	€
56	Ajustamento de partes de capital em empresas		
	Reservas de reavaliação		
571	Reservas		
	Reservas legais		
	Reservas legais interesses minoritários		
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres		
575	Subsídios		
	Subsídios interesses minoritários		
576	Doações		
	Doações interesses minoritários		
577	Reservas decorrentes de transferência de activos		
59	Resultado transitados	26 466,38 €	26 387,81 €
	Resultado transitados interesses minoritários	16 442,79 €	16 396,68 €
88	Resultado líquido do exercício	58 027,85 €	52 852,52 €
	Resultado líquido interesses minoritários	36 051,03 €	32 841,14 €
		<b>282 563,05 €</b>	<b>188 484,17 €</b>
	<b>Passivo</b>		
292	Provisões para riscos e encargos		
	Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo (a)	- €	- €
2312	Dívidas a instituições de crédito	177 966,90 €	283 626,66 €
2613	Leasing		
2681262	FAM		
224	Fornecedores c/c AcordoPag MLP		
	Dívidas a terceiros - Curto prazo	<b>177 966,90 €</b>	<b>283 626,66 €</b>
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas	100 000,00 €	100 000,00 €
221	Fornecedores, c/c		
228	Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c	7 388,89 €	13 323,97 €
24	Estado e outros entes públicos	177 360,11 €	204 920,70 €
264	Administração autárquica		
262 + 263 +	Outros credores	187 344,98 €	369 599,21 €
2614	Fornecedores em factoring		
23125	Empréstimos MLP Componente CP		
2681261	FAM		
	Acréscimos e diferimentos	<b>472 093,98 €</b>	<b>712 183,43 €</b>
273	Acréscimos de custos	62 054,60 €	63 864,06 €
274	Proveitos diferidos	1 543 921,31 €	848 546,93 €
		<b>2 076 117,30 €</b>	<b>1 605 975,91 €</b>
		<b>2 420 241,99 €</b>	<b>912 410,99 €</b>
	<b>Passivo</b>		
	<b>Fundos Próprios + Passivo</b>	<b>2 538 599,84 €</b>	<b>2 096 705,25 €</b>

## II. Demonstrações de Resultados

Demonstração de Resultados	Conta	MUNICÍPIO DE MOURA			
		Ano 2018		Ano 2017	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	61				
Mercadorias	612	773 226,37 €		769 516,02 €	
Matérias	616	581 818,53 €	1 355 044,90 €	478 524,39 €	1 248 040,41 €
Fornecimentos e serviços externos	62		3 785 592,94 €		3 498 724,13 €
Custos com o pessoal:					
Remunerações	641+642	5 200 824,60 €		4 760 070,80 €	
Encargos sociais	643 a 648	1 603 092,28 €	6 803 916,88 €	1 476 089,44 €	6 236 160,24 €
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	63	933 839,68 €	933 839,68 €		911 361,29 €
Amortizações do exercício	66	7 464 304,55 €		7 340 759,31 €	
Provisões do exercício	67	92 579,31 €	7 556 883,86 €	165 863,44 €	7 506 622,75 €
Outros custos e perdas operacionais	65	118 081,18 €	118 081,18 €		44 144,52 €
Custos e perdas financeiras	68	156 253,26 €	156 253,26 €		19 445 053,34 €
Custos e perdas extraordinárias	69	556 108,86 €	20 709 612,70 €		277 172,28 €
Resultado do exercício	88		556 108,86 €		19 722 225,62 €
IRC			21 265 721,56 €		1 251 082,77 €
IRC interesses minoritários			- 4 931 685,43 €		20 973 308,39 €
Resultado líquido do exercício					- 5 099 287,14 €
Resultado do exercício interesses minoritários					- 5 099 287,14 €
			16 334 036,13 €		15 874 021,25 €
Vendas e prestações de serviços:					
Vendas de mercadorias	7111	700 154,36 €		585 880,88 €	
Vendas de produtos	7112+7113	3 340,63 €		1 257,18 €	
Prestações de serviços	712	736 097,44 €	1 439 592,43 €	813 232,43 €	1 400 370,49 €
Impostos e taxas	72	2 595 942,75 €	2 595 942,75 €	26 299 727,26 €	2 311 580,92 €
Variação da produção		- €			
Trabalhos para a própria entidade	75	83 462,31 €	83 462,31 €	5 000,00 €	5 000,00 €
Proveitos suplementares	73	32 843,99 €	32 843,99 €	560 242,30 €	560 242,30 €
Transferências e subsídios obtidos	74	10 132 281,50 €			9 931 150,20 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	76	51 832,29 €	12 896 362,84 €		13 126 319,76 €
			14 335 955,27 €		14 526 690,25 €
Proveitos e ganhos financeiros	78	1 087 904,38 €	1 087 904,38 €	310 153,28 €	310 153,28 €
			15 423 859,65 €		14 836 843,53 €
Proveitos e ganhos extraordinários	79	910 176,48 €	910 176,48 €	1 037 177,72 €	1 037 177,72 €
Diferença de Consolidação Resultados			16 334 036,13 €		15 874 021,25 €
				- €	- €

Demonstração de Resultados		Conta	CONTENDA Reclassificada	
			Ano 2018	Ano 2017
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	61			
Mercadorias	612		17 407,73 €	32 865,43 €
Matérias	616		17 407,73 €	32 865,43 €
Fornecimentos e serviços externos	62		111 194,17 €	151 700,29 €
Custos com o pessoal:				
Remunerações	641+642		60 739,13 €	59 846,17 €
Encargos sociais	643 a 648		15 464,84 €	15 321,35 €
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	63		25 417,85 €	28 573,56 €
Amortizações do exercício	66		14 566,20 €	28 573,56 €
Provisões do exercício	67		244 789,92 €	5 246,48 €
Outros custos e perdas operacionais	65			293 553,28 €
Custos e perdas financeiras	68			
Custos e perdas extraordinárias	69		244 789,92 €	293 553,28 €
Resultado do exercício	88		244 789,92 €	7 040,50 €
IRC			3 477,42 €	3 109,03 €
IRC interesses minoritários				
Resultado líquido do exercício			15 016,26 €	3 931,47 €
Resultado do exercício interesses minoritários				
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas de mercadorias	7111		76 100,58 €	68 241,86 €
Vendas de produtos	7112+7113		48 938,34 €	49 667,63 €
Prestações de serviços	712		263,68 €	125 302,60 €
Impostos e taxas	72			251,07 €
Variação da produção				118 160,56 €
Trabalhos para a própria entidade	75			3 360,00 €
Proveitos suplementares	73			
Transferências e subsídios obtidos	74		122 054,79 €	154 859,57 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	76		122 054,79 €	158 219,57 €
Proveitos e ganhos financeiros	78		247 357,39 €	276 380,13 €
Proveitos e ganhos extraordinários	79		- €	- €
Diferença de Consolidação Resultados			247 357,39 €	276 380,13 €
			15 926,21 €	15 926,21 €
				24 213,65 €
				24 213,65 €
			263 283,60 €	300 593,78 €
			- €	- €

Demonstração de Resultados	Conta	LÓGICA Reclassificada			
		Ano 2018		Ano 2017	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	61				
Mercadorias	612		- €		- €
Matérias	616				
Fornecimentos e serviços externos	62	37 202,83 €	37 202,83 €		82 236,41 €
Custos com o pessoal:					
Remunerações	641+642	78 530,26 €		105 490,59 €	
Encargos sociais	643 a 648	17 870,33 €	96 400,59 €	25 218,61 €	130 709,20 €
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	63				
Amortizações do exercício	66	112 792,79 €		212 006,09 €	
Provisões do exercício	67		112 792,79 €		212 006,09 €
Outros custos e perdas operacionais	65				2 704,65 €
Custos e perdas financeiras	68	13 919,48 €	13 919,48 €		427 656,35 €
Custos e perdas extraordinárias	69		260 315,69 €		26 906,33 €
Resultado do exercício	88	10 100,03 €	10 100,03 €		454 562,68 €
IRC			270 415,72 €		11 214,20 €
IRC interesses minoritários			67 639,73 €		465 776,88 €
Resultado líquido do exercício					4 561,77 €
Resultado do exercício interesses minoritários					3 305,04 €
Vendas e prestações de serviços:					878,55 €
Vendas de mercadorias	7111				
Vendas de produtos	7112+7113				
Prestações de serviços	712	194 808,00 €	194 808,00 €	266 164,80 €	266 164,80 €
Impostos e taxas	72				
Variação da produção					
Trabalhos para a própria entidade	75				
Proveitos suplementares	73				
Transferências e subsídios obtidos	74				
Outros proveitos e ganhos operacionais	76				
Proveitos e ganhos financeiros	78		194 808,00 €		266 164,80 €
Proveitos e ganhos extraordinários	79	143 247,45 €	143 247,45 €	204 173,85 €	204 173,85 €
Diferença de Consolidação Resultados					338 055,45 €
					470 338,65 €
				- €	- €

Demonstração de Resultados		Conta	COMOIPREL Reclassificada	
			Ano 2018	Ano 2017
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:	61			
Mercadorias	612		- €	- €
Matérias	616			
Fornecimentos e serviços externos	62		58 701,03 €	58 701,03 €
Custos com o pessoal:				61 064,73 €
Remunerações	641+642		528 363,29 €	593 917,20 €
Encargos sociais	643 a 648		97 346,95 €	625 710,24 €
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	63			107 054,55 €
Amortizações do exercício	66		42 688,57 €	700 971,75 €
Provisões do exercício	67			
Outros custos e perdas operacionais	65			
Custos e perdas financeiras	68			
Custos e perdas extraordinárias	69		727 099,84 €	960 603,31 €
Resultado do exercício	88		23986,54	34216,26
IRC			751 086,38 €	994 819,57 €
IRC interesses minoritários			187160,99	46 486,45 €
Resultado líquido do exercício			938 247,37 €	1 041 306,02 €
Resultado do exercício interesses minoritários			94 078,88 €	85 693,66 €
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas de mercadorias	7111			
Vendas de produtos	7112+7113		- €	- €
Prestações de serviços	712			
Impostos e taxas	72			
Variação da produção				
Trabalhos para a própria entidade	75			
Proveitos suplementares	73			
Transferências e subsídios obtidos	74		1 020 902,58 €	1 106 738,32 €
Outros proveitos e ganhos operacionais	76		11 423,67 €	11 338,65 €
Proveitos e ganhos financeiros	78		1 032 326,25 €	1 118 076,97 €
Proveitos e ganhos extraordinários	79			1 118 076,97 €
Diferença de Consolidação Resultados				8 922,71 €
				8 922,71 €
			1 032 326,25 €	1 126 999,68 €
			- €	- €

### III. Fluxos de Caixa

	Fluxos de Caixa	Câmara Municipal de Moura
		Ano: 2018
<b>Recebimentos</b>		(unidade: €)
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>164 756,79 €</b>
<b>1 Execução Orçamental</b>	73 504,50 €	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>15 332 636,55 €</b>
<b>Receitas Correntes</b>		<b>13 630 182,08 €</b>
010202 Imposto municipal sobre imóveis	890 087,50 €	
010203 Imposto único de circulação	279 954,04 €	
010204 Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis	392 914,15 €	
010205 Derrama	504 092,70 €	
020206 Impostos indirectos específicos das autarq.locais	22 071,92 €	
040123 Taxas específicas das autarquias locais	63 214,60 €	
040201 Juros de mora	3 761,39 €	
040202 Juros compensatórios	798,92 €	
040204 Coimas e penalidades por contra-ordenações	16 893,26 €	
050201 Bancos e outras instituições financeiras	10 997,35 €	
050301 Administração central-Estado	11,08 €	
051099 Outros	741 648,98 €	
060301 Estado	9 137 065,40 €	
060306 Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados	60 483,06 €	
060309 Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP	38 841,21 €	
060501 Administração Local		
070108 Mercadorias	526 115,47 €	
070199 Outros	2 176,70 €	
070201 Aluguer de espaços e equipamentos	1 400,60 €	
070203 Vistorias e ensaios	5 354,48 €	
070208 Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto	42 202,78 €	
070209 Serviços específicos das autarquias	781 055,13 €	
070301 Habitações	11 127,84 €	
070302 Edifícios	14 458,96 €	
070399 Outras	34 334,27 €	
080199 Outras	49 120,29 €	
<b>Receitas Capital</b>		<b>1 679 677,12 €</b>
090401 Sociedades e quase sociedades não financeiras		
080204 R.C.-Estado		
080208 R.C.-Administração Local		
090101 Sociedades e quase-sociedades não financeiras		
090110 Famílias	1 097,25 €	
100301 Estado	919 931,00 €	
100307 Estado-Particip.comunitária project.co-financiados	685 871,73 €	
110610 Famílias	1 200,00 €	
120502 De mpréstimos curto prazo		
120602 Sociedades financeiras	71 577,14 €	
<b>Receitas Outras</b>		<b>22 777,35</b>
150101 Reposições não abatidas nos pagamentos	22 777,35 €	
Diferenças de consolidação		

<b>Pagamentos</b>		
<b>Total das Despesas Orçamentais</b>		<b>15 302 568,92 €</b>
<b>Despesas Correntes</b>		<b>12 385 622,61 €</b>
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.	137 870,52 €
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	3 362 325,31 €
010106	Pessoal contratado a termo	16 240,00 €
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença	4 500,00 €
010108	Pessoal aguardando aposentação	322,09 €
010109	Pessoal em qualquer outra situação	219 023,21 €
010110	Gratificações	
010111	Representação	36 766,83 €
010112	Suplementos e Prémios	
010113	Subsídio de refeição	384 420,52 €
010114	Subsídio de férias e de Natal	623 671,34 €
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade	56 476,36 €
010202	Horas extraordinárias	209 573,58 €
010204	Ajudas de custo	16 522,98 €
010205	Abono para faltas	5 916,56 €
010210	Subsídio de trabalho nocturno	6 313,49 €
010211	Subsídio de turno	16 734,39 €
010212	Indemnizações por cessação de funções	5 945,88 €
010213	Outros suplementos e prémios	25 318,35 €
010301	Encargos com a saúde	346 119,46 €
010302	Outros encargos com a saúde	72 571,04 €
010303	Subsídio familiar a criança e jovens	16 038,58 €
010304	Outras prestações familiares	2 742,70 €
010305	Contribuições para a segurança social	1 100 893,22 €
010308	Outras pensões	4 990,44 €
010309	Seguros	68 059,10 €
010310	Outras despesas de segurança social	897,16 €
020101	Matérias-primas e subsidiárias	14 726,69 €
020102	Combustíveis e lubrificantes	274 577,34 €
020104	Limpeza e higiene	9 219,65 €
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas	57 690,95 €
020107	Vestuário e artigos pessoais	17 311,75 €
020108	Material de escritório	20 388,71 €
020109	Produtos químicos e farmacêuticos	16,20 €
020110	Produtos vendidos nas farmácias	1 938,07 €
020112	Material de transporte-Peças	60 734,51 €
020114	Outro material-Peças	21 251,31 €
020115	Prémios, condecorações e ofertas	19 150,81 €
020116	Mercadorias para venda	482 235,35 €
020117	Ferramentas e utensílios	805,57 €
020118	Livros e documentação técnica	258,24 €
020119	Artigos honoríficos e de decoração	
020120	Material de educação, cultura e recreio	15 151,73 €
020121	Outros bens	231 711,56 €

		020202	Limpeza e higiene	116 590,47 €	
		020203	Conservação de bens	54 289,90 €	
		020204	Locação de edifícios	29 714,88 €	
		020208	Locação de outros bens	56 186,78 €	
		020209	Comunicações	120 052,10 €	
		020210	Transportes	181 476,71 €	
		020212	Seguros	85 321,95 €	
		020213	Deslocações e estadas	6 197,51 €	
		020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	124 449,60 €	
		020215	Formação	4 696,35 €	
		020217	Publicidade	22 288,59 €	
		020218	Vigilância e segurança	118 331,40 €	
		020220	Outros trabalhos especializados	857 283,33 €	
		020222	Serviços de saúde	20 764,60 €	
		020224	Encargos de cobrança de receitas	39 046,89 €	
		020225	Outros serviços	1 139 796,80 €	
		030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	57 864,52 €	
		030502	Outros	7 953,73 €	
		030601	Outros Encargos Financeiros		
		040301	Estado	25 620,43 €	
		040501	Continente	288 327,30 €	
		040701	Instituições sem fins lucrativos	395 702,35 €	
		040802	Outras	169 323,98 €	
		050101	Públicas		
		060201	Impostos e taxas	114 958,03 €	
		060203	Outras	46 891,23 €	
	<b>Despesas Capital</b>				<b>2 916 946,31 €</b>
		070101	Terrenos	- €	
		070102	Habitações	289 859,08 €	
		070103	Edifícios	514 385,74 €	
		070104	Construções diversas	6 325,47 €	
		070106	Material de transporte	40 109,85 €	
		070107	Equipamento de informática	25 802,90 €	
		070108	Software informático	2 463,69 €	
		070109	Equipamento administrativo	3 595,44 €	
		070110	Equipamento básico	117 790,15 €	
		070111	Ferramentas e utensílios		
		070113	Investimentos incorpóreos	22 874,00 €	
		070115	Outros investimentos	78 209,78 €	
		070205			
		070303	Outras construções e infraestruturas	233 973,35 €	
		080101	Públicas	274 973,10 €	
		080102	Privadas	21 556,06 €	
		080501	Continente	280 896,18 €	
		080701	Instituições sem fins lucrativos	200 213,38 €	
		080802	Outras	660,51 €	
		090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas	80 322,75 €	
		100502	Empréstimos Curto Prazo		
		100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras	722 934,88 €	
	<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>				<b>103 572,13 €</b>
			<b>Execução Orçamental</b>		<b>103 572,13 €</b>

## Herdade da Contenda, EM

	Fluxos de Caixa	CONTENDA Reclassificado Ano: 2018	LÓGICA Reclassificado Ano: 2018
<b>Recebimentos</b>			
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>		<b>66 008,56 €</b>	<b>9 488,85 €</b>
1 Execução Orçamental		66 008,56 €	9 488,85 €
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>		<b>274 600,16 €</b>	<b>407 885,64 €</b>
<b>Receitas Correntes</b>		<b>272 107,13 €</b>	<b>242 885,64 €</b>
010202 Imposto municipal sobre imóveis			
010203 Imposto único de circulação			
010204 Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis			
010205 Derrama			
020206 Impostos indirectos específicos das autarq.locais			
040123 Taxas específicas das autarquias locais			
040201 Juros de mora			
040202 Juros compensatórios			
040204 Colimas e penalidades por contra-ordenações			
050201 Bancos e outras instituições financeiras			
050301 Administração central-Estado			
051099 Outros			
060301 Estado	54 859,57 €		
060306 Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados			
060309 Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famil.polit.act.EFP	100 000,00 €		
060501 Administração Local		236 160,00 €	
070108 Mercadorias	67 328,86 €		
070199 Outros	49 667,63 €		
070201 Aluguer de espaços e equipamentos			
070203 Vistorias e ensaios			
070208 Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto			
070209 Serviços específicos das autarquias			
070299 Outros serviços	251,07 €	6 725,64 €	
070301 Habitações			
070302 Edifícios			
070399 Outras			
080199 Outras			
<b>Receitas Capital</b>		<b>2 493,03 €</b>	<b>165 000,00 €</b>
090401 Sociedades e quase sociedades não financeiras	2 493,03 €		
080204 R.C.-Estado			
080208 R.C.-Administração Local			
090101 Sociedades e quase-sociedades não financeiras			
090110 Famílias			
100301 Estado			
100307 Estado-Particip.comunitária project.co-financiados			
110610 Famílias			
120502 De imprestimos curto prazo		165 000,00 €	
120602 Sociedades financeiras			
<b>Receitas Outras</b>		- €	
150101 Reposições não abatidas nos pagamentos			
Diferenças de consolidação			

<b>Pagamentos</b>			
Total das Despesas Orçamentais		<b>276 855,71 €</b>	<b>413 472,33 €</b>
Despesas Correntes		<b>266 368,33 €</b>	<b>248 472,33 €</b>
010101 Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.			
010104 Pessoal quadros-Regime contrato indivíd. trabalho	48 741,78 €		22 645,50 €
010106 Pessoal contratado a termo			
010107 Pessoal em regime de tarefa ou avença			
010108 Pessoal aguardando aposentação			
010109 Pessoal em qualquer outra situação			
010110 Gratificações			
010111 Representação			
010112 Suplementos e Prémios	5 219,70 €		
010113 Subsídio de refeição	4 069,55 €	4 698,53 €	
010114 Subsídio de férias e de Natal	4 862,29 €	13 284,60 €	
010115 Remunerações por doença e maternidade/paternidade			
010202 Horas extraordinárias	2 138,58 €		
010204 Ajudas de custo	36,16 €		
010205 Abono para faltas			535,80 €
010210 Subsídio de trabalho nocturno			
010211 Subsídio de turno			
010212 Indemnizações por cessação de funções			
010213 Outros suplementos e prémios			
010301 Encargos com a saúde	160,41 €		
010302 Outros encargos com a saúde			
010303 Subsídio familiar a criança e jovens			
010304 Outras prestações familiares			
010305 Contribuições para a segurança social	13 687,87 €	16 722,68 €	
010308 Outras pensões			
010309 Seguros	1 835,30 €	1 147,65 €	
010310 Outras despesas de segurança social			
020101 Matérias-primas e subsidiárias	32 865,43 €		
020102 Combustíveis e lubrificantes	19 522,45 €	264,57 €	
020104 Limpeza e higiene	1 070,69 €	1 805,60 €	
020105 Alimentação-Refeições confeccionadas	13 913,35 €		
020107 Vestuário e artigos pessoais			
020108 Material de escritório	502,57 €	354,82 €	
020109 Produtos químicos e farmacêuticos			
020110 Produtos vendidos nas farmácias			
020112 Material de transporte-Peças			
020114 Outro material-Peças			
020115 Prémios, condecorações e ofertas			
020116 Mercadorias para venda			
020117 Ferramentas e utensílios	1 575,59 €	117,17 €	
020118 Livros e documentação técnica		94,34 €	
020119 Artigos honoríficos e de decoração			
020120 Material de educação, cultura e recreio			
020121 Outros bens			
020201 Encargos das instalações		246,71 €	
020202 Limpeza e higiene			
020203 Conservação de bens	32 459,53 €	670,65 €	
020204 Locação de edifícios			
020208 Locação de outros bens			
020209 Comunicações	2 426,56 €	2 046,06 €	
020210 Transportes	725,00 €		
020212 Seguros	2 097,48 €	6 417,00 €	
020213 Deslocações e estadas	84,91 €		
020214 Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		12 063,58 €	
020215 Formação			
020217 Publicidade	3 386,50 €	- €	
020218 Vigilância e segurança		2 624,15 €	
020220 Outros trabalhos especializados	22 928,11 €		
020222 Serviços de saúde			
020224 Encargos de cobrança de receitas			
020225 Outros serviços	51 571,17 €	41 498,91 €	
030103 Socied.financ.-Bancos e outras insit. financeiras			
030502 Outros			
030601 Outros Encargos Financeiros	184,03 €	14 597,95 €	
040301 Estado			
040501 Continente			
040701 Instituições sem fins lucrativos			
040802 Outras			
050101 Públicas			
060201 Impostos e taxas	303,32 €	3 472,59 €	
060203 Outras		103 163,47 €	

<b>Despesas Capital</b>		<b>10 487,38 €</b>		<b>165 000,00 €</b>
070101 Terrenos				
070102 Habitações				
070103 Edifícios				
070104 Construções diversas				
070106 Material de transporte		<b>10 487,38 €</b>		
070107 Equipamento de informática				
070108 Software informático				
070109 Equipamento administrativo				
070110 Equipamento básico				
070111 Ferramentas e utensílios				
070113 Investimentos incorpóreos				
070115 Outros investimentos				
070205				
070303 Outras construções e infraestruturas				
080101 Públicas				
080102 Privadas				
080501 Continente				
080701 Instituições sem fins lucrativos				
080802 Outras				
090802 Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas				
100502 Empréstimos Curto Prazo			<b>165 000,00 €</b>	
100603 Socied.financ.-Bancos e outras inst. financeiras				
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		<b>63 753,01 €</b>		<b>3 902,16 €</b>

## Lógica, EM

		Fluxos de Caixa	LÓGICA Reclassificado
			Ano: 2018
<b>Recebimentos</b>			
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>			<b>9 488,85 €</b>
1 Execução Orçamental		9 488,85 €	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>			<b>407 885,64 €</b>
<b>Receitas Correntes</b>			<b>242 885,64 €</b>
010202 Imposto municipal sobre imóveis			
010203 Imposto único de circulação			
010204 Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis			
010205 Derrama			
020206 Impostos indirectos específicos das autarq.locais			
040123 Taxas específicas das autarquias locais			
040201 Juros de mora			
040202 Juros compensatórios			
040204 Coimas e penalidades por contra-ordenações			
050201 Bancos e outras instituições financeiras			
050301 Administração central-Estado			
051099 Outros			
060301 Estado			
060306 Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados			
060309 Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP			
060501 Administração Local		236 160,00 €	
070108 Mercadorias			
070199 Outros			
070201 Aluguer de espaços e equipamentos			
070203 Vistorias e ensaios			
070208 Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto			
070209 Serviços específicos das autarquias			
070299 Outros serviços		6 725,64 €	
070301 Habitações			
070302 Edifícios			
070399 Outras			
080199 Outras			
<b>Receitas Capital</b>			<b>165 000,00 €</b>
090401 Sociedades e quase sociedades não financeiras			
080204 R.C.-Estado			
080208 R.C.-Administração Local			
090101 Sociedades e quase-sociedades não financeiras			
090110 Famílias			
100301 Estado			
100307 Estado-Particip.comunitária project.co-financiados			
110610 Famílias			
120502 De mpréstimos curto prazo		165 000,00 €	
120602 Sociedades financeiras			
<b>Receitas Outras</b>			
150101 Reposições não abatidas nos pagamentos			
Diferenças de consolidação			

<b>Pagamentos</b>			
<b>Total das Despesas Orçamentais</b>			<b>413 472,33 €</b>
<b>Despesas Correntes</b>			<b>248 472,33 €</b>
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.		
010104	Pessoal quadros-Regime contrato indivíd. trabalho	22 645,50 €	
010106	Pessoal contratado a termo		
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença		
010108	Pessoal aguardando aposentação		
010109	Pessoal em qualquer outra situação		
010110	Gratificações		
010111	Representação		
010112	Suplementos e Prémios		
010113	Subsídio de refeição	4 698,53 €	
010114	Subsídio de férias e de Natal	13 284,60 €	
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade		
010202	Horas extraordinárias		
010204	Ajudas de custo		
010205	Abono para faltas	535,80 €	
010210	Subsídio de trabalho nocturno		
010211	Subsídio de turno		
010212	Indemnizações por cessação de funções		
010213	Outros suplementos e prémios		
010301	Encargos com a saúde		
010302	Outros encargos com a saúde		
010303	Subsídio familiar a criança e jovens		
010304	Outras prestações familiares		
010305	Contribuições para a segurança social	16 722,68 €	
010308	Outras pensões		
010309	Seguros	1 147,65 €	
010310	Outras despesas de segurança social		
020101	Matérias-primas e subsidiárias		
020102	Combustíveis e lubrificantes	264,57 €	
020104	Limpeza e higiene	1 805,60 €	
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas		
020107	Vestuário e artigos pessoais		
020108	Material de escritório	354,82 €	
020109	Produtos químicos e farmacêuticos		
020110	Produtos vendidos nas farmácias		
020112	Material de transporte-Peças		
020114	Outro material-Peças		
020115	Prémios, condecorações e ofertas		
020116	Mercadorias para venda		
020117	Ferramentas e utensílios	117,17 €	
020118	Livros e documentação técnica	94,34 €	
020119	Artigos honoríficos e de decoração		
020120	Material de educação, cultura e recreio		
020121	Outros bens		

		020201	Encargos das instalações	246,71 €	
		020202	Limpeza e higiene		
		020203	Conservação de bens	670,65 €	
		020204	Locação de edifícios		
		020208	Locação de outros bens		
		020209	Comunicações	2 046,06 €	
		020210	Transportes		
		020212	Seguros	6 417,00 €	
		020213	Deslocações e estadas		
		020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	12 063,58 €	
		020215	Formação		
		020217	Publicidade	- €	
		020218	Vigilância e segurança	2 624,15 €	
		020220	Outros trabalhos especializados		
		020222	Serviços de saúde		
		020224	Encargos de cobrança de receitas		
		020225	Outros serviços	41 498,91 €	
		030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras		
		030502	Outros		
		030601	Outros Encargos Financeiros	14 597,95 €	
		040301	Estado		
		040501	Continente		
		040701	Instituições sem fins lucrativos		
		040802	Outras		
		050101	Públicas		
		060201	Impostos e taxas	3 472,59 €	
		060203	Outras	103 163,47 €	
		<b>Despesas Capital</b>		<b>165 000,00 €</b>	
		070101	Terrenos		
		070102	Habitações		
		070103	Edifícios		
		070104	Construções diversas		
		070106	Material de transporte		
		070107	Equipamento de informática		
		070108	Software informático		
		070109	Equipamento administrativo		
		070110	Equipamento básico		
		070111	Ferramentas e utensílios		
		070113	Investimentos incorpóreos		
		070115	Outros investimentos		
		070205			
		070303	Outras construções e infraestruturas		
		080101	Públicas		
		080102	Privadas		
		080501	Continente		
		080701	Instituições sem fins lucrativos		
		080802	Outras		
		090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas		
		100502	Empréstimos Curto Prazo	165 000,00 €	
		100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras		
		<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>		<b>3 902,16 €</b>	

## COMOIPREL

		Fluxos de Caixa	COMOIPREL Reclassificado
			Ano: 2018 (unidade: €)
<b>Recebimentos</b>			
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>			<b>105 007,64 €</b>
1 Execução Orçamental		105 007,64 €	
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>			<b>644 625,30 €</b>
<b>Receitas Correntes</b>			<b>588 833,10 €</b>
010202 Imposto municipal sobre imóveis			
010203 Imposto único de circulação			
010204 Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis			
010205 Derrama			
020206 Impostos indirectos específicos das autarq.locais			
040123 Taxas específicas das autarquias locais			
040201 Juros de mora			
040202 Juros compensatórios			
040204 Coimas e penalidades por contra-ordenações			
050201 Bancos e outras instituições financeiras			
050301 Administração central-Estado			
051099 Outros			
060301 Estado		307 693,10 €	
060306 Estado-Particip.comunit.projectos co-financiados			
060309 Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polít.act.EFP			
060501 Administração Local		280 000,00 €	
070108 Mercadorias			
070199 Outros			
070201 Aluguer de espaços e equipamentos			
070203 Vistorias e ensaios			
070208 Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto			
070209 Serviços específicos das autarquias		1 140,00 €	
070299 Outros serviços			
070301 Habitações			
070302 Edifícios			
070399 Outras			
080199 Outras			
<b>Receitas Capital</b>			<b>55 792,20 €</b>
090401 Sociedades e quase sociedades não financeiras			
080204 R.C.-Estado			
080208 R.C.-Administração Local			
090101 Sociedades e quase-sociedades não financeiras			
090110 Famílias			
100301 Estado			
100307 Estado-Particip.comunitária project.co-financiados			
110610 Famílias			
120502 De impréstimos curto prazo		55 792,20 €	55 792,20 €
120602 Sociedades financeiras			
<b>Receitas Outras</b>			
150101 Reposições não abatidas nos pagamentos			
Diferenças de consolidação			

<b>Pagamentos</b>			
Total das Despesas Orçamentais			<b>671 470,23 €</b>
Despesas Correntes			<b>510 010,47 €</b>
010101	Titulares órgãos soberania e memb. órgãos autárq.		
010104	Pessoal quadros-Regime contrato individ. trabalho	164 600,66 €	
010106	Pessoal contratado a termo	58 284,35 €	
010107	Pessoal em regime de tarefa ou avença		
010108	Pessoal aguardando aposentação		
010109	Pessoal em qualquer outra situação	9 217,10 €	
010110	Gratificações	6 749,17 €	
010111	Representação		
010112	Suplementos e Prémios		
010113	Subsídio de refeição	32 684,04 €	
010114	Subsídio de férias e de Natal	58 443,10 €	
010115	Remunerações por doença e maternidade/paternidade		
010202	Horas extraordinárias		
010204	Ajudas de custo	9,36 €	
010205	Abono para filhas		
010210	Subsídio de trabalho nocturno		
010211	Subsídio de turno		
010212	Indemnizações por cessação de funções		
010213	Outros suplementos e prémios		
010301	Encargos com a saúde		
010302	Outros encargos com a saúde	3 264,42 €	
010303	Subsídio familiar a criança e jovens		
010304	Outras prestações familiares		
010305	Contribuições para a segurança social	86 225,65 €	
010308	Outras pensões		
010309	Seguros	7 856,88 €	
010310	Outras despesas de segurança social		
020101	Matérias-primas e subsidiárias		
020102	Combustíveis e lubrificantes	2 462,09 €	
020104	Limpeza e higiene	1 004,44 €	
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas		
020107	Vestuário e artigos pessoais		
020108	Material de escritório	1 588,52 €	
020109	Produtos químicos e farmacêuticos		
020110	Produtos vendidos nas farmácias		
020112	Material de transporte-Peças		
020114	Outro material-Peças		
020115	Prémios, condecorações e ofertas		
020116	Mercadorias para venda		
020117	Ferramentas e utensílios		
020118	Livros e documentação técnica		
020119	Artigos honoríficos e de decoração		
020120	Material de educação, cultura e recreio		
020121	Outros bens		

		020201	Encargos das instalações	142,58 €	
		020202	Limpeza e higiene		
		020203	Conservação de bens		
		020204	Locação de edifícios		
		020208	Locação de outros bens		
		020209	Comunicações	4 913,03 €	
		020210	Transportes		
		020212	Seguros	1 795,24 €	
		020213	Deslocações e estadas	1 952,97 €	
		020214	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria		
		020215	Formação		
		020217	Publicidade	1 245,75 €	
		020218	Vigilância e segurança	1 185,13 €	
		020220	Outros trabalhos especializados	8 880,92 €	
		020222	Serviços de saúde		
		020224	Encargos de cobrança de receitas		
		020225	Outros serviços	22 168,74 €	
		030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras		
		030502	Outros	11 361,62 €	
		030601	Outros Encargos Financeiros	23 974,71 €	
		040301	Estado		
		040501	Continente		
		040701	Instituições sem fins lucrativos		
		040802	Outras		
		050101	Públicas		
		060201	Impostos e taxas		
		060203	Outras		
	<b>Despesas Capital</b>			<b>161 459,76 €</b>	
		070101	Terrenos		
		070102	Habitações		
		070103	Edifícios		
		070104	Construções diversas		
		070106	Material de transporte		
		070107	Equipamento de informática		
		070108	Software informático		
		070109	Equipamento administrativo		
		070110	Equipamento básico		
		070111	Ferramentas e utensílios		
		070113	Investimentos incorpóreos		
		070115	Outros investimentos		
		070205			
		070303	Outras construções e infraestruturas		
		080101	Públicas		
		080102	Privadas		
		080501	Continente		
		080701	Instituições sem fins lucrativos		
		080802	Outras		
		090802	Socied.e quase socied.não financeiras-Públicas		
		100502	Empréstimos Curto Prazo	161 459,76 €	
		100603	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras		
	<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>			<b>78 162,71 €</b>	

O segundo grupo é constituído pelas correções e eliminações exigíveis no processo de consolidação e documentos consolidados.

## I. Balanço Consolidado

Ativo	Eliminações CM Contenda		Eliminações CM Lógica		Eliminações CM COMCOPREL		GRUPO MUNICÍPIO MOURA (BALANÇO CONSOLIDADO)	
	Ano 2018	Ano 2017	Ano 2018		Ano 2017		Ano 2018	Ano 2017
			Ano 2018	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2017		
<b>Imobilizado</b>								
<b>Bens de domínio público</b>								
Terrenos e recursos naturais								
451 Edifícios	-				704 274,52 €		-	704 274,52 €
452 Outras construções e infra-estruturas	-				67 906 981,55 €	-	-	695 207,02 €
453 Bens do patrimônio histórico, artístico e cultural					28 757 666,69 €	34 797 390,02 €	-	-
455 Outros bens de domínio público	2 022 861,31 €		190 581,45 €		1 832 279,86 €	1 844 384,57 €		
459 Imobilizações em curso	-		-		-	-	-	-
445 Adiantamentos por conta de bens de domínio público			945 195,59 €		945 195,59 €	601 530,68 €		
446 Imobilizações incorpóreas	-	-	-	-	-	-	-	-
431 Despesas de instalação			100 336 979,66 €		68 097 563,00 €	32 239 416,66 €	37 939 012,29 €	
432 Despesas de investigação e desenvolvimento			8 726,70 €		3 488,28 €	5 232,42 €	6 976,80 €	
433 Propriedade industrial e outros direitos			410 559,38 €		165 122,28 €	245 437,10 €	80 299,19 €	
443 Imobilizações em curso			82 523,89 €		20 676,63 €	61 847,26 €	22 710,55 €	
449 Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	-	-	17 343,00 €		-	17 343,00 €	309 029,65 €	
<b>Imobilizações Corpóreas</b>								
Terrenos e recursos naturais								
421 Edifícios e outras construções			16 759 784,37 €		-	16 759 784,37 €	16 796 348,10 €	
422 Equipamento básico	33 747 559,75 €		5 892 760,37 €		27 854 799,38 €	28 365 314,90 €		
423 Equipamento de transporte	6 352 892,94 €		5 493 515,77 €		859 377,17 €	953 595,35 €		
424 Ferramentas e utensílios	3 245 561,62 €		2 572 684,43 €		672 877,19 €	767 435,05 €		
425 Equipamento administrativo	247 812,87 €		223 468,02 €		24 344,85 €	9 608,80 €		
426 Taras e vasinhame	2 811 226,63 €		2 694 458,79 €		116 767,84 €	105 745,80 €		
427 Outras imobilizações corpóreas	363,26 €		-		363,26 €	-	-	
429 Imobilizações em curso	1 177 478,97 €		966 954,19 €		210 524,78 €	240 128,06 €		
442 Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	366 184,72 €		-		366 184,72 €	144 581,52 €		
448	-	-	-		-	-	-	-
	-	-	-		64 708 855,13 €	17 843 841,57 €	46 865 023,56 €	47 382 857,58 €

	<b>Investimentos Financeiros</b>							
411	Partes de capital	- 199 933,48 €	- 215 996,65 €	- 1 683 718,87 €	- 1 769 577,27 €	- 187 912,81 €	- 131 881,85 €	500 077,46 €
412	Obrigações e títulos de participação							500 077,46 €
414	Investimentos em imóveis							481 936,50 €
415	Outras aplicações financeiras							48 334 876,50 €
416	Imobilizações em curso							6 978,94 €
441	Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	- €		- €		- €		- €
447	Circulante	- 199 933,48 €	- 215 996,65 €	- 1 683 718,87 €	- 1 769 577,27 €	- 187 912,81 €	- 131 881,85 €	49 343 869,40 €
	Existências							406 021,83 €
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo							69 884,39 €
35	Produtos e trabalhos em curso							- €
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos							- €
33	Produto acabados e intermediários							47 450,00 €
32	Mercadorias							- €
37	Adiantamentos por conta de compras	- €	- €	- €	- €	- €		453 471,83 €
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo (a)							69 884,39 €
	Dívidas de terceiros - Curto prazo							383 587,44 €
	Emprestimos concedidos							12 597,00 €
28	Clientes c/c							138 039,51 €
211	Contribuintes, c/c							6 581,63 €
212	Utentes c/c							40 714,74 €
213	Clientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa							340 117,16 €
218	Devedores pela execução do orçamento							235 608,02 €
251	Adiantamentos a fornecedores							- €
229	Adiantamentos a fornecedores de imobilizado							- €
2619	Estado e outros entes públicos							- €
24	Administração autárquica							280 693,22 €
264	Outros devedores	- €	- €	- €	- €	- €		18 750,00 €
262 + 263 +		- €	- €	- €	- €	- €		2 209 075,92 €
267 + 268		- €	- €	- €	- €	- €		3 009 069,18 €
		- 109,68 €	- 307,49 €	- 109,68 €	- 307,49 €	- 351 416,03 €	- 346 250,00 €	235 608,02 €
								2 773 461,16 €
								2 344 935,85 €

GRUPO MUNICÍPIO MOURA (BALANÇO CONSOLIDADO)						
		FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO			GRUPO MUNICÍPIO MOURA (BALANÇO CONSOLIDADO)	
		Eliminações		Eliminações		
		CM - Contenda	CM - ContaPREL	CM - ContaPREL	CM - ContaPREL	
		Ano 2018	Ano 2017	Ano 2018	Ano 2017	
		- 100 000,00 €	- 100 000,00 €	- 79 000,00 €	- 79 000,00 €	
	Fundos próprios					
551	Património	8 083,65 €		8 192,11 €	63 223,02 €	76 784,34 €
	Património interesses minoritários					76 790,80 €
	Ajustamentos por consolidação	- 71 478,29 €	- 102 557,62 €	- 1 599 548,19 €	- 1 726 384,31 €	- 288 608,45 €
555	Ajustamento de partes de capital   em empresas					325 515,05 €
56	Reservas de reavaliação					438 550,54 €
	Reservas					- €
571	Reservas legais					- €
	Reservas legais interesses minoritários					- €
572	Reservas estatutárias					- €
573	Reservas contratuais					- €
574	Reservas livres					- €
575	Subsídios					- €
	Subsídios interesses minoritários					- €
576	Dongões					- €
	Dongões interesses minoritários					- €
	Reservas decorrentes de transferência de activos					- €
577	Resultado transitados					- €
59	Resultado transitados interesses minoritários	- 9 507,56 €		- 26 466,38 €	- 11 028,55 €	- 86 521 389,82 €
	Resultado transitados interesses minoritários					31 361,56 €
88	Resultado líquido do exercício	- 24 038,84 €	- 3 931,47 €	- 12 403,52 €	- 61 563,28 €	- 1 553,39 €
	Resultado líquido interesses minoritários					- 4 921 076,87 €
						- 5 031 266,70 €
						46 943,84 €
						32 920,58 €
						32 920,58 €
						102 394 527,25 €
						107 699 569,19 €

	<b>Passivo</b>								
292	Provisões para riscos e encargos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	48 236,11 €
	Dividas a terceiros - Médio e longo prazo (a)								48 236,11 €
2312	Dividas a instituições de crédito								48 236,11 €
2613	Leasing								3 959 945,54 €
2681262	FAM								4 681 362,41 €
224	Fornecedores c/c / AcordoPag MLP	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €
	Dividas a terceiros - Curto prazo								26 774,25 €
2311	Empréstimos de curto prazo								321 287,58 €
269	Adiantamentos por conta de vendas	- 109,68 €	- 307,49 €	- 18 916,03 €	- 47 500,00 €				1 452 455,18 €
221	Fornecedores, c/c								5 439 174,97 €
228	Fornecedores - Facturas em receção e conferência								6 131 146,67 €
252	Credores pela execução do orçamento								
217	Clientes e utentes c/ cauções								
219	Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes								
2611	Fornecedores de imobilizado, c/c								370 000,00 €
24	Estado e outros entes públicos								5 000,00 €
264	Administração autárquica								595 183,38 €
262 + 263 +	Outros credores	- 12 500,00 €	- 9 382,09 €	- 166,03 €					117 792,53 €
2614	Fornecedores em factoring								- €
23125	Empréstimos MLP Componente CP								4 050,00 €
2681261	FAM	- 12 500,00 €	- 9 491,77 €	- 307,49 €	- 19 082,06 €	- 47 500,00 €			4 750,00 €
	Acréscimos e diferimentos								
273	Acréscimos de custos								309 000,00 €
274	Provéitos diferidos	- €	- €	- €	- €	- €	- €	- €	309 000,00 €
	Passivo	- 12 500,00 €	- 9 491,77 €	- 307,49 €	- 19 082,06 €	- 47 500,00 €			309 000,00 €
	Fundos Próprios + Passivo	- 199 933,48 €	- 215 996,65 €	- 1 683 828,55 €	- 1 769 884,76 €	- 559 328,84 €	- 478 131,85 €		126 842 601,07 €
		- €	- €	- 0,00 €	- €	0,00 €	- €	0,00 €	0,00 €
									0,00 €

## II. Demonstração de Resultados Consolidada

Demonstração de Resultados	Conta	Eliminação CMM Contábil		Eliminação CMM Contábil		Eliminação CMM Contábil		GRUPO MUNICIPAL DE MOURA DR CONSOLIDADA		Ano 2017
		2018	2017	2018	2017	2018	2017	CM + Contábil + Lógica + Controle	DR Eliminações	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:										
Mercadorias	61	- 207.11 €	- 251.549,74 €	- 750.654,10 €	- 581.818,53 €	- 1.372.452,63 €	- 251.756,95 €	- 802.381,45 €	- 1.280.905,84 €	- €
Materiais	616	- 2.365.62,06 €	- 1.285,26 €	- 300,56 €	- 3.992.690,97 €	- 2.365.561,06 €	- 3.756.128,91 €	- 478.524,39 €	- 1.372.452,63 €	- 1.585,82 €
Fornecedores e serviços externos	62	-	-	-	-	-	-	-	-	3.792.139,74 €
Custos com o pessoal:										
Remunerações	641+642	-	-	-	-	-	-	-	-	
Encargos sociais	643 a 648	- 12.500,00 €	- 87.500,00 €	- €	- 23.798,00 €	- 933.839,68 €	- 12.500,00 €	- 921.359,68 €	- 7.602.231,68 €	- €
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	65	-	-	-	-	-	-	-	-	
Amortizações do exercício	66	-	-	-	-	-	-	-	-	809.063,29 €
Provisão de exercicio	67	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros custos e perdas operacionais	65	-	-	-	-	-	-	-	-	
Custos e perdas financeiras	68	-	-	-	-	-	-	-	-	
Custos e perdas extraordinárias	69	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resulado do exercício	88	- 3.477.432 €	- 3.109.033 €	- 12.457,67 €	- 3.305,04 €	- €	-	-	-	
IRC		- 24.058,84 €	- 15.724,34 €	- 3.311,53 €	- 91.777,75 €	- 263.003,88 €	-	-	-	
Resulado líquido do exercício		- 36.051,03 €	- 10.892,81 €	- 1.112,89 €	- 46.943,84 €	- 46.943,84 €	-	-	-	
Resulado do exercício interestitários		-	-	-	-	-	-	-	-	
Vendas e prestações de serviços:										
Vendas de mercadorias	7111	- 207.11 €	-	-	-	-	-	-	-	
Vendas de produtos	7112+7113	- 192.326,88 €	- 15.6412,82 €	- 299,74 €	- 300,56 €	- 931.169,12 €	- 1.759.703,03 €	- 192.626,62 €	- 1.567.076,41 €	- €
Prestações de serviços	72	-	-	-	-	-	-	-	-	
Impostos e taxas	75	-	-	-	-	-	-	-	-	
Varição da produção	75	-	-	-	-	-	-	-	-	
Trabalhos para a própria entidade	75	-	-	-	-	-	-	-	-	
Projetos suplementares	73	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transferências e subsídios obtidos	74	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros proveitos e ganhos operacionais	76	-	-	-	-	-	-	-	-	
Proveitos e ganhos financeiros	78	-	-	-	-	-	-	-	-	
Proveitos e ganhos extraordinários	79	-	-	-	-	-	-	-	-	
Diferença de Consolidação Resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	
9.022,58 €	6.333,37 €	- 53.381,32 €	- 3.305,04 €	- 33.750,00 €	- 261.250,00 €	-	-	-	-	

Demonstração de Resultados	Conta	Eliminação CMM Contábil		Eliminação CMM Contábil		Eliminação CMM Contábil		GRUPO MUNICIPAL DE MOURA DR CONSOLIDADA		Ano 2017
		2018	2017	2018	2017	2018	2017	CM + Contábil + Lógica + Controle	DR Eliminações	
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:										
Mercadorias	61	- 207.11 €	- 251.549,74 €	- 750.654,10 €	- 581.818,53 €	- 1.372.452,63 €	- 251.756,95 €	- 802.381,45 €	- 1.280.905,84 €	- €
Materiais	616	- 2.365.62,06 €	- 1.285,26 €	- 300,56 €	-	-	-	-	-	
Fornecedores e serviços externos	62	-	-	-	-	-	-	-	-	
Custos com o pessoal:										
Remunerações	641+642	-	-	-	-	-	-	-	-	
Encargos sociais	643 a 648	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	65	-	-	-	-	-	-	-	-	
Amortizações do exercício	66	-	-	-	-	-	-	-	-	
Provisão de exercicio	67	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros custos e perdas operacionais	65	-	-	-	-	-	-	-	-	
Custos e perdas financeiras	68	-	-	-	-	-	-	-	-	
Custos e perdas extraordinárias	69	-	-	-	-	-	-	-	-	
Resulado do exercício	88	- 3.477.432 €	- 3.109.033 €	- 12.457,67 €	- 3.305,04 €	- €	-	-	-	
IRC		- 24.058,84 €	- 15.724,34 €	- 3.311,53 €	- 91.777,75 €	- 263.003,88 €	-	-	-	
Resulado líquido do exercício		- 36.051,03 €	- 10.892,81 €	- 1.112,89 €	- 46.943,84 €	- 46.943,84 €	-	-	-	
Resulado do exercício interestitários		-	-	-	-	-	-	-	-	
Vendas e prestações de serviços:										
Vendas de mercadorias	7111	- 207.11 €	-	-	-	-	-	-	-	
Vendas de produtos	7112+7113	- 192.326,88 €	- 15.6412,82 €	- 299,74 €	- 300,56 €	- 931.169,12 €	- 1.759.703,03 €	- 192.626,62 €	- 1.567.076,41 €	- €
Prestações de serviços	72	-	-	-	-	-	-	-	-	
Impostos e taxas	75	-	-	-	-	-	-	-	-	
Varição da produção	75	-	-	-	-	-	-	-	-	
Trabalhos para a própria entidade	75	-	-	-	-	-	-	-	-	
Projetos suplementares	73	-	-	-	-	-	-	-	-	
Transferências e subsídios obtidos	74	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outros proveitos e ganhos operacionais	76	-	-	-	-	-	-	-	-	
Proveitos e ganhos financeiros	78	-	-	-	-	-	-	-	-	
Proveitos e ganhos extraordinários	79	-	-	-	-	-	-	-	-	
Diferença de Consolidação Resultados		-	-	-	-	-	-	-	-	
9.022,58 €	6.333,37 €	- 53.381,32 €	- 3.305,04 €	- 33.750,00 €	- 261.250,00 €	-	-	-	-	

### III. Fluxos de Caixa Consolidados

	Fluxos de Caixa	Eliminações CM / Contenda	Eliminações CM / Lógica	GRUPO MUNICIPAL DE MOURA CONSOLIDADO FLUXOS DE CAIXA Ano 2018	CM + Contenda + Lógica + Comoprel	Eliminações	DR Consolidada
<b>Recebimentos</b>							
<b>Saldo da Gerência Anterior</b>							
	1 Execução Orçamental						
<b>Total das Receitas Orçamentais</b>	- € -	<b>237 116,67 €</b>	-	<b>280 142,58 €</b>	254 009,55 €	- €	<b>254 009,55 €</b>
<b>Receitas Correntes</b>					254 009,55 €	- €	- €
010202 Imposto municipal sobre imóveis					16 659 747,65 €	-517 259,25 €	16 142 488,40 €
010203 Imposto único de circulação					14 734 007,95 €	- €	14 734 007,95 €
010204 Imposto municipal sobre transm. onerosas imóveis					890 087,50 €	- €	890 087,50 €
010205 Derrama					279 954,04 €	- €	279 954,04 €
020206 Impostos indirectos específicos das autarq.locais					392 914,15 €	- €	392 914,15 €
040123 Taxas específicas das autarquias locais					504 092,70 €	- €	504 092,70 €
040201 Juros de mora			- €		22 071,92 €	- €	22 071,92 €
040202 Juros compensatórios					63 214,60 €	- €	63 214,60 €
040204 Coimas e penalidades por contra-ordenações					3 761,39 €	- €	3 761,39 €
050201 Bancos e outras instituições financeiras					798,92 €	- €	798,92 €
050301 Administração central-Estado					16 893,26 €	- €	16 893,26 €
051099 Outros					10 997,35 €	- €	10 997,35 €
060301 Estado					11,08 €	- €	11,08 €
060306 Estado-Particip.comunit.projects co-financiados					1 049 342,08 €	- €	1 049 342,08 €
060309 Serv.fund.autón.-Subsist.prot.famíl.polit.act.EFP					#REF!	- €	#REF!
060501 Administração Local					60 483,06 €	- €	60 483,06 €
070108 Mercadorias					418 841,21 €	- €	418 841,21 €
070199 Outros					593 444,33 €	- €	593 444,33 €
070201 Aluguer de espaços e equipamentos					51 844,33 €	- €	51 844,33 €
070203 Vistorias e ensaios					1 400,60 €	- €	1 400,60 €
070208 Serv.sociais,recreativos,culturais e de desporto					5 354,48 €	- €	5 354,48 €
070209 Serviços específicos das autarquias					42 202,78 €	- €	42 202,78 €
070299 Outros serviços					#REF!	- €	#REF!
070301 Habitações					12 267,84 €	- €	12 267,84 €
070302 Edifícios					14 458,96 €	- €	14 458,96 €
070399 Outras					34 334,27 €	- €	34 334,27 €
080199 Outras					49 120,29 €	- €	49 120,29 €

	<b>Fluxos de Caixa</b>	<b>Eliminações CM / Contenda</b>	<b>Eliminações CM / Lógica</b>	<b>Eliminações CM / Comeiprel</b>	<b>GRUPO MUNICIPAL DE MOURA CONSOLIDADO FLUXOS DE CAIXA</b>	<b>Ano 2018</b>
Receitas Capital					- €	- € - €
090401 Sociedades e quase sociedades não financeiras					2 493,03 €	1 902 962,35 € - € 1 902 962,35 €
080204 R.C.-Estado					- €	- € 2 493,03 €
080208 R.C.-Administração Local					- €	- € - €
090101 Sociedades e quase-sociedades não financeiras					- €	- € - €
090110 Famílias					- €	- € - €
100301 Estado					- €	- € 1 097,25 €
100307 Estado-Particip.comunitária project co-financiados					- €	- € 1 097,25 €
110610 Famílias					- €	- € 919 931,00 €
120502 De mpéstimos curto prazo					- €	- € 685 871,73 €
120602 Sociedades financeiras					- €	- € 685 871,73 €
Receitas Outras					- €	- € 1 200,00 €
150101 Reposições não abatidas nos pagamentos					- €	- € 1 200,00 €
Diferenças de consolidação					- €	- € 220 792,20 €
					- €	- € 71 577,14 €
					- €	- € 22 777,35 €
					- €	- € 22 777,35 €
					- €	- € - €

Fluxos de Caixa		Eliminações CM / Contenda	Eliminações CM / Lógica	Eliminações CM / Comoprei	GRUPO MUNICIPAL DE MOURA CONSOLIDADO FLUXOS DE CAIXA Ano 2018
<b>Pagamentos</b>					
Total das Despesas Orgamentais	- €	237 116,67 €	-	280 142,58 €	
Despesas Correntes					
010101 Titulares órgãos soberanaria e memb. órgãos autárq.					16 664 367,19 € -517 259,25 € 16 147 107,94 €
010104 Pessoal quadros-Regime contrato indivíd. trabalho					13 410 473,74 € - € 13 410 473,74 €
010106 Pessoal contratado a termo					- € 137 870,52 €
010107 Pessoal em regime de farefa ou avença					- € 3 598 313,25 €
010108 Pessoal aguardando aposentação					- € 74 524,35 €
010109 Pessoal em qualquer outra situação					- € 74 524,35 €
010110 Gratificações					
010111 Representação					
010112 Suplementos e Prémios					
010113 Subsídio de refeição					
010114 Subsídio de férias e de Natal					
010115 Remunerações por doença e maternidade/paternidade					
010202 Horas extraordinárias					
010204 Ajudas de custo					
010205 Abono para faltas					
010210 Subsídio de trabalho nocturno					
010211 Subsídio de turno					
010212 Indemnizações por cessação de funções					
010213 Outros suplementos e prémios					
010301 Encargos com a saúde					
010302 Outros encargos com a saúde					
010303 Subsídio familiar a criança e jovens					
010304 Outras prestações familiares					
010305 Contribuições para a segurança social					
010308 Outras pensões					
010309 Seguros					
010310 Outras despesas de segurança social					
					897,16 € - € 897,16 €

	Fluxos de Caixa	Eliminações CM / Contenda	Eliminações CM / Logística	Eliminações CM / Conopepel	GRUPO MUNICIPAL DE MOURA CONSOLIDADO FLUXOS DE CAIXA Ano 2018
020101	Materiais-primas e subsidiárias			47 592,12 €	- € 47 592,12 €
020102	Combustíveis e lubrificantes			296 826,45 €	- € 296 826,45 €
020104	Limpeza e higiene			13 100,38 €	- € 13 100,38 €
020105	Alimentação-Refeições confeccionadas			71 604,30 €	- € 71 604,30 €
020107	Vestuário e artigos pessoais			17 311,75 €	- € 17 311,75 €
020108	Material de escritório			22 834,62 €	- € 22 834,62 €
020109	Produtos químicos e farmacêuticos				
020110	Produtos vendidos nas farmácias			1 938,07 €	- € 1 938,07 €
020112	Material de transporte-Peças			60 734,51 €	- € 60 734,51 €
020114	Outro material-Peças			21 251,31 €	- € 21 251,31 €
020115	Prémios, condecorações e ofertas			19 150,81 €	- € 19 150,81 €
020116	Mercadorias para venda			482 235,35 €	- € 482 235,35 €
020117	Ferramentas e utensílios			2 498,33 €	- € 2 498,33 €
020118	Livros e documentação técnica			352,58 €	- € 352,58 €
020119	Artigos honoríficos e de decoração			- €	- €
020120	Material de educação, cultura e recreio			15 151,73 €	- € 15 151,73 €
020121	Outros bens			231 711,56 €	- € 231 711,56 €
020201	Encargos das instalações			246,71 €	- 142,58 €
020202	Limpeza e higiene			335 460,92 €	- 381,29 €
020203	Conservação de bens			116 590,47 €	- € 116 590,47 €
020204	Locação de edifícios			87 420,08 €	- € 87 420,08 €
020208	Locação de outros bens			29 714,88 €	- € 29 714,88 €
020209	Comunicações			56 186,78 €	- € 56 186,78 €
020210	Transportes			129 437,75 €	- € 129 437,75 €
020212	Seguros			182 201,71 €	- € 182 201,71 €
020213	Deslocações e estadas			95 631,67 €	- € 95 631,67 €
020214	Estudos, pareceres, projetos e consultadoria			8 235,39 €	- € 8 235,39 €
020215	Formação			136 513,18 €	- € 136 513,18 €
020217	Publicidade			4 696,35 €	- € 4 696,35 €
020218	Vigilância e segurança			26 920,84 €	- € 26 920,84 €
020220	Outros trabalhos especializados			122 140,68 €	- € 122 140,68 €
020222	Serviços de saúde			889 092,36 €	- € 889 092,36 €
020224	Encargos de cobrança de receitas			20 764,60 €	- € 20 764,60 €
020225	Outros serviços			39 046,89 €	- € 39 046,89 €
				709,96 €	- 1 255 035,62 €
					- 709,96 €
					1 254 325,66 €

		<b>Fluxos de Caixa</b>	<b>Eliminações CM / Contenda</b>	<b>Eliminações CM / Lógica</b>	<b>Eliminações CM / Comoprel</b>	<b>GRUPO MUNICIPAL DE MOURA CONSOLIDADO FLUXOS DE CAIXA</b>
						<b>Ano 2018</b>
030103	Socied.financ.-Bancos e outras instit. financeiras				57 864,52 €	
030502	Outros				19 315,35 €	- € 57 864,52 €
030601	Outros Encargos Financeiros				38 756,69 €	- € 19 315,35 €
040301	Estado				25 620,43 €	- € 38 756,69 €
040501	Continente				288 327,30 €	- € 25 620,43 €
040701	Instituições sem fins lucrativos				395 702,35 €	- € 288 327,30 €
040802	Outras				280 000,00 €	- € 395 702,35 €
050101	Publicas	- €	- 236 160,00 €		169 323,98 €	- 280 000,00 € - € 110 676,02 €
060201	Impostos e taxas				118 733,94 €	- 236 160,00 € - € 118 733,94 €
060203	Outras				150 054,70 €	- € 150 054,70 €

	Fluxos de Caixa	Eliminações CM / Contenda	Eliminações CM / Lógica	Eliminações CM / Compropriedade	GRUPO MUNICIPAL DE MOURA CONSOLIDADO FLUXOS DE CAIXA Ano 2018
Despesas Capital					3 253 893,45 €
070101 Terrenos				- €	3 253 893,45 €
070102 Habitacões				289 859,08 €	- €
070103 Edifícios				514 385,74 €	- €
070104 Construções diversas				6 325,47 €	- €
070106 Material de transporte				50 597,23 €	- €
070107 Equipamento de Informática				25 802,90 €	- €
070108 Software informático					25 802,90 €
070109 Equipamento administrativo					
070110 Equipamento básico				3 595,44 €	- €
070111 Ferramentas e utensílios				117 790,15 €	- €
070113 Investimentos incorpóreos				22 874,00 €	- €
070115 Outros investimentos				78 209,78 €	- €
070205				- €	78 209,78 €
070303 Outras construções e infraestruturas				233 973,35 €	- €
080101 Públicas			- €	274 973,10 €	- €
080102 Privadas				21 556,06 €	- €
080501 Continente				280 896,18 €	- €
080701 Instituições sem fins lucrativos				200 213,38 €	- €
080802 Outras				660,51 €	- €
090802 Sociedades quase sociedades não financeiras-Públicas				80 322,75 €	- €
100502 Empréstimos Curto Prazo				326 455,76 €	- €
100603 Sociedades-Bancos e outras instit. financeiras				722 934,88 €	- €
<b>Saldo para a Gerência Seguinte</b>				<b>249 390,01 €</b>	- €
					<b>249 390,01 €</b>

Dívida a Terceiros Orçamental						
Naturza	Maturidade	Município	CONTENDA	LOGICA	COMOIPREL	Dívidas recíprocas
2311.	curto prazo			213 300,00 €	61 680,00 €	274 980,00 €
23121.	MLP pagº CP	723 330,42 €				723 330,42 €
23122.	MLP	3 781 978,64 €				3 781 978,64 €
23#	Empréstimos Int Minoritários			56 700,00 €	38 320,00 €	95 020,00 €
						- €
2211.	curto prazo	582 548,73 €	8 418,20 €	18 361,31 €	-	589 995,04 €
2211.	mlp acordo AGDA	1 452 455,18 €				1 452 455,18 €
228.	curto prazo	117 792,53 €				117 792,53 €
2611.	curto prazo	157 242,46 €		648,43 €	4 557,47 €	162 448,36 €
26812.	curto prazo					- €
24.	curto prazo	11 595,29 €	9 891,00 €	19 725,88 €	71 160,79 €	112 372,96 €
26.4	curto prazo					- €
26.8.1.2.6	MLP FAM	26 774,25 €				26 774,25 €
26.8.1.2.6	CP FAM	53 548,50 €				53 548,50 €
26.8 (OUTROS)	curto prazo	192 128,04 €	4 990,24 €	4 022,59 €	77 193,05 €	265 667,89 €
26.9	curto prazo	5 000,00 €	300,00 €			5 300,00 €
2.#	Div não finac. Int minor.			10 296,81 €	94 999,37 €	105 296,18 €

## **MEP CMM com Resialentejo, EIM**

O Balanço e a DR Consolidados, após as eliminações das participações de capital resultantes da aplicação do método integral integram os valores da participação do município na Resialentejo EIM conforme quadro seguinte:

### **RESIALENTEJO E.I.M.**

Por imposição da Lei 50/2012, de 31 de agosto, os municípios de Almodôvar, Barrancos, Beja, Castro Verde, Mértola, Moura, Serpa e Ourique, constituíram a RESIALENTEJO, dando lugar a uma empresa intermunicipal.

Por deliberação da Assembleia Geral de 28.11.2016 o capital social foi reduzido para 2.800.000,00€ para cobertura de resultados transitados negativos, cabendo a cada um dos municípios uma participação de 12,5% correspondente a 350.000,00€.

RESIALENTEJO		
2018	CAPITAL SUBSCRITO	
	889 508,93 €	
		TOTAL 12,50%
<b>TOTAL CAPITAL SUBSCRITO</b>	<b>889 508,93 €</b>	
Capital registado conta	411204	350 000,00 €
Capital registado conta	411204	0,00 €
<b>ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>12 992 960,71 €</b>	
CAPITAL SOCIAL	2 800 000,00 €	
RESERVAS LEGAIS	62 318,66 €	
RESULTADOS TRANSITADOS	-4 156 871,61 €	
RESULTADOS LÍQUIDOS	397 795,66 €	
OUTRAS VARIAÇÕES CAPITAL PRÓPRIO	4 870 860,87 €	
<b>CAPITAIS PRÓPRIOS</b>	<b>3 974 103,58 €</b>	<b>141,9%</b>
AJUSTAMENTO DE CAPITAL		496 762,95 €
Variação a Resultados 2018	78.4.1	49 724,46 €
Ano 2017	Capital registado conta	411204
Ano 2018	Variação a Ajustamentos 2018	5505
2018	Capital registado conta	411204
		496 762,95 €
<b>Lançamento 2018</b>		
78.4.1		49 724,46 €
411.204		37 661,48 €
55.05		12 062,98 €

Face aos resultados de 2018 o município, através do método de equivalência patrimonial, procedeu ao ajustamento do capital em 37.661,48€ e internalizou nos seus resultados o valor de 49.724,46€.

De acordo com a alínea c) do nº 1 do artigo 54º da Lei 73/2013, de 3 de setembro, dado que a empresa apresenta resultados anuais equilibrados, o endividamento e o endividamento líquido da empresa não relevam para o municipal. Esta situação será reavaliada no momento em que sejam disponibilizadas as contas de 2018.

## **Anexos às Demonstrações Financeiras Consolidadas do Grupo Municipal de Moura**

Sendo a aplicação das normas suficientes para que as demonstrações financeiras consolidadas possam dar uma imagem verdadeira e apropriada da posição financeira do conjunto das entidades incluídas na consolidação, importa contudo relatar os seguintes aspectos:

### **Nota 1 – Entidades incluídas na consolidação**

De acordo com o estabelecido com o art.º 75º da RFALEI, o grupo autárquico é composto pelo município e pelas entidades controladas, de forma direta ou indireta, considerando-se que o controlo corresponde ao poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma outra entidade a fim de beneficiar das suas atividades. A existência ou presunção de controlo afere-se relativamente às entidades de outra natureza, pela sua verificação casuística e em função das circunstâncias concretas, por referência aos elementos de poder e resultado ponderados todos esses fatores, concluiu-se que o perímetro de consolidação engloba o Município de Moura, entidade consolidante, detém as seguintes participações relevantes para a constituição da consolidação:

- a) O município detém na Contenda, Lógica, Comoiprel e Resialentejo participações de capital respetivamente de 100%, 71%, 61,78% e 12,5% com o valor nominal de 100.000,00€; 79.00,00€; 89.785,00€ e 350.000,00€;
- b) As participações de capital encontram-se reconhecidas nas contas individuais do município pelo método de equivalência patrimonial, respetivamente pelos valores de 199.933,48€; 1.683.718,87€; 187.912,81€ e 496.762,95€;
- c) Ao proceder-se à consolidação de contas no grupo municipal os três primeiros valores foram eliminados em conformidade com as determinações normativas adequadas.

### **Nota 2 – Entidades excluídas da consolidação**

Encontram-se excluídas da consolidação as entidades participadas sobre as quais não existe controlo, ou nas quais a participação resulta de quotizações anuais nomeadamente a participação em associações de municípios de fins específicos e na CIMBAL.

### **Nota 3 – Número de pessoal ao serviço**

Município 355; Contenda 4; Lógica 4; Comoiprel 23.

### **Nota 4 – Diferenças de consolidação**

Método de cálculo das diferenças de consolidação

Considerando que o método de consolidação utilizado é o integral, adotou-se o previsto na norma contabilística e de relato financeiro NCRF-15 – investimentos em subsidiárias e consolidação, publicada no aviso n.º 15 655/2009, de 7 de setembro, com as necessárias adaptações à realidade de cada subsetor.

De referir que esta norma para efeitos de eliminações de investimentos financeiros e apuramento das diferenças de consolidação remete para a NCRF – 14 – Concentrações de atividades empresariais, devidamente adaptada.

### **Nota 5 – Eliminações**

Quanto às operações internas realizadas entre o município e as participadas que deram lugar a eliminação foram processadas as seguintes:

- a) Contenda: o município reconheceu nas suas contas um subsídio à exploração no montante de 12.500,00€. Contudo, este valor correspondia ao exercício de 2017 cujo montante havia sido reconhecido pela participada mas não pelo município, pelo que existe uma divergência no montante de 12.500,00€;
- b) este valor encontra-se reconhecido na conta do município como valor em dívida, situação que não se encontra refletido nas contas da Contenda;
- c) esta divergência foi levada a diferenças de consolidação no balanço consolidado;
- d) Lógica: de acordo com o contrato programa, a Lógica forneceu serviços ao município no montante de 192.326,88€, evidenciados na DR. Do lado do município o valor reconhecido como custo foi de 236.562,06€, correspondendo a diferença ao valor do IVA não dedutível por parte do município;
- e) a diferença apurada em d) foi reconhecida em resultados por contrapartida no balanço como ajustamentos por consolidação;
- f) por sua vez, o município forneceu serviços de abastecimento de água, saneamento e resíduos à Lógica no montante de 207,11€, dos quais se encontra reconhecido na conta do município com valor a receber o montante de 109,68€;
- g) encontra-se em divergência o valor de 9.382,09€ na conta da Lógica como dívida do município, não se encontrando este valor reconhecido na conta do município, pelo que o seu valor foi remetido para ajustamentos.
- h) Comoiprel: o município procedeu ao reconhecimento, em 2018, de apoios relativos a 2016 e 2017 no montante de 251.250,00€, ficando por pagar relativamente a esses

exercícios o valor de 18.750,00€. Contudo não registou na sua conta o contrato programa de 2018 no montante de 285.000,00€, valor que se encontra reconhecido na conta da Comoiprel como proveito do exercício e como dívida do município;

- i) a diferença foi imputada a ajustamento;
- j) porque se trata de um contrato com múltiplas atividades, que vão desde o apoio ao funcionamento da escola, assim como de outras atividades, mas contém também aquisição de serviços, tais como o serviço de refeições a alunos do 1º ciclo, o município deve adequar a sua classificação desagregando as diferentes componentes, entre transferências e aquisição de serviços.

#### **Nota 6 – Ajustamentos excepcionais efetuados com fins fiscais**

- a) Procedeu-se ao ajustamento para fins fiscais relativamente ao IRC, que por força da entidade consolidante não estar sujeita a este imposto, a mesma foi ajustada em resultados;
- b) O montante de IRC pago pelas participadas foi de - Contenda – 3.477,42€ e Lógica 12.457,67€ no valor correspondente à participação do município.

#### **Nota 7 – Critérios de valorimetria**

##### **Imobilizado**

- a) Os ativos imobilizados, incluindo os investimentos adicionais ou complementares, são valorizados ao custo de aquisição.
- b) As amortizações foram calculadas pelo método das quotas constantes, tendo-se mantido as taxas aplicadas a cada um dos referenciais contabilísticos, sem que se tenha procedido ao ajustamento nas participadas às taxas previstas no CIBE, por se considerar que as eventuais diferenças não apresentam materialidade relevante.

##### **Existências**

- a) As existências são valorizadas ao custo de aquisição através do sistema de inventário permanente, utilizando o custo médio ponderado, como método de custeio das saídas.
- b) A produção de ativos biológicos da Contenda, no montante de 47.450,00€, foi reconhecida ao custo de produção e encontram-se registados na conta POCAL 33 – produtos acabados e intermédios.

##### **Dívidas a Terceiros**

- a) Nas dívidas das participadas foram reclassificadas como operações de tesouraria os montantes referentes a IRS e segurança Social retida nos vencimentos;

- b) O valor total da dívida consolidada de empréstimos corresponde a 4.780.289,06€, acrescida de 95.020,00€ imputável aos interesses minoritários;
- c) O valor total da dívida consolidada não financeira corresponde a 2.865.419,23€, acrescida de 105.296,18€ imputável aos interesses minoritários;
- d) Avaliando apenas a dívida global das participadas, incluindo os valores imputáveis a interesses minoritários o seu montante global é de dívida de empréstimos 370.000,00€ e dívida não financeira 292.565,91€;
- e) Nos termos da atual versão do artigo 54º do REFALEI, dado que todas as entidades participadas apresentam resultados positivos o seu endividamento não releva para efeitos do limite de endividamento do município.

### **Acréscimos e Diferimentos**

- a) A conta 27.2 – Custos diferidos inclui os valores reconhecidos pela Contenda e pela Logica nas suas contas 28.1 (gastos a reconhecer) que foram reclassificados para a conta POCAL. A Comoiprel não apresenta valores nesta rubrica;
- b) A conta. 27.3 – Acréscimo de custos inclui os valores reconhecidos na conta 27.2 das participadas;
- c) A conta 27.4 – Proveitos Diferidos inclui os valores registados na conta 59 outras variações de capitais próprios registados nas participadas.

### **Fundos Próprios**

- a) Nas respetivas contas dos fundos próprios encontram-se discriminados os valores correspondentes a interesses minoritários reconhecidos nas contas da Lógica, EM e da Comoiprel.

### **Resultados**

- a) A demonstração de resultados consolidados apresenta um valor total de (-5.402.204,31€) e, relativamente à soma em linha dos resultados individuais de cada uma das entidades que compõem o grupo encontra-se influenciado pelo facto de se ter imputado a resultados da Contenda os 9.022,58€; Lógica (-53.381,32€) e Comoiprel 37.500,00€ decorrentes dos ajustamentos efetuados.

### **Nota 10 – Órgãos Sociais**

O quadro seguinte identifica os membros de cada órgão executivo, bem como as remunerações pelo desempenho das respetivas funções.

**Período de 01/01/2018 a 31/12/2018:**

<b>Câmara Municipal</b>	<b>Cargo</b>	<b>Classificação</b>	<b>Remuneração</b>
			<b>Base Mensal</b>
Álvaro José Pato Azedo	Presidente	Vencimento	3.262,30€
José Francisco Calado Banha	Vereador	Vencimento	2.609,84€
Lurdes da Conceição Pé-Curto			
Balola	Vereadora	Vencimento	2.609,84€
Manuel Martinho Franco			
Lavaredas Bio	Vereador	Vencimento	1.373,60€
José Maria Prazeres Pós-de-		Senhas de	
Mina	Vereador	presença	68,68€
André Albino Linhas-Roxas	Vereador	Senhas de	
		presença	68,68€
Ana Maria Charrama Farinho	Vereadora	Senhas de	
		presença	68,68€
<b>Comoiprel</b>			
		Cargo não	
Álvaro José Pato Azedo	Presidente	remunerado	- €
Lurdes da Conceição Pé-Curto		Cargo não	
Balola	Vice-presidente	remunerado	- €
		Cargo não	
Rui Miguel Costa Apolinário	1º Vogal	remunerado	- €
		Cargo não	
Francisco Canudo Sena	2º Vogal	remunerado	- €
Mariano Manuel Piçarra		Cargo não	
Caldeira	3º Vogal	remunerado	- €
<b>Contenda</b>			
Manuel Martinho Franco		Cargo não	
Lavaredas Bio	Presidente	remunerado	- €
		Cargo não	
João de Deus Cabral Cordovil	Vogal	remunerado	- €
Francisco José Claudino de		Cargo não	
Almeida Candeias	Vogal	remunerado	- €

## Lógica

		Cargo não remunerado	- €
Álvaro José Pato Azedo	Presidente	Cargo não remunerado	- €
José Francisco Calado Banha	Vice-presidente	Cargo não remunerado	- €

	Cargo não remunerado	- €
Francisco Canudo Sena	Vogal	Cargo não remunerado

### Nota 11 – Responsabilidades contingentes

Encontram-se apenas apuradas as responsabilidades contingentes da entidade município, desconhecendo-se, por inexistência de reporte, nos respetivos relatórios de eventuais contingências nas participadas do grupo.

### Nota 12 – Acontecimentos após data de relato

Nada a relatar.

Moura, 11 de junho de 2019



# RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

27 de Março de 2019

*Cards*  


1. Introdução
2. Dados da empresa
3. Relacionamento institucional
4. Atividades
5. Resultados financeiros
6. Cumprimento das orientações legais ao nível das Remunerações
7. Proposta de Aplicação de Resultados
8. Considerações Gerais
9. Conclusão

**Anexo I - Prazo Médio de Pagamento**

## **1. Introdução**

O Conselho de Administração da Herdade da Contenda, E.M., nos termos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, dos Estatutos desta empresa Municipal Pública e das boas práticas de gestão, elaborou o presente Relatório de Gestão, relativo à atividade desenvolvida no exercício de 2018.

## **2. Dados da empresa**

### **2.1. Órgãos Sociais**

<b><u>Conselho de Administração</u></b>	
<b>Presidente</b>	Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio
<b>Vogais</b>	João de Deus Cabral Cordovil – Administrador Executivo Francisco José Claudino de Almeida Candeias
<b><u>Assembleia geral</u></b>	
<b>Presidente</b>	Valdemiro Manuel Borges Correia
	José Chaparro Vivaldo Passos
<b><u>Fiscal Único</u></b>	Rosário, Graça & Associados, Lda SROC nº 177, representada por Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho, ROC nº 658

### **2.2. Conselho Técnico e Científico**

O Conselho Técnico e Científico está constituído, sendo presidido pela Universidade de Évora, através do Professor Nuno de Almeida Ribeiro.

### **2.3. Evolução da Atividade**

A empresa foi constituída por documento particular, em 16 de agosto de 2010, e iniciou a sua atividade em 10/09/2010. O capital social subscrito e realizado é de 100.000 euros.

A atividade de 2018 realizou-se no decorrer do ano civil e de acordo com as ações e projetos aprovados pelo Conselho de Administração e a Câmara Municipal de Moura.

#### **2.4. Recursos Humanos**

No que se refere aos Recursos Humanos efetivos, em 2018, a empresa tem 4 postos de trabalho, dada a contratação do Engº Agrónomo José Duarte Valente Paulino, sem que se tenha verificado qualquer saída.

#### **3. Relacionamento institucional**

Os parceiros da Herdade da Contenda, e.m., mantiveram-se no quadro do desenvolvimento da atividade prevista no Plano de Atividades aprovado.

A colaboração com o Município de Moura reveste natureza permanente, através da participação em iniciativas promovidas pelo Município e da partilha de recursos em atividades de interesse comum. Reveste primordial importância a articulação com o Gabinete de Proteção Civil, dado que dessa estrutura depende a atividade da Equipa de Sapadores Florestais. A presença nas feiras anuais, com stand próprio da HC, foi naturalmente assegurada e em maio a temática do Contenda Natur mereceu particular destaque.

A colaboração com entidades representativas das comunidades locais constituiu uma prioridade em 2018, em particular com a União das Freguesias de Safara e Santo Aleixo da Restauração e ainda com a Câmara Municipal de Barrancos e entidades associativas deste Concelho, como por exemplo a Associação de Bombeiros Voluntários.

O Instituto da Conservação da Natureza e Floresta (ICNF) é um parceiro fundamental da Herdade da Contenda, podendo destacar-se em 2018 o acompanhamento da gestão da Zona de Caça Nacional da Contenda e do Plano de Gestão Florestal, bem como a disponibilidade que manifestámos para apoiar uma candidatura do ICNF que envolverá a realização de diversas ações na Contenda destinadas à proteção do Saramugo.

Contámos em 2018 com o apoio técnico de vários funcionários do ICNF e de total colaboração da sua estrutura dirigente. Pode mencionar-se, a título de exemplo, a colaboração da Drª Margarida Fernandes na recolha de memórias sobre o Lince, cujos resultados virão a integrar uma componente de exposição no âmbito do Projeto Pro-Iberlinx. A nível regional merece referência a abertura sempre manifestada pelo Dr. Pedro Rocha (Diretor de Departamento do Alentejo) para

acompanhar as preocupações da Administração da Contenda, bem como a relação mais próxima da parte da Engº Raquel Ventura (núcleo de Beja) no acompanhamento das atividades desenvolvidas pela HC ao nível da cinegética e ambiente. Ao nível nacional merece destaque a disponibilidade e apoio com que sempre contámos da parte do Engº Gonçalo Carrasqueira Lopes, Chefe de Divisão da Gestão de Recursos Cinegéticos e Aquícolas.

Cabe ainda mencionar a boa colaboração com o SEPNA (Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente, que mobiliza recursos da GNR) e a prontidão da sua resposta em algumas situações críticas com que deparamos no decurso de 2018.

Ao nível das organizações ligadas ao ambiente, merece destaque a cooperação com a LPN, que há vários anos desenvolve atividade na Contenda. Em 2018 prosseguiram as atividades associadas à proteção do abutre negro, da responsabilidade da LPN, com excelentes resultados. Estabelecemos também acordo de parceria relativo a projeto de proteção do Saramugo, da responsabilidade da LPN, com incidência na herdade da contenda e noutras propriedades vizinhas. Integramos parceria relativa ao Projeto Orniturismo, em conjunto com a LPN e outras entidades nacionais ou da vizinha Espanha, e a execução do projeto em Portugal incide fundamentalmente na Contenda.

No domínio da pecuária, demos continuidade à colaboração com as associações portuguesas de caprinicultores da cabra serpentina (APCR Serpentina) e associação nacional de criadores de ovinos de raça merino (ANCORME). Ao nível da Apicultura reforçámos as relações de colaboração com a Apivale.

A cooperação com instituições ligadas ao Ensino e Formação Profissional é também uma prioridade. Mantivemos em 2018 total abertura à realização de visitas de estudo por parte destas instituições, bem como para o acolhimento de estágios profissionais, tendo-se concretizado uma visita de estudo e um estágio profissional no âmbito de curso de técnicos de gestão cinegética da responsabilidade da Escola Profissional Alsud sediada em Mértola.

Renovámos em março de 2018 o protocolo com a Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa.

Participámos em eventos promovidos por autarquias de concelhos vizinhos, nomeadamente em feira da Caça em S. Marcos do Campo (Reguengos de Monsaraz) e na Feira do Montado (Portel).

Participámos na Ovibeja 2018, com um conjunto de ovinos.

Não foi possível em 2018 assegurar as melhores condições de funcionamento do Conselho Técnico e Científico, situação que pretendemos superar em 2019.

#### **4. Atividades**

Deu-se cumprimento ao previsto no Plano de Atividades estabelecido para 2018.

A Contenda é um território de vocação para uso múltiplo, com diversas componentes que vão da silvicultura, à agropecuária, à cinegética, apicultura, turismo e ambiente.

A perspetiva de uso múltiplo, com a necessária complementaridade e relações de sinergia entre as várias atividades, determina a afetação dos recursos humanos e materiais da Empresa de forma flexível e com incidência variável ao longo do ano.

O recrutamento de um jovem técnico, com formação superior em agronomia, evidencia um caminho a prosseguir de renovação e melhor qualificação dos recursos humanos da Empresa, que irá ter continuidade nos próximos anos.

Em 2018, a Empresa realizou investimentos significativos, em parte suportados com enquadramento em projetos cofinanciados por fundos comunitários. Por outro lado, foram tomadas decisões para controlo de custos de exploração.

Ao nível de investimentos com recurso a cofinanciamento comunitário podem mencionar-se:

- Desmatação de área aproximada de 100ha (valor de investimento – 19.493,40€, IVA incluído);
- Aquisição de equipamentos de apoio à atividade cinegética e de vigilância da propriedade, como por exemplo binóculos e câmaras de foto-armadilhagem, no valor aproximado de 7.000 € (IVA incluído, e já contabilizados em ativos fixos tangíveis em 2018)
- Aquisição de viatura 4x4 (cujo processo de adjudicação foi concluído a 04.12.2018), no montante de 29.380,65€ (IVA incluído) e que apenas será efetuado em 2019.

Mas foram também assegurados investimentos e conservações de ativos significativos sem recurso a cofinanciamento comunitário, podendo mencionar-se:

- Recuperação de Câmara Frigorífica (essencial à conservação de reses abatidas e sua comercialização) – valor de investimento próximo de 4.500€;

- Melhorias em várias cercas para maneio do gado;
- Melhorias no Monte do Touril, para apoio ao maneio dos ovinos;
- Aquisição de carabina para apoio à atividade cinegética (valor de 1650,50€, IVA incluído);
- Aquisição de direitos para acesso a Regime de Pagamento Base (subsídios à exploração IFAP), com um valor global de investimento próximo de 60.000€. tenho registado na 447 = 47.782,16 €

Esta capacidade de realização de investimentos, cujo valor global se situa acima dos 100.000€ em 2018 e janeiro de 2019, deveu-se, em parte, a medidas efetivas de contenção de custos, procurando racionalizar-se por exemplo a utilização de viaturas, ou ainda suprimindo atividades geradoras de despesas significativas sem qualquer retorno para a Empresa, como a exploração de equinos.

Por outro lado, utilizámos de forma criteriosa as oportunidades inerentes ao cofinanciamento de projetos por parte de fundos comunitários através dos seguintes projetos e Programas: Gestão Cinegética (PDR202020); Orniturismo (Interreg Espanha-Portugal); Pro-Iberlinx (Interreg Espanha-Portugal).

A atividade de exploração pecuária, ovinos e caprinos, prosseguiu em moldes similares ao de anos anteriores, tendo-se melhorado as condições de maneio ao nível de cercas e das instalações de apoio no Monte do Touril.

Foi concretizada a venda de equinos, dado que a sua exploração envolvia elevado custo sem gerar receitas. Nesta data, a entidade apenas detêm um equino.

No sector da apicultura, registou-se uma quebra na produção, tendência que se vem a registar há vários anos e que exige análise aprofundada das respectivas causas, bem como eventual alteração profunda no modelo de exploração. Manteve-se a comercialização em frasco, medida de inegável sucesso através de postos de venda em Santo Aleixo da Restauração e em Moura.

Na área da cinegética prosseguiram as ações de anos anteriores relativas ao estudo das populações (censos) de forma a fundamentar uma exploração de recursos sustentável. Melhorámos as condições de distribuição de alimento, ao longo de todo o ano, e reforçámos as medidas de vigilância de forma a prevenir a caça furtiva.

O calendário cinegético proposto pela Empresa e aprovado pelo ICNF cumpriu-se com excelente nível de procura por parte de caçadores nacionais e estrangeiros, o que evidencia uma melhoria da imagem da ZCN da Contenda, em função dos resultados obtidos nos últimos anos.

A proteção e valorização dos recursos naturais é uma linha de orientação essencial na gestão das várias atividades que se desenvolvem da Contenda. Nesta área demos continuidade a projetos específicos, em colaboração com a LPN e o ICNF, nomeadamente ao nível da avifauna, com destaque para o acompanhamento da população de abutre negro já nidificante com sucesso na Contenda, da promoção de medidas favoráveis à futura introdução do lince, ou ainda de projetos relativos à proteção do Saramugo.

Ao nível do turismo, o desenvolvimento do projeto Contenda Natur irá capacitar a Herdade da Contenda para um acolhimento qualificado dos visitantes, tendo-se desenvolvido em 2018 a fase preparatória do seu lançamento. O projeto de Ornitolurismo, já em fase de execução mais avançada, permitirá responder a uma procura específica por parte de turistas focados sobre a observação de aves, em particular das mais emblemáticas na Contenda.

Na área de comunicação merece destaque a renovação do site e o facto de se garantir a sua permanente atualização, bem como a presença que assegurámos em alguns eventos de âmbito local e regional para divulgação da atividade da Empresa.

## 5. Resultados financeiros

A Herdade da Contenda, E.M. apresenta resultados finais positivos.

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016
Rendimentos	13 498,62	76 167,83	219 041,52	259 885,25	227 115,99	240 561,29	293 389,78
Gastos	5 313,23	105 516,86	224 995,03	236 665,60	211 955,54	220 220,74	290 209,33
Resultado antes Impostos	8 185,39	-29 349,03	-5 953,51	23 219,65	15 160,45	20 340,55	3 180,45
	2017	2018					
Rendimentos	300 593,78	263 283,60					
Gastos	293 553,28	235 534,92					
Resultado antes Impostos	7 040,50	18 493,68					

Os rendimentos totais assumem um valor aproximado de cerca de 263 m €, os gastos totalizam 235 m €, o que perfaz um resultado antes de imposto de 18 493,68 €.

## 6. Proposta de Aplicação de Resultados

O Conselho de Administração, nos termos do artigo 36º dos estatutos da sociedade, propõe que ao resultado líquido positivo do exercício de 2018, no valor de 15 016,16 €, seja dada a seguinte aplicação:

- Resultados transitados      15 016,16 €

## 7. Considerações Gerais

De acordo com o Código das Sociedades Comerciais confirma-se:

- ✓ Não haver ocorrido após o termo do exercício factos relevantes com reflexo direto ou indireto sobre as contas do exercício de 2018 (art.º66, n.º5 b).
- ✓ Ações Próprias (art.º66, n.º5 d) e 325.º A, n.º1 do CSC
  - Não terem sido adquiridas ou alienadas ações próprias durante o exercício.
- ✓ Negócios de Administradores com a sociedade (art.º66, n.º5 e) e 397.º do CSC
  - Não existirem negócios entre a empresa e os seus Administradores.
- ✓ Não existirem sucursais da empresa em qualquer parte do território nacional e estrangeiro (art.º66, n.º5, g);
- ✓ Posição Acionista dos Membros dos Órgãos de Administração e Fiscalização (art.º447, n.º1, do C.S.C.)
  - Os membros do Órgão de Fiscalização não são titulares de ações da empresa.
  - Os membros dos Órgão de Administração não são titulares de ações da empresa.
- ✓ Conforme disposto o:
  - Município de Moura detém 100,00% do capital da Entidade.



Confirma-se, ainda:

- ✓ Não existirem dívidas em mora à segurança social e demais entidades do setor público estatal.

M. C. C. L. S  
f

#### 8. Conclusão

A Herdade da Contenda, empresa municipal direcionou a sua atividade para o cumprimento do plano de atividades aprovado, em estreita colaboração com a Câmara Municipal de Moura, bem como com diversas entidades parceiras em projetos de interesse comum.

Deram-se passos importantes para a afirmação da Empresa, melhorando a qualificação dos seus recursos humanos e a qualidade da oferta de bens e serviços nas diferentes áreas de atividade.

A gestão procurou garantir a sustentabilidade económica e financeira da empresa, cumprindo a legislação em vigor, racionalizando custos, mas também apostando na realização de investimentos necessários ao reforço da capacidade produtiva de bens e serviços.

Considera-se desejável introduzir mudanças que permitam aumentar a autonomia financeira da Empresa, reduzindo a sua dependência de apoios financeiros recebidas da Câmara Municipal de Moura.

Uma palavra de reconhecimento para o desempenho dos trabalhadores ao serviço da Herdade da Contenda, e.m., para as pessoas e entidades que colaboraram com a Empresa no âmbito de contratos de assessoria externa e ainda para o apoio direto assegurado pela Câmara Municipal de Moura e por diversos profissionais que aí prestam serviço.

Por último, cumpre agradecer a colaboração de todos os membros dos órgãos sociais e membros do Conselho Técnico e Científico.

Santo Aleixo da Restauração, 27 de Março de 2019

O Presidente do Conselho de Administração

Os vogais

*Manoel da H f.L.R  
762  
financa. C. das*

M  
Z  
conta

**Anexo I**  
**Prazo Médio de Pagamento**

De acordo com o estabelecido na Resolução do Conselho de Ministros 34/2008, de 22 de fevereiro, o Prazo Médio de Pagamento (PMP) da HERDADE DA CONTENDA, calculado de acordo com o indicado definido nos termos do n.º 4 do Despacho 9870/2009, de 13 de abril de 2009 é o que consta do quadro seguinte:

PMP		
1T 2017		Nº de dias
$\Sigma DF/4$	19 053,01	41
$\Sigma A$	171 573,93	
2T 2017		
2T 2018		Nº de dias
$\Sigma DF/4$	22 731,63	46
$\Sigma A$	182 350,62	
3T 2017		
3T 2018		Nº de dias
$\Sigma DF/4$	23 767,59	49
$\Sigma A$	176 123,95	
4T 2017		
4T 2018		Nº de dias
$\Sigma DF/4$	25 603,86	58
$\Sigma A$	162 143,38	



*undas*  
7/11



## «HERDADE DA CONTENDA, E.M.»

---

*Demonstrações Financeiras  
31 de dezembro de 2018*

27 de Março de 2019

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

### Balanço

RUBRICAS	NOTAS	31/dez/2018	31/dez/2017
<b>Activo Não Corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3.1 e 5	73 685,63	97 122,29
Activos intangíveis	3.1 e 6	45 791,23	0,00
Outros Activos financeiros		814,51	612,43
		<b>120 291,37</b>	<b>97 734,72</b>
<b>Activo Corrente</b>			
Activos Biológicos	3.1 e 7	47 450,00	56 705,00
Clientes	3.1 e 13.1	38 728,89	19 920,29
Estado e outros entre públicos	3.1 e 13.5	26 367,20	10 122,85
Outras contas a receber	3.1 e 13.2	3 778,38	1 042,10
Diferimentos	13.6	455,34	388,54
Caixa e depósitos bancários	3.1 e 4	12 025,90	63 753,01
		<b>128 805,71</b>	<b>151 931,79</b>
	<b>Total do Ativo</b>	<b>249 097,08</b>	<b>249 666,51</b>
<b>Capital Próprio</b>			
Capital Realizado	1	100 000,00	100 000,00
Reservas legais		20 000,00	16 302,61
Resultados transitados		234,08	0,00
Outras variações no capital próprio		79 946,45	95 762,57
Resultado líquido do período		15 016,16	3 931,47
	<b>Total do Capital Próprio</b>	<b>215 196,69</b>	<b>215 996,65</b>
<b>Passivo Corrente</b>			
Fornecedores	3.1 e 13.3	8 418,20	20 125,77
Adiantamento de clientes		300,00	300,00
Estado e outros entes públicos	3.1 e 13.5	9 891,00	3 645,71
Outras contas a pagar	3.1 e 13.4	12 959,74	9 598,38
Diferimentos		2 331,45	
		0,00	0,00
	<b>Total do Passivo</b>	<b>33 900,39</b>	<b>33 669,86</b>
	<b>Total do Capital próprio e do Passivo</b>	<b>249 097,08</b>	<b>249 666,51</b>



## Demonstração dos Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	31/dez/2018	31/dez/2017
Vendas e serviços prestados	9	125 302,60	118 160,56
Subsídios à exploração	10.2	122 054,79	154 859,57
Variação nos inventários da produção	7.3	-10 255,00	3 360,00
Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas	8	-17 407,73	-32 865,43
Fornecimentos e serviços externos	16.1	-111 194,17	-151 700,29
Gastos com o pessoal	14	-76 203,97	-75 167,52
Outros rendimentos e ganhos		15 926,21	24 213,65
Outros gastos e perdas	16.2	-4 311,20	-5 246,48
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITDA)</b>		<b>43 911,53</b>	<b>35 614,06</b>
Gastos/reversões de depreciações e amortizações	5.6	-25 417,85	-28 573,56
<b>Resultado operacional(antes de gastos de financiamento e impostos-EBIT)</b>		<b>18 493,68</b>	<b>7 040,50</b>
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>18 493,68</b>	<b>7 040,50</b>
Impostos sobre o rendimento do período	12	-3 477,52	-3 109,03
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>15 016,16</b>	<b>3 931,47</b>

**Demonstração dos fluxos de caixa**

RUBRICAS	NOTAS	Períodos	
		2018	2017
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
Recebimentos de clientes		106 166,50	117 346,98
Pagamentos a fornecedores		(140 969,92)	(176 027,32)
Pagamentos ao pessoal		(72 095,47)	(80 751,64)
Caixa gerada pelas operações		(106 898,89)	(139 431,98)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		18,09	(303,32)
Outros recebimentos/pagamentos		106 253,19	145 528,10
Fluxos de caixa das atividades operacionais	(1)	(627,61)	5 792,80
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(7 115,26)	(10 443,09)
Ativos intangíveis		(47 782,16)	0,00
Investimentos financeiros		(202,08)	(44,29)
Outros ativos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		4 000,00	2 439,03
Ativos intangíveis		0,00	0,00
Outros ativos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	
Fluxos de caixa das atividades de investimento	(2)	(51 099,50)	(8 048,15)
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		0,00	
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	
Cobertura de prejuízos		0,00	
Doações		0,00	
Outras operações de Financiamento		0,00	
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	
Juros e gastos similares		0,00	
Dividendos		0,00	
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	
Outras operações de financiamento		0,00	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento	(3)	0,00	0,00
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)	(51 727,11)	
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no inicio do período	4	63 753,01	66 008,56
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	12 025,90	63 753,01

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

## Demonstração das alterações no Capital Próprio

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	1	100 000,00	15 595,48		115 170,89	707,13	231 473,50	231 473,50
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	2		707,13		(19 408,32)	(707,13) (19 408,32)	(19 408,32)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3		707,13		(19 408,32)	(707,13) (19 408,32)	(19 408,32)	3 931,47 3 931,47 3 931,47
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							3 224,34 (15 476,85) (15 476,85)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	5							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017	6=1+2+3+5	100 000,00	16 302,61		95 762,57	3 931,47	215 996,65	215 996,65

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio
		Capital subscrito	Reservas legais	Resultados transitados	Ajustamentos / Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018	6	100 000,00	16 302,61		95 762,57	3 931,47	215 996,65	215 996,65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	7		3 697,39	234,08	(15 816,12)	(3 931,47) (15 816,12)	(15 816,12)	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8		3 697,39	234,08	(15 816,12)	(3 931,47) (15 816,12)	(15 816,12)	15 016,16 15 016,16 15 016,16
RESULTADO INTEGRAL	9=6+7+8							11 084,69 (799,96) (799,96)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	10							
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018	11=6+7+8+10	100 000,00	20 000,00	234,08	79 946,45	15 016,16	215 196,69	215 196,69



ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2018

Cards  
YML

---

## Anexo às Demonstrações Financeiras

### Exercício de 2018

*C. Alves  
E. M.*

**NOTA INTRODUTÓRIA**

**NOTA 1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE**

A "HERDADE DA CONTENDA, E.M." é uma empresa municipal, constituída nos termos da lei comercial sob o tipo de sociedade anónima, em 16 de agosto de 2010, com sede na Freguesia de Santo Aleixo da Restauração, Concelho de Moura, e tem como atividade a gestão integrada da Herdade da Contenda.

Neste sentido a sociedade desenvolverá ações que os seus órgãos considerem mais adequadas à implementação de metodologias que incluirão as vertentes técnicas, científicas, empresariais e educacionais, potenciadoras de uma gestão correta e integrada da referida herdade.

O capital social é detido na sua totalidade pelo Município de Moura, no valor de 100.000 €, encontrando-se representado por 20.000 ações ordinárias, com valor nominal de 5 € cada, encontrando realizado a sua totalidade.

A atividade principal da empresa está associada ao CAE 02100 – Silvicultura e outras atividades florestais, encontrando-se ainda registada para efeitos de atividades secundárias no CAE 93293 – Organização de atividades de animação turística, CAE 01702 – Atividades dos serviços relacionados com caça e repovoamento cinegético e CAE 74900 - Outras atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares, n.e., 01500 – Agricultura e produção animal combinadas, 46230 – Comércio por grosso de animais vivos.

**NOTA 2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**

2.1. - As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de julho e alterações subsequentes, nomeadamente Decreto-Lei 98/2015 de 2 de junho, Aviso 8254/2015 de 29 de julho, Aviso 8256/2015 de 29 de julho, Aviso 8258/2015 de 29 de julho, Portaria 218/2015 de 23 de julho e Portaria 220/2015 de 24 de julho.

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrédimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e gastos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas em "Credores por acréscimos de gastos".

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2018

### - Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras.

### - Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos e vice-versa.

### - Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

2.2. - Não foram derrogadas quaisquer disposições do SNC que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e dos resultados da entidade.

2.3. - O conteúdo das contas das demonstrações financeiras é comparável com o ano anterior, e o plano de atividade e gestão mantém-se com uma base idêntica ao do ano transato.

## **NOTA 3. PRINCIPIOS E POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

### **3.1. POLÍTICAS DE RECONHECIMENTO E MENSURAÇÃO**

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico.

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

#### **3.1.1. Moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras estão apresentadas em Euros, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação.

#### **3.1.2. Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis**

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

#### **3.1.3. Ativos Biológicos**

Os Ativos Biológicos são mensurados ao justo valor, estando a variação anual refletida na linha da variação da produção na demonstração de resultados.

#### **3.1.4. Imposto sobre o Rendimento**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa normal sobre a matéria coletável. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

### **3.1.5. Inventários**

Os inventários encontram-se valorizados ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, e a custos de conversão. Não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

### **3.1.6. Clientes e outros créditos a receber**

As contas de "clientes" e "Outros créditos a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, para que as mesmas reflitam o seu valor realizável líquido.

### **3.1.7. Caixa e depósitos bancários à ordem e a prazo**

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo em Bancos.

Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente".

### **3.1.8. Subsídios relacionados com ativos deprecáveis**

Os Subsídios ao investimento relacionados com ativos deprecáveis são apresentados no capital próprio, líquidos do respetivo ajustamento em subsídios e imputados a rendimentos numa base sistemática à medida das depreciações praticadas sobre os mesmos ativos.

### **3.1.9. Fornecedores e Outras dívidas a pagar**

As contas a pagar a fornecedores e outras dívidas a pagar, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

### **3.1.10. Reconhecimento do Rédito e Regime de Acréscimo**

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da Entidade. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto na NCRF 20, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

### **3.1.11. Subsídio à Exploração**

Os subsídios à exploração dizem respeito à atividade corrente da empresa e são reconhecidos em rendimentos no exercício a que respeita, independentemente do momento do seu recebimento.

### **3.1.12 Eventos Subsequentes**

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

cordes  
EPN

### **3.2. OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF. Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

### **3.3. JUÍZOS DE VALOR (excetuando os que envolvem estimativas) que o Órgão de Gestão fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacte nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras**

A Administração teve como base para aplicação de políticas contabilísticas o que é referido nas NCRF. Não foram necessários juízos de valor para a aplicação de políticas contabilísticas.

### **3.4. PRINCIPAIS PRESSUPOSTOS RELATIVOS AO FUTURO**

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

### **3.5. PRINCIPAIS FONTES DE INCERTEZA DAS ESTIMATIVAS**

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

### **NOTA 4. FLUXOS DE CAIXA**

#### **4.1. COMENTÁRIO DO ÓRGÃO DE GESTÃO SOBRE A QUANTIA DOS SALDOS SIGNIFICATIVOS DE CAIXA E SEUS EQUIVALENTES QUE NÃO ESTÃO DISPONÍVEIS PARA USO.**

Não existem valores de Caixa nem de Depósitos bancários que apresentem restrições de uso na data do balanço.

#### **4.2. DESAGREGAÇÃO DOS VALORES INSCRITOS NA RUBRICA DE CAIXA E EM DEPÓSITOS BANCÁRIOS.**

	<b>Caixa e Depósitos Bancários</b>	
	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Caixa e pendentes de depósito	<b>510,53</b>	<b>220,08</b>
Depósitos bancários	<b>63 242,48</b>	<b>11 805,82</b>
<b>TOTAL</b>	<b>63 753,01</b>	<b>12 025,90</b>

Na divulgação dos fluxos de caixa, foi utilizado o método direto.

A variação de caixa e seus equivalentes, em 31/12/2018 é de 51 727,11 €.

andres  
Y M

**NOTA 5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS**

**5.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADOS PARA DETERMINAR A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas de imparidade.

Os custos subsequentes são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros. As despesas com a manutenção e reparação são reconhecidas como custo à medida que são incorridas de acordo com o regime do acréscimo.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a depreciação desse ativo de forma prospectiva para refletir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registados como gasto do período em que incorridos. Os dispêndios com inspeção e conservação dos ativos são registados como gasto.

**5.2. MÉTODOS DE DEPRECIAÇÃO USADOS**

As depreciações dos ativos tangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos, a partir do momento em que os bens estejam concluídos ou disponíveis para serem utilizados.

**5.3. TAXAS DE DEPRECIAÇÃO USADAS**

Os ativos fixos tangíveis são depreciados de acordo com as seguintes taxas:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativo fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Ferramentas e utensílios
Vidas úteis	10 anos	4 anos	4 anos	5 anos
Taxas de depreciação	10% linha reta, duodécimos	25% linha reta, duodécimos	25% linha reta, duodécimos	20% linha reta, duodécimos
Método de depreciação				

**5.4. QUANTIAS ESCRITURADAS BRUTAS E DEPRECIAÇÕES ACUMULADAS**

Durante o período findo em 31/12/2018, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis, foi o seguinte:

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2018**
**Ativos fixos tangíveis**

	Aumentos e Reavaliação	Abates e alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2017	Aumentos e Reavaliação	Abates e alienações	Correcções e Transf.	Saldo em 31/12/2018
Edifícios e outras construções	0			74 589,15	0			74 589,15
Equipamento de transporte	10 443,09	11 500,00		70 297,79	0,00	13 500,00		56 797,79
Equipamento administrativo	0,00			3 190,02	0,00			3 190,02
Ferramentas e utensílios	0,00			2 670,08	7 15,26			9 785,34
Outros Activos tangíveis	0,00	0,00		68 698,38	0,00	0,00		68 698,38
Investimentos em curso	0,00	0,00		0,00	0,00	0,00		0,00
<b>TOTAL ATIVO FIXO TANGÍVEL</b>	<b>10 443,09</b>			<b>219 645,40</b>	<b>7 115,26</b>			<b>213 280,66</b>
<b>Depreciações e perdas por imparidade acumuladas</b>								
Edifícios e outras construções	7 458,92			35 060,56	7 458,92			42 519,48
Equipamento de transporte	12 114,84	10 925,00		49 544,67	6 741,93	6 375,00		49 916,60
Equipamento administrativo	243,75			3 19,95	40,62			3 180,57
Ferramentas e utensílios	143,75			1699,77	573,15			2 227,92
Outros Activos tangíveis	862,30			33 098,15	862,30			4170,48
<b>TOTAL DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>	<b>28 573,56</b>			<b>122 523,11</b>	<b>23 426,92</b>			<b>139 575,03</b>
<b>Quantia líquida escriturada</b>	<b>-18 130,47</b>			<b>97 122,28</b>	<b>-16 311,66</b>			<b>73 685,63</b>

**5.5. DEPRECIAÇÕES, RECONHECIDAS NOS RESULTADOS OU COMO PARTE DE GASTOS DE OUTROS ATIVOS, DURANTE O PERÍODO**

Durante o exercício, não foram reconhecidas depreciações de ativos fixos tangíveis como parte de gastos de outros ativos estando incluídas na totalidade na demonstração de resultados por naturezas, na linha dos Gastos/reversões de depreciação e de amortização.

**5.6. ITENS DOS ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS EXPRESSOS POR QUANTIAS REVALORIZADAS**

No final de 2018 não existem bens incluídos em ativos fixos tangíveis que estão revalorizados.

**NOTA 6. ATIVOS INTANGÍVEIS**
**6.1. BASES DE MENSURAÇÃO USADOS PARA DETERMINAR A QUANTIA ESCRITURADA BRUTA**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao valor de aquisição deduzidos das respetivas amortizações acumuladas e perdas de imparidade.

Existindo algum indício de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um ativo, é revista a amortização desse ativo de forma prospetiva para refletir as novas expectativas.

Não existem ativos intangíveis gerados internamente.

Não é considerada qualquer quantia residual.

Não ocorreram quaisquer perdas por imparidade.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2018**
**6.2. MÉTODOS DE AMORTIZAÇÃO USADOS**

As amortizações dos ativos intangíveis são calculadas numa base sistemática segundo o método da linha reta fracionada em duodécimos.

**6.3. TAXAS DE AMORTIZAÇÃO USADAS**

Os ativos intangíveis são amortizados de acordo com as seguintes taxas:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos ativo fixos tangíveis	Programa de computadores	Outros ativos Intangíveis
Vidas úteis	3 anos	10 anos
Taxas de depreciação	33,33% linha reta, duodécimos	10,00% linha reta, duodécimos
Método de depreciação		

**6.4. RECONCILIAÇÃO DA QUANTIA ESCRITURADA NO INÍCIO E NO FIM DO PERÍODO QUE MOSTRA AS ADIÇÕES, AS ALIENAÇÕES, AS AMORTIZAÇÕES, AS PERDAS POR IMPARIDADE E OUTRAS ALTERAÇÕES**
**Ativos Intangíveis**

	Saldo em 31/12/2017	Aumentos e Reavaliações	Saldo em 31/12/2018
Programas de computador	820,00	0,00	820,00
Outros ativos intangíveis		47 782,16	47 782,16
<b>TOTAL ATIVO INTANGÍVEL</b>	<b>820,00</b>	<b>47 782,16</b>	<b>48 602,16</b>
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			
Programas de computador	820,00	0,00	820,00
Outros ativos intangíveis		1890,93	1890,93
<b>TOTAL DEPRECIAÇÕES E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS</b>	<b>820,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 810,93</b>
Quantia líquida escriturada	0,00	47 782,16	46 791,23

**NOTA 7. AGRICULTURA**
**7.1. DESCRIÇÃO DE CADA GRUPO DE ATIVOS BIOLÓGICOS**

Os ativos biológicos existentes na empresa referem-se a animais vivos, destinados a comercialização, sendo desta forma designados de ativos biológicos consumíveis.

Estão, desta forma, mensurados ao justo valor menos custos estimados no ponto de venda tendo por base o preço por quilo de carne de acordo com as transações recentes da entidade e cotações do SIMA – Sistema de Informação de Mercados Agrícolas). As variações de justo valor ocorridas encontram-se refletidas na rubrica da variação da produção conforme nota 8.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2018**

Identificação dos grupos de ativos biológicos e dos grupos de produtos agrícolas no ponto de colheita	Descrição dos grupos	Valor dos Ativos Biológicos no fim do período 31-12-2018	Valor dos Ativos Biológicos no fim do período 31-12-2017
Ativos biológicos consumíveis	Ovino	34 390,00	29 245,00
	Caprino	11 560,00	13 960,00
	Cavalar	1 500,00	13 500,00
<b>Total</b>		<b>47 450,00</b>	<b>56 705,00</b>

**7.2. NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS GOVERNAMENTAIS RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.**

Os subsídios governamentais relacionados com os Ativos Biológicos são reconhecidos na Demonstração dos Resultados de acordo com o regime de acréscimo (subsídios à exploração).

Quantias reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço dos subsídios (não reembolsáveis) obtidos com relação a ativos biológicos	2017		2018	
	Demonstração dos resultados	Reconhecidas como subsídios à exploração	Demonstração dos resultados	Reconhecidas como subsídios à exploração
Relacionados com ativos mensurados pelo justo valor menos os custos de vender	IFAP	54 859,57	115 993,02	
<b>TOTAL</b>		<b>54 859,57</b>		<b>115 993,02</b>

**7.3. VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO DE ATIVOS BIOLÓGICOS CONSUMÍVEIS**
**Demonstração da variação na produção**

	2017			2018		
	Mercadorias	Ativos Biolog	Total	Mercadorias	Ativos Biolog	Total
Inventários no início do período	-53 345,00	-53 345,00		-56 705,00	-56 705,00	
Reclassificação/Regularização	0,00	0,00		-1 000,00	-1 000,00	
Existências Finais	56 705,00	56 705,00		47 450,00	47 450,00	
<b>Variação nos Inventários da produção</b>	<b>0,00</b>	<b>3 360,00</b>	<b>3 360,00</b>		<b>0,00</b>	<b>-10 255,00</b>

*C. de S  
Z. M.*

#### NOTA 8. INVENTÁRIOS

Os inventários foram valorizados ao custo, incluindo todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

##### 8.1. QUANTIA DE INVENTÁRIOS RECONHECIDA COMO UM GASTO DURANTE O PERÍODO

Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas							
	2017			2018			
	Mercadorias	Ativos Biológicos	Total	Mercadorias	Ativos Biológicos	Total	
Compras	32 865,43	0,00	32 865,43	17 407,73	0,00	17 407,73	
CMVM/C	32 865,43	0,00	32 865,43	17 407,73	0,00	17 407,73	

#### NOTA 9. RÉDITO

O rédito proveniente da venda de bens apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a empresa e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados. As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros abatimentos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

O rédito reconhecido pela Entidade em 31/12/2018 é detalhado conforme se segue:

#### Réditos

	2017	2018
	Valor reconhecido	Valor reconhecido
Vendas	117 909,49	125 038,92
Prestação de serviços	251,07	263,68
<b>TOTAL</b>	<b>118 160,56</b>	<b>125 302,60</b>

#### 10. SUBSÍDIOS DO GOVERNO E APOIOS DO GOVERNO

##### 10.1. POLÍTICA CONTABILÍSTICA ADOTADA PARA OS SUBSÍDIOS DO GOVERNO, INCLUINDO OS MÉTODOS DE APRESENTAÇÃO ADOTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2018**

O subsídio do Projeto Iberlinx, apresentado nas demonstrações financeiras, trata-se de um projeto que apresenta uma componente de incentivo à exploração e uma componente de incentivo ao investimento.

No que diz respeito ao subsídio ao investimento não reembolsáveis, e uma vez que este está relacionado com Ativos depreciables é, reconhecido no Capital Próprio (conta 593 – Outras variações no capital próprio), e imputado a rendimentos na proporção das depreciações praticadas.

Os subsídios governamentais - subsídios à exploração – encontram-se reconhecidos na Demonstração dos Resultados, na linha Subsídios à Exploração de acordo com o regime do acréscimo.

**10.2. NATUREZA E EXTENSÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO RECONHECIDOS NAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E INDICAÇÃO DE OUTRAS FORMAS DE APOIO DO GOVERNO DE QUE DIRETAMENTE SE BENEFICIOU.**

Quantias dos subsídios reconhecidas na demonstração dos resultados e no balanço	2017			2018		
	Demonstração dos resultados		Balanço	Demonstração dos resultados		Balanço
	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputados em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidos no Capital próprio	Reconhecidas como subsídios à exploração	Imputados em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidos no Capital próprio
<b>Não reembolsáveis</b>						
IFAP	54 859,57			115 993,02		
IEFP	0,00			6 061,77		
C.M.M. - Subsídio Projeto Iberlinx	0,00	19 408,32	69 522,57	0,00	15 816,12	53 708,45
C.M.M. - Subsídio Centro Eletróprodutores EDP	0,00			0,00		
C.M.M. - Subsídio Contrato de Programa	100 000,00			0,00		
CAP - Feiras Internacionais	0,00			0,00		
Município de Beja - Compensação	0,00			0,00		
<b>TOTAL</b>	<b>154 859,57</b>	<b>19 408,32</b>	<b>69 522,57</b>	<b>122 054,78</b>	<b>15 816,12</b>	<b>53 708,45</b>

O valor do subsídio ao investimento alocado a capital próprio.

**11. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO**
**11.1. AUTORIZAÇÃO PARA EMISSÃO**

As demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Administração e autorizadas para emissão em 27 de Março de 2019.

**11.2. INDICAÇÃO SOBRE SE FORAM RECEBIDAS INFORMAÇÕES APÓS A DATA DO BALANÇO ACERCA DE CONDIÇÕES QUE EXISTIAM À DATA DO BALANÇO. EM CASO AFIRMATIVO, INDICAÇÃO SOBRE SE, FACE ÀS NOVAS INFORMAÇÕES, FORAM ATUALIZADAS AS DIVULGAÇÕES QUE SE RELACIONAM COM ESSA CONDIÇÕES**

Não foram recebidas informações relevantes que justificassem a alteração das divulgações já efetuadas.

*Luís  
7/11*

**11.3. - ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO QUE NÃO DERAM LUGAR A AJUSTAMENTOS**

Não ocorreram acontecimentos relevantes após a data do balanço que não deram lugar a ajustamentos.

**NOTA 12. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

A Empresa encontra-se sujeita a Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa 12.50%, sobre a matéria coletável, por ser inferior a 15.000,00€. Ao valor de coleta de IRC assim apurado acresce ainda derrama, e tributações autónomas sobre os encargos e às taxas previstas no artigo 88º do Código do IRC.

O Órgão de Gestão da Entidade entende que as eventuais correções resultantes de revisões/inspeções por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 2017.

Não foram registados impostos diferidos.

**Reconciliação da Taxa Efetiva de Imposto**

	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Impostos à taxa de 12,5%	1 125,14	1 875,00
Impostos à taxa de 21%	0,00	816,37
Tributação Autónoma	1 938,89	691,71
Tributação Autónoma despesas não documentadas	0,00	0,00
Outros (Derrama)	45,00	94,44
<b>Imposto sobre o Rendimento do Exercício</b>	<b>3 109,03</b>	<b>3 477,52</b>

**NOTA 13. INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

Os Instrumentos financeiros encontram-se mensurados ao custo menos imparidade:

- Clientes
- Fornecedores
- Outros créditos a receber
- Outras dívidas a pagar

Não existem ativos ou passivos financeiros mensurados ao justo valor.

*Curadas  
YPT*
**13.1. CLIENTES**

	<b>Clientes</b>	
	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Clientes, Conta Corrente	13 669,63	32 154,27
Elipec	6 250,66	6 574,62
	<b>19 920,29</b>	<b>38 728,89</b>

**13.2. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER**

	<b>outras contas a receber</b>	
	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Fornecedores (saldos contrários)	439,56	421,09
Outros contas a receber	602,54	3 357,29
	<b>1 042,10</b>	<b>3 778,38</b>

**13.3. FORNECEDORES**

	<b>Fornecedores</b>	
	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Fornecedores, Conta Corrente	20 125,77	8 418,20
<b>TOTAL</b>	<b>20 125,77</b>	<b>8 418,20</b>

**13.4. OUTRAS DIVIDAS A PAGAR**

	<b>Outras dividas a Pagar</b>	
	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Corrente</b>		
Clientes (saldos contrários)	340,00	12,50
Credores por acréscimos de gastos		
EDP	162,12	0,00
Meo	0,00	0,00
Primeira Folha, Lda	450,00	0,00
Remunerações a pagar ao pessoal	3 120,00	6 440,00
Encargos s/Remunerações	741,00	1 529,50
Outros devedores e credores	<b>4 785,26</b>	<b>4 977,74</b>
<b>TOTAL</b>	<b>9 598,38</b>	<b>12 959,74</b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2018**
**NOTA 14. BENEFÍCIO DOS EMPREGADOS**

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2018 foi de 4 colaboradores.

	<b>Gastos com o pessoal</b>	
	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Remunerações dos Orgãos Sociais		
Remunerações do pessoal	59 846,17	60 739,13
Encargos sobre Remunerações	13 691,48	13 491,39
Seguro Ac. Trabalho	1 629,87	1 973,45
	<b>75 167,52</b>	<b>76 203,97</b>

**NOTA 15. OUTRAS INFORMAÇÕES**
**15.1. HONORÁRIOS FATURADOS PELOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS**

<b>HONORÁRIOS FATURADOS PELOS REVISORES OFICIAIS DE CONTAS</b>		
	<b>2017</b>	<b>2018</b>
Exercício das Funções de ROC como Fiscal Único	2 000,00	2 000,00
<b>TOTAL</b>	<b>2 000,00</b>	<b>2 000,00</b>

**15.2. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS**

A Administração propõe que ao resultado líquido positivo do exercício de 2018, no valor de 15 016,16 €, seja dada a seguinte aplicação:

- Resultados transitados 15 016,16 €

*Cunha  
YMA*

**NOTA 16. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**
**16.1. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS**

Os fornecimentos e serviços externos relativos ao período findo em 31/12/2018, assumiram a seguinte expressão:

	<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	
	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Subcontratos</b>		
- Contratos de assistência técnica	0,00	0,00
<b>Serviços especializados</b>		
- Trabalhos especializados	22 928,11	15 514,47
- Publicidade e propaganda	3 386,50	708,47
- Honorários	14 100,87	5 608,23
- Conservação e reparação	32 459,53	28 040,63
<b>Materiais</b>		
- Serviços Bancários	184,03	1 428,15
- Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1 575,59	1 202,95
- Material de escritório	502,57	995,31
- Artigos para oferta		
<b>Energia e fluidos</b>		
- Electricidade	5 042,99	4 788,45
- Combustíveis	19 522,45	15 724,04
- Água	0,00	0,00
<b>Deslocações, estradas e transportes</b>		
- Deslocações e estradas	108,98	0,00
- Refeições	13 913,35	6 044,53
<b>Serviços diversos</b>		
- Transporte de mercadorias	725,00	31,71
- Rendas e alugueres	0,00	0,00
- Comunicação	2 426,56	2 106,89
- Seguros	2 097,48	1 618,34
- Contencioso e notariado	415,60	105,00
- Despesas de representação		
- Limpeza, Higiene e Conforto	1 070,69	268,31
- Outros Fornecimentos e Serviços	<u>31 239,99</u>	<u>27 008,69</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>151 700,29</u></b>	<b><u>111 194,17</u></b>

**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIO DE 2018**
**16.2. OUTROS GASTOS E PERDAS**

Os outros gastos e perdas descrimina-se da seguinte forma:

	<b>Outros gastos e perdas</b>	
	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Impostos</b>		
- Imposto sobre valor acrescentado	0,00	0,00
- Imposto do selo	14,80	62,27
- Imposto sobre transportes rodoviários	352,88	338,05
- Taxas	0,00	67,80
<b>Outros</b>		
- Perdas em alienação de ativos fixos tangíveis		3 125,00
- Correções relativas a exercícios anteriores	1 958,62	140,72
- Quotizações	2 880,50	324,00
- Juros de mora entidades não bancárias		0,27
- Despesas confidenciais	0,00	253,09
- Donativos	0,00	0,00
- Insuficiencia estimativa imposto	0,00	0,00
- Multas e penalidades	25,00	0,00
- Outras correções	0,00	0,00
Juros, multas, despesas bancárias	<u>14,68</u>	<u>0,00</u>
<b>TOTAL</b>	<b><u>5 246,48</u></b>	<b><u>4 311,20</u></b>

**16.3. DIVÍDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS EM SITUAÇÃO DE MORA**

Não existem dívidas ao Estado e Outros Entes Públícos em mora.

A rubrica de EOEP discrimina-se como segue

	<b>Estado e Outros Entes Públícos</b>	
	<b>2017</b>	<b>2018</b>
<b>Saldo Devedores</b>		
IVA - Regularizações	1 296,27	1 296,27
IVA - A recuperar	8 826,58	25 070,93
Restantes impostos		
	<u>10 122,85</u>	<u>26 367,20</u>
<b>Saldo Credores</b>		
Corrente		
IRC - A Pagar	2 228,03	2 246,12
Retenção imposto s/rend.	255,38	182,33
IVA - A Pagar	0,00	5 929,25
Contribuição p/Seg. Social	1 162,30	1 533,30
	<u>3 645,71</u>	<u>9 891,00</u>

**16.4. DIFERIMENTOS**

A rubrica de outros gastos a reconhecer contempla seguros pagos em 2018 que correspondem ao período de 2019.

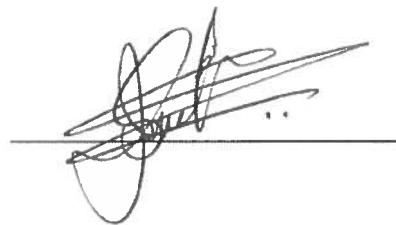
**17. GARANTIAS**

Sem garantias prestadas a 31/12/2018.

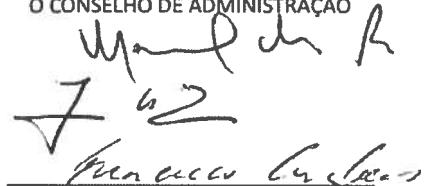
**18. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES**

Não existe nenhuma situação à data de 31 de dezembro de 2018 que necessite da realização de uma provisão, nem se identificam passivos contingentes e/ou ativos contingentes.

O Contabilista Certificado



O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Maria do R  
T. 62  
Maria do C.  
Silva

# DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

**Herdade da Contenda, E.M.**

*[Handwritten signature]*  
**Valores em EURO**

Página 1

<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>	<b>NOTAS</b>	<b>31 Dez 2018</b>	<b>31 Dez 2017</b>
Vendas e serviços prestados		125 302,60	118 160,56
Subsídios à exploração		122 054,79	154 859,57
Variação nos inventários da produção		( 10 255,00)	3 360,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		( 17 407,73)	( 32 865,43)
Fornecimentos e serviços externos		( 111 194,17)	( 151 700,29)
Gastos com o pessoal		( 76 203,97)	( 75 167,52)
Outros rendimentos e ganhos		15 926,21	24 213,65
Outros gastos e perda		( 4 311,20)	( 5 246,48)
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>43 911,53</b>	<b>35 614,06</b>
Gastos/reversões de depreciação e amortização		( 25 417,85)	( 28 573,56)
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>18 493,68</b>	<b>7 040,50</b>
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>18 493,68</b>	<b>7 040,50</b>
Imposto sobre o rendimento do período		( 3 477,52)	( 3 109,03)
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>15 016,16</b>	<b>3 931,47</b>

<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>			

**Herdade da Contenda, E.M.**

RÚBRICAS	NOTAS	31 Dez 2018	31 Dez 2017
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	3:5	73 685,63	97 122,29
Activos intangíveis	3:6	45 791,23	
Outros Activos financeiros		814,51	612,43
		120 291,37	97 734,72
<b>Ativo corrente</b>			
Activos Biológicos	3:7	47 450,00	56 705,00
Clientes	3:13	38 728,89	19 920,29
Estado e outros entes publicos	3:13	26 367,20	10 122,85
Outras contas a receber	3:13	3 778,38	1 042,10
Diferimentos	13	455,34	388,54
Caixa e depósitos bancários	3:4	12 025,90	63 753,01
		128 805,71	151 931,79
		128 805,71	151 931,79
<b>Total do ativo</b>		249 097,08	249 666,51
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Capital Realizado	1	100 000,00	100 000,00
Reservas legais		20 000,00	16 302,61
Resultados transitados		234,08	
Outras variações no capital próprio		79 946,45	95 762,57
Resultado líquido do período		15 016,16	3 931,47
<b>Total do capital próprio</b>		215 196,69	215 996,65
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	3:13	8 418,20	20 125,77
Adiantamento de clientes		300,00	300,00
Estado e outros entes publicos	3:13	9 891,00	3 645,71
Outras contas a pagar	3:13	12 959,74	9 598,38
Diferimentos		2 331,45	
		33 900,39	33 669,86
<b>Total do passivo</b>		33 900,39	33 669,86
<b>Total do capital próprio e do passivo</b>		249 097,08	249 666,51

# BALANCETE GERAL

**Mês 12 / Dezembro**



Y  
Data: 31.12.2018

Herdade da Contenda, E.M.

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
<b>11</b>	<b>Caixa</b>	<b>333,66</b>	<b>675,92</b>	<b>9 773,45</b>	<b>9 553,37</b>	<b>220,08</b>	
11.8	Caixa fundo de maneo		147,26	2 119,79	1 899,71	220,08	
11.9	Caixa pendente de depósito	333,66	528,66	7 653,66	7 653,66		
<b>12</b>	<b>Depósitos À Ordem</b>	<b>135 947,73</b>	<b>120 100,95</b>	<b>480 943,30</b>	<b>469 137,48</b>	<b>11 805,82</b>	
12.1	Depositos bancários	135 947,73	120 100,95	480 943,30	469 137,48	11 805,82	
12.1.1	Ccam Guadiana Interior	135 947,73	120 100,95	480 943,30	469 137,48	11 805,82	
<b>21</b>	<b>Clientes</b>	<b>50 120,37</b>	<b>26 436,14</b>	<b>167 225,87</b>	<b>128 809,48</b>	<b>38 728,89</b>	<b>312,50</b>
21.1	Clientes c/c	50 120,37	26 436,14	167 225,87	128 509,48	38 728,89	12,50
21.1.1	Clientes gerais	22 758,37	23 349,14	101 352,82	79 142,48	22 222,84	12,50
21.1.1.1	Clientes gerais - MN	6 746,31	1 404,84	52 299,48	35 203,80	17 108,18	12,50
21.1.1.1.0004	Santos Brinca Produto Aplicolas, Lda			3 932,60	3 932,60		
21.1.1.1.0009	Antonio Paulino Tiago Costa			7 500,00		7 500,00	
21.1.1.1.0015	Filipe Manuel Brites Lourenço			1 510,00	1 240,00	270,00	
21.1.1.1.0017	Rui Pedro Santos Silva			1 090,00	1 090,00		
21.1.1.1.0018	José Carlos Pedreira Reina	525,00		3 140,00	2 000,00	1 140,00	
21.1.1.1.0020	Americo Antonio Barroso Ribeiro			1 180,00	1 180,00		
21.1.1.1.0025	Elpec - Agrup. de Produtos de Pecuária, s.a.	3 737,37		17 612,94	11 038,32	6 574,62	
21.1.1.1.0028	Alice Jesus Engrola Colaço Reis			114,48		114,48	
21.1.1.1.0034	Ortega Marques Sociedade Unipessoal Lda	292,56	292,56	597,84	597,84		
21.1.1.1.0036	Maria Emilia dos Santos Rodrigues Monteiro	63,60	63,60	63,60	63,60		
21.1.1.1.0037	Antonio Jose Patrício Vaz Balancho	779,10		779,10		779,10	
21.1.1.1.0044	Carlos Manuel da Encarnacão Pontes			529,98		529,98	
21.1.1.1.0049	Rosa Maria Palsana Guerreiro Infante			4 541,04	4 541,04		
21.1.1.1.0052	Miguel Jose Santos Isidoro Inacio Reis			200,00		200,00	
21.1.1.1.0053	Adelino Silva Matos	450,00		450,00	450,00		
21.1.1.1.0056	Maria do Carmo Palva Franco Pato			101,76	101,76		
21.1.1.1.0057	Encostas do Alqueva , S.A.			356,16	356,16		
21.1.1.1.0059	Fciências.ID - Assoc. para A Investigação E Des.De Céndas			79,50	79,50		
21.1.1.1.0060	Fergado - Comércio de Gado, Unipessoal Lda			318,00	330,50		12,50
21.1.1.1.0061	Auto Gaspar - Jose Francisco Gaspar			4 000,00	4 000,00		
21.1.1.1.0062	Herlander Jorge Simoes Hermenegildo			667,80	667,80		
21.1.1.1.0063	J.M. Pitelra Soc. Agrícola, Unipessoal Lda			636,00	636,00		
21.1.1.1.0064	Sociedade Agro-Pecuária das Soberanas Lda			135,00	135,00		
21.1.1.1.0065	Travessas D'Outono Invest. Agrícolas Unip. Lda			1 440,00	1 440,00		
21.1.1.1.0066	Jose de Jesus Rodrigues GI		200,00	200,00	200,00		
21.1.1.1.0067	Luis Filipe Sobral	50,00		275,00	275,00		
21.1.1.1.0068	Grupo União Safarense	54,06	54,06	54,06	54,06		
21.1.1.1.0069	Acos - Agricultores do Sul	770,62	770,62	770,62	770,62		
21.1.1.1.0070	José Duarte Valente Paulino	12,00	12,00	12,00	12,00		
21.1.1.1.0071	Maria Gonçalves Relhana Baião	12,00	12,00	12,00	12,00		
21.1.1.2	Clientes gerais - UE	16 012,06	21 944,30	49 053,34	43 938,68	5 114,66	
21.1.1.2.0007	Incaecol - Industria Carnicas Ecologica, s.l.	16 012,06	21 944,30	48 038,34	43 038,68	4 999,66	
21.1.1.2.0046	Alener Solar, s.l.			115,00		115,00	
21.1.1.2.0058	Transportes JJ Preciados, S.L.			900,00	900,00		
21.1.2	Clientes - particulares	27 362,00	3 087,00	65 873,05	49 367,00	16 506,05	
21.1.2.1	Clientes particulares caçadas	27 362,00	3 087,00	65 873,05	49 367,00	16 506,05	
21.1.2.1.0002	Bento Antonio Santos Sena Gorjão	300,00		820,00	520,00	300,00	
21.1.2.1.0004	Jose Miguel Oliveira Andrade Vilarinho	1 000,00	300,00	2 190,00	1 190,00	1 000,00	
21.1.2.1.0006	Jose Manuel Azinhais Velez	250,00	135,00	635,00	385,00	250,00	
21.1.2.1.0014	Jose Rui Dias Plinto Ribeiro		450,00	450,00	450,00		
21.1.2.1.0015	Domingos Correia Santana			372,80		372,80	
21.1.2.1.0019	Antonio Monteiro Velha Lima		135,00	135,00	135,00		
21.1.2.1.0023	Rui Manuel Duarte André Pitelra			270,00	270,00		
21.1.2.1.0027	João Miguel Brilha Silva de Carvalho	250,00		500,00	250,00	250,00	
21.1.2.1.0028	Fernando Manuel Godinho Rodrigues	275,00		500,00	500,00		
21.1.2.1.0030	Antonio Agostinho Matosa Fonseca	275,00		530,00	530,00		
21.1.2.1.0032	Eduardo Manuel Olvelra Sousa	1 000,00	1 000,00	1 950,00	1 950,00		
	A transportar:	162 389,76	146 145,01	600 422,37	564 013,33	36 421,54	12,50

# BALANÇE GERAL

**Mês 12 / Dezembro**

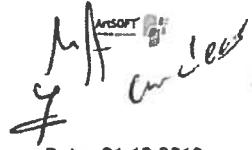
Herdade da Contenda, E.M.

*M.R. contendo*  
Data: 31.12.2018

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	162 389,76	146 146,01	600 422,37	564 013,33	36 421,54	12,50
21.1.2.1.0033	Joao de Jesus Cabral Cordovil	66,00	241,00	241,00	241,00		
21.1.2.1.0036	Filipe Furtado de Antas Barreira			900,00	900,00		
21.1.2.1.0038	Jose Manuel Pinto Teixeira	250,00		500,00	250,00	250,00	
21.1.2.1.0039	Francisco Melra Amador			225,00	225,00		
21.1.2.1.0041	Nuno Miguel Relvas Simoes	200,00		450,00	450,00		
21.1.2.1.0043	Francisco Antonio Madeira Barata	275,00		500,00	225,00	275,00	
21.1.2.1.0045	Rafael Francisco Lobato Rodrigues			118,80		118,80	
21.1.2.1.0048	Jaime Manuel Cunha Medelros	250,00		500,00	250,00	250,00	
21.1.2.1.0049	Adelino Silva Matos		400,00	400,00	400,00		
21.1.2.1.0999	Clientes particulares diversos	22 971,00	426,00	53 685,45	40 246,00	13 439,45	
21.8	Adiantamentos de clientes				300,00		300,00
21.8.1	Adiantamento clientes c/c				300,00		300,00
21.8.1.001	Miguel José Santos Isidoro Inácio Rels				200,00		200,00
21.8.1.002	Marques				100,00		100,00
22	<b>Fornecedores</b>	<b>13 603,18</b>	<b>4 951,57</b>	<b>181 044,27</b>	<b>189 041,38</b>	<b>421,09</b>	<b>8 418,20</b>
22.1	Fornecedores c/c	13 603,18	4 951,57	181 044,27	189 041,38	421,09	8 418,20
22.1.1	Fornecedores gerais	13 603,18	4 951,57	181 044,27	189 041,38	421,09	8 418,20
22.1.1.1	Fornecedores gerais MN	13 603,18	4 951,57	181 003,57	188 460,68	421,09	7 878,20
22.1.1.1.0001	Gil & Augusto, Lda	8,76	8,76	118,71	128,09		9,38
22.1.1.1.0002	Joaquim Zita - Unipessoal, Lda			63,69	63,69		
22.1.1.1.0005	Manuel Coutinho, Lda			837,94	838,84		0,90
22.1.1.1.0006	Santos & Caldeira - Contabilidade, Lda	369,00	369,00	4 428,00	5 166,00		738,00
22.1.1.1.0007	Sulout - Publicidade e Artes Graficas, Lda			135,46	135,46		
22.1.1.1.0008	Fueltejo, s.a.				8,00		8,00
22.1.1.1.0011	João Ralha Combustíveis - João Félix Amaral	124,46	60,00	635,59	805,39		169,80
22.1.1.1.0013	Petromoura, Lda	3 374,80		17 544,87	18 576,21		1 031,34
22.1.1.1.0015	Rosário, Graça e Associados, Sroc, Lda	2 460,00		2 460,00	2 460,00		
22.1.1.1.0020	Papelaria Jopal		58,75	109,35	204,05		94,70
22.1.1.1.0021	Grafica Mourense, Lda			353,01	353,01		
22.1.1.1.0022	Maria Isabel P.N. Mendes			217,32	218,32		1,00
22.1.1.1.0023	Petroamareleja, Lda				25,00		25,00
22.1.1.1.0026	Cardopec, Lda			709,31	733,24		23,93
22.1.1.1.0027	Hiperfer, Lda			15,00	16,80		1,80
22.1.1.1.0041	DN Comercio de Automóveis, Lda			3 656,86	3 656,86		
22.1.1.1.0048	CTT - Correios de Portugal, s.a.			28,85	28,85		
22.1.1.1.0050	Planilimpa, Lda			44,42	161,27		116,85
22.1.1.1.0052	Coop. Agrícola Moura e Barrancos		1 290,02	2 811,90	4 101,92		1 290,02
22.1.1.1.0055	Artipesca e Caça - Manuel Cochucha	71,00	71,00	133,00	133,00		
22.1.1.1.0060	Auto Geral de Moura	3 112,66		15 885,57	15 885,57		
22.1.1.1.0061	Generali - Companhia de Seguros, S.p.a.			3 658,59	3 658,59		
22.1.1.1.0064	Francisco Maria Agudo Rico			492,00	492,00		
22.1.1.1.0066	Joaquim Tomé Malor Guerra			424,00	424,00		
22.1.1.1.0068	Barão & Chibito, Lda	395,70		395,70	395,70		
22.1.1.1.0069	Antonio João Gonçalves Infante			492,00	492,00		
22.1.1.1.0072	Sebastião de Jesus Ferreira Pica				0,60		0,60
22.1.1.1.0073	TVM Designers, Lda			110,70	110,70		
22.1.1.1.0074	Datazero - Serviços de Inform. e Internet, Lda			153,75	153,75		
22.1.1.1.0076	Associação Portuguesa Caprinocultores Raça Serpentim			367,71	367,71		
22.1.1.1.0085	Rui Alexandre Estevens dos Santos			200,00	200,00		
22.1.1.1.0087	Auto Gaspar - José Francisco Gaspar	565,62	199,25	2 152,83	2 780,76		627,93
22.1.1.1.0088	Grandirreis, Lda				40,00		40,00
22.1.1.1.0094	Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, s.a.	226,34	226,34	2 548,82	2 611,40		62,58
22.1.1.1.0095	Rbt - Sistemas de Informação, Lda			1 248,39	1 248,39		
22.1.1.1.0096	Drogaria Canudo, Lda			256,35	290,25		33,90
22.1.1.1.0099	J.C.Pneus - João Costa Unip., Lda			738,05	756,50		18,45
22.1.1.1.0105	Ana Luisa Pereira - Unipessoal, Lda			937,27	1 471,74		534,47
	A transportar:	197 110,10	149 496,13	722 307,63	676 693,99	50 754,79	5 141,15

# BALANCETE GERAL

**Mês 12 / Dezembro**


 ANSOFT

**Herdade da Contenda, E.M.**

Data: 31.12.2018

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	197 110,10	149 496,13	722 307,63	676 693,99	50 754,79	5 141,15
22.1.1.1.0109	Ikea Portugal, Lda				249,90		249,90
22.1.1.1.0110	Soc. Com. Aut. Barranquense		160,18	163,68	323,86		160,18
22.1.1.1.0115	EDP - Comercial, s.a.	532,06	509,40	6 581,24	7 127,92		546,68
22.1.1.1.0117	Associação Portuguesa Criadores Cavalo Lusitan			18,39	18,39		
22.1.1.1.0118	Vlanas, s.a.				2,45		2,45
22.1.1.1.0127	Primeira Folha Assit. Técnica e Acons. Agrícola			1 107,00	1 107,00		
22.1.1.1.0129	Transtagana, Lda			2 930,40	2 930,40		
22.1.1.1.0135	Mario Pals, Lda			239,85	387,45		147,60
22.1.1.1.0138	Serrano & Valadas, Lda			39 826,32	39 826,32		
22.1.1.1.0157	Augusto Leonardo Flalho		198,26	717,60	915,84		198,24
22.1.1.1.0163	Acos - Agricultores do Sul			807,21	807,21		
22.1.1.1.0166	Teresa dos Santos Perdigão	98,40	98,40	339,20	339,20		
22.1.1.1.0167	Luis Manuel Oliveira Bule			565,80	565,80		
22.1.1.1.0179	Clinica Veterinária de Serpa, Lda				26,76		26,76
22.1.1.1.0181	Anorme - Assoc.Nac.Criad.Ovi.Raca Merina			408,00	408,00		
22.1.1.1.0185	Esegar - Empresa de Segurança, s.a.			3 145,00	3 145,00		
22.1.1.1.0188	Webavant, Lda			69,00	69,00		
22.1.1.1.0189	Restaurante Arcada - Ana Paula Calhanas Torra			2 113,23	2 113,23		
22.1.1.1.0198	Instalopera - Instalações Elétricas, Lda	1 247,26	1 247,26	1 775,26	1 776,16		0,90
22.1.1.1.0201	Livros da Ria Formosa - Comercio Livreiro, Lda			100,00	100,00		
22.1.1.1.0208	Freguesia Safari e Santo Aleixo Restauração			162,00	162,00		
22.1.1.1.0210	Lemos & Maldonado, Lda				38,46		38,46
22.1.1.1.0221	Joao Luis Ramalho do Rosario				118,71		118,71
22.1.1.1.0223	Isidro Matamouros Gaspar	7,50	7,50	44,50	44,50		
22.1.1.1.0225	Grouse - Comercio de Artigos de Caça, Lda			71,00	71,00		
22.1.1.1.0229	FRD - Caça & Assessoria, Unip. Lda			2 829,00	2 829,00		
22.1.1.1.0231	Apivale - Associação Apicultores do Vale do Guadiana	703,62		2 014,32	1 718,94	295,38	
22.1.1.1.0233	Portvias - Portagens de Vias, s.a.			5,71		5,71	
22.1.1.1.0243	Francisca de Fátima Domingues Damiao			25,20	25,20		
22.1.1.1.0256	Sociedade Ponto Verde, s.a..			120,00		120,00	
22.1.1.1.0258	Bosques dos Ulmeiros, Lda			984,00	984,00		
22.1.1.1.0259	Luis Carlos Agulhas Ramos			295,20	295,20		
22.1.1.1.0261	Escola Profissional de Desenvolvimento Rural de Serpa			75,00	150,00		75,00
22.1.1.1.0305	João & Rute Matias, Lda			120,75	480,75		360,00
22.1.1.1.0307	Adriano Jose Agulhas Ramos			295,20	296,00		0,80
22.1.1.1.0308	Vitor Hugo Agulhas Ramos			295,20	295,20		
22.1.1.1.0309	Freguesia de Sobral da Adiça				100,00		100,00
22.1.1.1.0310	Eusébios, Lda				135,30		135,30
22.1.1.1.0311	Valter Xarrama & Associados, Lda			14 291,55	14 292,15		0,60
22.1.1.1.0314	Clv - Centro de Inspecções de Veículos, Lda			62,22	101,13		38,91
22.1.1.1.0316	Nuno Leão - Vedações, Unipessoal Lda			492,00	492,00		
22.1.1.1.0319	Kmed Xxi - Medicina, Higiene E Seg.Trabalho,Ld			267,00	267,00		
22.1.1.1.0320	Seb-Sociedade Editorial Betica Lda		141,45	1 525,20	1 666,65		141,45
22.1.1.1.0323	Andre Filipe Ruivo Bergano			492,00	492,00		
22.1.1.1.0328	Direcção-Geral de Alimentação Veterinária			161,20	161,20		
22.1.1.1.0332	Staples, S.A.			149,93	149,93		
22.1.1.1.0333	Francisco Leonel Fernandes Pinto "Ourivesaria Pinto"			16,00	16,00		
22.1.1.1.0334	Sebastião Pica, Unipessoal Lda			3 137,18	3 137,18		
22.1.1.1.0336	Ricardo Antonio Ramalho Amelha	246,00	246,00	246,00	446,00		200,00
22.1.1.1.0340	Assoc.Nac. Propriet. Rurais, Gestão Cinégetica E Biodiversidade			1 021,36	1 021,36		
22.1.1.1.0341	Jose Miguel de Brito Lopes Rocha			3 733,52	3 733,52		
22.1.1.1.0342	Lusodrive - Comercio E Recup. de Automóveis, Ld			148,46	148,46		
22.1.1.1.0345	Antonio Jose Flávio Botas			492,00	492,00		
22.1.1.1.0346	Domingos Neves Stevens				140,00		140,00
22.1.1.1.0349	Cesaltina Branquinho Guerreiro Oliveira			400,00	400,00		
22.1.1.1.0352	Manuel Francisco Chaparro Gonçalves			243,26	266,26		23,00
	A transportar:	199 944,94	152 104,58	817 430,77	774 100,98	51 175,88	7 846,09

# BALANÇE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Herdade da Contenda, E.M.

*M*  
*Y*  
Data: 31.12.2018

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Crédor
	Transporte:	199 944,94	152 104,58	817 430,77	774 100,98	51 175,88	7 846,09
22.1.1.1.0353	Daniel Filipe Mestre Marques			400,00	400,00		
22.1.1.1.0354	Maria Batista & José Batista, Lda			4,00	12,92		8,92
22.1.1.1.0365	Francisco M.C.Sena, Unipessoal Lda " Cortigol "			34,00	34,00		
22.1.1.1.0374	Carlos Ramos, Unipessoal Lda			455,23	455,23		
22.1.1.1.0375	José Domingos Barradas, Sociedade Unip, L			873,24	873,24		
22.1.1.1.0376	Jose Sebastião Rocha Correia			7 070,43	7 070,43		
22.1.1.1.0377	Tiago Jose Gonçalves Costa			295,20	295,20		
22.1.1.1.0378	Irondina Maria Limpo Valente			30,00	30,00		
22.1.1.1.0379	Carlos Coutinho E Dina Coutinho, Lda			30,00	40,00		10,00
22.1.1.1.0380	J. L. Simões Lda			5 047,42	5 047,42		
22.1.1.1.0381	Planuber, Lda			71,94	71,94		
22.1.1.1.0382	Mamede Pedro Garcia Modesto			34,44	116,85		82,41
22.1.1.1.0383	Rui Pedro Mateus Couquinhha			70,00	70,00		
22.1.1.1.0384	Haili Guo, Unipessoal Lda			30,00	30,00		
22.1.1.1.0385	Antonio Manuel Machado Trindade				13,28		13,28
22.1.1.1.0386	Morethanfuel, Lda	20,00	20,00	50,00	50,00		
22.1.1.1.0387	Pulo do Lobo - Restauração, Lda			34,80	34,80		
22.1.1.1.0388	Amícar & Morgado - Trat.Comer, Mel E Prod., Apóias Ld			423,24	423,24		
22.1.1.1.0391	Ajam - Assoc. Jovens Agricultores de Moura			625,00	625,00		
22.1.1.1.0392	Firmino Lopes Flalho			3 400,00	3 400,00		
22.1.1.1.0393	ICNF - Instituto Conserv.A Natureza E das Florestas, I.P.			100,00	330,00		230,00
22.1.1.1.0394	Farmácia Carneiro - Sociedade Unipessoal Ld			34,63	34,63		
22.1.1.1.0395	Joaquim Pereira de Matos			636,00	636,00		
22.1.1.1.0396	Nuno Manuel Coelho Palma de Carvalho			424,00	424,00		
22.1.1.1.0397	Lojas Primark Portugal, S.A.			21,00	21,00		
22.1.1.1.0398	Dermafarma - Actividades Farmacêuticas, L			24,75	24,75		
22.1.1.1.0399	Gracindo Ventura Cardela Victoriano			26,10	26,10		
22.1.1.1.0400	Joaquim Jose Mira de Brito Paes			1 230,00	1 230,00		
22.1.1.1.0402	Marques & Filho Lda	40,00	40,00	40,00	40,00		
22.1.1.2	Fornecedores gerais UE			40,70	580,70		540,00
22.1.1.2.0241	Juan Garzón Escobar				540,00		540,00
22.1.1.2.0401	Leroy Merlin slu - Espanha			40,70	40,70		
23	Pessoal	4 114,96	4 114,96	48 790,61	48 790,61		
23.1	Remunerações a pagar	4 114,96	4 114,96	48 790,61	48 790,61		
23.1.2	Ao pessoal	4 114,96	4 114,96	48 790,61	48 790,61		
24	Estado E Outros Entes Públicos	24 793,88	28 307,30	190 245,15	170 291,43	27 599,63	7 645,91
24.1	Imposto sobre rendimento	301,00		8 330,46	7 099,06	1 231,40	
24.1.1	Pagamentos por conta de IRS	301,00		1 344,00	441,00	903,00	
24.1.2	Pagt. especial por conta			768,40	440,00	328,40	
24.1.4	Imposto estimado			3 109,03	3 109,03		
24.1.5	Imposto a pagar			3 109,03	3 109,03		
24.2	Retenção de impostos sobre rendimentos	426,63	209,18	3 138,61	3 320,94	1,03	183,36
24.2.1	Trabalho dependente	408,00	204,00	2 747,64	2 931,00		183,36
24.2.2	Trabalho Independente	18,63	5,18	390,97	389,94	1,03	
24.3	Imposto s/valor acrescentado (IVA)	21 700,43	26 596,58	160 929,59	140 491,64	26 367,20	5 929,25
24.3.2	IVA-dedutível	643,55	4 414,57	25 089,40	24 998,39	91,01	
24.3.2.1	IVA-dedutível relativo a existências		455,26	1 105,35	1 105,35		
24.3.2.1.1	IVA-dedutível existências TR		455,26	1 081,43	1 081,43		
24.3.2.1.2	IVA-dedutível existências TI			23,92	23,92		
24.3.2.2	IVA-dedutível relativo a imobilizado		1 125,59	12 626,40	12 626,40		
24.3.2.2.3	IVA-dedutível imobilizado TN		1 125,59	12 626,40	12 626,40		
24.3.2.3	IVA-ded. outros bens e serviços	643,55	2 833,72	11 357,65	11 266,64	91,01	
24.3.2.3.1	IVA-ded. outros bens e serviços TR	73,53	163,87	2 083,08	2 083,08		
24.3.2.3.2	IVA-ded. outros bens e serviços TI		1,17	54,26	54,26		
24.3.2.3.3	IVA-ded. outros bens e serviços TN	570,02	2 288,80	7 795,50	7 795,50		
24.3.2.3.7	IVA-ded. gasóleo 50% - TN		379,88	1 333,80	1 333,80		
	A transportar:	205 491,08	160 903,29	924 244,96	880 750,71	52 408,31	8 914,06

# BALANÇE GERAL

Mês 12 / Dezembro

2018/12/31

Herdade da Contenda, E.M.

Data: 31.12.2018

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	205 491,08	160 903,29	924 244,96	880 750,71	52 408,31	8 914,06
24.3.2.3.8	IVA-ded. outros bens " Autoliquidado "			91,01		91,01	
24.3.3	IVA-liquidado	10 276,51	5 343,87	14 093,39	14 093,39		
24.3.3.1	IVA-liquidado Operações Gerais	10 276,51	5 343,87	14 093,39	14 093,39		
24.3.3.1.1	IVA-liquidado Vendas TR	354,42	337,14	1 444,03	1 444,03		
24.3.3.1.3	IVA-liquidado Vendas TN	9 831,08	5 006,73	12 558,35	12 558,35		
24.3.3.1.8	IVA-liquidado - " Autoliquidado "	91,01		91,01	91,01		
24.3.4	IVA-regularizações	270,63	399,15	1 012,75	1 012,75		
24.3.4.11	IVA - Reg. anuais Favor Empresa	37,40	165,92	165,92	165,92		
24.3.4.2	IVA-regulariz. a favor do estado	233,23	233,23	846,83	846,83		
24.3.4.2.1	IVA-regulariz. favor estado [41]	233,23	233,23	846,83	846,83		
24.3.5	IVA-apuramento	10 509,74	10 509,74	62 775,71	62 775,71		
24.3.6	IVA-a pagar		5 929,25		5 929,25		5 929,25
24.3.7	IVA-a recuperar			31 682,15	31 682,15		
24.3.8	IVA-reembolsos pedidos			24 979,92		24 979,92	
24.3.9	IVA-Regularização de créditos			1 296,27		1 296,27	
24.3.9.1	IVA - Reporte de períodos anteriores			1 296,27		1 296,27	
24.5	Contribuição a pagar	2 365,82	1 501,54	17 846,49	19 379,79		1 533,30
24.5.1	Contribuição p/segurança social	2 353,42	1 483,33	17 454,05	18 937,38		1 483,33
24.5.2	Contribuição p/Cga			14,48	14,48		
24.5.3	Contribuição p/Adse			192,70	192,70		
24.5.4	Fundo de compensação	12,40	18,21	185,26	235,23		49,97
25	Financiamentos Obtidos	50 000,00	25 000,00	110 000,00	110 000,00		
25.1	Instituições de crédito e sociedades financeiras	50 000,00	25 000,00	110 000,00	110 000,00		
25.1.1	Empréstimos bancários	50 000,00	25 000,00	110 000,00	110 000,00		
25.1.1.099	Conta Caucionada Ca	50 000,00	25 000,00	110 000,00	110 000,00		
27	Outras Contas A Receber E A Pagar	3 930,09	14 721,74	116 521,58	126 111,53	3 357,29	12 947,24
27.1	Fornecedores de Investimentos			67 523,82	67 523,82		
27.1.1	Fornecedores de Investimentos - contas gerais			67 523,82	67 523,82		
27.1.1.1	Fornecedores Imobilizado c/c			67 523,82	67 523,82		
27.1.1.1.0055	Artipesca e Caça - Manuel Cochucha			4 577,56	4 577,56		
27.1.1.1.0380	J. L. Simões Lda			2 523,71	2 523,71		
27.1.1.1.0383	Rui Pedro Mateus Couquinha			1 650,50	1 650,50		
27.1.1.1.0389	Fortune Melody Lda			53 369,39	53 369,39		
27.1.1.1.0390	Paulo Jorge Jeremias Felix			5 402,66	5 402,66		
27.2	Devedores e credores por acréscimos		7 969,50	4 473,12	12 442,62		7 969,50
27.2.2	Credores por acréscimos de gastos		7 969,50	4 473,12	12 442,62		7 969,50
27.2.2.1	Fornecedores a pagar			612,12	612,12		
27.2.2.1.002	EDP - Comercial			162,12	162,12		
27.2.2.1.004	Primeira Folha			450,00	450,00		
27.2.2.2	Remuneracões a pagar		7 969,50	3 861,00	11 830,50		7 969,50
27.2.2.2.2	Remunerações a pagar empregados		6 440,00	3 120,00	9 560,00		6 440,00
27.2.2.2.3	Encargos s/remunerações		1 529,50	741,00	2 270,50		1 529,50
27.8	Outros devedores e credores	3 930,09	6 752,24	44 524,64	46 145,09	3 357,29	4 977,74
27.8.1	Entidades financeiras		2 517,97	8 393,23	9 769,20	3 357,29	4 733,26
27.8.1.01	Entidade Nacional - Município de Moura - 25%				4 733,26		4 733,26
27.8.1.02	Entidade Comunitária - Feder - 75%			0,01		0,01	
27.8.1.03	Iefp - Instituto Emp. Formação Profissional		2 517,97	8 393,22	5 035,94	3 357,28	
27.8.8	Devedores e credores diversos	3 930,09	4 234,27	36 131,41	36 375,89		244,48
27.8.8.1	Devedores e credores diversos c/c	3 930,09	4 234,27	36 131,41	36 375,89		244,48
27.8.8.1.01	Miguel Domingos Condeça Ramalho				52,00		52,00
27.8.8.1.10	Santos & Caldeira - Contabilidade, Lda	3 755,09	4 059,27	35 956,41	36 148,89		192,48
27.8.8.1.14	João de Deus Cabral Cordovil	175,00	175,00	175,00	175,00		
28	Diferimentos	2 797,74		6 905,65	8 781,76	455,34	2 331,45
28.1	Gastos a reconhecer			843,88	388,54	455,34	
28.1.1	Custos com seguros a reconhecer			843,88	388,54	455,34	
28.1.1.02	Generali - Companhia Seguros			843,88	388,54	455,34	
	A transportar:	282 843,87	224 308,58	1 305 388,11	1 252 123,82	82 588,14	29 323,85

# BALANÇE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Herdade da Contenda, E.M.

*Arsoft* *Y* *Contenda*  
Data: 31.12.2018

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Gredor
	Transporte:	282 843,87	224 308,58	1 305 388,11	1 252 123,82	82 588,14	29 323,85
28.2	Rendimentos a reconhecer	2 797,74		6 061,77	8 393,22		2 331,45
28.2.01	Iefp - Instituto Emp. Formação Profissional	2 797,74		6 061,77	8 393,22		2 331,45
<b>31</b>	<b>Compras</b>			<b>18 407,73</b>		<b>18 407,73</b>	
31.1	Mercadorias			11 429,13		11 429,13	
31.1.0	Compras mercadorias Isentas			200,00		200,00	
31.1.0.1	Compra de palhas e fenos			200,00		200,00	
31.1.0.1.1	Compra de palha e feno Isentas			200,00		200,00	
31.1.1	Compras mercadorias TR			11 045,13		11 045,13	
31.1.1.2	Compra de palhas e rações			9 680,18		9 680,18	
31.1.1.2.1	Compra de farinhas			9 680,18		9 680,18	
31.1.1.9	Compra de outros produtos			1 364,95		1 364,95	
31.1.1.9.1	Compra de outros produtos agrícolas			1 364,95		1 364,95	
31.1.2	Compras taxa TI			184,00		184,00	
31.1.2.01	Compra mercadorias TI			184,00		184,00	
31.3	Activos biológicos			6 978,60		6 978,60	
31.3.1	Activos biológicos consumíveis			6 978,60		6 978,60	
31.3.1.1	Animals			1 000,00		1 000,00	
31.3.1.2	Compra de gado ovino			1 000,00		1 000,00	
31.3.1.2.2	Plantas			5 978,60		5 978,60	
31.3.1.2.2.1	Compra de trigo			5 978,60		5 978,60	
<b>37</b>	<b>Activos Biológicos</b>			<b>56 705,00</b>		<b>56 705,00</b>	
37.2	De produção			56 705,00		56 705,00	
37.2.1	Animals			56 705,00		56 705,00	
37.2.1.1	Existencias em gado			56 705,00		56 705,00	
37.2.1.1.02	Existencias em gado ovino			29 245,00		29 245,00	
37.2.1.1.03	Existencias em gado caprino			13 960,00		13 960,00	
37.2.1.1.05	Existencias em gado cavalos			13 500,00		13 500,00	
<b>41</b>	<b>Investimentos Financeiros</b>	<b>16,84</b>		<b>814,51</b>		<b>814,51</b>	
41.5	Outros investimentos financeiros	16,84		814,51		814,51	
41.5.1	Detidos até à maturidade	16,84		814,51		814,51	
41.5.1.4	Fundos	16,84		314,51		314,51	
41.5.1.5	Titulos de Capital - Ccamg Interior			500,00		500,00	
<b>43</b>	<b>Activos Fixos Tangíveis</b>	<b>1 820,87</b>		<b>233 135,66</b>	<b>159 450,03</b>	<b>213 260,66</b>	<b>139 575,03</b>
43.2	Edifícios e outras construções			74 589,15		74 589,15	
43.2.8	Compra Imob. edif. e outras construções Iva ded add			74 589,15		74 589,15	
43.4	Equipamento de transporte			70 297,79	13 500,00	56 797,79	
43.4.1	Compra de Equip. de Transporte			70 297,79	13 500,00	56 797,79	
43.5	Equipamento administrativo			3 190,02		3 190,02	
43.5.1	Compra equipamento administrativo			3 190,02		3 190,02	
43.7	Outros activos fixos tangíveis			78 683,70		78 683,70	
43.7.5	Ferramentas e utensílios			9 785,34		9 785,34	
43.7.5.1	Compra Ferramentas e utensílios			9 785,34		9 785,34	
43.7.9	Outros activos tangíveis			68 898,36		68 898,36	
43.7.9.1	Outras Imobilizações Corpóreas			68 898,36		68 898,36	
43.8	Depreciações acumuladas	1 820,87		6 375,00	145 950,03		139 575,03
43.8.2	Edifícios e outras construções	621,54			42 519,48		42 519,48
43.8.4	Equipamento de transporte	363,48		6 375,00	56 286,60		49 911,60
43.8.5	Equipamento administrativo				3 160,57		3 160,57
43.8.7	Outros activos fixos tangíveis	835,85			43 983,38		43 983,38
43.8.7.5	Amortiz.acumul. ferram. utensílios	118,25			2 272,92		2 272,92
43.8.7.9	Amortiz.acumul.outras imob.corpóreas	717,60			41 710,46		41 710,46
<b>44</b>	<b>Activos Intangíveis</b>	<b>398,21</b>		<b>48 602,16</b>	<b>2 810,93</b>	<b>48 602,16</b>	<b>2 810,93</b>
44.3	Programas de computador			820,00		820,00	
44.3.1	Programas de computadores			820,00		820,00	
44.7	Outros activos intangíveis			47 782,16		47 782,16	
44.7.1	Compra de direito RPB			47 782,16		47 782,16	
	A transportar:	285 658,45	226 129,45	1 669 114,94	1 419 967,07	420 378,20	171 230,33

# BALANÇE GERAL

**Mês 12 / Dezembro**


**Arsoft**
**Herdade da Contenda, E.M.**

Data: 31.12.2018

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	285 658,45	226 129,45	1 669 114,94	1 419 967,07	420 378,20	171 230,33
44.8	Amortizações acumuladas		398,21		2 810,93		2 810,93
44.8.2	Projectos de desenvolvimento		398,21		2 810,93		2 810,93
<b>51</b>	<b>Capital</b>				<b>100 000,00</b>		<b>100 000,00</b>
51.1	Capital Social				100 000,00		100 000,00
51.1.1	Câmara Municipal de Moura				100 000,00		100 000,00
<b>55</b>	<b>Reservas</b>				<b>20 000,00</b>		<b>20 000,00</b>
55.1	Reservas legais				20 000,00		20 000,00
<b>56</b>	<b>Resultados Transitados</b>				<b>234,08</b>		<b>234,08</b>
56.1	Resultados Transitados				234,08		234,08
<b>59</b>	<b>Outras Variações no Capital Próprio</b>	<b>1 318,01</b>		<b>15 816,12</b>	<b>95 762,57</b>		<b>79 946,45</b>
59.3	Subsídios e doações	1 318,01		15 816,12	69 522,57		53 706,45
59.3.01	Projeto Iberlinx II	1 318,01		15 816,12	69 522,57		53 706,45
59.9	Outras				26 240,00		26 240,00
59.9.1	Outros reconhecimentos de capital				26 240,00		26 240,00
<b>62</b>	<b>Fornecimentos E Serviços Externos</b>	<b>4 908,35</b>	<b>1 014,03</b>	<b>124 456,19</b>	<b>13 262,02</b>	<b>111 194,17</b>	
62.2	Serviços especializados	2 372,50	1 014,03	52 569,92	1 269,97	51 299,95	
62.2.1	Trabalhos especializados	415,00		15 514,47		15 514,47	
62.2.1.1	Aquisições território nacional	415,00		15 514,47		15 514,47	
62.2.1.1.0	Trabalhos especializados MN Isentos			769,00		769,00	
62.2.1.1.2	Trabalhos especializados MN TR			3 230,15		3 230,15	
62.2.1.1.4	Trabalhos Especializados MN TN	415,00		11 515,32		11 515,32	
62.2.2	Publicidade e propaganda			708,47		708,47	
62.2.2.1	Aquisições terr.Nacional			708,47		708,47	
62.2.2.1.2	Publicidade e propaganda TR			94,34		94,34	
62.2.2.1.4	Publicidade e propaganda MN TN			614,13		614,13	
62.2.4	Honorários	200,00		5 608,23		5 608,23	
62.2.4.1	Dev.Resid.Terr.Nacional	200,00		5 608,23		5 608,23	
62.2.4.1.0	Honorários MN Isentos de Iva			3 400,00		3 400,00	
62.2.4.1.4	Honorários MN Iva TN	200,00		2 208,23		2 208,23	
62.2.6	Conservação e reparação	1 187,35	1 014,03	29 310,60	1 269,97	28 040,63	
62.2.6.1	Aquisições no território nacional	1 187,35	1 014,03	29 310,60	1 269,97	28 040,63	
62.2.6.1.0	Conserve Reparação MN c/Iva não dedutivel(Vlat,Turism)			2 720,16		2 720,16	
62.2.6.1.1	Conserv.e Reparação MN c/Iva não dedutiv			19 576,75	255,94	19 320,81	
62.2.6.1.4	Conserv.e Reparação MN Iva TN	1 187,35	1 014,03	6 617,99	1 014,03	5 603,96	
62.2.6.1.8	Conserv.e Reparação MN "Autoliquidão"			395,70		395,70	
62.2.8	Serviços Bancários	570,15		1 428,15		1 428,15	
62.2.8.1	Serviços Bancários Mercado Nacional	570,15		1 428,15		1 428,15	
62.2.8.1.0	Serviços Bancários Isentos	570,15		1 428,15		1 428,15	
62.3	Materiais	27,44		4 721,97	2 523,71	2 198,26	
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaster rápido	6,10		3 726,66	2 523,71	1 202,95	
62.3.1.1	Aquisições em território nacional	6,10		3 726,66	2 523,71	1 202,95	
62.3.1.1.0	Ferramentas Utensílios MN Isentos IVA			2 523,71	2 523,71		
62.3.1.1.3	Ferramentas Utensílios MN Iva TI			261,21		261,21	
62.3.1.1.4	Ferramentas Utensílios MN Iva TN	6,10		941,74		941,74	
62.3.3	Material de escritório	21,34		995,31		995,31	
62.3.3.1	Aquisições no território nacional	21,34		995,31		995,31	
62.3.3.1.0	Material de escritório MN Isento Iva			32,50		32,50	
62.3.3.1.4	Material de escritório MN Iva TN	21,34		962,81		962,81	
62.4	Energia e fluidos	893,77		20 785,83	273,34	20 512,49	
62.4.1	Electricidade	415,33		5 061,79	273,34	4 788,45	
62.4.1.2	Electricidade MN Iva TR	8,57		108,32	5,70	102,62	
62.4.1.4	Electricidade MN Iva TN	406,76		4 953,47	267,64	4 685,83	
62.4.2	Combustíveis	478,44		15 724,04		15 724,04	
62.4.2.1	Aquisições mercado nacional	478,44		15 724,04		15 724,04	
62.4.2.1.1	Gasóleo	318,26		14 981,63		14 981,63	
62.4.2.1.1.1	Gasóleo MN - Iva não dedutível	318,26		2 050,00		2 050,00	
	A transportar:	290 109,99	227 541,69	1 749 334,74	1 642 841,67	480 714,86	374 221,79

# BALANCETE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Herdade da Contenda, E.M.

*4/12/2018*

Data: 31.12.2018

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Creditor
	Transporte:	290 109,99	227 541,69	1 749 334,74	1 642 841,67	480 714,86	374 221,79
62.4.2.1.1.4	Gasóleo MN - Parcialmente dedutível Taxa Norm			12 931,63		12 931,63	
62.4.2.1.2	Gasolina	160,18		742,41		742,41	
62.4.2.1.2.1	Gasolina MN c/Iva não dedutível	160,18		742,41		742,41	
62.5	Deslocações, estadas e transportes	98,40		6 076,24		6 076,24	
62.5.1	Deslocações e estadas	98,40		6 044,53		6 044,53	
62.5.1.1	Deslocação Estadas, Transportes Iva não dedutivel	98,40		6 044,53		6 044,53	
62.5.1.1.4	Refeições - Iva não dedutivel	98,40		6 044,53		6 044,53	
62.5.3	Transportes de mercadorias			31,71		31,71	
62.5.3.1	Aquisição território nacional			31,71		31,71	
62.5.3.1.4	Transp.Mercadorias MN Iva Taxa Normal			31,71		31,71	
62.6	Serviços diversos	1 516,24		40 302,23	9 195,00	31 107,23	
62.6.2	Comunicação	216,52		2 106,89		2 106,89	
62.6.2.0	Comunicação - Isenta de IVA	32,50		73,35		73,35	
62.6.2.4	Comunicação - Iva Taxa Normal	184,02		2 033,54		2 033,54	
62.6.3	Seguros			1 618,34		1 618,34	
62.6.3.3	Seguros - Responsabilidade Civil Geral			232,93		232,93	
62.6.3.6	Seguros - Viaturas Ligeiras Mercadorias			775,88		775,88	
62.6.3.7	Seguros - Viaturas Ligeiras Passageiros			609,53		609,53	
62.6.5	Contencioso e notariado	25,00		105,00		105,00	
62.6.5.0	Contenciosos e notariado - Isento	25,00		105,00		105,00	
62.6.7	Limpeza, higiene e conforto			268,31		268,31	
62.6.7.1	Aquisições território nacional			268,31		268,31	
62.6.7.1.4	Limpeza, Higiene e Conforto MN Iva Taxa Norm			268,31		268,31	
62.6.8	Outros serviços	1 274,72		36 203,69	9 195,00	27 008,69	
62.6.8.1	Aquisições território nacional	1 274,72		36 203,69	9 195,00	27 008,69	
62.6.8.1.0	Outros Fse's MN Isentos de Iva			1 586,26		1 586,26	
62.6.8.1.1	Outros Fse's MN Com Iva dedutível			41,70		41,70	
62.6.8.1.2	Outros Fse's MN Iva Taxa Reduzida	1 217,00		31 279,88	9 195,00	22 084,88	
62.6.8.1.3	Outros Fse's MN Iva Taxa Intermédia			156,11		156,11	
62.6.8.1.4	Outros Fse's MN Iva Taxa Normal	57,72		3 139,74		3 139,74	
63	Gastos com O Pessoal	14 158,16		80 065,01	3 861,04	76 203,97	
63.2	Remunerações do pessoal	11 228,50		63 859,13	3 120,00	60 739,13	
63.2.01	Ordenados	7 406,47		47 769,37	1 560,00	46 209,37	
63.2.02	Subsídios de férias	3 220,00		6 420,00	1 560,00	4 860,00	
63.2.03	Subsídios de Natal	57,50		3 200,00		3 200,00	
63.2.04	Subsídio de Refeição	544,53		6 027,21		6 027,21	
63.2.07	Trabalho extraordinário			442,55		442,55	
63.5	Encargos sobre remunerações	2 929,66		14 232,43	741,04	13 491,39	
63.5.1	Encargos s/Remunerações Seg.Social	2 928,29		14 215,99	741,04	13 474,95	
63.5.3	Fundo de compensação	1,37		16,44		16,44	
63.6	Seguros acidentes trabalho e doenças profissionais			1 973,45		1 973,45	
64	Gastos de Depreciação E de Amortização	2 219,08		25 417,85		25 417,85	
64.2	Activos fixos tangíveis	1 820,87		23 426,92		23 426,92	
64.2.1	Depreciações do exercício	1 820,87		23 426,92		23 426,92	
64.2.1.2	Imobil.corpóreas/edifícios e outras construções	621,54		7 458,92		7 458,92	
64.2.1.4	Imobil.corpóreas/equip.transportes	363,48		6 741,93		6 741,93	
64.2.1.5	Imobil.corpóreas/equipa.administrativa			40,62		40,62	
64.2.1.7	Imobil.corpóreas/ferramentas, utensílios	118,25		573,15		573,15	
64.2.1.9	Imobil.corpóreas/Outras Imobiliz.corporeas	717,60		8 612,30		8 612,30	
64.3	Activos Intangíveis	398,21		1 990,93		1 990,93	
64.3.2	Amort. Imobilizações Incorpóreas Despesas de Investigação	398,21		1 990,93		1 990,93	
68	Outros Gastos E Perdas	465,80	4 000,00	14 740,48	10 429,28	4 311,20	
68.1	Impostos	95,80		468,12		468,12	
68.1.2	Impostos Indirectos	53,00		400,32		400,32	
68.1.2.3	Imposto do selo			62,27		62,27	
68.1.2.4	Impostos sobre transportes rodoviários	53,00		338,05		338,05	
	A transportar:	308 315,05	227 541,69	1 915 270,43	1 655 897,71	633 594,51	374 221,79

# BALANÇE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Herdade da Contenda, E.M.



Data: 31.12.2018

Conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	308 315,05	227 541,69	1 915 270,43	1 655 897,71	633 594,51	374 221,79
68.1.4	Taxa Sirca	42,80		67,80		67,80	
68.7	Gastos e perdas em investimentos não financeiro		4 000,00	13 500,00	10 375,00	3 125,00	
68.7.1	Alienações		4 000,00	13 500,00	10 375,00	3 125,00	
68.7.1.1	Alienação de ativos fixos tangíveis		4 000,00	13 500,00	10 375,00	3 125,00	
68.8	Outros	370,00		772,36	54,28	718,08	
68.8.1	Correcções relativas a períodos anteriores	195,00		195,00	54,28	140,72	
68.8.1.9	Correcções relativas a períodos anteriores	195,00		195,00	54,28	140,72	
68.8.3	Quotizações			324,00		324,00	
68.8.3.1	Quotizações			324,00		324,00	
68.8.7	Outros custos			0,27		0,27	
68.8.7.1	Juros de mora entidades não bancárias			0,27		0,27	
68.8.8	Outros não especificados	175,00		253,09		253,09	
68.8.8.2	Despesas confidenciais	175,00		253,09		253,09	
<b>71</b>	<b>Vendas</b>	<b>162,60</b>	<b>43 399,30</b>	<b>2 304,60</b>	<b>127 343,52</b>	<b>2 304,60</b>	<b>127 343,52</b>
71.1	Mercadorias		23 821,04		60 652,42		60 652,42
71.1.1	Vendas de mercadorias TR		2 052,77		6 050,77		6 050,77
71.1.1.001	Vendas de mel		1 325,77		5 323,77		5 323,77
71.1.1.004	Venda de Lã		727,00		727,00		727,00
71.1.3	Vendas de mercadorias TN		21 768,27		54 601,65		54 601,65
71.1.3.010	Venda do direito de caça		21 768,27		54 601,65		54 601,65
71.2	Transmissões Intracomunitária		16 012,06		48 938,34		48 938,34
71.2.2	Transmissões Intracomunitária mercadorias		16 012,06		48 938,34		48 938,34
71.2.2.01	Transmissões Intracomunitária carne		16 012,06		48 038,34		48 038,34
71.2.2.03	Transmissões Intracomunitária madeira				900,00		900,00
71.4	Activos biológicos		3 566,20		17 752,76		17 752,76
71.4.1	Animais		3 566,20		17 752,76		17 752,76
71.4.1.1	Venda de Gado		3 566,20		17 752,76		17 752,76
71.4.1.1.02	Venda de gado ovino				9 732,27		9 732,27
71.4.1.1.03	Venda de gado caprino		3 566,20		6 241,24		6 241,24
71.4.1.1.05	Venda de gado cavalar				1 779,25		1 779,25
71.7	Devoluçãoes de vendas	162,60		2 304,60		2 304,60	
71.7.1	Devoluçãoes vendas mercadorias	162,60		2 304,60		2 304,60	
71.7.1.1	Devoluçãoes vendas TR			2 142,00		2 142,00	
71.7.1.3	Devoluçãoes vendas TN	162,60		162,60		162,60	
<b>72</b>	<b>Prestações de Serviços</b>				<b>263,68</b>		<b>263,68</b>
72.1	Serviços prestados				263,68		263,68
72.1.1	Serviços prestados à taxa TR				263,68		263,68
<b>75</b>	<b>Subsídios À Exploração</b>	<b>50 000,00</b>	<b>86 521,36</b>	<b>50 210,00</b>	<b>172 264,79</b>		<b>122 054,79</b>
75.1	Subsídios do Estado e outros entes públicos		86 521,36	210,00	122 264,79		122 054,79
75.1.01	Subsídios exploração - Ifap		83 723,62	210,00	116 203,02		115 993,02
75.1.02	Subsídios exploração - Iefp		2 797,74		6 061,77		6 061,77
75.2	Subsídios de outras entidades	50 000,00		50 000,00	50 000,00		
75.2.03	C.M.M. - Subsídio Contrato de Programa	50 000,00		50 000,00	50 000,00		
<b>78</b>	<b>Outros Rendimentos E Ganhos</b>	<b>4 000,00</b>	<b>1 428,10</b>	<b>4 000,00</b>	<b>19 926,21</b>		<b>15 926,21</b>
78.7	Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	4 000,00		4 000,00	4 000,00		
78.7.1	Alienações	4 000,00		4 000,00	4 000,00		
78.7.1.1	Alienação Ativos fixos tangíveis Isentos	4 000,00		4 000,00	4 000,00		
78.8	Outros		1 428,10		15 926,21		15 926,21
78.8.3	Imputação de subsídios para investimentos		1 318,01		15 816,12		15 816,12
78.8.3.01	Imputação subs. investimentos "Projeto Iberlinx"		1 318,01		15 816,12		15 816,12
78.8.9	Proveitos e ganhos operacionais		110,09		110,09		110,09
78.8.9.1	Proveitos e ganhos operacionais diversos		110,09		110,09		110,09
<b>81</b>	<b>Resultado Líquido do Período</b>			<b>3 931,47</b>	<b>3 931,47</b>		
81.8	Resultado líquido			3 931,47	3 931,47		
81.8.1	Resultado líquido			3 931,47	3 931,47		
	<b>Totais:</b>	<b>362 890,45</b>	<b>362 890,45</b>	<b>1 990 056,66</b>	<b>1 990 056,66</b>	<b>639 809,99</b>	<b>639 809,99</b>

**RELATÓRIO  
DE BOAS PRÁTICAS  
DO GOVERNO  
SOCIETÁRIO**

**2018**

---

Sede: Freguesia de Santo Aleixo da Restauração – 7875 – 175 Santo Aleixo da Restauração  
Capital Social: 100.000 € e realizado em 100.000 € Número de Identificação Fiscal: 509.455.484  
Matriculada da Conservatória do Registo Comercial de Moura sob o N.º 509.455.484

---

## I. Síntese (Sumário Executivo)

O presente Relatório sobre o Governo da Sociedade é elaborado nos termos do n.º 1 do artigo 54.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro.

## II. Missão, Objetivos e Políticas

A Herdade da Contenda, empresa municipal no quadro das competências e responsabilidades que lhe são conferidas pela Câmara Municipal de Moura tem por Missão

Rentabilização do elevado património público e municipal, estabelecendo uma estratégia concertada de aproximação e envolvimento da população e das suas principais instituições representativas, contribuindo para acrescentar valor social e ambiental à exploração, com reflexo na freguesia e no concelho, a par do contributo para a melhoria da qualidade de vida da população.

### Visão

### LABORATÓRIO NATURAL

Território de histórias, sítios, conflitos, e pessoas, na paisagem que define o Sul. Situada na área de Santo Aleixo da Restauração, concelho de Moura, e propriedade da Câmara Municipal, a HERDADE DA CONTENDA é um património público que se pretende constituir como um laboratório de demonstração, no qual natureza e economia se interligam.

A Contenda é um território de vocação para uso múltiplo, com diversas componentes que vão da silvicultura, à agropecuária, à cinegética, apicultura, turismo e ambiente.

A perspetiva de uso múltiplo, com a necessária complementaridade e relações de sinergia entre as várias atividades, exige opções de gestão que estabeleçam prioridades claras, tendo em linha de conta três objetivos essenciais: preservar e qualificar o património natural e edificado, promover a

qualificação e bem-estar dos seus trabalhadores, assegurar condições de exploração economicamente sustentáveis.

Ao nível da atividade cinegética, o objetivo estratégico fundamental, que continuaremos a prosseguir, corresponde a qualificar a oferta da Zona de Caça Nacional da Contenda, com destaque para a Caça Maior. Na medida em que esse objetivo seja atingido, assim a rentabilidade da exploração cinegética poderá evoluir de forma positiva e sustentável.

A atividade pecuária, que inclui a exploração de ovinos e caprinos, é norteada pelo objetivo de conjugar a qualidade e dimensão do efetivo com a rentabilidade da exploração, o que pressupõe melhorias nas condições de maneio.

A apicultura tem significado simbólico na Contenda, sendo o mel aqui produzido de muita qualidade e com elevada procura. No entanto, os resultados de exploração têm registado tendência negativa ao longo dos últimos anos, com elevadas perdas de colmeias, o que determina como objetivo para a gestão identificar os factores críticos que justificam esta evolução e, eventualmente, introduzir alterações profundas no modelo de exploração em vigor.

A gestão florestal da Herdade da Contenda deve compatibilizar os objetivos de conservação com a sustentabilidade económica da exploração.

Uma preocupação nuclear corresponde ao reforço de medidas de prevenção face ao risco de incêndios, devendo diligenciar-se no sentido da obtenção de apoios públicos, nomeadamente financeiros, para responder à situação crítica com a qual a propriedade se depara.

A história da Contenda, a singularidade e beleza da sua paisagem e a diversidade da fauna são elementos que potenciam uma oferta turística de qualidade baseada na tranquilidade e segurança proporcionadas aos visitantes. A oferta a promover deverá regular o acesso, de forma a minimizar impactos negativos sobre os valores ambientais em presença.

### **III. Estrutura do capital**

A empresa tem um capital social de 100.000,00, integralmente subscrito e na posse da Câmara Municipal de Moura, de acordo com os estatutos.

---

**Sede: Freguesia de Santo Aleixo da Restauração – 7875 – 175 Santo Aleixo da Restauração**

**Capital Social: 100.000 € e realizado em 100.000 €**

**Número de Identificação Fiscal: 509.455.484**

**Matriculada da Conservatória do Registo Comercial de Moura sob o N.º 509.455.484**

**«Artigo 28º (Capital Social)**

1. O capital da Sociedade integralmente subscrito é de €100.000 (cem mil euros) distribuído por 20.000 (vinte mil) ações ordinárias no valor nominal de €5 (cinco euros) cada.
2. O Município de Moura será, sempre, detentor de, pelo menos, 66,66% do capital social da Sociedade.
3. O capital da empresa pode ser alterado através de dotações e outras entradas, bem como mediante incorporação de reservas.

**Artigo 29º (Natureza das entradas)**

A participação social está realizada em dinheiro.

**Artigo 30º (Ações)**

1. As ações são nominativas, podendo revestir a forma escritural.
2. Os títulos são assinados por dois administradores, podendo as assinaturas ser apostas por chancela ou reproduzidas por meios mecânicos.

**Artigo 31º (Transmissão de Ações)**

1. A transmissão das ações está subordinada ao consentimento da sociedade, sendo a sua concessão ou recusa competência da Assembleia Geral, ouvido o Conselho Técnico e Científico.
2. O prazo para a Assembleia Geral se pronunciar sobre o pedido de consentimento é de 60 dias, sendo livre a transmissão das ações, sem prejuízo dos direitos de preferência, caso aquele órgão não se pronuncie dentro do prazo.
3. A recusa de consentimento poderá ser fundamentada, em qualquer interesse relevante da sociedade, devendo constar sempre da deliberação o motivo da recusa.
4. No caso de recusa do consentimento a sociedade obrigar-se-á a adquirir ou fazer adquirir as ações por outrem, nas condições de preço e pagamento do negócio para que foi solicitado o consentimento.
5. No caso de transmissão a título gratuito, ou provando a sociedade que se verificou a simulação do preço, a aquisição será feita pelo valor real das ações determinado nos termos do artigo 105º., n.º 2, do Código das Sociedades Comerciais.

**Artigo 32º (Direito de Preferência)**

Os sócios gozam de direito de preferência na aquisição de ações transmitidas a título oneroso.



C. Cunha  
Y.M.

#### **Artigo 33º (Subscrição de novas ações)**

Os acionistas gozam ainda do direito de preferência na subscrição de novas ações, salvo se a Assembleia Geral decidir o contrário por deliberação tomada pela mesma maioria necessária para o aumento de capital.»

#### **IV. Participações Sociais e Obrigações detidas**

A empresa não detém quaisquer participações noutras entidades, públicas ou privadas.

A empresa não prestou qualquer tipo de garantia financeira nem assumiu dívidas ou passivos de outras entidades, integradas ou não no setor empresarial do Município de Moura.

#### **V. Órgãos Sociais e Comissões**

São órgãos sociais da Empresa a Assembleia Geral, o Conselho de Administração, Conselho Técnico e Científico e o Fiscal Único, em conformidade com o definido no artigo 7.º dos Estatutos.

Os mandatos dos membros dos Órgãos Sociais é de quatro anos.

Órgãos Sociais:

<u>Conselho de Administração</u>	
<b>Presidente</b>	Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio
<b>Vogais</b>	João de Deus Cabral Cordovil – Administrador Executivo Francisco José Claudino de Almeida Candeias
<u>Assembleia geral</u>	
<b>Presidente</b>	Valdemiro Manuel Borges Correia
	José Chaparro Vivaldo Passos
<u>Fiscal Único</u>	Rosário, Graça & Associados, Lda SROC nº 177, representada por Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho, ROC nº 658

---

**Sede: Freguesia de Santo Aleixo da Restauração – 7875 – 175 Santo Aleixo da Restauração**

**Capital Social: 100.000 € e realizado em 100.000 €**

**Número de Identificação Fiscal: 509.455.484**

**Matriculada da Conservatória do Registo Comercial de Moura sob o N.º 509.455.484**



anexo  
FM

Foram realizadas, com a presença de todos os membros, as reuniões previstas nos estatutos.

O Conselho Técnico e Científico está constituído, sendo presidido pela Universidade de Évora, através do Professor Nuno Almeida Ribeiro.

#### VI. Organização Interna

A representação institucional da Empresa a nível externo é assegurada pelos três membros do Conselho de Administração, sempre que possível através do seu Presidente.

O Administrador Executivo dirige todas os sectores de atividade, o que se reflete na orgânica interna.

No entanto, em 2018, foram atribuídas responsabilidades de coordenação e supervisão ao Engº José Duarte Paulino, em particular ao nível da pecuária, da apicultura e do ambiente.

Tendo presente a entrada em funções do Engº Agrónomo António João Bia Ramalho (março de 2019), bem as competências reveladas em 2018 por parte do Engº José Duarte Paulino, prevê-se que a orgânica interna passe a incorporar duas chefias intermedias:

- Engº José Duarte Paulino: atividade cinegética – ZCN; ambiente; apicultura; responsabilidade direta pela supervisão de de três projetos cofinanciados – Gestão Cinegética (PDR2020), Pro-Iberlinx (Interreg Espanha – Portugal), Orniturismo (Interreg Espanha – Portugal).

- Engº António João Bia Ramalho: atividade agro-pecuária; atividade de gestão florestal (incluindo processo revisão PGF); atividade Turismo (incluindo gestão do Projeto Contenda Natur); logística de suporte às várias atividades (inclui gestão de viaturas e outros equipamentos, conservação de instalações, infra-estruturas); acompanhamento direto das atividades de gestão administrativa e financeira, em colaboração permanente com o Administrador Executivo.

Naturalmente, estes dois níveis de chefia intermédia reportarão ao Administrador Executivo.

A empresa utiliza o seguinte site

[www.herdadedacontenda.pt/](http://www.herdadedacontenda.pt/)

---

Sede: Freguesia de Santo Aleixo da Restauração – 7875 – 175 Santo Aleixo da Restauração  
Capital Social: 100.000 € e realizado em 100.000 € Número de Identificação Fiscal: 509.455.484  
Matriculada da Conservatória do Registo Comercial de Moura sob o N.º 509.455.484

## VII. Remunerações

De acordo com os estatutos:

«Artigo 22º (Remunerações)

1. As remunerações dos membros dos Órgãos Sociais são fixadas pela Assembleia Municipal, atendendo-se aos limites fixados na Lei nº50/2012.
2. O Conselho de Administração não poderá ter mais que um administrador remunerado.
3. Os membros da Assembleia Geral não são remunerados.»

### Mesa da Assembleia Geral (AG)

Os membros da mesa da AG nunca foram remunerados.

### Conselho de Administração

Os membros do Conselho de Administração a seguir referidos não são remunerados no exercício das suas funções, a saber:

Presidente - Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio

Vogal - Francisco José Claudino de Almeida Candeias

O vogal do Conselho de Administração, João de Deus Cabral Cordovil, que exerce funções de Administrador Executivo é remunerado como técnico superior da Câmara Municipal de Moura, com uma remuneração anual bruta de 35.228,70€, sem qualquer acréscimo de remuneração pelo exercício deste cargo.

A Herdade da Contenda, E.M. não incorre em gastos relativamente a comunicações móveis, viaturas e deslocações em serviço de nenhum dos membros do Conselho de Administração

### Fiscalização - Fiscal Único/ROC

---

Sede: Freguesia de Santo Aleixo da Restauração – 7875 – 175 Santo Aleixo da Restauração

Capital Social: 100.000 € e realizado em 100.000 €

Número de Identificação Fiscal: 509.455.484

Matriculada da Conservatória do Registo Comercial de Moura sob o N.º 509.455.484



*Cm deus  
ZM*

Os honorários do ROC, nomeado (Rosário, Graça & Associados, Lda SROC nº 177, representada por Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho, ROC nº 658) foram definidos tendo em conta o trabalho desenvolvido e o disposto no Estatuto dos Revisores Oficiais de Contas.

#### **Auditor externo**

A auditoria às contas da empresa é realizada pelo ROC e SROC referidos no ponto anterior, não se aplicando outro auditor externo.

#### **Remunerações dos Órgãos Sociais**

A Herdade da Contenda, E.M. aplicou as orientações vigentes em 2018 relativas às remunerações.

#### **Remunerações dos restantes trabalhadores**

Foi dado cumprimento às orientações vigentes em 2018 relativas às remunerações;

#### **VIII. Transações com as partes relacionadas e Outras**

A empresa não tem partes relacionadas, pelo que não se registou a implementação de mecanismos para efeitos de controlo de transações neste âmbito.

#### **IX. Análise de sustentabilidade da empresa nos domínios económico, social e ambiental**

Como é expresso no relatório de gestão, no ano de 2018 a empresa municipal cumpriu todos os indicadores de avaliação prevista na legislação aplicável.

Ao nível da sustentabilidade económica deve sublinhar-se o facto de que pela primeira vez, desde início da atividade da Empresa, não foi recebido qualquer valor do Município de Moura ao abrigo dos Contratos-Programa, sendo que os valores transferidos nos dois anos anteriores foram de 112.500€, em 2016, e de 100.000€, em 2017.



No que se refere à sustentabilidade ambiental, o Relatório de Gestão evidencia um conjunto de ações desenvolvidas em 2018 no sentido da preservação e valorização do património ambiental que a Contenda representa.

A sustentabilidade social traduz-se desde logo na orientação de valorizar os recursos humanos da empresa, procurando aumentar as suas competências profissionais e criar um ambiente de trabalho favorável e motivador. Por outro lado, a gestão da Empresa tem subjacente a perspetiva de que o seu património deve ser colocado ao serviço da comunidade, facultando o acesso ao usufruto deste território, em condições que não degradem os valores naturais aqui presentes.

#### X. Avaliação do Governo Societário

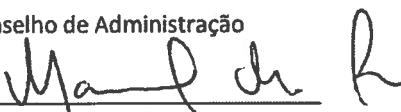
A análise ao grau de cumprimento das recomendações recebidas relativamente à estrutura e prática de governo societário (artigo 54º do Decreto-lei n.º 133/2013 relativas à prática do Governo societário), é sistematizada na Grelha de avaliação do governo societário que se anexa.

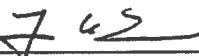
#### XI. Anexos do RGS

1. Ata da reunião do Conselho de administração em que haja sido deliberada a aprovação do RGS 2018;
2. Relatório do Órgão de Fiscalização;
3. Declarações a que se referem os artigos 51º e 52º do Decreto-Lei nº 133/2013, de 3 de outubro;
4. Ata da Assembleia Geral com a aprovação do Relatório e Contas incluindo o Relatório do Governo Societário.

Santo Aleixo da Restauração, 27 de Março de 2019

O Conselho de Administração

  
Manuel Martinho Franco Lavaredas Bio

  
João de Deus Cabral Cordovil

  
Francisco José Claudino de Almeida Candeias

---

Sede: Freguesia de Santo Aleixo da Restauração – 7875 – 175 Santo Aleixo da Restauração

Capital Social: 100.000 € e realizado em 100.000 €

Número de Identificação Fiscal: 509.455.484

Matriculada da Conservatória do Registo Comercial de Moura sob o N.º 509.455.484



**ROSÁRIO, GRAÇA  
& ASSOCIADOS  
SROC, LDA.**

**RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO**

**Senhores Acionistas**

1. Em cumprimento do mandato que nos conferiram e do disposto na alínea g), do n.º 1, do art.º 420º, do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir relatório sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da HERDADE DA CONTENDA, E.M.
2. Procedemos à revisão legal das contas dessa empresa relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a extensão considerada necessária nas circunstâncias.
3. No decurso do exercício, acompanhámos a atividade da entidade e efetuámos, entre outros, os procedimentos que se seguem:
  - a) Verificámos, com a extensão considerada necessária os registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
  - b) Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
  - c) Verificámos que os pressupostos, as políticas contabilísticas e os critérios adotados conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da entidade;
  - d) Verificámos a adequacidade das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
  - e) Aferimos sobre o cumprimento das orientações legais;
  - f) Aferição sobre o prazo médio de pagamentos a fornecedores, calculado nos termos da RCM nº 34/2008, com as alterações introduzidas pelo Despacho nº 9870/2009 e divulgação dos atrasos nos pagamentos, o qual registou um Prazo Médio de Pagamento anual de 77 dias, com o qual concordamos;
  - g) Averiguámos sobre o cumprimento do art.º 54º, do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 2 de outubro (RISPE);
  - h) Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e dos estatutos da entidade;
  - i) Cumprimos as demais atribuições constantes da Lei;
  - j) Solicitámos e obtivemos a Declaração do Órgão de Gestão.
4. No decurso dos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários. Desde já se reconhece e agradece a colaboração prestada.

5. Declaramos ainda que foi dado cumprimento ao disposto no n.º1, do art.º 54º do RISPE, o qual estabelece que as entidades públicas devem apresentar anualmente relatórios de boas práticas de governo societário.
6. No âmbito do trabalho de revisão legal das contas que efetuámos foi emitida, nesta data, a correspondente Certificação Legal das Contas sem reservas e sem ênfases, a qual fica a fazer parte Integrante do presente relatório.

**PARECER**

7. Considerando as análises e trabalhos efetuados, somos de parecer que a Assembleia-geral da HERDADE DA CONTENDA, E.M. considerando o conteúdo da Certificação Legal das Contas:
  - a) Proceda à apreciação geral da atividade da entidade, tendo em conta a sua continuidade;
  - b) Aprove o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras que lhe estão anexas, referentes ao exercício de 2018;
  - c) Aprove a proposta de aplicação dos resultados que é apresentada pelo Conselho de Administração;
  - d) Proceda à apreciação da gerência e fiscalização da entidade.

Évora, 27 de março de 2019

**Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,  
representada por**

Maria do Rosário da Concelhão Mira de Carvalho  
(ROC n.º 658 – CMVM n.º 20160302)



**ROSÁRIO, GRAÇA  
& ASSOCIADOS  
SROC, LDA.**

### CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

### RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de HERDADE DA CONTENDA, E.M. que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 249.097,08 euros e um total de capital próprio de 215.196,69 euros, incluindo um resultado líquido de 15.016,16 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira de HERDADE DA CONTENDA, E.M. em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

#### Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

#### O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

#### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da

Y  
M  
H  
F  
X



**ROSÁRIO, GRAÇA  
& ASSOCIADOS  
SROC, LDA.**

Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

#### **RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES**

##### **Sobre o relatório de gestão**

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Évora, 27 de março de 2019

Rosário, Graça & Associados, SROC, Lda.,  
representada por

Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho  
Maria do Rosário da Conceição Mira de Carvalho  
(ROC n.º 658 — CMVM n.º 20160302)



## HERDADE DA CONTENDA, E.M.

Concelho  
Mira  
Y M.F.

### DECLARAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO

Évora, 27 de março de 2019

À atenção de

**ROSÁRIO, GRAÇA & ASSOCIADOS, SROC, LDA**  
SROC 177, Inscrita na CMVM n.º 20161479,  
Rua do Desenhador, n.º 3 - P.I.T.É - 7005-841 Évora,  
representada por Maria do Rosário da Concelção Mira de Carvalho  
ROC n.º 658 , CMVM n.º 20160302

Exmos. Senhores,

A presente declaração é emitida, a vosso pedido, no âmbito da Revisão Legal de Contas / Auditoria que efetuaram às demonstrações financeiras da HERDADE DA CONTENDA, E.M. relativas ao ano findo em 31 de dezembro 2018, com a finalidade de expressarem uma opinião, incluída na vossa Certificação Legal das Contas, sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Reconhecemos que é nossa responsabilidade a preparação de demonstrações financeiras que apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, bem como a adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados e a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado, que permita prevenir e detetar eventuais erros ou fraudes.

Confirmamos, tanto quanto é nosso dever conhecer e nossa convicção que:

#### 1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E REGISTOS CONTABILÍSTICOS

- 1.1 Cumprimos as nossas responsabilidades relativas à preparação das demonstrações financeiras de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Em particular, as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada de acordo com essas normas.
- 1.2 Os pressupostos significativos por nós usados ao fazer estimativas contabilísticas, incluindo as mensuradas pelo justo valor, são razoáveis.
- 1.3 Todos os atos, operações e condicionalismos respeitantes ao capital social estão adequadamente registados e divulgados nas demonstrações financeiras e foram devidamente registados na Conservatória do Registo Comercial respetiva.
- 1.4 Não existem:
  - Violações de leis, contratos ou quaisquer outras normas ou regulamentos, incluindo as relacionadas com a livre concorrência, meio ambiente, higiene e segurança no trabalho e proteção dos consumidores, aplicáveis à Entidade ou ao setor, cujos efeitos devessem ter sido registados nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo às mesmas;
  - Outros passivos materiais ou ganhos ou perdas contingentes que necessitassem de ser reconhecidos nas demonstrações financeiras ou dados a conhecer no respetivo Anexo;
  - Opções ou acordos de recompra de ações, bem como partes de capital subordinadas ao exercício de opções ou outros acordos;
  - Contratos de opções e de futuros e outros instrumentos financeiros derivados;
  - Acordos para a recompra de ativos previamente vendidos pela Entidade;

---

Sede: Freguesia de Santo Aleixo da Restauração – 7875 – 175 Santo Aleixo da Restauração

Capital Social: 100.000 € e realizado em 100.000 €

Número de Identificação Fiscal: 509.455.484

Matriculada da Conservatória do Registo Comercial de Moura sob o N.º 509.455.484



## HERDADE DA CONTENDA, E.M.

*anexo  
fim*

- 1.5 A Entidade é plena titular de todos os seus ativos, livres de quaisquer ónus ou encargos, incluindo hipotecas e penhores, não tendo assumido compromissos perante terceiros.
- 1.6 Demos-vos conhecimento da identidade das partes relacionadas da Entidade e de todos os relacionamentos e transações com partes relacionadas de que tivemos conhecimento. Os relacionamentos e as transações com partes relacionadas foram apropriadamente contabilizados e divulgados de acordo com os requisitos do normativo contabilístico aplicável.
- 1.7 Todos os acontecimentos subsequentes à data das demonstrações financeiras e relativamente aos quais o normativo contabilístico aplicável exige ajustamento ou divulgação foram ajustados ou divulgados.
- 1.8 Os efeitos de distorções não corrigidas são imateriais, individualmente ou em agregado, para as demonstrações financeiras como um todo. Confirmamos que não temos conhecimento da necessidade de outros ajustamentos.
- 1.9 Tomámos conhecimento da vossa Certificação Legal das Contas/Relatório de Auditoria que inclui uma opinião sem reservas e sem ênfases

## 2. INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

- 2.1 Disponibilizámos-vos:
- Acesso a toda a informação para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras, como registos, documentação e outras matérias;
  - A informação adicional que nos pediram para efeito da auditoria;
  - Acesso sem restrições às pessoas da Entidade junto das quais consideraram necessário obter prova de auditoria; e
  - Outra informação que entendemos ser relevante para a realização da Vossa Auditoria.
- 2.2 Todas as transações foram registadas nos registos contabilísticos e estão refletidas nas demonstrações financeiras.
- 2.3 Demos-vos conhecimento dos resultados da nossa avaliação do risco de as demonstrações financeiras poderem estar materialmente distorcidas em consequência de fraude.
- 2.4 Não temos conhecimento de situações relacionadas com fraudes ou outras situações de irregularidade que possam ter efeito relevante nas demonstrações financeiras envolvendo os Gerentes, diretores ou empregados.
- 2.5 Demos-vos conhecimento de todos os casos conhecidos de incumprimento ou de suspeita de incumprimento de leis e regulamentos cujos efeitos devam ser considerados na preparação de demonstrações financeiras.
- 2.6 Demos-vos conhecimento de todos os litígios e reclamações conhecidas reais ou potenciais cujos efeitos devam ser considerados na preparação das demonstrações financeiras, tendo os mesmos sido contabilizados e divulgados de acordo com o normativo contabilístico aplicável. Não temos conhecimento de quaisquer litígios ou ações em que a Entidade esteja envolvida.
- 2.7 Confirmamos que no decurso do exercício não foram solicitados quaisquer serviços a advogados e que não existem quaisquer litígios ou contingências, interpostos pela ou contra a Entidade, motivo pelo qual não foi necessário recorrer aos serviços destes profissionais.
- 2.8 Foram cumpridas as obrigações fiscais e parafiscais. As responsabilidades respeitantes a impostos e contribuições, vencidas ou não, diferidas ou contingentes (verbas de impostos e contribuições, multas e coimas e juros contados até à data do balanço) estão integral e apropriadamente escrituradas ou divulgadas. Foram igualmente cumpridas todas as obrigações impostas pela legislação relativa ao planeamento fiscal abusivo, que estabelece deveres de comunicação, informação e esclarecimento às autoridades fiscais.



## HERDADE DA CONTENDA, E.M.

- 2.9 Confirmamos-vos que, para efeitos da prevenção e investigação de eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento de terrorismo, a Entidade dispõe de um sistema de controlo interno adequado e os nossos responsáveis e demais colaboradores encontram-se devidamente preparados para dar cumprimento às normas emitidas sobre esta matéria, designadamente as que decorrem da Lei n.º 83/2017, de 18 de agosto. Não temos conhecimento de qualquer situação que configure eventuais operações suscetíveis de ser qualificadas como de branqueamento de capitais ou de financiamento do terrorismo nos termos da Lei em vigor sobre a matéria e confirmamos ainda que, até à presente data, não ocorreram quaisquer situações desta natureza que requeressem ser reportadas às autoridades competentes.
- 2.10 Colocámos à vossa disposição o livro de atas das reuniões da Assembleia Geral (AG) e Conselho de Administração da Entidade e os resumos de todas as deliberações tomadas por esses órgãos em reuniões recentes e relativamente às quais ainda não foram preparadas as respetivas atas. Confirmamos que a última reunião realizada, pelo órgão social AG, foram a Assembleia Geral de dia 06/12/2018 e o Conselho de Administração de dia 5/12/2018 – ata n.º37.
- 2.11 Não temos conhecimento da existência de situações resultantes de inspeções, litígios ou outras situações contenciosas relativamente à área fiscal e parafiscal, nem de eventuais correções das declarações da Entidade, resultantes da possibilidade das autoridades efetuarem a sua revisão, que possam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras.
- 2.12 Os prejuízos resultantes de eventuais sinistros que possam ocorrer, incluindo os que possam afetar a continuidade das operações, estão cobertos por seguros contratados por capitais suficientes.
- 2.13 Não temos projetos ou intenções:
- que possam afetar de uma forma significativa a classificação ou o valor por que se encontram refletidos os ativos e passivos constantes das demonstrações financeiras;
  - que possam pôr em causa a continuidade das operações da Entidade;
  - de abandonar ou reduzir atividades, ou quaisquer outros planos ou intenções dos quais possam resultar excessos, obsolescência ou perda de valor de inventários, nem perdas de valor de ativos.
- 2.14 Confirmamos que não existem acordos verbais que possam ter efeito material nas quantias reportadas nas demonstrações financeiras.
- 2.15 Confirmamos que não foram reconhecidas despesas que devam ser consideradas confidenciais ou não devidamente documentadas.
- 2.16 Não existem compromissos assumidos com transações futuras que possam originar responsabilidades para a Entidade.
- 2.17 Confirmamos que a Entidade não detém quaisquer outras contas bancárias além das evidenciadas nos registos contabilísticos.

Sem outro assunto, subscrivemo-nos,

Os Membros do Órgão de Gestão

---

Sede: Freguesia de Santo Aleixo da Restauração – 7875 – 175 Santo Aleixo da Restauração

Capital Social: 100.000 € e realizado em 100.000 €

Número de Identificação Fiscal: 509.455.484

Matriculada da Conservatória do Registo Comercial de Moura sob o N.º 509.455.484

*Deliberação Aprovada*  
O Conselho de Administração  
26.03.2019

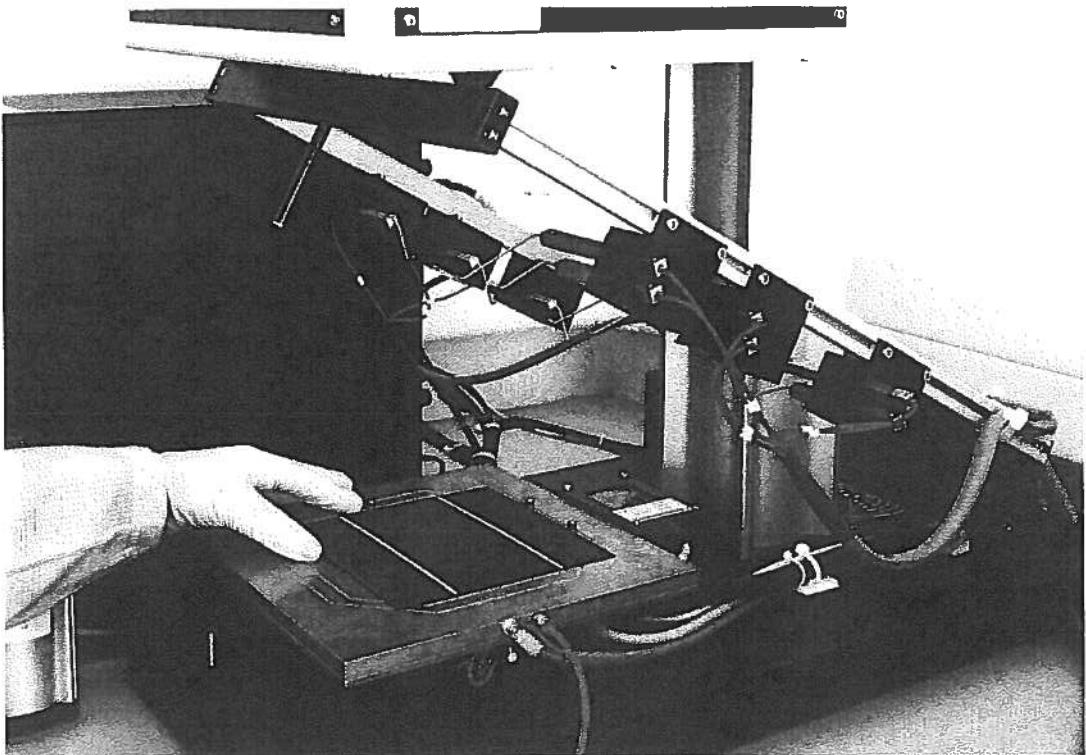
*[Handwritten signatures]*

*Deliberação Aprovada*  
A Assembleia Geral  
26.03.2019



**Lógica** E.M. S.A.

LOGICA, SOCIEDADE GESTORA DO PARQUE TECNOLÓGICO DE MOURA, E. M., S. A.



# Relatório e Contas Exercício 2018

## ÍNDICE

I . RELATÓRIO DE ATIVIDADES .....	2
INTRODUÇÃO .....	2
CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS DE BOM GOVERNO,.....	3
PLANO DE ATIVIDADES .....	6
II. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS .....	7
INTRODUÇÃO .....	7
BALANÇO .....	8
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS .....	12
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR FUNÇÕES .....	15
DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO .....	16
ANÁLISE DE RÁCIOS ECONÓMICOS E FINANCEIROS .....	21
OBSERVAÇÕES AOS MODELOS DE DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E LIGAÇÕES ÀS NCRF .....	24
BALANCETES.....	35
III. TRAMITAÇÃO E APLICAÇÃO DE RESULTADOS.....	56
IV. PARECER DO FISCAL ÚNICO .....	57

A handwritten signature consisting of stylized initials "Gut" and "Pi" followed by a surname, likely belonging to one of the signatories of the document.

## I. RELATÓRIO DE ATIVIDADES

### INTRODUÇÃO

O ano de 2018 foi marcado pela incerteza na generalidade das ações planeadas, uma vez que não existiram protocolos, acordos ou projetos, que permitissem assegurar o funcionamento dinâmico da empresa.

No que se refere a Projetos, área importante para o apoio na criação de condições para as atividades da Empresa, não houve projetos aprovados no decorrer do ano.

No Parque Tecnológico, o Centro de Acolhimento a Microempresas, apoio disponibilizado, dinamizou o tecido empresarial do Concelho.

O Conselho de Administração assumiu como eixos fundamentais para a atividade da Empresa em 2018 o seguinte: Melhoria Contínua; Operacionalização de Programas para a Eficiência Energética; Dinamização do PTM; Sustentabilidade Económica/Financeira

De salientar que as despesas de Investimento e de Funcionamento foram rigorosamente as imprescindíveis à obtenção dos objetivos enunciados, à semelhança dos anos anteriores.

Março de 2019

## CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS DE BOM GOVERNO

A gestão da Lógica – Sociedade Gestora do Parque Tecnológico de Moura, E.M., S.A., respeita as práticas de Bom Governo das Empresas do Sector Empresarial Local conforme determina o Decreto-Lei nº 133/2013 de 3 de Outubro. No quadro seguinte procura-se dar conta desse cumprimento efetivo relativamente à atividade prosseguida em 2018:

Princípios	Cumprimento	Fundamentação
Cumprimento, enunciação e divulgação, da missão, objetivos e políticas que tenham sido determinadas por si, de forma económica, financeira, social e ambientalmente eficiente, atendendo a parâmetros exigentes de qualidade, procurando salvaguardar e expandir a sua competitividade, com respeito pelos princípios fixados de responsabilidade social, desenvolvimento sustentável e satisfação das necessidades da coletividade.	✓	A Lógica, EMSA apresenta, anualmente, no <i>Relatório e Contas</i> , a avaliação da atividade desenvolvida. A divulgação da Lógica, EMSA, dos seus objetivos e das políticas desenvolvidas é realizada através do seu <i>Relatório e Contas</i> anual e sítio da empresa. A empresa elabora ainda <i>relatórios trimestrais</i> de execução orçamental e de cumprimento dos objetivos propostos anualmente, que são divulgados aos acionistas.
Elaborar planos de atividades e orçamentos adequados aos recursos e fontes de financiamento disponíveis, tendo em conta a sua missão e os objetivos definidos.	✓	A Lógica, EMSA elabora anualmente o seu plano de atividades e orçamento de acordo com os recursos e fontes de financiamento disponíveis.
Definir estratégias de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental, estabelecendo os objetivos a atingir e os respetivos instrumentos de planeamento, execução e controlo.	✓	A Lógica, EMSA estabelece os objetivos a atingir no Plano e Orçamento anual.
Tratamento com respeito e integridade de todos os trabalhadores e contribuir para a sua valorização pessoal. Garantia de igualdade de tratamento e de oportunidades entre homens e mulheres	✓	A Lógica, EMSA permite aos seus colaboradores alargarem o seu portefólio de conhecimentos e competências através da frequência de formações externas. Os Planos e Orçamentos e Relatório de Atividades são efetuados em parceria com os colaboradores. A Lógica, EMSA é sensível, no que diz respeito à conciliação da vida pessoal, familiar e profissional dos trabalhadores.

Tratar com equidade todos os clientes, fornecedores e demais titulares de direitos legítimos. Estabelecer e divulgar procedimentos adotados no que se refere a aquisição de bens e serviços e adotar critérios de adjudicação, assegurando a eficiência das transações realizadas e a igualdade de oportunidades para todos os interessados habilitados para o efeito.	✓	A Lógica, EMSA respeita a legislação vigente referente à matéria de aquisição de bens e serviços, Código dos Contratos Públicos, e possui procedimentos internos transparentes, consubstanciado no Sistema de Qualidade da NP EN ISO/IEC 17025:2005 da empresa. Quando aplicável, é divulgada a informação referente à adjudicação de aquisição de bens e serviços no portal da internet dedicado aos contratos públicos, outras entidades e organismos obrigatórios pela legislação vigente.
Reporte de informação anual à tutela e ao público em geral, de como foi prosseguida a missão, grau de cumprimento dos objetivos, forma de cumprimento da política de responsabilidade social e de desenvolvimento sustentável de forma salvaguardada da sua competitividade.	✓	A Lógica, EMSA efetua o reporte e divulgação da avaliação da atividade desenvolvida pela empresa durante o ano, no <i>Relatório e Contas</i> anual, no sítio da empresa e no boletim Municipal de Moura.
Órgãos de administração e fiscalização ajustados à dimensão e complexidade da empresa, de forma a assegurar a eficácia do processo de tomada de decisão e a garantir uma efetiva capacidade de supervisão, não devendo exceder o número de membros em empresas privadas de dimensão equivalente e do mesmo sector de atividade.	✓	A Lógica, EMSA cumpre integralmente o disposto na legislação aplicável. A dimensão dos órgãos de administração e fiscalização estão ajustados, assegurando a eficácia do processo de tomada de decisão e garantindo capacidade de supervisão enquadrada no setor em que se insere. Cabe ao Fiscal único efetuar auditorias regulares e sistemáticas às contas da empresa e emitir os respetivos relatórios.
Divulgar publicamente em cada ano, nos termos da legislação aplicável, as remunerações totais, variáveis e fixas, auferidas por cada membro do órgão de administração e do órgão de fiscalização.	✓	A divulgação pública das remunerações totais, variáveis e fixas, auferidas por cada membro dos diversos órgãos sociais é realizada através do sítio da empresa, bem como a identidade e os elementos curriculares de todos os órgãos sociais.
Ter um modelo de governo que assegure a efetiva segregação de funções de administração executiva e de fiscalização, devendo, no caso de empresas de maior dimensão e complexidade, a função de supervisão ser responsabilidade de comissões especializadas, entre as quais a	✓	O modelo de governo da Lógica, EMSA assegura a efetiva segregação de funções de administração e fiscalização consubstanciado no Sistema de Qualidade da NP EN ISO/IEC 17025:2005 da empresa. É composto, de acordo com os <i>Estatutos</i> da empresa pelos seguintes órgãos

comissão de auditoria ou uma comissão para as matérias financeiras, de acordo com o modelo adotado.	sociais: a Assembleia-Geral; o Conselho de Administração, Fiscal Único e Conselho Científico e Tecnológico.
Divulgar anualmente as transações que não tenham ocorrido em condições de mercado, bem como uma lista dos fornecedores que representem mais de 5% do total dos fornecimentos e serviços externos, se esta percentagem corresponder a mais de um milhão de euros.	N.A. Sempre que existirem transações que não tenham ocorrido em condições de mercado, bem como transações com fornecedores que representem mais de 5% do total dos fornecimentos e serviços externos, se esta percentagem corresponder a mais de um milhão de euros, a Lógica, EMSA divulgará essa informação no Relatório e Contas anual e no sítio da empresa, nos termos legais.
Conduzir com integridade os negócios da empresa, devendo ser adequadamente formalizados, não podendo ser praticadas despesas confidenciais ou não documentadas.	✓ Os membros dos órgãos sociais da Lógica, EMSA têm pleno conhecimento das normas relativas à abstenção de participar na discussão e deliberação de decisões que envolvam os seus próprios interesses. Foi elaborado um <i>Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas</i> , o qual visa reforçar o compromisso individual de cada colaborador e Conselho de Administração com as boas práticas no que respeita a relações com terceiros.
Existência de código de ética e de conduta que contemple exigentes comportamentos éticos e deontológicos e proceder à sua divulgação.	✓ Existe um <i>Compromisso Deontológico</i> que é conhecido e aceite por todos os funcionários e membros dos órgãos sociais da Lógica, EMSA, bem como um <i>Compromisso Deontológico – Visitantes</i> que é divulgado e aceite por todos os clientes, fornecedores e público em geral antes de ser efetuada qualquer visita à empresa. O compromisso Deontológico encontra-se disponível no Sistema de Gestão Documental Interno da empresa.
Cumprimento das normas e regulamentos aplicáveis e divulgação da informação relevante.	✓ A Lógica, EMSA cumpre os regulamentos e legislação vigente de participação nacional, regional e fundos estruturais das atividades em curso, quando aplicável.

Handwritten signatures of the Board of Directors:

- G. P. J. A.
- P. J. D.

## PLANO DE ATIVIDADES

O ano de 2018 foi o ano onde o corpo reduzido de colaboradores da Lógica realizou apenas as atividades inerentes à gestão corrente da empresa.

Em termos de Recursos Humanos, no ano de 2018, houve saída de colaboradores da empresa, em procura de alternativas de crescimento pessoal /laboral.

Em 31 de dezembro de 2018, a empresa contava com um efetivo de 3 colaboradores em exercício de funções, 4 colaboradores em regime de licença sem retribuição e 3 em cedência de interesse público.

Procedeu-se à continuação da consolidação do Centro de Acolhimento a Microempresas de Moura (CAMM), disponibilizando espaços e um serviço comum às empresas.

A manutenção do CAMM requereu trabalhos ao longo de todo o ano, procedendo-se à limpeza de todos os espaços e fazendo uma avaliação das pequenas reparações a efetuar.

**Empresas instaladas:**

**Deco'clock** – design e produção de peças decorativas

**Magana – Cervejeira Artesal, Lda.** – produção de cerveja artesanal

**Marco & Bento, Lda. / NewCar** – substituição de vidros em veículos automóveis

**Mamede Modesto** – Comércio de Produtos de limpeza.

**ProGesteam Engineering** – Trabalhos de Consultoria, Fiscalização, Higiene e Segurança no Trabalho

**António Ramos** – Trabalhos de Topografia

**Ginjola Alentejana** – Comércio de bebidas espirituosas.

Houve um empenho por parte do Conselho de Administração em conseguir encontrar ligação a uma Instituição que prestasse apoio a nível de projetos, para que a Lógica tivesse atividade e outro encaixe financeiro além do Contrato Programa, no entanto, não se conseguiu concretizar essa ligação.

É intenção desta administração continuar na procura de uma resolução sustentável para a empresa.

P.  
R.  
gato

## II. RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

### INTRODUÇÃO

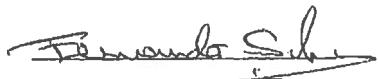
Submete-se o Relatório e Contas relativo ao Exercício do ano de 2018 da Lógica – Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura, E.M. S.A., a aprovação da Assembleia Geral.

Este documento tem como principal objetivo, expressar através das diversas ferramentas usadas pela contabilidade a situação económico-financeira da Empresa.

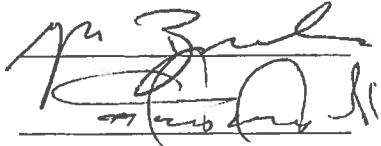
A análise que em seguida propomos examinar irá dividir-se nos seguintes pontos:

- I. Análise do Documento Contabilístico Balanço;
- II. Análise do Documento Contabilístico Demonstração de Resultados;
- III. Análise de um grupo de Rácios Económicos e Financeiros, de forma a conhecer melhor os problemas e auxiliar a traçar soluções para os mesmos;
- IV. Observações aos Modelos de Demonstrações de Financeiras e Ligações às NCRF

Técnico Oficial de Contas

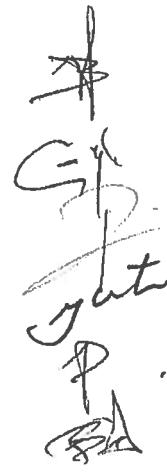


Conselho de Administração



## BALANÇO

### I. Análise do Documento Contabilístico Balanço



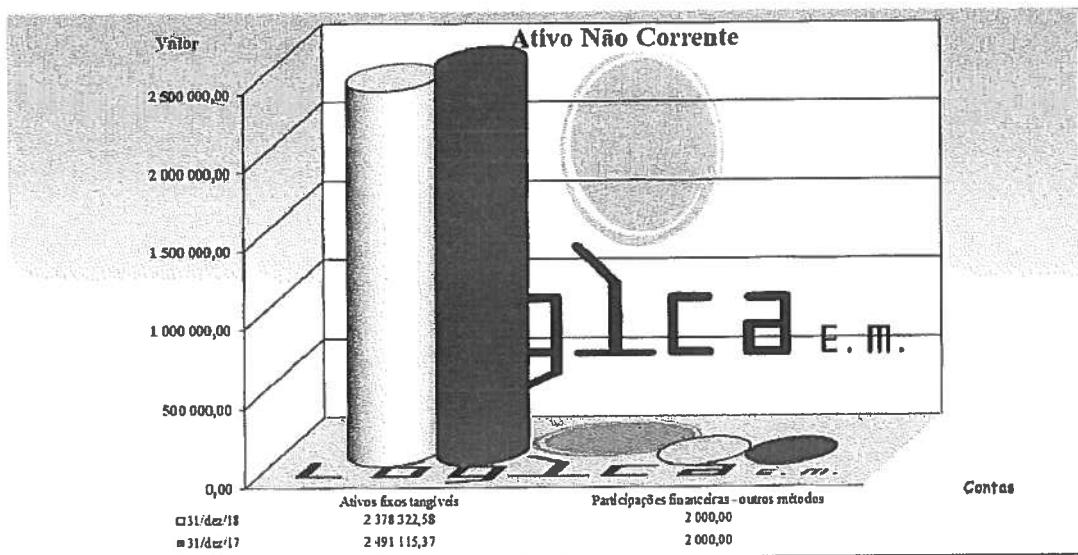
RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/dez/18	31/dez/17
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente	9	2 378 322,58	2 491 115,37
Ativos fixos tangíveis	17	2 000,00	2 000,00
Participações financeiras - outros métodos		2 380 322,58	2 493 115,37
<b>Ativo Corrente</b>			
Clientes	29	8 786,88	12 058,68
Estados e outros entes públicos	29	3 626,16	1 061,00
Outras contas a receber	29	69 182,21	81 190,72
Diferimentos	29	1 202,14	1 095,20
Caixa e depósitos bancários	5	3 902,16	9 488,85
		86 699,55	104 894,45
Total do ativo		2 467 022,13	2 598 009,82
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
Capital próprio			
Capital realizado	29	100 000,00	100 000,00
Reservas legais	29	6 726,11	6 707,20
Resultados transitados	29	71 041,72	70 682,35
Outras variações no capital próprio	29	1 901 651,35	2 062 203,40
		51 870,53	378,28
Total do capital próprio		2 131 289,71	2 239 971,23
Passivo			
Passivo não corrente			
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	29	23 242,16	50 376,86
Estado e outros entes públicos	29	24 969,47	15 439,88
Financiamentos obtidos	29	270 000,00	270 000,00
Outras contas a pagar	29	15 270,79	20 071,85
Diferimentos	29	2 250,00	2 150,00
		335 732,42	358 038,59
Total do passivo		335 732,42	358 038,59
Total do capital próprio e do passivo		2 467 022,13	2 598 009,82
		0,00	0,00

O estudo de balanços de anos consecutivos concede a possibilidade de avaliar a dinâmica da situação financeira da Empresa Municipal em diferentes períodos, bem como, ainda a sua evolução.

Deste modo, dissecando o documento a cima apresentado, constatamos que o volume do Balanço no final de 2018 cifrou-se nos 2.467.022,13 €, inferior ao apurado no exercício de 2017, com o montante de 2.598.009,82 €, ou seja, um diferencial negativo de 130.987,69 €.

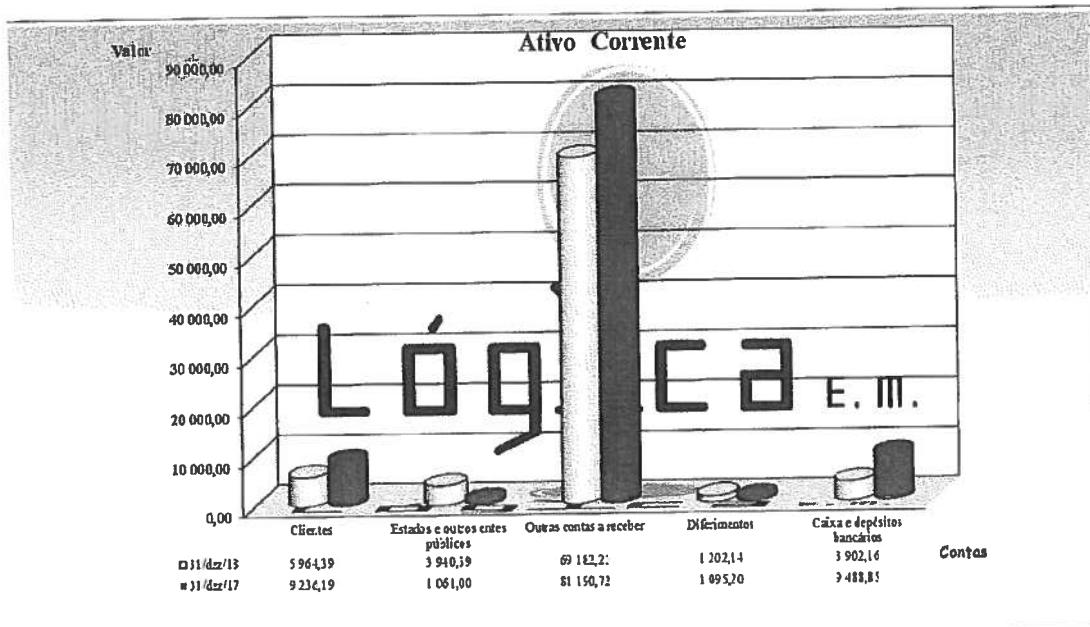
Seguidamente procede-se a uma análise mais detalhada para destacar onde ocorreram as alterações:

#### Gráfico do Ativo Não Corrente:



O Gráfico acima apresentado incide sobre o Ativo Não Corrente, pois é neste que se verifica as principais variações no Património “Físico” da Empresa Municipal.

Na análise dos dados apresentados no gráfico anterior, constatou-se uma continuidade no desinvestimento nos fatores essenciais para a exploração da empresa. A evolução verificada no decorrer do exercício de 2018 cifra-se numa redução de 112.792,79 €, valor que tem a sua sustentação no valor das amortizações do exercício.

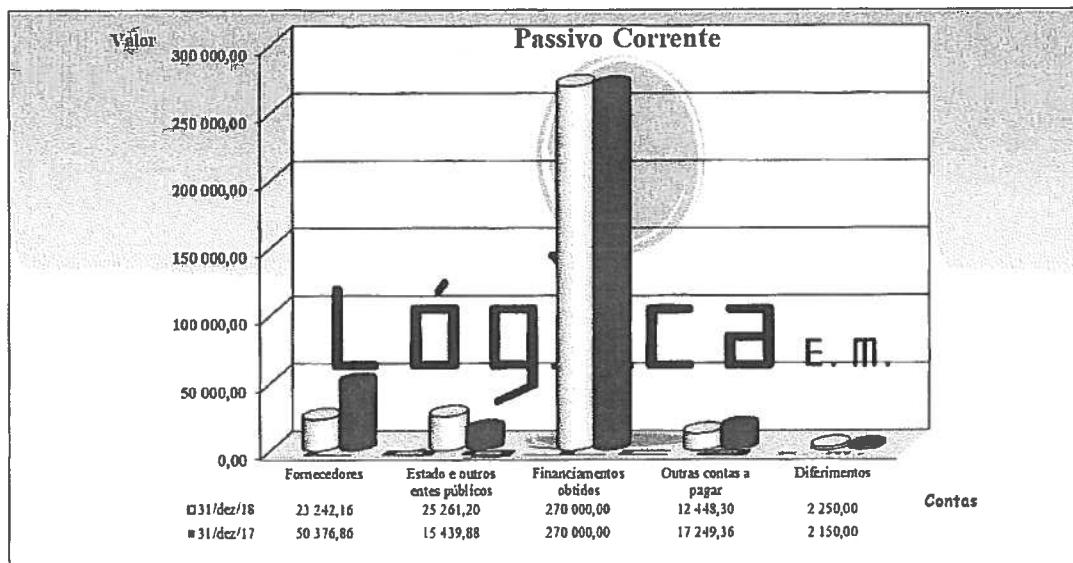
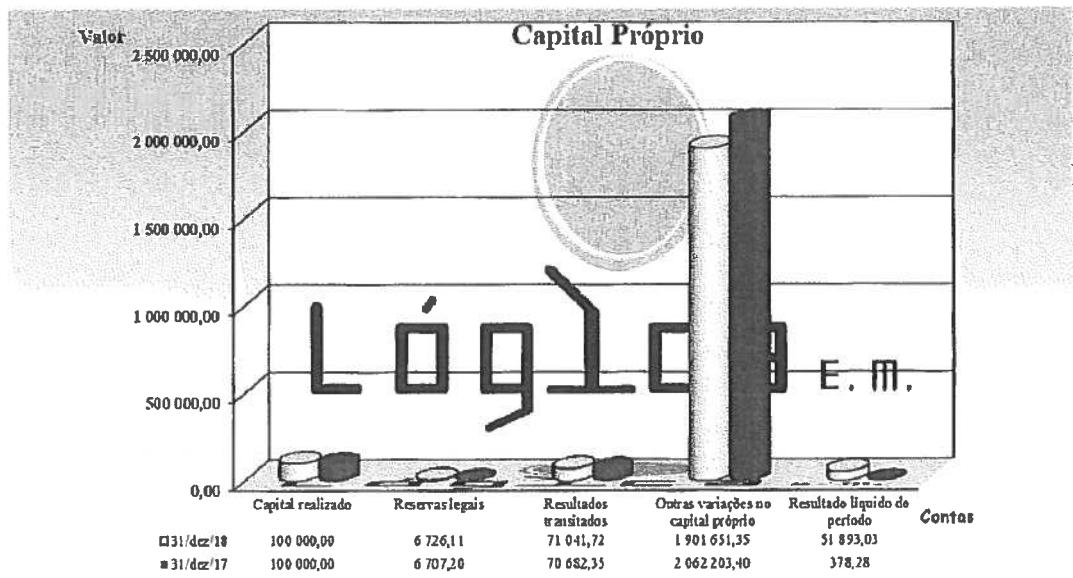
**Gráfico do Ativo Corrente:**

O Gráfico acima apresentado incide sobre o Ativo Corrente, ou seja, o Ativo que circula ao longo do ano.

Passando à análise, verificou-se que as rubricas presentes no Ativo Corrente apresentam uma maior dimensão consistem nos “Clientes” e “Outras contas a receber”.

Estas rubricas apresentam o montante de 8.786,88 € e 69.182,21 €, totalizando o valor de 77.969,90 €, ou seja 89% do total do Ativo Corrente.

O Ativo Corrente em termos evolutivos teve no seu total um decréscimo de 18.194,90 €, passando dos 104.894,45 € no ano de 2017 para os 86.699,55 € no ano de 2018.

Gráfico do Capital Próprio e Passivo:

Os Gráficos acima apresentados incidem sobre o Capital Próprio e Passivo, ou seja, a segunda parte do Balanço.

No que diz respeito ao Capital Próprio constou-se que no exercício de 2018, a rubrica de "Outras variações no Capital Próprio" continua a surgir como a principal responsável pelo total do Capital Próprio.

Assim, no final do ano 2018 registou-se o valor de 2.131.289,71 €, inferior aos 2.239.971,23 € do ano 2017.

O Passivo da Empresa no exercício de 2018 findou com o valor de 335.732,42 €, ocorrendo uma descida de 22.306,17 € relativamente os 358.038,59 € do exercício anterior.

Para esta diminuição contribuiu decisivamente a redução sofrida pela rubrica de Fornecedores.

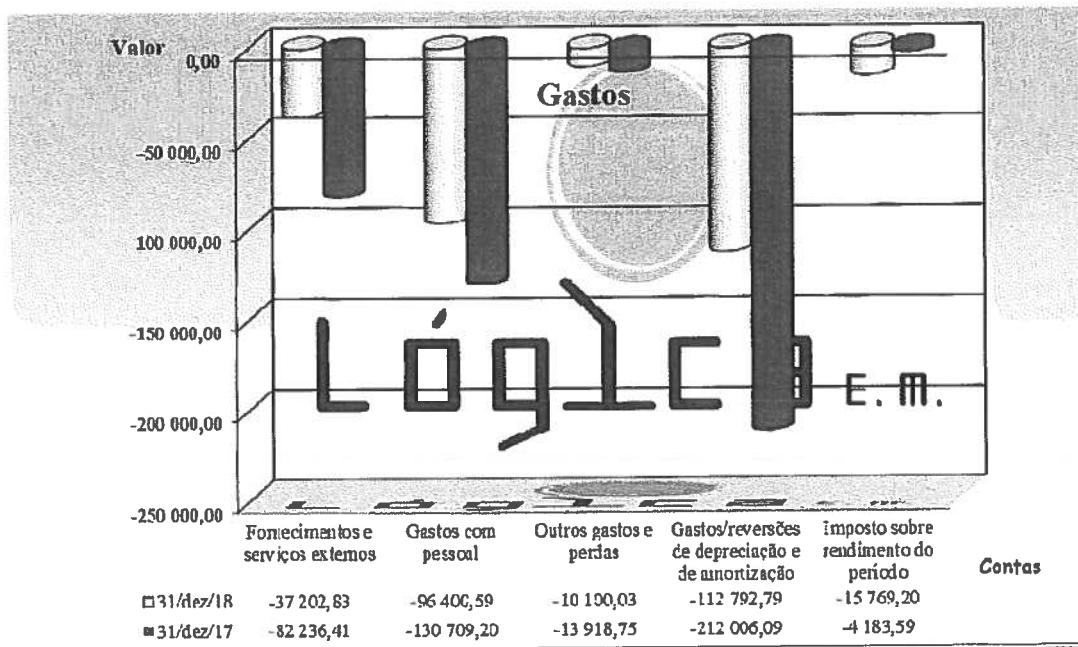
## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

### II. Análise do Documento Contabilístico Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Períodos	
		31/dez/18	31/dez/17
Vendas e serviços prestados	22	194 808,00	266 164,80
Fornecimentos e serviços externos		-37 202,83	-82 236,41
Gastos com pessoal		-96 400,59	-130 709,20
Outros rendimentos e ganhos		143 247,45	204 173,85
Outros gastos e perdas		-10 100,03	-13 918,75
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		194 352,00	243 474,29
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	8/9	-112 792,79	-212 006,09
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		81 559,21	31 468,20
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-13 919,48	-26 906,33
Jurros e gastos similares suportados	12	67 639,73	4 561,87
Resultado antes de impostos		-15 769,20	-4 183,59
Imposto sobre rendimento do período	27	51 870,53	378,28
Resultado líquido do período			
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			

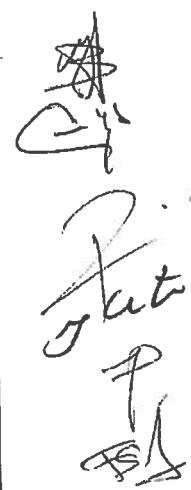
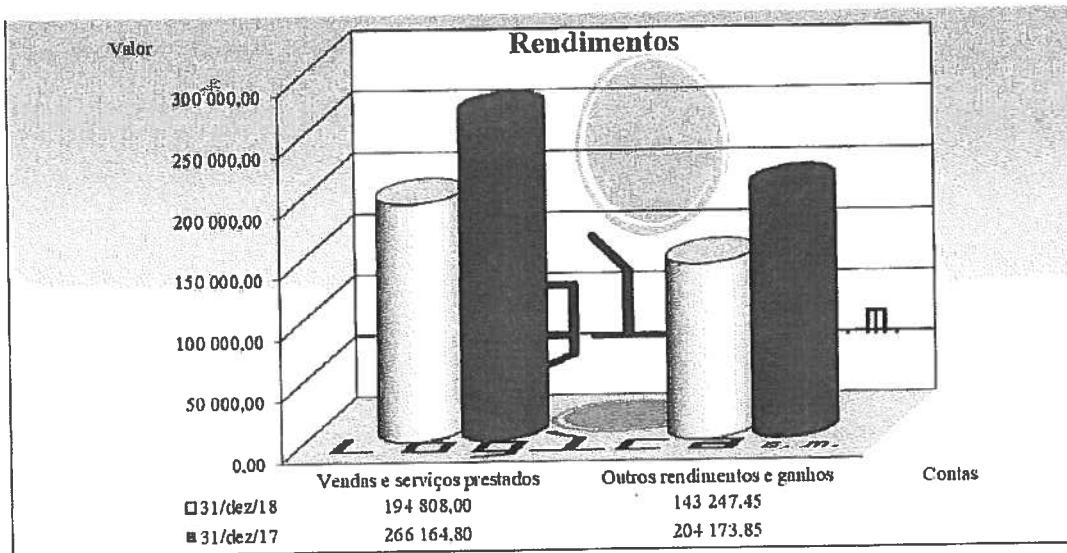
A Demonstração de Resultados é o principal documento contabilístico que serve de instrumento elucidativo referentes aos Gastos / Rendimentos que a Empresa Municipal deteve ao longo do exercício do ano de 2018.

Desta forma, irá analisar-se separadamente os dois campos da demonstração para se verificar os principais aspetos, tendo como base o quadro anterior e os seguintes gráficos.

**Gráfico dos Gastos:**

No que diz respeito aos Gastos, constatou-se que o volume no exercício de 2018 foi de 270.415,72 €, em contrapartida dos 465.776,78 € do ano anterior, ocorrendo um decréscimo substancial no valor de 195.361,06 €.

Em termos individuais, as rubricas apresentam uma significativa redução face ao exercício de 2017, consistem nos “Gastos com Pessoal”, “Depreciações e Amortizações” e “Fornecimentos e Serviços”.


**Gráfico dos Rendimentos:**

Relativamente aos Rendimentos e Ganhos, a sua totalidade no exercício de 2018 ascenderam aos 338.055,45 € em função dos 470.338,65 € do ano de 2017, sendo a sua base de sustentação nas rubricas de “Serviços Prestados” e “Outros Rendimentos e Ganhos”, com 194.808,00 € e 143.247,45 €, respetivamente.

Estes valores de “Outros Rendimentos e Ganhos” correspondem ao reconhecimento de rendimentos diferidos relacionados com Subsídios ao Investimento no âmbito de apoios QREN e Fundo Social da AMPER, do exercício e anteriores

**Resultados:**

Relativamente aos resultados obtidos, constatamos uma imagem positiva a todos os seus níveis no final do exercício de 2018. Neste exercício a Lógica consolida a sua capacidade de apresentar resultados positivos, culminando num Resultado Líquido do Exercício de 51.870,53€, comparativamente ao resultado de 378,28 € verificado no exercício anterior.

Demonstração de Resultados por Funções:

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		194 808,00	266 164,80
Custos das vendas e dos serviços prestados		-37 202,83	-82 236,41
Resultado bruto		157 605,17	183 928,39
Outros rendimentos		143 247,45	204 173,85
Gastos de distribuição		-96 400,59	-130 709,20
Gastos administrativos		-122 892,82	-225 924,84
Gastos de investigação e desenvolvimento			
Outros gastos			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>81 559,21</b>	<b>31 468,20</b>
Gastos de financiamento (líquidos)		-13 919,48	-26 906,33
Resultados antes de impostos		67 639,73	4 561,87
Imposto sobre o rendimento do período		-15 769,20	-4 183,59
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>51 870,53</b>	<b>378,28</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO 2017**

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital	
<b>POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO</b>												
Posição no início do período 2017	1	100.000,00	,00	,00	,00	6.568,46	,00	68.046,22	,00	,00	2.263.732,78	2.774.872.441.122,33
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>												
Primeira adopção do novo referencial contabilístico		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Alterações de políticas contabilísticas		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras contabilísticas		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Excedentes revalorização de activos fixos (in)tangíveis e respectivas variações		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Ajustamentos por impostos diferidos		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	2										378,28	378,28
<b>RESULTADO EXTENSIVO 4-2+3</b>	3										378,28	378,28

		Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe													
Descrição	Notas	Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total	Interesses minoritários	Total do Capital Próprio
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	
Realizações de prémios de emissão		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	
Distribuições		,00	,00	,00	,00	138,74	,00	2.636,13	,00	,00	-201.529,38	-2.774,87	-201.529,38	,00	
Entradas para cobertura de perdas		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	
Outras operações		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	
Subtotal															
5		,00	,00	,00	,00	,00	2.636,13	,00	,00	-201.529,38	-2.774,87	-201.529,38	,00	-201.529,38	
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 6=1+2+3+5		100.000,00	,00	,00	6.707,20	,00	70.682,35	,00	,00	2.062.203,40	378,28	2.239.971,23	,00	2.239.971,23	

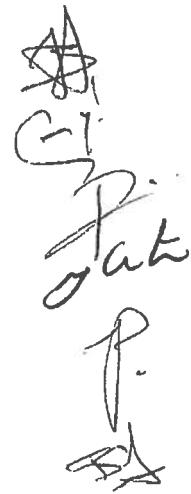
G. J. S. A.  
G. J. S. A.  
G. J. S. A.

## DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO ANO 2018

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe						Total do Capital Próprio				
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Otros resultados de revalorização	Outras variações no capital	Total	Interessos minoritários
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO												
Posição no início do período 2018	27	100.000,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	378.28	2.239.971,23
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção do novo referencial contabilístico		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Alterações de políticas contabilísticas		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos intangíveis		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Excedentes revalorização de activos fixos (intangíveis) e respectivas variações		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Ajustamentos por impostos diferidos		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	7									51.893,03	51.893,03	,00
RESULTADO EXTENSIVO 9=7+8	8									51.893,03	51.893,03	,00

Descrição	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Total do Capital Próprio
		Capital realizado	Ações (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital	Prêmios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	
<b>OPERACÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b>												
Realizações de capital		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Realizações de prêmios de emissão		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Distribuições		,00	,00	,00	,00	18,91	,00	359,46	,00	-160.552,05	-378,36	-160.552,05
Entradas para cobertura de perdas		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
Outras operações		,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00	,00
<b>Subtotal</b>												
10		,00	,00	,00	,00	18,91	,00	359,46	,00	-160.552,05	-378,36	-160.552,05
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 6+7+8+10</b>	27	100.000,00	,00	,00	6.726,11	,00	71.041,72	,00	,00	1.901.651,35	51.870.532.131.289,71	,00 2.131.289,71

Mapa Fluxos de Caixa:



RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes		242 885,64	345 373,06
Pagamentos a fornecedores		-68 203,56	-66 253,36
Pagamentos ao pessoal		-59 034,76	-130 409,20
	Caixa gerada pelas operações		
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-3 472,59	-2 045,14
Outros recebimentos/pagamentos		-103 163,47	-86 984,70
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		
		9 011,26	59 680,66
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		
		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		185 000,00	315 000,00
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Cobertura de prejuízos		0,00	0,00
Doeções		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-185 000,00	-345 000,00
Juros e gastos similares		-14 597,95	-26 906,33
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		
		-14 597,95	-56 906,33
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		-5 586,69	2 774,33
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		9 488,85	6 714,52
Caixa e seus equivalentes no fim do período		3 902,16	9 488,85

### III. Indicadores Económico Financeiros de Análise.

Os indicadores seguidamente apresentados ajudam-nos a atestar a evolução financeira da Empresa Municipal no decorrer exercício do ano 2018.

Para uma melhor percepção da situação, seguidamente colocam-se para apreciação indicadores de análise como forma de melhor ilustrar os resultados apurados.

INDICADOR	FORMULA	=	2018	2017
-----------	---------	---	------	------

Indicador de Liquidez Geral	Ativo Corrente / Passivo Corrente	=	26%	29%
-----------------------------	-----------------------------------	---	-----	-----

O Indicador de Liquidez Geral explica a capacidade que a Empresa Municipal tem de fazer face aos seus compromissos de curto prazo, demonstrando a sua capacidade de dar garantias claras da sua fidelidade perante os seus credores. Assim sendo, no ano de 2018 a Empresa Municipal apresenta a capacidade de cumprir os seus compromissos de curto prazo a cerca de 26%. De realçar que os valores apresentados estão inferiores aos satisfatórios, cerca de 120%.

Indicador da Rotação do Ativo	Vendas / Total do Ativo	=	7,90%	10,24%
-------------------------------	-------------------------	---	-------	--------

O Indicador de Rotação do Ativo atinge valores na ordem dos 7,90% no ano de 2018, valor que nos indicam que o ativo não consegue rodar uma única vez durante ano, ou seja, as prestações de serviços não conseguem cobrir o ativo.

Fundo de Maneio Existente	Activo Corrente – Passivo Corrente	=	-249.032,87 €	-253.144,14 €
---------------------------	------------------------------------	---	---------------	---------------

O Fundo de Maneio Existente, mede o conjunto de valores submetidos às transformações cíclicas de curto prazo, que por si só, constituem o elemento mais importante para o estudo do equilíbrio financeiro.

Verificando os resultados obtidos, apuramos que face à evolução da atividade da empresa e às características do investimento já realizado, os fluxos gerados pela exploração da atividade não são suficientes para fazer face às suas necessidades. O fundo de maneio existente no exercício de 2018 apresenta o valor de -249.032,87 €.

<b>Necessidade de Fundo de Maneiro</b>	<b>Clientes + Inventários – Fornecedores</b>	=	-14.455,28 €	-41.140,67 €
--------------------------------------------	--------------------------------------------------	---	--------------	--------------

O Fundo de Maneio Necessário é o rácio que nos indica qual o montante essencial para a Empresa Municipal numa situação anómala fazer face aos seus compromissos sem ter de recorrer a capital alheio.

Seguindo a método de análise, verificamos que o Fundo de Maneio Necessário para o exercício de 2018 seria de -14.455,28 €.

<b>Necessidade de Reforço de Fundo de Manejo</b>	<b>Necessidades de Fundo de Maneio – Fundo de Maneio Existente</b>	=	234.577,59 €	212.003,47 €
------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------	---	--------------	--------------

O Rácio acima discriminado indica-nos quais os valores que são necessários para reforçar o Fundo de Maneio Existente e atingir-se o Fundo de Maneio Necessário.

<b>Indicador de Solvabilidade</b>	<b>Capital Próprio / Passivo Total</b>	=	634,82%	625,62%
---------------------------------------	--------------------------------------------	---	---------	---------

Dá-nos a conhecer o nível de independência perante os credores num prazo superior a 1 ano. Assim sendo a Empresa Municipal apresenta um nível de solvabilidade no ano de 2018 bastante favorável, na ordem dos 634,82% superiores aos 120% desejados para este rácio. Para tal situação contribui significativamente o reduzido montante do Capital Próprio da Empresa Municipal face ao total do Passivo.

<b>Indicador de Autonomia Financeira</b>	<b>Capital Próprio / Ativo Total</b>	=	86,39%	86,22%
------------------------------------------	--------------------------------------	---	--------	--------

Representa a capacidade da empresa de financiar o ativo através dos capitais próprios sem ter de recorrer a empréstimos. Perante os resultados, verificamos que no ano de 2018 a Empresa Municipal consegue auto financiar-se em cerca de 86,39%. Assim, neste ano, a Empresa Municipal detém capacidade de auto financiar-se a níveis desejados, que se situam entre os 50% e os 100%.

<b>Capacidade de Endividamento</b>	<b>Capitais Alheios / Capitais Próprios</b>	=	13,61%	13,78%
------------------------------------	---------------------------------------------	---	--------	--------

O Indicador Capacidade de Endividamento concede-nos a possibilidade de verificar o nível de endividamento da Empresa Municipal, ao mesmo tempo que a percentagem de capital alheio utilizado, para o seu financiamento a médio e longo prazo.

Assim, a Capacidade de Endividamento situa-se nos 13,61 % no ano de 2018.

Pode-se constatar que a Empresa Municipal no ano de 2018 está a utilizar uma reduzida percentagem de capitais alheios.

Rácio de Rendibilidade de Prestações de Serviços	Resultado Líquido / Vendas	=	26,63%	0,14%
--------------------------------------------------	----------------------------	---	--------	-------

O Rácio de Rendibilidade dos Serviços Prestados produz-se no elemento fundamental e o mais importante da rendibilidade da Empresa Municipal, uma vez que é através dos serviços prestados que se concretiza o lucro. Logo no ano de 2018 temos uma rendibilidade positiva de 26,63 %.

#### IV. OBSERVAÇÕES AOS MODELOS DE DEMONSTRAÇÃO FINANCEIRAS E LIGAÇÃO ÀS NCRF

##### IDENTIFICAÇÃO

A Lógica – Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura, E.M. S.A., é uma empresa municipal, constituída em 25 de Fevereiro de 2008, com o NIPC 508201606.

A entidade encontra-se sediada em Moura, no Parque Tecnológico de Moura, Apart. 87, 7860-999 Moura.

##### 1. ESTRUTURA E CONTEÚDO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As Demonstrações Financeiras foram preparadas em conformidade com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) do Sistema de Normalização Contabilístico (SNC), aprovado pela Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho, no entanto nem todos os itens estão de acordo com o diploma, mas concretamente a nomenclatura das rubricas presentes nas Demonstrações Financeiras.

Estas Demonstrações Financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade da Lógica, relativamente à sua atividade.

A informação financeira apresentada neste Relatório e Contas é perfeitamente comparável com a do ano anterior.

As Demonstrações Financeiras apresentadas são as primeiras demonstrações financeiras anuais de acordo com as NCRF.

Os valores apresentados, salvo indicação em contrário, são expressos em Euros (€).

As principais políticas contabilísticas utilizadas pela Lógica, são as apresentadas abaixo.

## 5. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

5.1 - As quantias apresentadas em Caixa e Depósitos Bancários à data de Balanço, encontram-se totalmente disponíveis para uso.

5.2 - Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a decomposição da rubrica de caixa e depósitos bancários é a seguinte:

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Caixa	151,61	70,15
Depósitos à Ordem	3 750,55	9 418,70
	3 902,16	9 488,85

### Consolidação Bancária:

#### Conta nº 40217833421 da C.C.A.M. de Moura

- Saldo contabilístico em 31/12/2018 era de 1.828,30 Euros

#### Conta nº 0519020306130 da C.G.D. de Moura

- Saldo contabilístico em 31/12/2018 era 1.922,25 Euros

## 6. POLITICAS CONTABILISTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILISTICAS E ERROS

### 6.1 – Investimentos

Os ativos intangíveis encontram-se registados pelo custo de aquisição deduzido das amortizações acumuladas.

Os ativos fixos tangíveis estão relevados ao custo de aquisição e de reavaliação decorrente de diplomas legais, acrescidos de todas as despesas necessárias para a sua utilização, líquidos das respetivas depreciações acumuladas.

Aquando da sua alienação ou abate, os ganhos ou perdas são determinados pela comparação da receita obtida com o valor contabilístico, sendo a diferença reconhecida nos resultados operacionais.

Os custos com a manutenção e reparação que se espera que aumentem a vida útil destes ativos fixos são capitalizados, sendo os restantes registados como gastos do período em que ocorrem.

As depreciações são calculadas de acordo com o método das quotas constantes anuais, utilizando-se para o efeito as taxas máximas de depreciação constantes no decreto regulamentar nº25/2015, de 14 de Setembro.

Os investimentos em curso respeitam a investimentos de adição, melhoramento ou substituição ainda em fase de construção, sendo registados pelo seu valor de aquisição e, transferidos para as respetivas rubricas de investimentos, após a sua conclusão.

Os investimentos financeiros encontram-se registados ao custo de aquisição.

#### **6.2 – Inventários**

Até ao findo do presente ano a empresa nunca possuiu na sua atividade qualquer tipo de inventário.

#### **6.3 – Especialização dos Exercícios**

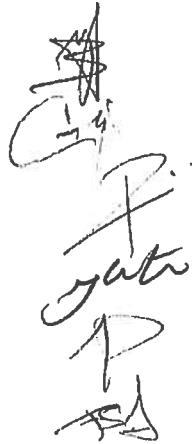
A informação financeira é preparada no pressuposto do acréscimo, sendo o efeito das operações e dos acontecimentos reconhecido quando ocorre, independentemente do seu recebimento ou pagamento. Os Rendimentos/Gastos que sejam de imputar ao período, cujo valor real não seja conhecido, são estimados.

Nas rubricas de Outros ativos correntes e Outros passivos correntes, são registados os gastos e os rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros. Nas rubricas de Diferimentos são registadas as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde.

#### **6.4 – Instrumentos Financeiros**

##### **Dívidas de Terceiros**

As dívidas de terceiros são registadas pelo seu valor nominal, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica de Perdas por imparidade em contas a receber. As perdas por Imparidade são baseadas numa avaliação da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade dos saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Normalmente as dívidas de terceiros não vencem juros.





Handwritten signatures of the Board of Directors, including 'S. J. Gato' and 'P. I. P.'.

### ***Empréstimos***

Os empréstimos encontram-se registados no passivo, sendo mensurados de acordo com o método do custo.

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são registados como gasto financeiro de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

### ***Contas a Pagar a Fornecedores e Outras dívidas a terceiros***

As contas a pagar a Fornecedores e Outros são registados pelo método do custo, dado que incluem na sua generalidade valores a pagar de curto prazo, decorrentes da atividade operacional da empresa.

### ***Caixa e seus equivalentes***

Os montantes incluídos na rubrica de caixa e equivalentes de caixa correspondem aos valores de caixa e depósitos bancários, normalmente vencíveis a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com risco de alteração de valor insignificante.

#### **6.5 – Provisões**

São constituídas provisões no balanço sempre que exista uma obrigação presente (legal ou implícita), decorrente de um facto passado, da qual se espera que resulte um pagamento futuro. São estimadas quando existe um elevado grau de probabilidade de ocorrência e o seu montante possa ser fiavelmente estimado.

#### **6.6 – Imposto sobre o Rendimento**

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma do imposto corrente com o imposto diferido.

O imposto corrente é apurado com base na taxa de imposto em vigor à data do Balanço.

Os impostos diferidos passivos/ativos respeitam ao reconhecimento de impostos a pagar/receber num período futuro, decorrentes de diferenças temporárias tributáveis/dedutíveis, utilizando-se para o efeito a taxa de imposto que vigora no final do período em que estas diferenças temporárias serão revertidas.

### **6.7 – Classificação de Balanço**

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das demonstrações financeiras são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

### **6.8 – Alteração de Política Contabilística**

Durante os períodos findos em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 não foram efetuadas alterações de políticas contabilísticas, não tendo sido detetados erros materialmente relevantes.

## **8. ACTIVOS FIXOS INTANGIVEIS**

### **8.1 – Movimentos ocorridos no período:**

<u>Activo Bruto</u>		<u>Saldo Inicial 31/12/2017</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Alienações</u>	<u>Transferências e Abates</u>	<u>Saldo Final 31/12/2018</u>
Projectos de Desenvolvimento		3 617,05	0,00	0,00	0,00	3 617,05
		3 617,05	0,00	0,00	0,00	3 617,05
<u>Depreciações Acumuladas</u>						
Projectos de Desenvolvimento		3 617,05	0,00	0,00	0,00	3 617,05
		3 617,05	0,00	0,00	0,00	3 617,05
<u>Valor Líquido</u>		0,00				0,00

## **9. ACTIVOS FIXOS TANGIVEIS**

### **9.1 – Movimentos ocorridos no período:**

<u>Activo Bruto</u>		<u>Saldo Inicial 31/12/2017</u>	<u>Aumentos</u>	<u>Alienações</u>	<u>Transferências e Abates</u>	<u>Saldo Final 31/12/2018</u>
Terrenos e Recursos Naturais		0,00				0,00
Edifícios e Outras Construções		2 245 076,51				2 245 076,51
Equipamento Básico		1 423 974,26				1 423 974,26
Equipamento de Transporte		11 532,15				11 532,15
Equipamento Administrativo		119 958,24				119 958,24
Outros ativos fixos tangíveis		34 205,65				34 205,65
Investimentos em Curso		330 484,72				330 484,72
		4 165 231,53	0,00	0,00	0,00	4 165 231,53
<u>Depreciações Acumuladas</u>						
Edifícios e Outras Construções		206 853,93	45 205,90			252 059,83
Equipamento Básico		1 308 771,25	63 375,51			1 372 146,76
Equipamento de Transporte		11 532,15	0,00			11 532,15
Equipamento Administrativo		113 458,83	2 726,24			116 185,07
Outros ativos fixos tangíveis		33 500,00	1 485,14			34 985,14
		1 674 116,16	112 792,79			1 786 908,95
<u>Valor Líquido</u>		2 491 115,37				2 378 322,58

A rubrica de "aumentos" inclui as aquisições diretas de 2018, no total de 0,00 €.

Os saldos em 31 de dezembro de 2018 e 2017, incluídos em Investimentos em Curso respeitam essencialmente aos seguintes investimentos:

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Projecto Piscina Amareloja	54 743,11	54 743,11
Edifício sede Lógica	1 200,00	1 200,00
Plano de ação Local para a Energia Sustentável	5 997,00	5 997,00
Projecto de Arquitectura e Especialidades da Casa Ideal	36 930,00	36 930,00
Projeto de Arquitetura e Especialidades "Casa do Sol"	71 695,75	71 695,75
Arruamentos Parque Tecnológico	147 555,86	147 555,86
Empreitada Limpeza de Terreno	12 363,00	12 363,00
Total dos Investimentos em Curso	330 484,72	330 484,72

## 12. CUSTOS DE EMPRÉSTIMOS OBTIDOS

**12.1** - Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a decomposição da rubrica de empréstimos é a seguinte:

Rubrica	31/12/2018	31/12/2017
Financiamentos Obtidos / Empréstimos Bancários / C.C.A.M	270 000,00	270 000,00
	270 000,00	270 000,00

**12.2** - Em 31 de Dezembro de 2018 a Lógica na conta que detinha na instituição bancária C.C.A.M., constava um saldo credor no valor de 270.000,00 €, sendo este no exercício de 2018 considerado como um financiamento obtido.

## 17. INVESTIMENTOS EM SUBSIDIÁRIAS E CONSOLIDAÇÃO

**17.1** - Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a decomposição da rubrica de investimentos financeiros é a seguinte:

Rubrica	31/12/2018	31/12/2017
Participações de Capital: - Termomoura, Lda.	2 000,00	2 000,00
	2 000,00	2 000,00

Apenas a participação de capital na empresa Termomoura, Lda., subsiste, devido a questões burocráticas que impedem a liquidação da empresa. Quanto às restantes participações, no exercício verificamos o reflexo da saída no capital, de acordo com imposição da Lei 50/2012 de 31 de Agosto.

## 22. RÉDITO

**22.1 - Repartição do valor líquido das vendas e das prestações de serviços em 31 de Dezembro de 2018:**

Rubrica	MERCADOS			
	Interno	Intracumunitário	Outros Mercados	Total
Serviços Prestados	194 808,00	0,00	0,00	194 808,00
	194 808,00	0,00	0,00	194 808,00

Do valor 194.808,00 €, inscrito na rubrica Serviços Prestados, a totalidade foi efetuada para empresas do mercado interno. Estes serviços dizem respeito exclusivamente à atividade do laboratório.

## 24. CONTABILIZAÇÃO DOS SUBSÍDIOS DO GOVERNO E DIVULGAÇÃO DE APOIOS DO GOVERNO

No presente exercício, na continuidade do anterior, foi efetuado o reconhecimento dos rendimentos afetos aos subsídios ao investimento. Estes rendimentos foram reconhecidos tendo em conta os equipamentos adquiridos e edificados, com base nas amortizações acumuladas e na percentagem de subsídio não reembolsável atribuído, no valor global de 89.382,67 €.

Os projetos considerados são:

- Laboratório de Investigação Energia Solar – PRODER;
- Laboratório de Certificação de modos Fotovoltaicos – PRODER;
- Infraestruturas do Parque Tecnológico de Moura, SRTTA- INALENTEJO;
- Laboratório de Energias Renováveis, SRTTA- INALENTEJO;
- Sistema de aproveitamento Energético integrado de carácter demonstrativo – INALENTEJO;
- Stirling Focus + Storage – INALENTEJO;
- Experimenta Energia – INALENTEJO;
- Edifício de Emissões Zero – INALENTEJO;
- Microgeração em Ambientes Urbanos Sensíveis – INALENTEJO;
- Reforço da estrutura de gestão do Parque Tecnológico de Moura – INALENTEJO;
- ELVIS – Compete – SI&DT/Copromoção.



Conjuntamente a estes projetos, procedeu-se ao reconhecimento de mais uma percentagem do subsídio respeitante ao Fundo Social da AMPER, cujo valor se cifou nos 53.864,78 €. Este reconhecimento tem como base uma percentagem das amortizações dos bens adquiridos com recurso ao Fundo Social.

## 26. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

**26.1** -As presentes Demonstrações Financeiras serão submetidas a aprovação pelo Conselho de Administração da Lógica, no dia 26 de Março de 2019.

**26.2** -Até à data referida no ponto anterior, não ocorreram factos significativos que mereçam destaque.

## 27. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

### 27.1 - Apuramento do Imposto do Período:

	2018	2017
Resultado Antes de Impostos	67 639,73	4 561,87
Estimativa IRC	15 769,20	4 183,59
Impostos Diferidos	0,00	0,00
<b>Resultado Líquido do Período</b>	<b>51 870,53</b>	<b>378,28</b>
Gastos Não dedutíveis para Efeitos Fiscais:	7 997,83	18 345,51
Rendimentos não tributáveis:	0,00	0,00
Prejuízos de anos anteriores	0,00	-2 644,46
Máteria Colectável	75 637,56	20 262,92
IRC Liquidado	14 608,89	3 655,21
Demana	1 134,56	303,94
Tributações Autónomas	25,75	224,44
<b>Estimativa de Imposto Corrente do período</b>	<b>15 769,20</b>	<b>4 183,59</b>
Retenções na fonte efectuadas por terceiros	0,00	0,00
Pagamentos por Conta	3 276,16	0,00
<b>IRC a Pagar / Recuperar</b>	<b>12 493,04</b>	<b>4 183,59</b>



## 27.2 - Impostos Indiretos:

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Imposto Corrente	15 769,20	4 183,59
	<b>15 769,20</b>	<b>4 183,59</b>

## 29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

### 29.1 – Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a decomposição da rubrica de clientes é a seguinte:

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Clientes conta corrente	8 786,88	12 058,68
	<b>8 786,88</b>	<b>12 058,68</b>

### 29.2 - Estado e Outros Entes Públicos e Outras Contas a Receber

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a decomposição da rubrica de Estado e Outros Entes Públicos e Outros Devedores Diversos é a seguinte:

Rubrica	31/12/2018	31/12/2017
Estado e Outros Entes Públicos:		
- IVA a recuperar	0,00	0,00
- Retenções na fonte	350,00	350,00
- Pagamento Especial Por Conta	2 925,00	711,00
- Pagamento Por Conta	<u>351,16</u>	<u>0,00</u>
	<u>3 626,16</u>	<u>1 061,00</u>
Outos devedores diversos	<u>69 182,21</u>	<u>81 190,72</u>
Gastos a reconhecer	<u>1 202,14</u>	<u>1 095,20</u>
	<b>74 010,51</b>	<b>83 346,92</b>

### 29.3 - Capital Próprio

O capital social encontra-se integralmente subscrito e realizado, sendo composto por 100.000,00 €.

De acordo com o disposto nos Estatutos da empresa e no Código das Sociedades Comerciais, a Empresa é obrigada a transferir para a rubrica de reservas legais, incluída na rubrica "Reservas Legais", no capital próprio, no mínimo, 5% do resultado líquido apurado em cada período até que esta mesma atinja os 20% do capital social. O restante valor apurado é transferido para a rubrica de Resultados Transitados.



Movimento na rubrica de "Capital Próprio" no período de 2018:

Rubrica	Saldo Inicial 31/12/2017	Aumentos	Redução	Saldo Final 31/12/2018
Capital Social	100 000,00	0,00	0,00	100 000,00
Reservas Legais	6 707,20	18,91	0,00	6 726,11
Resultados Transitados	70 682,35	359,37	0,00	71 041,72
Outras Variações de Capital Próprio	2 062 203,40	0,00	160 552,05	1 901 651,35
Resultado Líquido do Período	378,38	51 870,53	378,38	51 870,53
	2 239 971,33	52 248,81	160 930,43	2 131 289,71

**29.4 – Fornecedores, Estado e Outros Entes Públicos e Outras Dívidas a Terceiros**

Em 31 de Dezembro de 2018 e de 2017 a decomposição da rubrica de Fornecedores Estado e Outros Entes Públicos e Outras Dívidas de Terceiros é a seguinte:

Rubrica	Saldo em 31/12/2018	Saldo em 31/12/2017
Fornecedores:		
- Fornecedores conta corrente	23 242,16	50 376,86
Estado e Outros Entes Públicos:		
- Estimativa IRC	15 769,20	4 183,59
- Imposto a pagar	0,00	0,00
- Retenções de Imposto sobre o rendimento efectuadas a terceiros	798,00	1 104,00
- Segurança Social a pagar	1 724,01	2 338,23
- IVA a pagar	6 678,26	7 814,06
	24 969,47	15 439,88
Financiamentos Obtidos:		
- C.C.A.M. Guadiana Interior	270 000,00	270 000,00
Outras Contas a Pagar:		
- Fornecedores de Investimentos	820,80	4 274,62
- Credores por acréscimo de gastos	10 427,40	11 763,90
- Outros credores	4 022,59	6 548,33
	15 270,79	22 586,85
Diferimentos:		
- Rendimentos a reconhecer	2 250,00	2 150,00
	335 732,42	360 553,59

**Nota:**

As NCRF que não constam deste relatório não se aplicam à atividade da Empresa Lógica – Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura, E.M. S.A., durante o presente exercício.

A Empresa à data de 31 de Dezembro de 2018 detinha a sua situação regularizada com a Segurança Social e Autoridade Tributária.

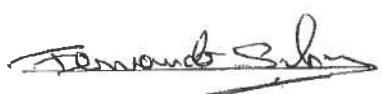
Considerando o Resultado Líquido do Exercício de 2018 no valor de 51.870,53 € (cinquenta e um mil, oitocentos e setenta euros e cinquenta e três centimos), propõe-se à Assembleia Geral que o montante, tenha a seguinte aplicação:



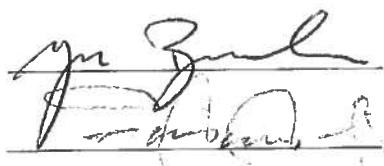
- *Resultados Transitados* 49.277,00 €

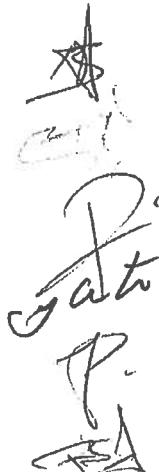
- *Reservas Legais* 2.593,53 €

Técnico Oficial de Contas



O Conselho de Administração da Lógica





## Balancete

## BALANÇE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Lógica-Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura,E.M.

Data: 31.12.2018

Nº da conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Creditor
11	CAIXA	270,00	-134,03	1 090,15	-938,54	151,61	
11.1	Caixa A	270,00	-134,03	1 090,15	-938,54	151,61	
12	DEPÓSITOS - ORDEN	20 808,71	-31 312,00	429 682,41	-426 811,86	3 750,55	
12.1	C.G.A.M. Moura	20 808,71	-31 322,00	427 615,36	-426 787,06	1 020,30	
12.2	Caixa Geral do Depósitos		-20,80	2 047,05	-124,80	1 022,26	
21	CLIENTES	19 680,00	-20 418,00	251 672,52	-245 708,13	8 780,88	-2 822,49
21.1	Clientes c/c	19 680,00	-20 418,00	251 672,52	-245 708,13	8 780,88	-2 822,49
21.1.1	Clientes gerais	19 680,00	-20 418,00	251 672,52	-245 708,13	8 780,88	-2 822,49
21.1.1.1	Clientes gerais - ADI	19 680,00	-20 418,00	251 672,52	-243 193,13	8 780,88	-307,49
21.1.1.1.1	Nacionais	19 680,00	-20 418,00	251 672,52	-243 193,13	8 780,88	-307,49
21.1.1.1.1.0001	Câmara Municipal de Moura	10 680,00	-10 680,00	230 160,00	-236 407,40		-307,49
21.1.1.1.1.0002	Fibertek			3 637,18	-172,20	3 464,08	
21.1.1.1.1.0010	MAGPOWER-Soluções Energia,S.A.			5 321,00		5 321,00	
21.1.1.1.1.0017	Paul Star,SA			1 100,64	-1 100,64		
21.1.1.1.1.0322	PV FEIRA - Produção do Energia,Lda			1 525,20	-1 525,20		
21.1.1.1.1.0027	EDP COMERCIAL -Comercialização de Energia,SA		-738,00	3 837,60	-3 837,60		
21.1.1.1.2	Clientes gerais - UE				-2 515,00	-2 515,00	
21.1.1.2.002	Energia Solar - Espanha				-2 515,00	-2 515,00	
22	FORNECEDORES	3 385,30	-8 433,89	68 203,50	-91 445,72	-23 242,10	
22.1	Fornecedores c/c	3 385,30	-8 433,89	68 203,50	-91 445,72	-23 242,10	
22.1.1	Fornecedores gerais	3 385,30	-8 433,89	68 203,50	-91 445,72	-23 242,10	
22.1.1.00001	Planipax,Lda	1 537,60	-1 537,50	10 143,76	-10 947,50	-3 843,76	
22.1.1.00002	Easy Pneus			220,02	-220,02		
22.1.1.00006	P. Afonso Sávao,Garcia JR,P.Caledo & Associados	1 230,00	-1 230,00	7 300,00	-9 840,00	-2 460,00	
22.1.1.00007	Casa Palma			139,00	-139,00	-199,00	
22.1.1.00026	Webavant Consultoria e Sol.Informáticas,Lda.			300,22	-300,22		
22.1.1.00034	Prosegur	435,90	-435,86	5 701,31	-6 374,09	-672,78	
22.1.1.00043	Drogaria Canário			11,04	-23,84	-12,80	
22.1.1.00019	Associação PCTE				-8 804,00	-8 804,00	
22.1.1.00050	Manuel Grigório Coutinho DRM,Lda			210,27	-210,27		
22.1.1.00060	Cunha Vaz & Associados			4 000,00	-6 011,00	2 011,00	
22.1.1.00003	Arsenio António Felix Ramos		-98,90	165,10	-284,00	-98,90	
22.1.1.00070	GRENKE		-373,86	1 207,44	-1 859,16	-651,72	
22.1.1.00085	Iberkrof		-1 360,22	5 049,30	-7 015,58	-1 306,22	
22.1.1.00086	PT Comunicações,S.A.	103,50	-929,06	1 683,70	-2 017,51	-183,61	
22.1.1.00096	IPES- Instituto Português da Energia Solar				-1 800,00	-1 800,00	
22.1.1.00097	IPAC			2 600,16	-2 600,16		
22.1.1.00125	AP2H2 - Associação Para Promoção Hidrogénio			150,00	-150,00		
22.1.1.00130	Companhia de seguros aliadas		-2 018,21	8 628,53	-8 628,53		
22.1.1.00144	Kmed Europa			379,50	-379,50		
22.1.1.00152	Vadeca		-405,00	8 199,14	-8 199,14		
22.1.1.00165	IEP-Instl. Eléctrl. Portugues				-160,00	-369,00	
22.1.1.00178	CATIM - Centro Apoio Tecnológico			1 780,74	-1 780,74		
22.1.1.00180	Histrix				-750,00	-750,00	
22.1.1.00185	Câmara Municipal de Moura	18,28	-18,28	100,00	-127,98	-18,28	
22.1.1.00191	Restaurante VermeBudo			63,60	-53,60		
22.1.1.2	Fornecedores gerais UE			3 225,00	-3 225,00		
22.1.1.2.003	Instrument Systems			3 225,00	-3 225,00		
23	PESSOAL	3 951,00	-3 951,00	59 034,76	-57 263,52	1 771,24	
23.1	Remunerações a pagar	3 951,00	-3 951,00	59 034,76	-57 263,52	1 771,24	
23.1.2	Ao pessoal	3 951,00	-3 951,00	59 034,76	-57 263,52	1 771,24	
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	16 563,50	-14 600,53	201 210,03	-200 782,14	3 028,16	-9 200,27
24.1	Imposto sobre o rendimento	975,00		20 010,52	-16 734,36	3 276,16	
24.1.1	Pagamentos por conta - ITC	975,00		3 087,16	-711,00	3 276,16	
24.1.1.1	Pagamento por conta	975,00		3 036,00	-711,00	2 925,00	
24.1.1.2	Pagamento especial por conta			351,16		351,16	
24.1.3	Imposta estimada			4 183,59	-4 183,59		
	A transportar:	49 070,01	-84 270,72	813 650,56	-821 978,77	17 738,44	-26 004,65

Pág. 1



## BALANÇE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Data: 31.12.2018

Lógica - Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura, E.M.

Nº da conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Creditor
		Transportes:					
24.1.3.1	Imposto sobre lucro	49 070,01	-64 270,72	813 650,56	-821 078,77	17 736,44	-26 064,05
24.1.4	Imposto liquidado			4 183,59	-4 183,59		
24.1.4.1	Imposto liquidado			4 183,59	-4 183,59		
24.1.5	Imposto apuramento			4 183,59	-4 183,59		
24.1.5.1	Imposto apuramento			4 183,59	-4 183,59		
24.1.6	Impostos a pagar			2 472,59	-3 472,59		
24.1.6.1	Impostos a pagar			3 472,59	-3 472,59		
24.2	Retenção de impostos sobre rendimento	1 020,00	-800,00	13 821,00	-14 278,00	350,00	-798,00
24.2.1	Trabalho dependente	1 020,00	-800,00	13 401,00	-14 279,00		-798,00
24.2.2	Rendimentos empresariais e profissionais			350,00		350,00	
24.3	Impostos sobre o valor acrescentado	12 310,64	-11 982,69	140 765,37	-147 443,63		-6 678,26
24.3.2	IVA - dedutível	974,81	-974,81	6 368,13	-6 368,13		
24.3.2.3	Outros bens e serviços	974,81	-974,81	6 368,13	-6 368,13		
24.3.2.3.1	Aquisição - Mercado Nacional	660,58	-660,58	6 632,51	-6 632,51		
24.3.2.3.1.1	OBS - M.Nacional - Taxa reduzida	0,82	-0,02	17,48	-17,48		
24.3.2.3.1.3	OBS - M.Nacional - Taxa normal	659,76	-659,76	4 815,03	-4 815,03		
24.3.2.3.2	Aquisição - Países Comunitários	314,23	-314,23	1 735,62	-1 735,62		
24.3.2.3.2.3	OBS - P.Comunitários - Taxa normal	314,23	-314,23	1 735,62	-1 735,62		
24.3.3	IVA - liquidado	3 994,23	-3 994,23	49 541,46	-49 541,46		
24.3.3.1	Operações gerais	3 994,23	-3 994,23	49 541,46	-49 541,46		
24.3.3.1.1	Transacções de Bens e Serviços - Mercado Na-	3 680,00	-3 680,00	49 805,84	-49 805,84		
24.3.3.1.1.3	OG - M.Nacional - Taxa normal	3 000,00	-3 000,00	44 005,04	-44 005,04		
24.3.3.1.4	Aquisição - Países Comunitários	314,23	-314,23	1 735,62	-1 735,62		
24.3.3.1.4.3	OG - Aquisições - P.Comunitários - Taxa normal	314,23	-314,23	1 735,62	-1 735,62		
24.3.4	IVA - Regularizações			1,73	-1,73		
24.3.4.2	Mens. / Trfn a favor do estado			1,73	-1,73		
24.3.4.2.1	Mens. / Trfn a favor do estado - Mercado Nach			1,73	-1,73		
24.3.4.2.1.1	Reg. p/ Devoluções / Descontos Obtidos			1,73	-1,73		
24.3.4.2.1.1.3	R.Dev/Fav Est - M.Nacional - Taxa normal			1,73	-1,73		
24.3.5	IVA - apuramento	3 094,23	-3 094,23	46 543,19	-46 543,19		
24.3.5.1	IVA - Repartição do Apuramento	3 091,23	-3 091,23	46 543,19	-46 543,19		
24.3.6	IVA a pagar	3 380,37	-3 019,42	41 310,86	-47 989,12		-6 678,26
24.3.6.1	IVA a pagar - Apuramento Normal	3 380,37	-3 019,42	41 310,86	-47 089,12		-6 678,26
24.5	Contribuições p/ segurança social	2 224,84	-1 725,84	26 011,14	-29 335,15		-1 724,01
24.5.2	Cont. p/ segurança social - Pessoal	2 224,84	-1 725,84	26 611,14	-28 335,15		-1 724,01
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS	15 000,00		165 000,00	-435 000,00		-270 000,00
26.1	Instituições de crédito e sociedades financeiras	15 000,00		165 000,00	-435 000,00		-270 000,00
26.1.1	Empréstimos bancários	15 000,00		165 000,00	-435 000,00		-270 000,00
26.1.1.1	C.C.A.M. Guardiana Interior	15 000,00		105 000,00	-435 000,00		-270 000,00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	11 961,16	-10 818,11	95 261,11	-40 288,44	67 410,97	-12 448,30
27.1	Fornecedores de investimentos			3 453,82	-4 274,62		-820,80
27.1.1	Fornecedores de investimentos - contas gerais			3 453,82	-4 274,62		-820,80
27.1.1.1	Imobilizado C/C			3 453,82	-4 274,62		-820,80
27.1.1.1.00065	Ativos Equip. Industrial			3 453,82	-3 453,82		
27.1.1.1.00078	Fátecnik				-820,80		-820,80
27.2	Dvededores a credores por arrendamentos	11 763,90	-10 427,40	11 763,90	-22 191,30		-10 427,40
27.2.2	Credores por arrendamento de gastos	11 763,90	-10 427,40	11 763,90	-22 191,30		-10 427,40
27.2.2.2	Reenumerações a liquidar	11 763,90	-10 427,40	11 763,90	-22 191,30		-10 427,40
27.8	Outros dvededores a credores	197,28	-390,71	89 033,39	-13 822,52	67 410,97	-1 200,10
27.8.3	Sindicatos			154,00	-154,00		
27.8.3.1	Sinlap			154,00	-154,00		
27.8.8	Dvededores a credores diversos	107,28	-380,71	78 078,39	-13 669,52	67 410,97	-1 200,10
27.8.8.006	Junta Freguesia do Anvalheira		-30,97	1 586,84	-650,96	935,80	
27.8.8.010	António José Feliz Nílios		35,81	3 519,03	-653,71	2 865,35	
27.8.8.013	António Maria Bobão Lucas		-17,18	3 774,70	-332,65	3 442,15	
27.8.8.014	Cidália Maria Gomes Banzinho Fuchida		-27,16	2 843,85	-614,97	2 220,88	
27.8.8.017	Francisco Manuel Zita Banzinho		-16,01	585,70	-346,60	239,10	
27.8.8.019	João Augusto Espíndola Reinos			3 005,10	-702,03	2 302,26	
27.8.8.021	João Batista Manoel			11 423,64		11 423,64	
27.8.8.023	Sociedade Agrícola do Vilarinho, Lda.			7 120,04		7 120,04	
A transportar:		81 422,49	-89 341,93	1 225 120,77	-1 492 801,55	48 752,34	-310 513,12

Pág. 2

LÓGICA 2018 - Contas 10 / 09  
ARTE011918 Lk\_201816\_Projeto - Contabilidade e Gestão, Lda.

Conclusão..

Data: 22/03/2019, 16:27:55 - Lk\_201816\_Projeto - Contabilidade e Gestão, Lda V2.1

## BALANÇETE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Lógica-Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura,E.M.

Data: 31.12.2018

Nº da conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Dovedor	Saldo Credor	
	Transporte:	01 422,49	-89 341,83	1 225 120,77	-1 492 081,55	48 752,34	-310 613,12	
27.8.0.025	Carlos Manuel Carlotto Simões		641,89	-734,73	107,16		-5,73	
27.8.0.030	José Carlos Maseró Inaldo Ferreira		524,47	-630,20				
27.8.0.031	Carlos Manuel Monteiro Terezo		600,04	-463,60	37,16			
27.8.0.033	Eduardo Jorge Alberdino Cunhal	-26,94	910,25	-695,60	222,76			
27.8.0.034	Carlos Augusto Romalho	-30,27	1 708,35	-705,41	910,04			
27.8.0.036	Manuel Infante Pires	-29,89	857,15	-655,00	1,65			
27.8.0.037	Francisco Canudo Sena		0 000,26	-655,00	0 001,75			
27.8.0.040	Alencarina Almeida Coração Palo	-25,13	1 351,45	-748,86	602,59			
27.8.0.012	Joaquim José Patin Telas		460,00		450,00			
27.8.0.043	Câmara Municipal de Moura	-39,35	10 024,37	612,28	0 382,10			
27.8.0.044	Luis Costa e Nuno Costa,Lda.	-32,45	1 035,53	-708,84	326,88			
27.8.0.046	Francisco Lúis Crui Félix		84,70		84,70			
27.8.0.054	José José de Matos Bicho Rampaíño	-10,81	3 723,34	-176,65	3 647,70			
27.8.0.058	António Paulino Valério	-26,24	1 028,77	-651,05	377,92			
27.8.0.062	Almíndia Angústia Chandenga Infante Dias		583,73	-630,20		-40,50		
27.8.0.063	Micaela da Conceição Salvador Pêra Molho		68,59	-68,59				
27.8.0.094	Paulo Bernardo Tendão Valente Ruivo		1 382,10	-512,24	709,92			
27.8.0.065	Cristina Isidro Alvalade Pinto		0 018,61	-210,42	7 770,22			
27.8.0.068	União das Freguesias de Moura e Santo António	-27,05	521,22	-618,82		-125,00		
27.8.0.800	DIVERSOS			-1 022,21		-1 022,21		
27.8.0.885	Iva Iva - Bens e Serviços 23%	197,28		477,10	-200,18	107,28		
27.8.0.987	Iva e Reg - Fazenda do Estado			122,04	-122,04			
27.8.0.995	TermelMoura,Lda.			2 051,17		2 051,17		
28	DIFERIMENTOS	594,09	-1 095,20	2 207,34	-3 345,20	1 202,14	-2 250,00	
28.1	Gastos a reconhecer	594,09	-1 095,20	2 207,34	-1 095,20	1 202,14		
28.1.9	Ouros Custos diferidos	694,09	-1 095,20	2 207,34	-1 095,20	1 202,14		
28.1.9.02	Seguros	98,88	-913,10	1 592,80	-943,16	649,04		
28.1.9.04	Firma Grenke - Aluguer	225,00		225,90		225,90		
28.1.0.06	Contrato Licença AntiVirus Webavant		-118,40	118,40	-118,40			
28.1.0.09	WebSP - Com e Prod.Serv. Inform,Lda		32,64	87,73	-32,64	65,09		
28.1.9.12	Iberdrola - Electrécidade	271,51		271,51		271,51		
28.2	Rendimentos e recebimentos			-2 250,00		-2 250,00		
20.2.05	Crauço Firma Magana - Cervejaria Artesanal,Lda			-1 050,00		-1 050,00		
28.2.08	Crauço Hugo José Ramalho Veigas			-100,00		-100,00		
28.2.07	Crauço Firma Hilton & Brako,Lda			-250,00		-250,00		
28.2.09	Crauço R.F. Deco			-250,00		-250,00		
28.2.10	Crauço Firma Mamodo Pedro Garcia Modesto			-250,00		-250,00		
20.2.11	Crauço Firma ProGestão Engenharia,Lda			-200,00		-200,00		
28.2.12	António Miguel Oliveira Ramos			-150,00		-150,00		
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			2 000,00		2 000,00		
41.4	Investimentos noutras empresas			2 000,00		2 000,00		
41.4.1	Participações de capital			2 000,00		2 000,00		
41.4.1.1	Partes de capital			2 000,00		2 000,00		
41.4.1.1.01	TERIJOURA,LDA			2 000,00		2 000,00		
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS			7 772,00	3 634 746,81	-1 786 908,95	3 834 746,81	-1 786 908,95
43.2	Edifícios e outras construções			2 245 076,51		2 245 076,51		
43.2.1	Edif. e out. construções - Mercado Nacional			2 245 076,51		2 245 076,51		
43.2.1.1	Edif.o.constr. - M.Nacional - Direito Dedição			2 245 076,51		2 245 076,51		
43.2.1.1.0	Edif.o.constr. - M.Nacional - Taxa Últimodocel			2 245 076,51		2 245 076,51		
43.3	Equipamento básico			1 423 074,26		1 423 074,26		
43.3.1	Equip. básico - Mercado Nacional			1 423 074,26		1 423 074,26		
43.3.1.1	Eq.básico - M.Nacional - Direito Dedição			1 423 074,26		1 423 074,26		
43.3.1.1.3	Eq.básico - M.Nacional - Taxa normal			1 423 074,26		1 423 074,26		
43.4	Equipamento de transporte			11 632,15		11 532,15		
43.4.1	Equip. de transporte - Mercado Nacional			11 632,15		11 532,15		
43.4.1.1	Eq.transporto - M.Nacional - Direito Dedição			11 632,15		11 532,15		
43.4.1.1.3	Eq.transporto - M.Nacional - Taxa normal			11 532,16		11 532,15		
43.5	Equipamento administrativo			119 958,24		119 038,24		
43.5.1	Equip. administrativo - Mercado Nacional			119 958,24		119 038,24		
	A transportar:	02 213,08	-00 701,68	4 850 012,80	-1 508 003,35	3 769 282,47	-319 883,22	

Pág. 3

## BALANÇE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Lógica-Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura,E.M.

Data: 31.12.2018

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Baldo Devedor	Saldo Creditor
	Transporto:	92 213,86	-00 701,55	4 956 012,80	-1 506 693,55	3 769 282,47	-318 863,22
43.5.1.1	Eq.admistrativo - M.Nacional - Direito Deduç			119 050,24		110 050,24	
43.5.1.1.3	Eq.admistrativo - M.Nacional - Taxa normal			119 050,24		110 050,24	
43.7	Outros activos fixos tangíveis			34 205,65		34 205,65	
43.7.5	Ferramentas e utensílios			32 095,16		32 095,16	
43.7.5.1	Ferram. e utensílios - Mercado Nacional			32 095,16		32 095,16	
43.7.5.1.1	For.utensílios - M.Nacional - Direito Deduç			32 095,16		32 095,16	
43.7.5.1.1.3	For.utensílios - M.Nacional - Taxa normal			32 095,16		32 095,16	
43.7.7	Teras e vasinhos			363,26		363,26	
43.7.7.1	Embalagens retornáveis			363,26		363,26	
43.7.7.1.1	Embalagens retornáveis - Mercado Nacional			363,26		363,26	
43.7.7.1.1.3	Embalag.vetnáv - M.Nacional - Direito Deduç			363,26		363,26	
43.7.7.1.1.3.3	Embalag.vetnáv - M.Nacional - Taxa normal			363,26		363,26	
43.7.0	Outras imobilizações corpóreas			847,23		847,23	
43.7.9.1	Ouras imob. corpóreas - Mercado Nacional			847,23		847,23	
43.7.9.1.1	O.imob.corpóreas - M.Nacional - Direito Deduç			847,23		847,23	
43.7.9.1.1.3	O.imob.corpóreas - M.Nacional - Taxa normal			847,23		847,23	
43.8	Depreciações acumuladas	-7 772,00			-1 788 808,95		-1 788 808,95
43.8.2	Edifícios e outras construções	-3 767,14			-252 059,83		-252 059,83
43.8.3	Equipamento básico	-3 760,51			-1 372 146,76		-1 372 146,76
43.8.4	Equipamento de transporta				-11 632,16		-11 632,16
43.8.5	Equipamento administrativo	-211,75			-116 185,07		-116 105,07
43.8.7	Outros activos fixos tangíveis	-32,80			-34 985,14		-34 985,14
43.8.7.5	Ferramentas e utensílios				-27 132,17		-27 132,17
43.8.7.9	Outras imobilizações corpóreas	-32,68			-7 852,87		-7 852,87
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS			3 017,05	-3 617,05	3 617,05	-3 617,05
44.2	Projectos de desenvolvimento			3 617,05		3 617,05	
44.2.1	Desp. Investig. e desenvolvimento - Mercado I			3 617,05		3 617,05	
44.2.1.1	Desp.inv.desenv. - M.Nacional - Direito Deduç			3 617,05		3 617,05	
44.2.1.1.3	Desp.inv.desenv. - M.Nacional - Taxa normal			3 617,05		3 617,05	
44.8	Autorizações acumuladas				-3 617,05		-3 617,05
44.8.2	Projectos de desenvolvimento				-3 617,05		-3 617,05
45	INVESTIMENTOS EM CURSO			330 484,72		330 484,72	
45.3	Obras e curso			330 484,72		330 484,72	
45.3.02	Projeto Piscina Anorelojo			54 743,11		54 743,11	
45.3.03	Edifício Sede Lógica			1 200,00		1 200,00	
45.3.04	Plano Ação Local p/ Energia Renovável			5 997,00		5 997,00	
45.3.05	Projeto de Arquitectura Especializada na Casas			71 695,75		71 695,75	
45.3.06	Arranjos no parque tecnológico			147 655,86		147 555,86	
45.3.07	Empreitada de Adaptação Casa Ideal			38 930,00		38 930,00	
45.3.08	Empreitada Limpeza do Lote da Lógica			12 363,00		12 363,00	
61	CAPITAL				-100 000,00		-100 000,00
61.1	Capital Social				-100 000,00		-100 000,00
61.1.2	Capital Social - Subscrito e realizado				-100 000,00		-100 000,00
61.1.2.2	C. Social - Sub. realizado -				-100 000,00		-100 000,00
55	RESERVAS				-8 726,11		-8 726,11
55.1	Reservas legais				-8 728,11		-8 728,11
56	RESULTADOS TRANSITADOS			18,01	-71 080,83	-71 041,72	
56.1	Resultados Transitados			10,91	-71 080,83	-71 041,72	
69	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	143 247,45		160 552,05	-2 082 203,40	-1 801 651,35	
69.3	Subsfílios e despesas	143 247,45		160 552,05	-2 082 203,40	-1 801 651,35	
69.3.01	Subsídios ao Investimento - AMPER	53 064,70		53 004,78	-1 052 605,80	-890 741,02	
69.3.02	QREN PO Anorelojo	89 302,87		89 382,67	-491 362,81	-401 079,94	
69.3.03	IFAP				-317 005,84	-317 005,84	
69.3.04	Inst.Ápolo As PME Inovação				-70 368,54	-70 368,54	
69.3.07	BIO STIRLING 4 SKA			17 304,80	-45 250,30	-27 854,70	
69.3.08	Ajência do Desenvolvimento e Coesão				-85 601,51	-85 601,51	
	A Transportar:	235 461,31	-98 473,56	5 004 849,42	-5 537 200,80	4 257 848,13	-4 109 800,40

Pág. 4

## BALANÇE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Lógica-Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura,E.M.

Data: 31.12.2018

Nº da conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Creditor
	Transporte:	235 461,31	-98 473,56	5 604 849,42	-5 537 209,69	4 257 546,13	-4 189 608,40
62	FOINPECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	6 708,93		37 230,33	-27,50	37 202,03	
62.2	Serviços especializados	3 406,48		19 748,27	-27,50	19 720,77	
62.2.1	Trabalhos especializados	2 432,04		12 063,58		12 063,58	
62.2.1.1	Trab.Especializados - Mercado Nacional	2 432,04		12 053,58		12 053,58	
62.2.1.1.1	Trab.Especializados - M.Nacional - Direito Dedu	2 280,00		11 839,84		11 839,84	
62.2.1.1.3	Trab.Especializados - M.Nacional - Taxa normal	2 280,00		11 839,54		11 839,54	
62.2.1.3	Trab.Especializados - M.Nacional - Isentos	152,04		224,04		224,04	
62.2.3	Vigilância e segurança	354,44		2 624,15		2 624,15	
62.2.3.1	Vigilância/Segurança - Mercado Nacional	354,44		2 624,15		2 624,15	
62.2.3.1.1	Vigilância/Segurança - M.Nacional - Direito Das	354,44		2 624,15		2 624,15	
62.2.3.1.3	Vigilância/Segurança - M.Nacional - Taxa normal	354,44		2 624,15		2 624,15	
62.2.4	Honorários	600,00		2 100,00		2 100,00	
62.2.4.1	Honorários - Mercado Nacional	600,00		2 100,00		2 100,00	
62.2.4.1.3	Honorários - M.Nacional - Isentos	600,00		2 100,00		2 100,00	
62.2.6	Conservação e reparação			670,65		670,65	
62.2.6.1	Conserv.Reparação - Mercado Nacional			670,65		670,65	
62.2.6.1.1	Conserv.Reparação - M.Nacional - Direito Dedu			450,63		450,63	
62.2.6.1.3	Conserv.Reparação - M.Nacional - Taxa normal			450,63		450,63	
62.2.6.1.3.1	C.Reparação - M.Nac - Transporte-Valemuç Líquidos			175,03		175,03	
62.2.6.1.3.4	C.Reparação - M.Nac - Taxa normal - Outros			274,00		274,00	
62.2.6.1.2	Conserv.Reparação - M.Nacional - Exclusão das			220,02		220,02	
62.2.6.1.2.1	C.Reparação - M.Nac - EDD - Viaturas/Igrejas			220,02		220,02	
62.2.0.1.2.1.1	C.Reparação-M.Nac-EDD-Viaturas/Igrejas -álibut			220,02		220,02	
62.2.8	Outros	20,00		2 289,89	-27,50	2 262,39	
62.2.8.1	Serviços bancários - Mercado Nacional	20,00		2 289,89	-27,50	2 262,39	
62.2.8.1.1	Serviços bancários - M.Nacional - Direito Dedu			7,50	-7,50		
62.2.0.1.1.3	Serviços bancários - M.Nacional - Taxa normal			7,50	-7,50		
62.2.0.1.3	Serviços bancários - M.Nacional - Isentos	20,00		2 282,39	-20,00	2 262,39	
62.2.8.1.9	Serv.bancários - M.Nac - Isentos - Outros	20,00		2 282,39	-20,00	2 262,39	
62.3	Materiais	84,34		566,33		566,33	
62.3.1	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	0,93		117,17		117,17	
62.3.1.1	Ferram.Utens. - Mercado Nacional	0,93		117,17		117,17	
62.3.1.1.1	Ferram.Utens. - M.Nacional - Direito Dedução			105,28		105,28	
62.3.1.1.3	Ferram.Utens. - M.Nacional - Taxa normal			105,28		105,28	
62.3.1.1.2	Ferram.Utens. - M.Nacional-Exclusão da deducação	3,03		11,69		11,69	
62.3.2	Livros e documentação técnica			94,34		94,34	
62.3.2.1	Liv.Doc.Tec. - Mercado Nacional			94,34		94,34	
62.3.2.1.1	Liv.Doc.Tec. - M.Nacional - Direito Dedução			94,34		94,34	
62.3.2.1.1.1	Liv.Doc.Tec. - M.Nacional - Taxa reduzida			94,34		94,34	
62.3.3	Material de escritório	80,41		354,02		354,02	
62.3.3.1	Mat.Escritório - Mercado Nacional	80,41		354,02		354,02	
62.3.3.1.1	Mat.Escritório - M.Nacional - Direito Dedução	80,41		354,02		354,02	
62.3.3.1.3	Mat.Escritório - M.Nacional - Taxa normal	80,41		354,02		354,02	
62.4	Energia e fluidos	1 112,17		5 073,49		5 073,49	
62.4.1	Electricidade	1 094,77		4 581,76		4 581,76	
62.4.1.2	Tributadas	1 094,77		4 591,76		4 591,76	
62.4.1.2.1	Electricidade - Mercado Intraconselho	1 094,77		4 591,76		4 591,76	
62.4.1.2.1.3	Electricidade - M.Conselho - IVA Taxa Normal	1 094,77		4 591,76		4 591,76	
62.4.2	Combustíveis			264,57		264,57	
62.4.2.1	Combustíveis - Mercado Nacional			264,57		264,57	
62.4.2.1.2	Combustíveis - M.Nacional - Exclusão direito d			264,57		264,57	
62.4.2.1.2.1	Combustíveis - M.Nac - EDD - Gasóleo			264,57		264,57	
62.4.2.1.2.1.1	Combustíveis - M.Nac - EDD - Gasóleo/álibut/aut			264,57		264,57	
62.4.3	Águas	17,48		217,16		217,16	
62.4.3.1	Águas - Mercado Nacional	17,48		217,16		217,16	
62.4.3.1.1	Águas - M.Nacional - Direito Dedução	13,65		161,85		161,85	
62.4.3.1.1.1	Águas - M.Nacional - Taxa reduzida	13,65		161,85		161,85	
62.4.3.1.3	Águas - M.Nacional - Isentos	3,81		65,31		65,31	
62.6	Serviços diversos	2 108,00		11 842,24		11 842,24	
62.6.1	Rendas a alugueres			903,60		903,60	
62.6.1.1	Rendas Alugueres - Mercado Nacional			903,60		903,60	

A transporar: 280 084,30 -98 473,56 5 630 237,51 -5 537 237,19 4 282 900,72 -4 100 000,40

Pág. 5

## BALANÇE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Data: 31.12.2018

Lógica - Sociedade Gestora Parque Tecnológico do Moura, E.M.

Nº da conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Doador	Saldo Creditor
	Transporte:	240 064,30	-08 473,58	5 630 237,51	-5 537 237,10	4 282 900,72	-4 180 900,40
62.6.1.1.1	Rend Alugueres - M.Nacional - Direito Dedução			903,60		903,60	
62.6.1.1.3	Rend Alugueres - M.Nacional - Taxa normal			003,00		003,00	
62.6.2	Comunicação	801,69		2 046,06		2 046,06	
62.6.2.1	Comunicação - Mercado Nacional	801,69		2 046,06		2 046,06	
62.6.2.1.1	Comunicação - M.Nacional - Direito Dedução	785,29		1 839,52		1 839,52	
62.6.2.1.3	Comunicação - M.Nacional - Taxa normal	785,29		1 839,52		1 839,52	
62.6.2.1.3	Comunicação - M.Nacional - Isentos	16,40		206,54		206,54	
62.6.3	Seguros	1 202,51		6 417,00		6 417,00	
62.6.3.0	Seguros	1 202,51		6 417,00		6 417,00	
62.6.3.0.1	Seguros - Viagens Ligeiras	259,35		283,76		283,76	
62.6.3.0.1.1	Seguros - Viagens Ligeiras - Situações Normais	259,35		283,76		283,76	
62.6.3.0.2	Seguro Equipamento			1 524,27		1 524,27	
62.6.3.0.8	Seguros - Edifício	943,16		4 600,87		4 600,87	
62.6.5	Contencioso e Notarizado	25,00		412,50		412,50	
62.6.5.1	Cont.Notarizado - Mercado Nacional	25,00		412,50		412,50	
62.6.5.1.3	Cont.Notarizado - M.Nacional - Isentos	25,00		412,50		412,50	
62.6.6	Despesas de representação	76,80		257,48		257,48	
62.6.6.1	Desp.Represent. - Mercado Nacional	76,80		257,48		257,48	
62.6.6.1.2	Desp.Represent. - M.Nacional Exclusão direta dedução	76,80		257,48		257,48	
62.6.7	Limp, Hig, Conforto			1 805,60		1 805,60	
62.6.7.1	Limp,Hig,Conforto - Mercado Nacional			1 805,60		1 805,60	
62.6.7.1.1	Limp,Hig,Conforto - M.Nacional - Direito Deduç			1 805,60		1 805,60	
62.6.7.1.3	Limp,Hig,Conforto - M.Nacional - Taxa normal			1 805,60		1 805,60	
63	GASTOS COM O PESSOAL	27 038,95	-22 285,50	110 686,14	-22 285,55	90 400,59	
63.2	Remunerações do pessoal	24 245,08	-19 239,27	97 769,53	-19 239,27	78 530,26	
63.2.1	Remunerações do pessoal	24 245,08	-19 239,27	97 769,53	-19 239,27	78 530,26	
63.2.1.01	Remunerações do pessoal - Vencimento	8 428,18	-6 413,09	66 424,42	-6 413,09	60 011,33	
63.2.1.03	Remunerações do pessoal - Subsídio Férias	14 734,66	-12 826,18	21 147,77	-12 826,18	8 321,59	
63.2.1.04	Remunerações do pessoal - Subsídio Natal	654,97		4 063,01		4 063,01	
63.2.1.05	Remuneração do pessoal - Subsídio Alimentação	384,80		4 698,53		4 698,53	
63.2.1.10	Remunerações do pessoal - Abono para Férias	44,65		635,80		635,80	
63.6	Encargos sobre remunerações	3 180,76	-3 040,23	19 768,96	-3 040,23	16 728,73	
63.6.2	Encargos sobre remunerações - Pessoal	3 180,76	-3 040,23	19 768,96	-3 040,23	16 722,08	
63.6	Seguros acidentes trabalho e doenças profiss	213,11		1 147,65		1 147,65	
63.6.4	Seguros acidente trabalho e doenças profiss. - Pessoal do out	213,11		1 147,65		1 147,65	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO	7 772,00		112 792,70		112 792,70	
64.2	Activos fixos tangíveis	7 772,00		112 792,70		112 792,70	
64.2.2	Edifícios e outras construções	3 767,14		45 205,80		45 205,80	
64.2.3	Equipamento básico	3 769,51		63 375,51		63 375,51	
64.2.6	Equipamento administrativo	211,75		2 720,24		2 726,24	
64.2.8	Outros imobilizações correntes	32,00		1 485,14		1 485,14	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS	8 583,70	-4 158,50	13 680,86	-4 158,50	9 421,58	
68.1	Impostos	115,80		2 053,00	-0,80	2 052,20	
68.1.2	Impostos Indirectos	115,80		2 053,00	-0,80	2 052,20	
68.1.2.3	Imposto da selo	115,80		2 053,00	-0,80	2 052,20	
68.1.2.3.05	Imposto selo - Verba 1.1	115,80		2 053,00	-0,80	2 052,20	
68.8	Outros	6 467,95	-4 158,50	11 527,86	-4 158,50	7 369,36	
68.8.1	Correcções relativas a perdas e autorizadas	2 309,46		7 218,36		7 218,36	
68.8.1.1	Correcções rel. exer. ant. - M. Nacional	2 309,46		7 218,36		7 218,36	
68.8.1.2	Correl. exer. ant. - M. Nacional - Exclusão direta dedução	405,00		2 017,38		2 017,38	
68.8.1.3	Cor. rel. ex. ant. - M. Nacional - Isentos	1 395,25		1 403,99		1 403,99	
68.8.1.4	Cor. rel. ex. ant. - M. Nacional - Outras assembleias conferências	169,82		169,82		169,82	
68.8.1.5	Encargos Segurança Social	118,49		3 028,17		3 028,17	
68.8.2	Doações	50,00	-50,00	200,00	-50,00	150,00	
68.8.2.23	Doações - Entidades Religiosas nos 3,440 CIRC	50,00		50,00		50,00	
68.8.2.4	Doações - Outras não enquadráveis no CIRC		-50,00	150,00	-50,00	100,00	
68.8.7	Outros não especificados	4 108,50	-4 108,50	4 108,50	-4 108,50		
68.8.7.4	Insuficiência Estimativa Subs. Fárias	4 108,50	-4 108,50	4 108,50	-4 108,50		
	A transportar:	284 165,01	-124 017,66	6 887 139,54	-5 563 082,04	4 513 365,80	-4 109 908,40

Pág. 6

LOGICA 2010 - Contas 10/10  
ARISOFI v50.1R 20.9.2016. Português - Contabilidade e Gestão, Ltda.  
Fluxo, 22.03.2018, 16:27:45; Licença C:\US\LOGICA\LOGICA\BalanceteAnual.xls V2.1

## BALANÇE GERAL

Mês 12 / Dezembro

Lógica-Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura,E.M.

Data: 31.12.2018

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	284 105,01	-124 917,56	5 087 139,54	-5 563 682,04	4 513 365,80	-4 189 008,40
60	GASTOS E PERdas DE FINANCIAMENTO			14 597,95		14 597,95	
69,1	Juros superiores			14 597,95		14 597,95	
69,1,1	Juros do financiamento obtidos			13 018,48		13 919,48	
69,1,1,1	Empréstimos bancários			13 019,48		13 919,48	
69,1,0	Outros juros			678,47		678,47	
60,1,0,5	Juros de mora e compensatórios			670,47		678,47	
72	PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS			-16 000,00		-164 800,00	
72,1	Serviço A			-16 000,00		-164 800,00	
72,1,1	Serviço A - Mercado Nacional			-16 000,00		-164 800,00	
72,1,1,3	Serviço A - M.Nacional - Taxa normal			-16 000,00		-164 800,00	
78	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS			-143 247,45		-143 247,45	
78,0	Outros			-143 247,45		-143 247,45	
78,0,3	Impulsão de subsídios para investimentos			-143 247,45		-143 247,45	
81	RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO			378,28		-370,28	
81,0	Resultado líquido			378,28		-370,28	
81,0,1	Resultado líquido do exercício			378,28		-370,28	

Total: 284 105,01 -204 105,01 5 082 115,77 -5 562 115,77 4 527 063,85 -4 527 003,85

Pág. 7

LÓGICA 2018 - Contas, 10 / 89  
ARISOFF v8.50.1m\_20370\_Emissor - Contabilidade e Gestão, Ltda

Fim do Relatório.  
Fazenda 22/03/2019 16:27:55, 1a.2.CtaBanc.Danilo.Uberlândia/MS/Brasil/VZI

*Lógica*

## BALANÇE GERAL

Mês 13 / Regularizações

Lógica-Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura,E.M.

Data: 31.12.2018

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Dovedor	Saldo Credor
11	CAIXA			1 000,15	-938,64	161,61	
11.1	Caixa A			1 000,15	-938,64	161,61	
12	DEPÓSITOS - ORDEM			429 652,41	-426 011,06	3 750,55	
12.1	C.C.A.M. Moura			427 615,36	-426 707,06	1 028,30	
12.2	Caixa Geral de Depósitos			2 047,05	-124,80	1 022,26	
21	CLIENTES			251 672,52	-245 708,13	8 786,88	-2 822,49
21.1	Clientes c/c			251 672,52	-245 708,13	8 786,88	-2 822,49
21.1.1	Clientes gerais			251 672,52	-245 708,13	8 786,88	-2 822,49
21.1.1.1	Clientes gerais - AN			251 672,52	-243 193,13	8 786,88	-307,49
21.1.1.1.1	Nacionais			251 672,52	-243 193,13	8 786,88	-307,49
21.1.1.1.1.0001	Câmara Municipal de Moura			230 160,00	-230 487,49		-307,49
21.1.1.1.1.0002	Flutecnik			3 037,16	-172,20	3 464,98	
21.1.1.1.1.0010	MAGPOWER-Soluções Energia,S.A			5 321,90		5 321,90	
21.1.1.1.1.0017	Paul Solar,SA			1 180,04	-1 180,04		
21.1.1.1.1.0022	PV FEIRA - Produção de Energia,Lda			1 629,20	-1 629,20		
21.1.1.1.1.0027	EUP COMERCIAL - Comercialização da Energia,SA			3 837,00	-3 837,00		
21.1.1.2	Clientes gerais - UE				-2 515,00		-2 515,00
21.1.1.2.002	Enerit Solar - Espanha				-2 515,00		-2 515,00
22	FORNECEDORES			68 203,56	-91 445,72	-23 242,16	
22.1	Fornecedores c/c			68 203,56	-91 445,72	-23 242,16	
22.1.1	Fornecedores gerais			68 203,56	-91 445,72	-23 242,16	
22.1.1.00001	Planipax,Lda			18 143,75	-19 987,50		-3 843,75
22.1.1.00002	Ensy Pneus			220,02	-220,02		
22.1.1.00004	P Matos Silva,Gurcik JR,P.Calado & Associados			7 380,00	-9 040,00		-2 460,00
22.1.1.00007	Casa Paiva			139,00	-330,00		-199,00
22.1.1.00026	Weltavant-Consultoria e Sol.Informáticas,Lda.			310,22	-300,22		
22.1.1.00034	Prosegur			5 701,31	-6 374,09		-672,78
22.1.1.00013	Orgaçao Oanudo			11,01	-23,84		-12,00
22.1.1.00049	Associação PCTE				-6 004,80		-8 004,80
22.1.1.00058	Manuel Gregório Coutinho ORM,Lda			216,27	-216,27		
22.1.1.00080	Cunha Vaz & Associados			4 000,00	-6 011,00		-2 011,00
22.1.1.00083	Arsenio António Felix,Ramos			165,10	-204,00		-39,90
22.1.1.00070	GRENKE			1 207,44	-1 059,16		-651,72
22.1.1.00085	Iberdrola			5 619,38	-7 015,58		-1 398,22
22.1.1.00088	PT Comunicações,B.A.			1 883,70	-2 047,51		-183,81
22.1.1.00098	IPES- Instituto Português de Energia Solar				-1 800,00		-1 000,00
22.1.1.00097	IPAC			2 680,16	-2 680,16		
22.1.1.00126	AP2H2 - Associação P/Promoção Hidrogénio			150,00	-150,00		
22.1.1.00130	Companhia de seguros BILANZ			8 628,53	8 628,53		
22.1.1.00144	Kimed Europa			370,50	-379,60		
22.1.1.00152	Vadeca			8 199,14	-8 199,14		
22.1.1.00105	IEP-Inst. EleclorL Portugal				360,00		-360,00
22.1.1.00178	CATIM - Centro Apoio Tecnológico			1 780,74	-1 780,74		
22.1.1.00100	Hiscox				-750,00		-750,00
22.1.1.00185	Câmara Municipal de Moura			109,68	-127,88		-18,20
22.1.1.00193	Restaurante Vermelhudo			53,00	-53,00		
22.1.1.2	Fornecedores gerais UE			3 225,00	-3 225,00		
22.1.1.2.03	Instrument Systems			3 225,00	-3 225,00		
23	PESSOAL			59 034,70	-57 263,52	1 771,24	
23.1	Remunerações a pagar			59 034,76	-57 263,52	1 771,24	
23.1.2	Ao pessoal			59 034,76	-57 263,52	1 771,24	
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			201 218,03	-200 792,14	3 626,16	-9 200,27
24.1	Impostos sobre o rendimento			20 010,52	-18 734,30	3 276,16	
24.1.1	Pagamentos por conta - IRC			3 087,16	-711,00	3 276,16	
24.1.1.1	Pagamento por conta			3 036,00	-711,00	2 925,00	
24.1.1.2	Pagamento especial por conta			351,16		351,16	
24.1.2	Imposto estíntrado			4 183,59	-4 183,59		
A transportar:		0,00	0,00	8 136 650,56	-112 978,77	17 736,41	-20 084,65

Pág. 1

## BALANÇE GERAL

Mês 13 / Regularizações

Lógica-Sociedade Gestora Parque Tecnológico do Moura,E.M.

Data: 31.12.2018

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Dóblio Acum.	Crédito Acum.	Saldo Dvedor	Saldo Crdor
24.1.3.1	Imposto rodoviário		Transportes: 0,00	113 850,56	471 976,77	17 736,44	-20 004,65
24.1.4	Imposto liquidado			4 183,50	-4 183,50		
24.1.4.1	Imposto liquidado			4 183,50	-4 183,50		
24.1.5	Imposto apuramento			4 183,50	-4 183,50		
24.1.5.1	Imposto apuramento:			4 183,50	-4 183,50		
24.1.8	Imposto a pagar			3 472,50	-3 472,50		
24.1.6.1	Imposto a pagar			3 472,50	-3 472,50		
24.2	Retenção de Impostos sobre rendimento			13 821,00	-14 279,00	350,00	-708,00
24.2.1	Trabalho dependente			13 821,00	-14 279,00	350,00	-708,00
24.2.2	Rendimentos empreendidos e profissionais			750,00		350,00	
24.3	Imposta sobre o valor acrescentado			140 785,37	-147 443,03		-6 676,20
24.3.1.2	IVA - Redutível			6 388,13	-6 388,13		
24.3.2.3	Outros bens e serviços			6 388,13	-6 388,13		
24.3.2.3.1	Aquisição - Mercado Nacional			4 632,61	-4 632,61		
24.3.2.3.1.1	(IPI - M. Nacional - Taxa reduzida)			17,18	-17,18		
24.3.2.3.1.3	OBS - M. Nacional - Taxa normal			4 615,03	-4 615,03		
24.3.2.3.2	Aquisição - Países Comunitários			1 735,02	-1 735,02		
24.3.2.3.2.3	OBC - P. Comunitários - Taxa nominal			1 735,02	-1 735,02		
24.3.3	IVA - Liquidado			46 641,46	-46 641,46		
24.3.3.1	Operações gerais			46 641,46	-46 641,46		
24.3.3.1.1	Transações de Bens e Serviços - Mercado Na			44 805,84	-44 805,84		
24.3.3.1.3	OIB - M. Nacional - Taxa nominal			44 805,84	-44 805,84		
24.3.3.1.4	Aquisição - Países Comunitários			1 735,02	-1 735,02		
24.3.3.1.4.3	OC - Aquisição - P. Comunitários - Taxa normal			1 735,02	-1 735,02		
24.3.4	IVA - Regularizações			1,73	-1,73		
24.3.4.2	Merc./Trib. a favor do estado			1,73	-1,73		
24.3.4.2.1	Merc./Trib. a favor do estado - Mercado Na			1,73	-1,73		
24.3.4.2.1.1	Iteg. p/ Devoluções / Descontos Ofiticos			1,73	-1,73		
24.3.4.2.1.3	R.Dev/Fav Est - M. Nacional - Taxa nominal			1,73	-1,73		
24.3.5	IVA - apuramento			46 543,10	-46 543,10		
24.3.6.1	IVA Residuais do Apuramento			46 643,10	-46 643,10		
24.3.6	IVA a pagar			41 310,00	-47 089,12		-6 678,28
24.3.6.1	IVA a pagar - Apuramento Normal			41 310,00	-47 089,12		-6 678,28
24.5	Contribuições p/ seguranças sociais			26 511,74	-26 325,15		-1 794,61
24.b.2	Cont. p/ segurança social - Iressos			20 011,14	-28 335,15		-1 724,01
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS			166 000,00	-435 000,00		-270 000,00
25.1	Instituições de crédito e sociedades financeiras			166 000,00	-435 000,00		-270 000,00
25.1.1	Empréstimos bancários			165 000,00	-435 000,00		-270 000,00
25.1.1.1	C.C.A.M. Guardaria Infância			165 000,00	435 000,00		270 000,00
27	OUTRAS CONTAS A INCLUIR E A PAGAR			95 251,11	-40 288,44	67 410,97	-12 448,30
27.1	Fornecedores de investimentos			3 483,82	-4 274,62		-820,80
27.1.1	Fornecedores de investimentos - contas gerais			3 483,82	-4 274,62		-820,80
27.1.1.1	Imobilizado G/G			3 451,02	-4 274,62		-820,80
27.1.1.1.00070	Até 12/18 - Capitalização			3 453,82	-3 453,82		
27.2	Fluxos de caixa			820,00			-820,80
27.2.2	Devedores e credores por operações			11 763,00	-22 191,30		-10 427,40
27.2.2.2	Credores por serviços de gestão			11 763,00	-22 191,30		-10 427,40
27.2.2.2	Remunerações a Líquidar			11 703,00	-22 191,30		10 427,40
27.8	Outras dvedores e credores			80 033,30	-12 822,62	67 410,97	-1 200,10
27.8.0.3	Sindicatos			154,00	-154,00		
27.8.0.3.1	Alinap			194,00	-184,00		
27.8.0	Devedores e credores diversos			79 870,39	-13 658,62	67 410,97	-1 200,10
27.8.0.006	Junto à Procuradoria do Ministério			1 686,64	-650,00	936,64	
27.8.0.010	António José Lopes Nunes			3 019,08	-553,71	2 065,35	
27.8.0.013	António Maria Boimão Lucas			3 774,70	332,65	3 442,15	
27.8.0.014	Cláudia Maita Gomes Bartolo Fochadas			2 814,65	-614,87	2 200,00	
27.8.0.017	Francisco Manuel Zita Encaladeiro			605,70	-340,00	239,10	
27.8.0.018	João Augusto Espadelo Rantos			3 005,18	-702,03	2 302,25	
27.8.0.021	Júlio Balbuena Marinho			11 423,64		11 428,64	
27.8.0.023	Sociedade Agrícola do Valemuinho,Lda.			7 128,04		7 129,04	
	A transportar:	0,00	0,00	1 225 120,77	-1 402 081,65	46 762,34	-316 613,12

Pág. 2

LOGICA2018 ^ Contas. 10 / 09  
AUTORITADO 10. 201470 Fluminense - Contabilidade e Finanças LtdaContinua...  
Ribeirão, 22.01.2019, 10:27:55 - Atualizado em 2019-01-22 10:27:55

## BALANÇE GERAL

Mês 13 / Regularizações

Data: 31.12.2018

Lógica Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura, E.M.

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Dvedor	Saldo Creditor
	Transporte:	0,00	0,00	1 725 120,77	-1 492 881,55	40 752,34	-310 513,12
27.0.0.025	Carlos Manuel Calvão Sáfrido		841,00		734,73	107,16	
27.0.0.030	João Carlos Mosero Infante Ferreira		524,17		-510,20		-5,73
27.0.0.031	Carlos Manuel Monteiro Torano		500,04		-403,80	37,16	
27.0.0.033	Eduardo Jorge Albandeira Coimbra		918,25		-699,50	222,75	
27.0.0.034	Carlos Augusto Rangelio		1 700,35		-705,41	910,04	
27.0.0.036	Manuel Infante Pires		657,15		-655,80	1,65	
27.0.0.037	Francisco Carvalho Sena		9 960,26		-65,51	9 894,75	
27.0.0.040	Alexandre Manuel Condeço Pinto		1 351,45		-748,06	602,59	
27.0.0.042	José Joaquim José Pato Telas		450,00			450,00	
27.0.0.043	Câmara Municipal de Moura		10 024,37		-842,28	9 382,09	
27.0.0.044	José Costa e Nuno Costa,Lda.		1 035,53		-700,04	328,89	
27.0.0.048	Francisco Lili Grou Felix		64,70			64,70	
27.0.0.054	João José do Matos Bicho Rempalha		3 723,34		-176,55	3 547,79	
27.0.0.058	António Paulino Valério		1 029,77		-651,05	377,92	
27.0.0.062	Manuel Augusto Condéco Infante Dias		603,73		-630,29		-46,56
27.0.0.063	Alcadia da Concelhia Salvadur Pão Molo		68,60		-66,59		
27.0.0.064	Paulo Bernardo Trofim Valente Ruivo		1 302,16		-602,24	700,02	
27.0.0.066	Cristina Isabel Alhalale Palo		8 010,64		-248,42	7 770,22	
27.0.0.068	Unidades de Freguesias de Moura e Santo Amador		521,22		-646,82		-125,60
27.0.0.500	DIVERSOS				-1 022,21		-1 022,21
27.0.0.905	Ireg.Iva- Bens e Serviços 23%		477,16		-280,10	197,20	
27.0.0.907	Iva a Reg.-Faznt do Estado		122,04		-122,04		
27.0.0.905	Termoloura,Lda.		2 051,17			2 051,17	
28	DIFERIMENTOS			2 297,34	-3 345,20	1 202,14	-2 250,00
28.1	Gastos a reconhecer			2 297,34	-1 095,20	1 202,14	
28.1.9	Outros Custos diforidas			2 297,34	-1 095,20	1 202,14	
28.1.9.02	Seguros			1 692,80	-943,16	649,04	
20.1.9.04	Firma Granke - Aluguer		225,00			225,00	
28.1.9.06	Contrato Licença Antivirus-Webavant		110,40		-110,10		
20.1.9.09	WebSP - Com. e Pres.Serv. Infranet,Lda		47,73		-32,84	55,09	
20.1.9.12	Iberdrána - Elecrocidade.		271,51			271,51	
28.2	Rendimentos a reconhecer				-2 250,00		-2 250,00
28.2.05	Caução Firma Magone- Cervuloria Artesanal,Lda				-1 050,00		-1 050,00
28.2.06	Caução Hugo José Ramalho Veigas				-100,00		-100,00
28.2.07	Caução Firma Ituhan & Benito,Lda				-250,00		-250,00
28.2.09	Ciução RL.F. Deco				-250,00		-250,00
20.2.10	Caução Firma Namido Pedro Garcia Modesto				-250,00		-250,00
20.2.11	Caução Firma ProGestam Engineering,Lda				-200,00		-200,00
28.2.12	Artiflula Miguel Oliveira Rumes				-150,00		-150,00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			2 000,00		2 000,00	
41.4	Investimentos noutras empresas			2 000,00		2 000,00	
41.4.1	Participações de capital			2 000,00		2 000,00	
41.4.1.1	Partes de capital			2 000,00		2 000,00	
41.4.1.1.01	TIRMOURA,LDA.						
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS			3 834 740,81	-1 788 900,95	3 834 746,01	-1 788 908,05
43.2	Edifícios e outras construções			2 245 076,51		2 245 076,51	
43.2.1	Edif. e out. construções - Mercado Nacional			2 245 076,51		2 245 076,51	
43.2.1.1	Edif.co.const. - M.Nacional - Direito Dedução			2 245 076,51		2 245 076,51	
43.2.1.1.0	Edif.co.const. - M.Nacional - Taxexmat IvaLiquidação			2 245 076,51		2 245 076,51	
43.3	Equipamento básico			1 423 974,26		1 423 974,26	
43.3.1	Equip. básico - Mercado Nacional			1 423 974,26		1 423 974,26	
43.3.1.1	Eq.básico - M.Nacional - Direito Dedução			1 423 974,26		1 423 974,26	
43.3.1.1.3	Eq.básico - M.Nacional - Taxa normal			1 423 974,26		1 423 974,26	
43.4	Equipamento de transporte			11 532,15		11 532,15	
43.4.1	Equip. de transporte - Mercado Nacional			11 532,15		11 532,15	
43.4.1.1	Eq.transporto - M.Nacional - Direito Dedução			11 532,15		11 532,15	
43.4.1.1.3	Eq.transporto - M.Nacional - Taxa normal			11 532,15		11 532,15	
43.5	Equipamento administrativo			110 958,24		110 958,24	
43.5.1	Equipm. administrativo - Mercado Nacional			110 958,24		110 958,24	
	A transportar:	0,00	0,00	4 956 012,80	-1 508 693,35	3 760 282,47	-310 003,22

Pág. 3

Continua...

## BALANÇE GERAL

Mês 13 / Regularizações

Lógica-Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura,E.M.

Data: 31.12.2018

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Creditor
	Transporte:	0,00	0,00	4 658 012,00	-1 506 693,65	3 769 284,47	-318 983,22
43.5.1.1	Eq.admistrativo - M.Nacional - Direito Deducível			119 958,24		119 958,24	
43.5.1.3	Eq.admistrativo - M.Nacional - Taxa normal			119 958,24		119 958,24	
43.7	Outros activos fixos tangíveis			34 205,65		34 205,65	
43.7.6	Ferramentas e utensílios			32 895,16		32 895,16	
43.7.5.1	Ferram. e utensílios - Mercado Nacional			32 895,16		32 895,16	
43.7.5.1.1	Per.utensílios - M.Nacional - Direito Dedução			32 895,16		32 895,16	
43.7.5.1.3	Per.utensílios - M.Nacional - Taxa nominal			32 895,16		32 895,16	
43.7.7	Tares e vasilhame			363,26		363,26	
43.7.7.1	Embalagens retornáveis			363,26		363,26	
43.7.7.1.1	Embalagens retornáveis - Mercado Nacional			363,26		363,26	
43.7.7.1.1.1	Emb.retorrnáveis - M.Nacional - Direito Dediçāt			363,26		363,26	
43.7.7.1.1.3	Emb.retorrnáveis - M.Nacional - Taxa nominal			363,26		363,26	
43.7.9	Outras Imobilizações corpóreas			847,23		847,23	
43.7.9.1	Outras Imob. corpóreas - Mercado Nacional			847,23		847,23	
43.7.9.1.1	O.imob.corpóreas - M.Nacional - Direito Dedução			847,23		847,23	
43.7.9.1.3	O.imob.corpóreas - M.Nacional - Taxa nominal			847,23		847,23	
43.8	Depreciações acumuladas				-1 786 908,05		-1 786 908,05
43.8.2	Edifícios e outras construções				-252 059,83		-252 059,83
43.8.3	Equipamento básico				-1 372 148,76		-1 372 148,76
43.8.4	Equipamento de transportes				-11 632,15		-11 632,15
43.8.5	Equipamento administrativo				-110 185,07		-110 185,07
43.8.7	Outros activos fixos tangíveis				-34 985,14		-34 985,14
43.8.7.5	Ferramentas e utensílios				-27 132,17		-27 132,17
43.8.7.8	Outras Imobilizações corpóreas				7 852,07		-7 852,07
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS			3 617,05	-3 617,05	3 617,05	-3 617,05
44.2	Projectos de desenvolvimento			3 617,05		3 617,05	
44.2.1	Desp. Investig. e desenvolvimento - Mercado I			3 617,05		3 617,05	
44.2.1.1	Desp.invest.desenv. - M.Nacional - Direito Deduçāt			3 617,05		3 617,05	
44.2.1.3	Desp.invest.desenv. - M.Nacional - Taxa nominal			3 617,05		3 617,05	
44.8	Amortizações acumuladas				-3 617,05		-3 617,05
44.8.2	Projectos de desenvolvimento				-3 617,05		-3 617,05
45	INVESTIMENTOS EM CURSO			330 484,72		330 484,72	
45.3	Obras e curso			330 484,72		330 484,72	
45.3.02	Projeto Placina Amaralója			54 743,11		54 743,11	
45.3.03	Edifício Sede - Lógica			1 200,00		1 200,00	
45.3.04	Plano Acção Local p/ Energia Renovável			5 997,00		5 997,00	
45.3.05	Projecção Arquitectura Especialidades da CasadoS			71 695,75		71 695,75	
45.3.06	Arranques no parque tecnológico			147 555,08		147 555,08	
45.3.07	Empreitada de Adaptação Casa Ideal			36 930,00		36 930,00	
45.3.08	Empreitada Limpeza do Lote da Lógica			12 363,00		12 363,00	
51	CAPITAL				-100 000,00		-100 000,00
51.1	Capital Social				-100 000,00		-100 000,00
51.1.2	Capital Social - Subscrito e realizado				-100 000,00		-100 000,00
51.1.2.2	C. Social - Sub. realizado -				-100 000,00		-100 000,00
55	RESERVAS				-6 726,11		-6 726,11
55.1	Reservas legais				-6 726,11		-6 726,11
56	RESULTADOS TRANSITADOS			18,91	-71 000,63		-71 041,72
56.1	Resultados Transitados			18,91	-71 000,63		-71 041,72
58	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO			160 552,05	-2 002 203,40		-1 001 051,35
58.3	Sistemas e doações			160 552,05	-2 002 203,40		-1 001 051,35
59.3.01	Subsídios ao investimento - AMPER			53 804,78	-1 052 605,00		-998 741,02
59.3.02	QREN PO Alentejo			89 382,67	-191 362,01		-401 979,84
59.3.03	IFAP				-317 005,64		-317 005,64
59.3.04	Inst.Apelo As PME Inovação				-70 368,54		-70 368,54
59.3.07	BIO STIRLING 4 SICA			17 304,60	-45 259,30		-27 954,70
59.3.08	Agência de Desenvolvimento e Cossão				-85 601,61		-85 601,61
	A transportar:	0,00	0,00	5 604 849,42	-5 537 200,69	4 267 548,13	-4 189 808,40

Pág. 4

~~PLANIF~~

## BALANÇETO GERAL

Mês 13 / Regularizações

Lógica Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura, E.M.

Data: 31.12.2018

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Dovedor	Saldo Creditor
	Transporte:	0,00	0,00	6 004 849,42	-5 537 208,60	4 257 548,13	-4 189 908,40
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERIORS			37 330,33	-27,60	37 202,83	
62.2	Serviços especializados			19 748,27	-27,50	19 720,77	
62.2.1	Trabalhos especializados			12 063,58		12 063,58	
62.2.1.1	Trab.Especializados - Mercado Nacional			12 063,58		12 063,58	
62.2.1.1.1	Trab.Especializados - M.Nacional - Direito Dedi			11 839,54		11 839,54	
62.2.1.1.3	Trab.Especializados - M.Nacional - Taxa normal			11 839,54		11 839,54	
62.2.1.1.3	Trab.Especializados - M.Nacional - Isentos			224,04		224,04	
62.2.2	Vigilância e segurança			2 624,15		2 624,15	
62.2.3	Vigilância/Segurança - Mercado Nacional			2 624,15		2 624,15	
62.2.3.1	Vigilância/Segurança - M.Nacional - Direito Dec			2 624,15		2 624,15	
62.2.3.1.1	Vigilância/Segurança - M.Nacional - Taxa normal			2 624,15		2 624,15	
62.2.3.1.3	Honorários			2 100,00		2 100,00	
62.2.4	Honorários - Mercado Nacional			2 100,00		2 100,00	
62.2.4.1	Honorários - M.Nacional - Isentos			2 100,00		2 100,00	
62.2.6	Conservação e reparação			670,65		670,65	
62.2.6.1	Conserv.Reparação - Mercado Nacional			670,65		670,65	
62.2.6.1.1	Conserv.Reparação - M.Nacional - Direito Dedi			450,63		450,63	
62.2.6.1.1.3	Conserv.Reparação - M.Nacional - Taxa normal			450,63		450,63	
62.2.6.1.1.3	C Reparação - M.Nac - Taxonomia - Viaturas Ligeiras			175,83		175,83	
62.2.6.1.1.3.4	C Reparação - M.Nac - Taxa normal - Outros			274,00		274,00	
62.2.6.1.2	Conserv.Reparação - M.Nacional - Exclusão díli			220,02		220,02	
62.2.6.1.2.1	C Reparação - M.Nac - EDD - Viaturas Ligeiras			220,02		220,02	
62.2.6.1.2.1.1	C Reparação - M.Nac - EDD - Viaturas Ligeiras - v/taut.			220,02		220,02	
62.2.8	Outros			2 289,89	-27,60	2 262,39	
62.2.8.1	Serviços bancários - Mercado Nacional			2 289,89	-27,50	2 262,39	
62.2.8.1.1	Serviços bancários - M.Nacional - Direito Dedi			7,50	-7,60		
62.2.8.1.3	Serviços bancários - M.Nacional - Isentos			2 282,39	-20,00	2 262,39	
62.2.8.1.3.0	Serviços bancários - M.Nac - Isentos - Outros			2 282,39	-20,00	2 262,39	
62.3	Materiais			568,33		568,33	
62.3.1	Fornecedores e utensílios do dia-a-dia rápido			117,17		117,17	
62.3.1.1	Fornec.Ulans. - Mercado Nacional			117,17		117,17	
62.3.1.1.1	Fornec.Ulans. - M.Nacional - Direito Dedução			105,28		105,28	
62.3.1.1.3	Fornec.Ulans. - M.Nacional - Taxa normal			105,28		105,28	
62.3.1.1.2	Fornec.Ulans. - M.Nacional - Exclusão dñeiro deduçao			11,89		11,89	
62.3.2	Livros e documentação técnica			94,34		94,34	
62.3.2.1	Liv.Doc.Tec. - Mercado Nacional			94,34		94,34	
62.3.2.1.1	Liv.Doc.Tec. - M.Nacional - Direita Dedução			94,34		94,34	
62.3.2.1.1.1	Liv.Doc.Tec. - M.Nacional - Taxa reduzida			94,34		94,34	
62.3.3	Material de escritório			354,82		354,82	
62.3.3.1	Mat.Escrifício - Mercado Nacional			354,82		354,82	
62.3.3.1.1	Mat.Escrifício - M.Nacional - Direito Dedução			354,82		354,82	
62.3.3.1.1.3	Mat.Escrifício - M.Nacional - Taxa nominal			354,82		354,02	
62.4	Energia e fluidos			5 073,49		5 073,49	
62.4.1	Electricidade			4 591,78		4 591,78	
62.4.1.2	Tributárias			4 591,76		4 591,76	
62.4.1.2.1	Electricidade - Mercado Infracomunitário			4 591,76		4 591,76	
62.4.1.2.1.3	Electricidade - IVA Comun. - IVA Taxa Normal			4 591,76		4 591,76	
62.4.2	Combustíveis			264,57		264,57	
62.4.2.1	Combustíveis - Mercado Nacional			264,57		264,57	
62.4.2.1.2	Combustíveis - M.Nacional - Exclusão direito d			264,57		264,57	
62.4.2.1.2.1	Combustíveis - M.Nac - EDD - Gasóleo			264,57		264,57	
62.4.2.1.2.1.1	Combustíveis - M.Nac EDD - Gasóleo e Vibração Auto			264,57		264,57	
62.4.3	Água			217,16		217,16	
62.4.3.1	Aqua - Mercado Nacional			217,16		217,16	
62.4.3.1.1	Aqua - M.Nacional - Direito Dedução			161,85		161,85	
62.4.3.1.1.1	Aqua - M.Nacional - Taxa reduzida			161,85		161,85	
62.4.3.1.1.3	Aqua - M.Nacional - Isentos			55,31		55,31	
62.6	Serviços diversos			11 842,24		11 842,24	
62.6.1	Rendas e alugueres			903,60		903,60	
62.6.1.1	Rend.Alugueres - Mercado Nacional			903,60		903,60	
A transportar:		0,00	0,00	5 030 237,51	-5 537 237,10	4 282 008,72	-4 189 908,40

Pág. 5

## BALANÇE GERAL

Mês 13 / Regularizações

Lógica-Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura,E.M.

Data: 31.12.2010

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Dovedor	Saldo Creditor
	Transporte:	0,00	0,00	5 630 237,51	-5 537 237,19	4 282 908,72	-4 180 000,40
62.6.1.1.1	Rend.Alugueres - M.Nacional - Direito Dedução			903,00	903,00		
62.6.1.1.3	Rend.Alugueres - M.Nacional - Taxa normal			903,00	903,00		
62.6.2	Comunicação			2 046,06	2 046,06		
62.6.2.1	Comunicação - Mercado Nacional			2 046,06	2 046,06		
62.6.2.1.1	Comunicação - M.Nacional - Direito Dedução			1 020,52	1 020,52		
62.6.2.1.3	Comunicação - M.Nacional - Taxa normal			1 020,52	1 020,52		
62.6.2.1.3	Comunicação - M.Nacional - Isentos			208,54	208,54		
62.6.3	Seguros			6 417,00	6 417,00		
62.6.3.0	Seguros			6 417,00	6 417,00		
62.6.3.0.1	Seguros - Viaturas Ligeiras			283,76	283,76		
62.6.3.0.1.1	Seguros - Valores Ligeiros - Exclusão automóvel			283,76	283,76		
62.6.3.0.2	Seguro Fiquinhanha			1 524,27	1 524,27		
62.6.3.0.3	Seguros - Edifício			4 600,97	4 600,97		
62.6.5	Contencioso e notícias			412,50	412,50		
62.6.5.1	Cont.Notícias - Mercado Nacional			412,50	412,50		
62.6.5.1.3	Cont.Notícias - M.Nacional - Isentos			412,50	412,50		
62.6.6	Despesas de representação			237,48	237,48		
62.6.6.1	Desp.Represant. - Mercado Nacional			237,48	237,48		
62.6.6.1.2	Desp.Represant. - M.Nacional - Exclusão direitodeeduçāo			237,48	237,48		
62.6.7	Lavagem, higiene e conforto			1 805,60	1 805,60		
62.6.7.1	Limp.Hig.Conforto - Mercado Nacional			1 805,60	1 805,60		
62.6.7.1.1	Limp.Hig.Conforto - M.Nacional - Direito Deduçāo			1 805,60	1 805,60		
62.6.7.1.3	Limp.Hig.Conforto - M.Nacional - Taxa normal			1 805,60	1 805,60		
63	GASTOS COM O PESSOAL			118 686,14	-72 285,55	98 400,59	
63.2	Remunerações do pessoal			97 769,83	-19 239,27	78 530,26	
63.2.1	Remunerações do pessoal			97 769,83	-19 239,27	78 530,26	
63.2.1.01	Remunerações do pessoal - Vencimento			66 423,42	-6 413,09	60 011,33	
63.2.1.03	Remunerações do pessoal - Subsídio Férias			21 147,77	-12 020,10	8 321,59	
63.2.1.04	Remunerações do pessoal - Subsídio Natal			4 063,01		4 063,01	
63.2.1.05	Remunerações do pessoal - Subsídio Alimentação			4 698,53		4 698,53	
63.2.1.10	Remunerações do pessoal - Alívio para Falhas			535,80		535,80	
63.5	Encargos sobre remunerações			19 760,96	-3 046,28	16 722,68	
63.5.2	Encargos sobre remunerações - Pessoal			10 760,96	-3 046,28	10 722,68	
63.6	Seguros acidentes trabalho e doenças profiss.			1 147,65		1 147,65	
63.6.4	Seguroacid.invalidez e doenças profis.-Pessoalidares			1 147,65		1 147,65	
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO			112 702,79		112 702,79	
64.2	Activos fixos tangíveis			112 702,79		112 702,79	
64.2.2	Edifícios e outras construções			45 205,90		45 205,90	
64.2.3	Equipamento fixo			63 376,51		63 376,51	
64.2.6	Equipamento administrativo			2 726,24		2 726,24	
64.2.8	Outros imobilizações corpóreas			1 485,14		1 485,14	
68	OUTROS GASTOS E PERDAS			13 580,86	-4 158,00	9 421,56	
68.1	Impostos			2 053,00	-0,00	2 052,20	
68.1.2	Impostos Indirectos			2 053,00	-0,00	2 052,20	
68.1.2.3	Imposto de selo			2 053,00	-0,00	2 052,20	
68.1.2.3.05	Imposto selo - Versão 1.1			2 053,00	-0,00	2 052,20	
68.8	Outras			11 527,86	-4 158,00	7 369,36	
68.8.1	Correcções relativas a períodos anteriores			7 210,38		7 210,38	
68.8.1.1	Correcções rel. exerc. ant. - M.Nacional			7 210,38		7 210,38	
68.8.1.1.2	Correlat.ant. - M.Nacional - Exclusão direitodeeduçāo			2 017,30		2 017,30	
68.8.1.1.3	Cor. rel. ex. ant. - M. Nacional - Isentos			1 403,00		1 403,00	
68.8.1.1.4	Cor.relat.ant. - M.Nacional - Outros sem direitodeeduçāo			160,07		160,07	
68.8.1.1.5	Encargos Segurança Social			3 026,17		3 026,17	
68.8.2	Doações			200,00	-50,00	150,00	
68.8.2.3	Doações - Entidades relacionadas no nº. 3,440 CIRC			50,00		50,00	
68.8.2.4	Doações - Outros não enquadráveis no CIRC			150,00	-50,00	100,00	
68.8.7	Outras não especificadas			4 108,50	-4 108,50		
68.8.7.4	Insuficiência Estimativa Subs. Férias			4 108,50	-4 108,50		
	A transportar:	0,00	0,00	5 887 139,54	-5 563 082,04	4 513 305,90	-4 180 000,40

Pág. ii

LOGICA?IIIA Contas: 10/09  
Anexo 10.10.1k-2010/6 Fazenda - Contabilidade e Contas. IdaContinua...  
Revisão: 22/03/2010, 16:27:51, Mst Gf-Int/2010 v02 Fazenda/Contabilidade/Extrato V2.1

## BALANÇE GERAL

Mês 13 / Regularizações

Data: 31.12.2018

Nº da conta	Nome da Conta	Débito Mês Transporte:	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Dovedor	Saldo Creditor
69	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>			14 597,95	14 597,95		
69.1	Juros superados			14 597,95	14 597,95		
69.1.1	Juros do financimento obtidos			13 919,48	13 919,48		
69.1.1.1	Empréstimos bancários			13 810,48	13 810,48		
69.1.0	Otros juros			678,47	678,47		
69.1.0.5	Juros de iniciação compensatórios			678,47	678,47		
72	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>			-104 808,00	-104 808,00		
72.1	Serviço A			-104 808,00	-104 808,00		
72.1.1	Serviço A - Mercado Nacional			-104 808,00	-104 808,00		
72.1.1.3	Serviço A - M.Nacional - Taxa nominal			-104 808,00	-104 808,00		
78	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>			-143 247,45	-143 247,45		
78.0	Outros			-143 247,45	-143 247,45		
78.0.3	Impulação de subsídios para investimentos			-143 247,45	-143 247,45		
81	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>			378,28	-378,28		
81.0	Resultado líquido			378,28	-378,28		
81.0.1	Resultado líquido do exercício			378,28	-378,28		

Totais:	0,00	0,00	5 902 116,77	-5 902 116,77	4 527 803,85	-4 527 803,85
---------	------	------	--------------	---------------	--------------	---------------

Pág. 7

Fim do Balanço.

Relatório 22/12/2018 10:27:55, M:2,C:0,B:0,D:0,E:0,F:0,G:0,H:0,I:0,J:0,K:0,L:0,M:0,N:0,O:0,P:0,Q:0,R:0,S:0,T:0,U:0,V:0,W:0,X:0,Y:0,Z:0

LOGICA 2018 \* Contas\* 10/89  
ARISORT 1450 Lic 202208 Páginas: 1 Consultado em 01/01/2019

## BALANÇE GERAL

Mês 14 / Encerramento

Lógica-Sociedade Gestora Parque Tecnológico do Moura,E.M.

Data: 31.12.2010

Nº da conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
11	CAIXA			1 030,15	-938,54	151,61	
11.1	Caixa A			1 030,15	-938,54	151,61	
12	DEPÓSITOS - ORDEM			429 662,41	-125 511,86	3 750,55	
12.1	C.G.A M Moura			427 615,36	-125 707,06	1 820,30	
12.2	Caixa Geral de Depósitos			2 047,05	-124,00	1 922,76	
21	CLIENTES			251 672,52	-245 708,13	8 788,00	-2 822,40
21.1	Clientes c/c			251 672,52	-245 708,13	8 788,00	-2 822,40
21.1.1	Clientes gerais			251 672,52	-245 708,13	8 788,00	-2 822,40
21.1.1.1	Clientes gerais - MN			251 672,52	-243 193,13	8 786,00	-307,40
21.1.1.1.1	Nacionais			251 672,52	-243 193,13	8 786,00	-307,40
21.1.1.1.0001	Câmara Municipal do Moura			236 100,00	-230 467,40		-307,40
21.1.1.1.0002	Fluienergy			3 637,18	-172,20	3 464,00	
21.1.1.1.0010	MAGPOWER-Soluções Energia,S.A.			5 321,00		5 321,00	
21.1.1.1.0017	Paul Sávai,SA			1 190,64	-1 190,64		
21.1.1.1.0022	PV FERIA - Produção de Energia,Lda			1 626,20	-1 525,20		
21.1.1.1.0027	EDP COMERCIAL-Comercialização de Energia,SA			3 837,00	-3 837,00		
21.1.1.2	Clientes gerais - UE				-2 516,00		-2 515,00
21.1.1.2.002	Energis Solar - Espanha				-2 516,00		-2 515,00
22	FORNECEDORES			68 203,50	-91 445,72	-23 242,16	
22.1	Fornecedores c/c			68 203,50	-91 445,72	-23 242,16	
22.1.1	Fornecedores gerais			68 203,50	-91 445,72	-23 242,16	
22.1.1.00001	Planipax,Lda			16 143,75	-10 987,60	3 843,75	
22.1.1.00002	Easy Print			220,02	-220,02		
22.1.1.00003	PAatos Sávai,Garcia JR,P,Camado & Associados			7 380,00	-9 840,00	-2 460,00	
22.1.1.00007	Casa Palma			139,00	-338,00	-199,00	
22.1.1.00026	Welsman-Consultoria e Sol Informática,Lda			300,22	-300,22		
22.1.1.00034	Prosegur			5 701,31	-6 374,09	-67,78	
22.1.1.00043	Dragonis Canudos			11,01	-23,84	-12,80	
22.1.1.00048	Associação PCIE				-8 004,00	-8 004,00	
22.1.1.00058	Manuel Gregório Coutinho ORM,Lda			216,27	-216,27		
22.1.1.00080	Centro Viz & Associados			4 000,00	-6 011,00	-2 011,00	
22.1.1.00083	Aveiro Antonio Feira Ramos			165,10	-264,00	-98,90	
22.1.1.00070	GRENKE			1 207,44	-1 859,16	-651,72	
22.1.1.00085	Iberdrola			5 640,30	-7 015,58	-1 388,22	
22.1.1.00086	PT Comunicações,S.A.			1 803,70	-2 047,51	-183,81	
22.1.1.00096	IPES- Instituto Português do Energia Solar				-1 800,00	-1 800,00	
22.1.1.00097	IPAC			2 680,10	-2 680,10		
22.1.1.00125	AP2H2 - Associação P2Promoção Hidrogénio			150,00	-160,00		
22.1.1.00130	Companhia de seguros Allianz			8 628,53	-8 028,53		
22.1.1.00144	Kmari Europa			370,50	-370,50		
22.1.1.00152	Videca			8 190,14	-8 190,14		
22.1.1.00165	IEP-Instituto Eletric Portugal				-369,00	-369,00	
22.1.1.00170	CATIM - Centro Apolo Tecnológico			1 780,74	-1 700,74		
22.1.1.00180	Hiscor				-750,00	-750,00	
22.1.1.00185	Câmara Municipal do Moura			109,08	-127,86	-18,78	
22.1.1.00193	Restaurante Vermelhudo			53,60	-53,60		
22.1.1.2	Fornecedores gerais UE			3 228,00	-3 225,00		
22.1.1.2.03	Instrument Systems			3 226,00	-3 226,00		
23	PESSOAL			59 034,76	-57 203,52	1 771,24	
23.1	Remunerações e prémios			59 034,76	-57 203,52	1 771,24	
23.1.2	Ao pessoal			59 034,76	-57 203,52	1 771,24	
24	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS			-15 709,28	201 210,03	-222 561,34	3 026,16
24.1	Imposto sobre o rendimento			-15 769,20	20 010,52	-32 503,56	3 276,16
24.1.1	Pagamentos por conta - IHC				3 087,16	-711,00	3 276,16
24.1.1.1	Pagamento por conta				3 036,00	-711,00	2 926,00
24.1.1.2	Pagamento suspenso por conta				351,16		351,16
24.1.3	Imposto sobre o rendimento			-15 769,20	6 183,59	-10 952,79	-15 769,20
	A transporar:	0,00	0,00	813 650,56	-821 978,77	17 730,44	-26 004,65

LOGICA-2010 - Contas 10/10

ARISoft v.059, Lic. 201976, Planjor - Contabilidade e Gestão, Lda

Data: 22/03/2019 16:21:55 Alvorada/Portugal/Balance/Relatório V2.1

Pág. 1

## BALANÇE GERAL

Mês 14 / Encerramento

Data: 31.12.2018

Lógica Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura, E.M.

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	0,00	0,00	813 850,50	-821 970,77	17 736,44	-26 064,05
24.1.3.1	Imposto estimado		-15 769,20	4 103,50	-10 052,70		-15 769,20
24.1.4	Imposto liquidado			4 103,50	-4 103,50		
24.1.4.1	Imposto liquidado			4 103,50	-4 103,50		
24.1.5	Imposto apuramento			4 103,50	-4 103,50		
24.1.5.1	Imposto apuramento			4 103,50	-4 103,50		
24.1.6	Imposto a pagar			3 472,50	-3 472,50		
24.1.6.1	Imposto a pagar			3 472,50	-3 472,50		
24.2	Retenção de Impostos sobre rendimento			13 831,00	-14 279,00	350,00	-788,00
24.2.1	Trabalho dependente			13 401,00	-14 279,00		-788,00
24.2.2	Rendimentos empresariais e profissionais			350,00		350,00	
24.3	Imposto sobre o valor acrescentado			140 765,37	-147 443,63		-6 678,20
24.3.2	IVA - dedutível			8 368,73	-8 368,73		
24.3.2.3	Outras bens e serviços			6 360,13	-6 360,13		
24.3.2.3.1	Aquisição - Mercado Nacional			4 832,51	-4 832,51		
24.3.2.3.1.1	OBS - M.Nacional - Taxa reduzida			17,18	-17,18		
24.3.2.3.1.3	OBS - M.Nacional - Taxa normal			4 815,03	-4 815,03		
24.3.2.3.2	Aquisição - Países Comunitários			1 735,62	-1 735,62		
24.3.2.3.2.3	OBS - P.Comunitários - Taxa normal			1 735,62	-1 735,62		
24.3.3	IVA - liquidado			46 541,46	-46 541,46		
24.3.3.1	Operações gerais			46 541,46	-46 541,46		
24.3.3.1.1	Transações de Bens e Serviços - Mercado Na-			44 805,84	-44 805,84		
24.3.3.1.1.3	OG - M.Nacional - Taxa normal			44 805,84	-44 805,84		
24.3.3.1.4	Aquisição - Países Comunitários			1 735,62	-1 735,62		
24.3.3.1.4.3	OG - Aquisições - P.Comunitários - Taxa normal			1 735,62	-1 735,62		
24.3.4	IVA - Regularizações			1,73	-1,73		
24.3.4.2	Mens. / Trim. a favor do estado			1,73	-1,73		
24.3.4.2.1	Mens. / Trim. a favor do estado - Mercado Nach			1,73	-1,73		
24.3.4.2.1.1	Rep. p/ Devoluções / Descontos Obridos			1,73	-1,73		
24.3.4.2.1.3	R DavFav Est - M.Nacional - Taxa normal			46 643,19	-46 643,19		
24.3.5	IVA - apuramento			46 643,19	-46 643,19		
24.3.6	IVA - Resultante do Apuramento			41 310,86	-47 989,12		-6 678,26
24.3.6.1	IVA a pagar - Apuramento Normal			41 310,86	-47 989,12		-6 678,26
24.5	Contribuições p/ segurança social			28 611,14	-28 335,15		-1 724,01
24.5.2	Cont. p/ segurança social - Pessoal			28 611,14	-28 335,15		-1 724,01
25	FINANCIAMENTOS OBTIDOS			165 000,00	-435 000,00		-270 000,00
25.1	Instituições de crédito e sociedades financeiras			165 000,00	-435 000,00		-270 000,00
25.1.1	Empréstimos bancários			165 000,00	-435 000,00		-270 000,00
25.1.1.1	C.G.A.M, Guardiana Intituir			105 000,00	-435 000,00		-270 000,00
27	OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR			95 251,11	-40 280,44	67 410,97	-12 148,30
27.1	Fornecedores de Investimentos			3 453,02	-4 274,62		-820,60
27.1.1	Fornecedores de Investimentos - contas gerais			3 453,02	-4 274,62		-820,60
27.1.1.1	Imobilizado G/C			3 453,02	-4 274,62		-820,60
27.1.1.1.00005	Analab-Equip.laboratório			3 453,02	-3 453,02		
27.1.1.1.00076	Flutecnik				-820,60		-820,60
27.2	Devedores e credores por a/c,耽mos			11 783,90	-22 101,30		-10 427,40
27.2.2	Credores por a/c,耽mos de gastos			11 783,90	-22 101,30		-10 427,40
27.2.2.2	Recomunicações a Liquidar			11 783,90	-22 101,30		-10 427,40
27.8	Outros devedores e credores			80 033,39	-13 822,62	67 410,97	-1 200,10
27.8.3	Shindextos			154,00	-154,00		
27.8.3.1	Sinlap			154,00	-154,00		
27.8.8	Devedores e credores diversos			70 079,30	-13 668,52	67 410,97	-1 200,10
27.8.8.006	Junta Freguesia de Amareleja			1 586,04	-650,90	935,60	
27.8.8.010	António José Felix Ninhos			3 519,06	-553,71	2 965,35	
27.8.8.013	António Matos Bokão Lucas			3 774,70	-332,55	3 442,15	
27.8.8.014	Claúdia Maria Gomes Bancalheiro Fashadas			2 843,65	-614,87	2 220,88	
27.8.8.017	Francisco Manuel Zita Bancalheiro			585,70	-346,60	230,10	
27.8.8.018	José Augusto Espedito Ramos			3 005,10	-702,93	2 302,26	
27.8.8.021	José Baulista Marinho			11 423,64		11 423,64	
27.8.8.023	Sociedade Agrícola do Valeimilhão,Lda.			7 129,04		7 129,04	
	A transportar:	0,00	-15 769,20	1 225 120,77	-1 508 650,75	48 752,34	-332 282,32

Pág. 2

Continua...

## BALANÇE GERAL

Mês 14 / Encerramento

Lógica-Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura,E.M.

Data: 31.12.2018

Nº de conta	Nome da Conta	Débito Mês Transporto:	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Baldo Dovedor	Saldo Credor
27.0.0.025	Carlos Manuel Correia Sénior	0,00	-15 769,20	1 225 120,77	-1 508 058,75	40 752,34	-332 282,32
27.0.0.030	José Carlos Matos Infante Ferreira			624,47	-734,13	107,10	
27.0.0.031	Carlos Manuel Monteiro Teixeira			600,64	-163,08	37,16	
27.0.0.033	Eduardo Jorgo Albandim Covacho			810,25	-695,50	222,75	
27.0.0.034	Carlos Augusto Ramalho			1 706,35	-705,41	910,04	
27.0.0.036	Manuel Infante Pires			667,45	655,80	1,05	
27.0.0.037	Francisco Carvalho Soárez			8 900,26	-65,51	8 894,75	
27.0.0.040	Alexandre Manuel Condeça Pato			1 351,45	-748,86	502,59	
27.0.0.042	José Joaquim José Pato Tolins			460,00		450,00	
27.0.0.043	Câmara Municipal de Moura			10 024,37	-642,28	11 382,00	
27.0.0.044	Luis Costa e Nuno Costa,Lda.			1 035,53	-708,04	320,09	
27.0.0.046	Francisco Luís Gouveia Feix			64,79		64,79	
27.0.0.054	José José da Mota Bicho Gómpinho			3 723,34	-175,65	3 547,70	
27.0.0.058	António Paulino Valério			1 020,77	-651,85	377,02	
27.0.0.062	Manuel Augusto Condeça Infante Dias			603,73	630,29		-46,66
27.0.0.063	Menino da Conceição Salvador Pão Molo			66,59	-68,60		
27.0.0.064	Paulo Bernardo Teodoro Vilela Ruivo			1 362,10	-502,24	700,82	
27.0.0.065	Cristina Isabel Alves Pato			8 010,64	-240,42	7 770,22	
27.0.0.068	União das Freguesias da Moura e Santo António			521,22	-646,02		-125,00
27.0.0.500	DIVERSOS					-1 022,21	-1 022,21
27.0.0.915	Reg.Iva- Bens e Serviços 23%			477,46	-260,18	107,28	
27.0.0.987	Iva e Iog -Finan da Estimativa			122,04	-122,04		
27.0.0.995	TermoMoura,Lda.			2 051,17		2 051,17	
28	DIFERIMENTOS			2 207,34	-3 345,20	1 202,14	-2 250,00
28.1	Gastos a reconhecer			2 207,34	-1 095,20	1 202,14	
28.1.9	Outros Custos diretos			2 207,34	-1 095,20	1 202,14	
28.1.9.02	Seguros			1 592,80	-943,16	649,64	
28.1.9.04	Firma Gronko - Aluguer			225,00		225,00	
28.1.9.06	Contrato Licença Anúvius-Webavau			119,40	-119,40		
28.1.9.09	WebSP - Com. e Prest.Serv. Inform.,Lda			67,73	-32,64	55,09	
28.1.9.12	Iberdrola - Electrónica			271,51		271,51	
28.2	Rendimentos a reconhecer				-2 250,00		-2 250,00
28.2.05	Caução Firma Margarida Corvelário Artesanal,Ju				-1 050,00		-1 050,00
28.2.06	Caução Hugo José Ramaño Viegas				-100,00		-100,00
28.2.07	Caução Firma Rubin & Reinaldo,Lda				-250,00		-250,00
28.2.09	Caução RLF, Decu				-250,00		-250,00
28.2.10	Caução Firma Mamodo Pedro Garcia Modesto				-260,00		-260,00
28.2.11	Caução Firma ProGestcom Engineering,Lda				-200,00		-200,00
28.2.12	Aníbal Miguel Oliveira Ramos				-150,00		-150,00
41	INVESTIMENTOS FINANCEIROS			2 000,00		2 000,00	
41.4	Investimentos noutras empresas			2 000,00		2 000,00	
41.4.1	Participações da capital			2 000,00		2 000,00	
41.4.1.1	Partes da capital			2 000,00		2 000,00	
41.4.1.1.01	TERMOURA,LDA			2 000,00		2 000,00	
43	ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS						
43.2	Edifícios e outras construções			3 834 746,81	-1 786 908,95	3 834 746,81	-1 706 908,95
43.2.1	Edif. e oul. construções - Mercado Nacional			2 245 076,61		2 245 076,51	
43.2.1.1	Edif.o const. - M.Nacional - Direito Desfaz.			2 245 078,51		2 245 076,51	
43.2.1.1.0	Edif.o const - M.Nacional-Taxonomia-Inv. Liquefaçao			2 245 076,51		2 245 076,51	
43.3	Equipamento básico			1 423 974,26		1 423 974,26	
43.3.1	Equip. básico - Mercado Nacional			1 423 974,26		1 423 974,26	
43.3.1.9	Eq.básico - M.Nacional - Direito Desfaz.			1 423 974,26		1 423 974,26	
43.3.1.1.03	Eq.básico - M.Nacional - Taxa normal			1 423 974,20		1 423 974,20	
43.4	Equipamento de transporte			11 532,15		11 532,15	
43.4.1	Equip. de transporte - Mercado Nacional			11 532,15		11 532,15	
43.4.1.1	Eq.transport - M.Nacional - Direito Desfaz.			11 532,15		11 532,15	
43.4.1.1.03	Eq.transport - M.Nacional - Taxa normal			11 532,15		11 532,15	
43.5	Equipamento administrativo			119 958,24		119 958,24	
43.5.1	Equip. administrativo - Mercado Nacional			110 058,24		110 058,24	
	A transportar:	0,00	-15 769,20	4 056 012,00	-1 527 462,75	3 700 282,47	-335 732,42

LOGICA/2018 Contas: 10 / 80  
ANISOL F. & M. Hr. 2018/19, Marinha - Consultadoria e Gestão, LdaContinua..  
Folhas: 77/83 2019. 16.27.52 - Ex.Creditos,debitos/Exercicio/Anexo/Exercicio V2.1

Pág. 3

~~PLANEX~~

## BALANÇE GERAL

Mês 14 / Encerramento

Data: 31.12.2018

Lógica - Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura, E.M.

Nº da conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Creditor
	Transporte:	0,00	-15 769,20	4 956 012,80	-1 522 467,75	3 769 202,47	-335 732,42
43.5.1.1	Eq.admistrativo - M.Nacional - Direito Deduç			119 058,24		119 058,24	
43.5.1.3	Eq.admistrativa - M.Nacional - Taxa normal			119 058,24		119 058,24	
43.7	Outros activos fixos tangíveis			34 205,65		34 205,65	
43.7.6	Ferramentas e utensílios			32 995,16		32 995,16	
43.7.5.1	Ferram. e utensílios - M.Nacional			32 995,16		32 995,16	
43.7.5.1.1	Fer.utensílios - M.Nacional - Direito Dedução			32 995,16		32 995,16	
43.7.5.1.3	Fer.utensílios - M.Nacional - Taxa normal			32 995,16		32 995,16	
43.7.7	Tarifas e vestimentas			363,26		363,26	
43.7.7.1	Embalagens reutilizáveis			363,26		363,26	
43.7.7.1.1	Embal.reutilizável - M.Nacional - Direito Deduç:			363,26		363,26	
43.7.7.1.1.1	Emb.coloreáveis - M.Nacional - Taxa normal			847,23		847,23	
43.7.9	Outras imobilizações corpóreas			847,23		847,23	
43.7.9.1	Outras Imob. corpóreas - Mercado Nacional			847,23		847,23	
43.7.9.1.1	O.imob.corpóreas - M.Nacional - Direito Deduç			847,23		847,23	
43.7.9.1.3	O.imob.corpóreas - M.Nacional - Taxa normal			-1 786 908,95		-1 786 908,95	
43.8	Depreciações acumuladas			-252 059,83		252 059,03	
43.8.2	Edifícios e outras construções			-1 372 146,76		-1 372 146,76	
43.8.3	Equipamento básico			-11 532,16		-11 532,16	
43.8.4	Equipamento de transportes			-116 185,07		-116 185,07	
43.8.5	Equipamento administrativo			-34 065,14		-34 065,14	
43.8.7	Outros activos fixos tangíveis			-27 132,17		-27 132,17	
43.8.7.5	Ferramentas e utensílios			-7 852,97		-7 852,97	
43.8.7.9	Outras imobilizações corpóreas			3 617,05	-3 617,05	3 617,05	-3 617,05
44	ACTIVOS INTANGÍVEIS			3 617,05	-3 617,05	3 617,05	-3 617,05
44.2	Projectos de desenvolvimento			3 617,05		3 617,05	
44.2.1	Desp. Investig. e desenvolvimento - Mercado I			3 617,05		3 617,05	
44.2.1.1	Desp.invest. desenv. - M.Nacional - Direito Deduç			3 617,05		3 617,05	
44.2.1.1.3	Desp inv.desenv. - M.Nacional - Taxa normal			-3 617,05		-3 617,05	
44.8	Anotações acumuladas			-3 617,05		-3 617,05	
44.8.2	Projectos de desenvolvimento			-3 617,05		-3 617,05	
45	INVESTIMENTOS EM CURSO			330 484,72		330 484,72	
45.3	Outras e curso			330 484,72		330 484,72	
45.3.02	Projeto Piscina Amaralão			54 743,11		54 743,11	
45.3.03	Edifício Seda - Lógica			1 200,00		1 200,00	
45.3.04	Plano Ação Local p/ Energia Renovável			5 997,00		5 997,00	
45.3.05	Projecção Arquitectónica Especialidades do CacadoS			71 695,75		71 695,75	
45.3.08	Arranjos no parque tecnológico			147 555,06		147 555,06	
45.3.07	Empreiteira de Adaptação Casa Ideal			30 030,00		30 030,00	
45.3.08	Empreiteira Limpeza do Lote da Lógica			12 363,00		12 363,00	
51	CAPITAL				-100 000,00		-100 000,00
51.1	Capital Social				-100 000,00		-100 000,00
51.1.2	Capital Social - Subscrição realizada				+100 000,00		+100 000,00
51.1.2.2	C. Social - Sub. realizada -				-100 000,00		-100 000,00
65	RESERVAS				-6 726,11		-6 726,11
65.1	Reservas legais				-6 726,11		-6 726,11
56	RESULTADOS TRANSITADOS			16,91	-71 080,63	-71 041,72	-71 041,72
56.1	Resultados Transitados			16,91	-71 080,63	-71 041,72	-71 041,72
59	OUTRAS VARIAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO			160 552,05	-2 082 203,40	-1 901 651,35	-1 901 651,35
59.3	Subsídios e doações			160 552,05	-2 082 203,40	-1 901 651,35	-1 901 651,35
59.3.01	Subsídios ao investimento - AIPECT			53 064,78	-1 052 805,80	-999 741,02	-999 741,02
59.3.02	QREN PO Alentejo			89 302,67	-491 362,61	-401 970,91	-401 970,91
59.3.03	IF-AI				-317 005,64	-317 005,64	-317 005,64
59.3.01	Inst.Apóio As PME Inovação			17 304,00	-70 368,64	-70 368,64	-70 368,64
59.3.07	BIO STIRLING & SICA				-45 259,30	-45 259,30	-45 259,30
59.3.08	Agência de Desenvolvimento e Coesão				-85 601,61	-85 601,61	-85 601,61
	A transferir:	0,00	-15 769,20	5 004 849,42	-5 552 978,89	4 257 510,13	-4 205 677,60

Pág. 4

Continua...

LOJICA 2010 | Conta: 10 / 09  
ARISOFT v6.14 - 2012.06.01 - Geral/fixa e Gerida, Lda

Fim da 22.03.2019 16:27:56 | 15.07.2019 15:27:07 | 2019-07-15 15:27:07 | 2019-07-15 15:27:07

## BALANÇE GERAL

Mês 14 / Encerramento

Lógica-Societade Gestora Parque Tecnológico de Moura,E.M.

Data: 31.12.2018

Nº da conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	0,00	-15 760,20	5 004 849,42	-5 552 978,89	4 257 546,13	-4 205 677,60
62	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERIOR		-37 202,83	37 230,33	-37 230,33		
62,2	Serviços especializados		-19 720,77	19 748,27	-19 748,27		
62,2,1	Trabalhos especializados		-12 063,58	12 063,58	-12 063,58		
62,2,1,1	Trab.Especializados - Mercado Nacional		-12 063,58	12 063,58	-12 063,58		
62,2,1,1,1	Trab.Especializados - M.Nacional - Direito Dedu		-11 839,54	11 839,54	-11 839,54		
62,2,1,1,3	Trab.Especializados - M.Nacional - Taxa normal		-11 830,54	11 830,54	-11 830,54		
62,2,1,3	Trab.Especializados - M.Nacional - Isento		-224,04	224,04	-224,04		
62,2,3	Vigilância e segurança		-2 624,15	2 624,15	-2 624,15		
62,2,3,1	Vigilância/Segurança - Mercado Nacional		-2 624,15	2 624,15	-2 624,15		
62,2,3,1,1	Vigilância/Segurança - M.Nacional - Direito Dedu		-2 624,15	2 624,15	-2 624,15		
62,2,3,1,3	Vigilância/Segurança - M.Nacional - Taxa normal		-2 624,15	2 624,15	-2 024,15		
62,2,4	Honorários		-2 100,00	2 100,00	-2 100,00		
62,2,4,1	Honorários - Mercado Nacional		-2 100,00	2 100,00	-2 100,00		
62,2,4,1,3	Honorários - M.Nacional - Isento		-2 100,00	2 100,00	-2 100,00		
62,2,6	Conservação e reparação		-670,65	670,65	-670,65		
62,2,6,1	Conserv.Reparação - Mercado Nacional		-670,65	670,65	-670,65		
62,2,6,1,1	Conserv.Reparação - M.Nacional - Direito Dedu		-450,63	450,63	-450,63		
62,2,6,1,3	Conserv.Reparação - M.Nacional - Taxa normal		-450,63	450,63	-450,63		
62,2,6,1,3,1	C.Reparação-M.Nac-Taxa normal-Vácuas Ligeiras		-175,83	175,83	-175,83		
62,2,6,1,3,4	C.Reparação - M.Nac - Taxa normal - Outras		-274,00	274,00	-274,00		
62,2,6,1,6	Conserv.Reparação - M.Nacional - Exclusão dli		-220,02	220,02	-220,02		
62,2,6,1,2,1	C.Reparação - M.Nac - EDD - Vácuas Ligeiras		-220,02	220,02	-220,02		
62,2,6,1,2,1,1	C.Reparação-M.Nac-EDD-Vácuas Ligeiras-s/ábit		-220,02	220,02	-220,02		
62,2,8	Outros		-2 262,39	2 289,89	-2 289,89		
62,2,8,1	Serviços bancários - Mercado Nacional		-2 262,39	2 289,89	-2 289,89		
62,2,8,1,1	Serviços bancários - M.Nacional - Direito Dedu			7,50	-7,50		
62,2,8,1,3	Serviços bancários - M.Nacional - Taxa normal			7,50	-7,50		
62,2,8,1,3,3	Serviços bancários - M.Nacional - Isento		-2 262,39	2 282,39	-2 282,39		
62,2,8,1,3,9	Serviços bancários - M.Nac - Isentos - Outros		-2 262,39	2 282,39	-2 282,39		
62,3	Materiais		-566,33	566,33	-566,33		
62,3,1	Ferramentas e utensílios do desgaste rápido		-117,17	117,17	-117,17		
62,3,1,1	Ferram.Utens. - Mercado Nacional		-117,17	117,17	-117,17		
62,3,1,1,1	Ferram.Utens. - M.Nacional - Direito Dedução		-105,28	105,28	-105,28		
62,3,1,1,3	Ferram.Utens. - M.Nacional - Taxa normal		-105,28	105,28	-105,28		
62,3,1,1,2	Ferram.Utens. - M.Nacional-Exclusão de dedução		-11,89	11,89	-11,89		
62,3,2	Livros e documentação técnica		-94,34	94,34	-94,34		
62,3,2,1	Liv.Doc.Tec. - Mercado Nacional		-94,34	94,34	-94,34		
62,3,2,1,1	Liv.Doc.Tec. - M.Nacional - Direito Dedução		-94,34	94,34	-94,34		
62,3,2,1,1,1	Liv.Doc.Tec. - M.Nacional - Taxa reduzida		-94,34	94,34	-94,34		
62,3,3	Material de escritório		-354,82	354,82	-354,82		
62,3,3,1	Mat.Escrítorio - Mercado Nacional		-354,82	354,82	-354,82		
62,3,3,1,1	Mat.Escrítorio - M.Nacional - Direito Dedução		-354,82	354,82	-354,82		
62,3,3,1,1,3	Mat.Escrítorio - M.Nacional - Taxa normal		-354,82	354,82	-354,82		
62,4	Energia e fluidos		-5 073,49	5 073,49	-5 073,49		
62,4,1	Electricidade		-4 691,76	4 691,76	-4 691,76		
62,4,1,2	Tributadas		-4 691,76	4 691,76	-4 691,76		
62,4,1,2,1	Electricidade - Mercado Intracomunitário		-4 691,76	4 691,76	-4 691,76		
62,4,1,2,1,3	Electricidade - M.Comun - IVA Taxa Normal		-4 691,76	4 691,76	-4 691,76		
62,4,2	Combustíveis		-284,67	264,57	-284,67		
62,4,2,1	Combustíveis - Mercado Nacional		-264,57	264,57	-264,57		
62,4,2,1,2	Combustíveis - M.Nacional - Exclusão direta d		-284,57	264,57	-284,57		
62,4,2,1,2,1	Combustíveis - M.Nac - EDD - Gásleo		-264,57	264,57	-264,57		
62,4,2,1,2,1,1	Combustíveis - M.Nac-EDD-Gásleo/Inflamação Rara		-284,57	264,57	-264,57		
62,4,3	Água		-217,16	217,16	-217,16		
62,4,3,1	Água - Mercado Nacional		-217,16	217,16	-217,16		
62,4,3,1,1	Água - M.Nacional - Direito Dedução		-161,85	161,85	-161,85		
62,4,3,1,1,1	Água - M.Nacional - Taxa reduzida		-101,85	101,85	-101,85		
62,4,3,1,3	Água - M.Nacional - Isento		-55,31	55,31	-55,31		
62,6	Serviços diversos		-11 842,24	11 842,24	-11 842,24		
62,6,1	Rendas e alugueres		-903,60	903,60	-903,60		
62,6,1,1	Rend.Alugueres - Mercado Nacional		-903,60	903,60	-903,60		
A transportar:		0,00	-41 120,78	5 030 237,51	-5 678 308,88	4 257 546,13	-4 205 677,60

Pág. 5

## BALANÇE GERAL

Mês 14 / Encerramento

Data: 31.12.2018

Lógica - Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura, E.M.

Nº da conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transações:	0,00	-41 129,79	5 630 237,51	-5 570 308,00	4 257 548,13	-4 205 077,60
62.6.1.7.1	Rend.Alugueres - M.Nacional - Direito Deducível		-903,60	903,60	-903,60		
62.0.1.1.1.3	Rend.Alugueres - M.Nacional - Taxa normal		-903,60	903,60	-903,60		
62.6.2	Comunicação		-2 046,06	2 046,06	-2 046,06		
62.6.2.1	Comunicação - Mercado Nacional		-2 046,06	2 046,06	-2 046,06		
62.6.2.1.1	Comunicação - M.Nacional - Direito Deducível		-1 839,52	1 839,52	-1 839,52		
62.6.2.1.1.3	Comunicação - M.Nacional - Taxa normal		-1 839,52	1 839,52	-1 839,52		
62.6.2.1.3	Comunicação - M.Nacional - Isentos		-206,54	206,54	-206,54		
62.6.3	Seguros		-6 417,00	6 417,00	-6 417,00		
62.6.3.0	Seguros		-6 417,00	6 417,00	-6 417,00		
62.6.3.0.1	Seguros - Viaturas Ligeiras		-283,76	283,76	-283,76		
62.6.3.0.1.1	Seguros - Viaturas Ligeiras - Subsídio de automóvel		-283,76	283,76	-283,76		
62.6.3.0.2	Seguro Equipamento		-1 524,27	1 524,27	-1 524,27		
62.6.3.0.8	Seguros - Edifício		-4 608,97	4 608,97	-4 608,97		
62.6.5	Contencioso e policiado		-412,50	412,50	-412,50		
62.6.5.1	Cont.Naturaldo - Mercado Nacional		-412,50	412,50	-412,50		
62.6.5.1.3	Cont.Naturaldo - M.Nacional - Isentos		-412,50	412,50	-412,50		
62.6.6	Despesas da representação		-257,48	257,48	-257,48		
62.6.6.1	Desp.Represent. - Mercado Nacional		-257,48	257,48	-257,48		
62.6.6.1.2	Desp.Represent.-M.Nacional-Exclusão de dedução		-257,48	257,48	-257,48		
62.6.7	Limp,Hig,Conforto		-1 805,60	1 805,60	-1 805,60		
62.6.7.1	Limp,Hig,Conforto - Mercado Nacional		-1 805,60	1 805,60	-1 805,60		
62.6.7.1.1	Limp,Hig,Conforto - M.Nacional - Direito Deducível		-1 805,60	1 805,60	-1 805,60		
62.6.7.1.1.3	Limp,Hig,Conforto - M.Nacional - Taxa normal		-1 805,60	1 805,60	-1 805,60		
63	GASTOS COM O PESSOAL		-96 400,69	118 686,14	-118 686,14		
63.2	Remunerações do pessoal		-78 530,26	97 769,53	-97 769,53		
63.2.1	Remunerações do pessoal		-78 530,26	97 769,53	-97 769,53		
63.2.1.01	Remunerações do pessoal - Vencimento		-60 011,33	66 424,42	66 424,42		
63.2.1.03	Remunerações do pessoal - Subsídio Férias		-8 021,59	21 147,77	-21 147,77		
63.2.1.04	Remunerações do pessoal - Subsídio Natal		-4 903,01	4 863,01	-4 863,01		
63.2.1.05	Remunerações do pessoal - Subsídio Alimentação		-1 608,53	4 608,53	-4 608,53		
63.2.1.19	Remunerações do pessoal - Abono para Férias		-535,00	535,80	-535,80		
63.5	Encargos sobre remunerações		-16 722,68	10 768,96	-10 768,96		
63.5.2	Encargos sobre remunerações - Pessoal		-16 722,68	10 768,96	-10 768,96		
63.6	Seguros acidentes trabalho e doenças profissi		-1 147,65	1 147,65	-1 147,65		
63.6.4	Seguros acido trabalho e doenças profissi - Pessoal de escrit		-1 147,65	1 147,65	-1 147,65		
64	GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO		-112 792,78	112 792,78	-112 792,78		
64.2	Activas fixas tangíveis		-112 792,78	112 792,78	-112 792,78		
64.2.2	Edifícios e outras construções		-45 205,00	45 205,00	-45 205,00		
64.2.3	Equipamento básico		-63 375,51	63 375,51	-63 375,51		
64.2.8	Equipamento administrativo		-2 726,24	2 726,24	-2 726,24		
64.2.9	Outros investimentos corporativos		-1 485,14	1 485,14	-1 485,14		
68	OUTROS GASTOS E PERDAS		-9 421,56	13 580,86	-13 580,86		
68.1	Impostos		-2 052,20	2 052,00	-2 053,00		
68.1.2	Impostos Indirectos		-2 052,20	2 052,00	-2 053,00		
68.1.2.3	Imposto do solo		-2 052,20	2 052,00	-2 053,00		
68.1.2.05	Imposto em - Verba 1.1		-2 052,20	2 052,00	-2 053,00		
68.8	Outros		-7 369,76	11 527,86	-11 527,86		
68.8.1	Correcções relativas a períodos anteriores		-7 219,36	7 219,36	-7 219,36		
68.8.1.1	Correcções rel. exer. ant. - M. Nacional		-7 219,36	7 219,36	-7 219,36		
68.8.1.1.2	Cor rect ex. ant. - M. Nacional - Exclusão de deduções		-2 617,38	2 617,38	-2 617,38		
68.8.1.1.3	Cor rect ex. ant. - M. Nacional - Isentos		-1 403,89	1 403,89	-1 403,89		
68.8.1.1.4	Cor rect ex. ant. - M. Nacional - Outros sem interferência		-109,82	169,82	-169,82		
68.8.1.1.5	Encargos Segurança Social		-3 029,17	3 028,17	-3 028,17		
68.8.2	Donativos		-150,00	200,00	-200,00		
68.8.2.3	Donativos - Entidades referidas nos nº 3,4 40 CIRC		-50,00	50,00	-50,00		
68.8.2.4	Donativos - Outros não enquadráveis no CIRC		-100,00	150,00	-150,00		
68.8.7	Outras não especificadas			4 108,50	-4 108,50		
68.8.7.4	Insubstância Estimativa Sist. Férias			4 108,50	-4 108,50		
	A transportar:	0,00	-271 506,07	6 807 139,54	-5 035 269,01	4 257 548,13	-4 205 077,60

Pág. 6

LÓGICA 2018 \* Contas: 10 / 09  
ANEXO: 1 a 50, Etc-20276 Principais - Construção e Gestão Edif.

Continua...  
Relat. 22.03.2019 15:27:55, M:\IC-B\40\08\02\03\Análise\Análise 1.0\2.1



## BALANÇE GERAL

Mês 14 / Encerramento

Data: 31.12.2018

Lógica-Sociedade Gestora Parque Tecnológico de Moura,E.M.

Nº da conta	Nome da Conta	Débito Mês	Crédito Mês	Débito Acum.	Crédito Acum.	Saldo Devedor	Saldo Credor
	Transporte:	0,00	-271 586,97	5 807 139,54	-5 035 769,01	4 257 548,13	-4 205 677,50
00	<b>GASTOS E PERDAS DE FINANCIAMENTO</b>						
69.1	Juros suportados		-14 597,95	14 597,95	-14 597,95		
69.1.1	Juros do financiamento obtido		-13 919,48	13 919,48	-13 919,48		
69.1.1.1	Empréstimos bancários		-13 010,48	13 010,48	-13 010,48		
69.1.2	Outras juros		-678,47	678,47	-678,47		
69.1.8.5	Juros da mora e compensatórios		-678,47	678,47	-678,47		
72	<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>	194 808,00		194 808,00	-194 808,00		
72.1	Serviço A	194 808,00		194 808,00	-194 808,00		
72.1.1	Serviço A - Mercado Nacional	194 808,00		194 808,00	-194 808,00		
72.1.1.3	Serviço A - M.Nacional - Taxa normal	194 808,00		194 808,00	-194 808,00		
78	<b>OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS</b>	143 247,45		143 247,45	-143 247,45		
78.0	Outros	143 247,45		143 247,45	-143 247,45		
78.0.3	Impulação de subsídios para investimentos	143 247,45		143 247,45	-143 247,45		
81	<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PÉRIODO</b>	368 693,83	-421 464,38	369 972,13	-421 842,66		-51 070,53
81.1	Resultado antes de impostos	338 055,45	-328 055,45	338 055,45	-328 055,45		
81.1.1	Resultados antes de impostos	338 055,45	-328 055,45	338 055,45	-328 055,45		
81.2	Imposto sobre o rendimento do período	15 769,20	-15 769,20	15 769,20	-15 769,20		
81.2.1	Imposto estimado para o período	15 769,20	-15 769,20	15 769,20	-15 769,20		
81.8	Resultado líquido	15 769,20	-67 639,73	16 147,48	-88 018,01		-51 070,53
81.8.1	Resultado líquido do exercício	15 769,20	-67 639,73	16 147,48	-88 018,01		-51 070,53
<b>Totais:</b>		707 640,30	-707 640,30	6 609 705,07	-6 609 765,07	4 257 548,13	-4 257 548,13

Pág. 7

### III. TRAMITAÇÃO E APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Após aprovação, o presente Relatório e Contas será enviado:

- À Câmara Municipal de Moura;
- Ao Tribunal de Contas;
- À Inspeção Geral de Finanças;

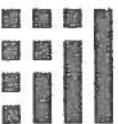
Será ainda:

- Enviado a todos os Acionistas;
- Disponibilizado na página internet da empresa, no endereço [www.logica-em.com](http://www.logica-em.com);
- Publicado no Boletim Municipal da Câmara Municipal de Moura;



#### IV. PARECER DO FISCAL ÚNICO





P. MATOS SILVA,  
GARCIA JR., P. CAIADO  
& ASSOCIADO

*Garcia Jr.  
P. Caiado  
PMSGJPC*

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

### 1. Introdução

Em cumprimento do disposto na alínea g) do n.º 1 do artigo 420.º e n.º 1 do artigo 452.º do Código das Sociedades Comerciais, vimos apresentar o nosso Relatório sobre a ação fiscalizadora exercida na LÓGICA – SOCIEDADE GESTORA PAEQUE TECNOÓGICO DE MOURA, E.M., S.A., (adiante designada por "Lógica" ou "Entidade") e dar Parecer sobre o relatório de gestão, balanço, demonstração dos resultados por naturezas, demonstração das alterações no capital próprio e demonstração dos fluxos de caixa para o ano findo em 31 de dezembro de 2018 e o anexo às demonstrações financeiras, que nos foram apresentados pelo Conselho de Administração.

### 2. Relatório

- 2.1. Acompanhámos a atividade da Entidade, especialmente através de análises e verificações dos livros, registos contabilísticos e documentos de suporte. Realizámos também testes e outros procedimentos, com a profundidade julgada necessária.
- 2.2. O Conselho de Administração e os Serviços prestaram-nos os esclarecimentos e informações solicitados.
- 2.3. Analisámos o relatório de gestão, que refere os principais factos ocorridos no exercício, bem como o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo às demonstrações financeiras, tendo verificado que foram elaborados de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e conforme a estrutura das NCRF, pelo que obedecem aos preceitos legais e estatutários.
- 2.4. A Certificação Legal das Contas emitida na modalidade sem reservas nem ênfases exprime a nossa opinião sobre as demonstrações financeiras mencionadas.
- 2.5. Em face do que antecede emitimos o seguinte:

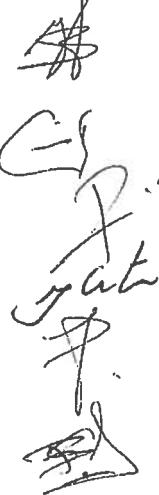
*X* *St*

Sócios: Pedro Matos Silva, António Pires Caiado, João Paulo Ferreira

R. de Oliveira, Edifício Topázio, 11 - 5º - sala 502 3000-306 COIMBRA Telef. 239 836 532 Fax 239 836 937 E-mail: geral@sroc44.com  
Av. Eng. Duarte Pacheco, Torre 2 - 5 - sala 8 1070-102 LISBOA Telef. 217 524 609 Fax 217 524 611 E-mail: geral.pc@sroc44.com  
R. Luciano Cordeiro, 113, 6º Esq. 1150-214 LISBOA Telef. 213 522 176 Fax 213 521 924 E-mail: geral.ms@sroc44.com  
[www.pmsgjpc.wordpress.com](http://www.pmsgjpc.wordpress.com)



P. MATOS SILVA,  
GARCIA JR., P. CAIADO  
& ASSOCIADO



### 3. Parecer

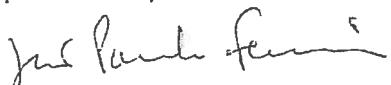
Somos de parecer que a Assembleia Geral Anual:

- a) aprove o relatório de gestão e demais documentos de prestação de contas referentes ao ano de 2018;
- b) aprove a proposta de aplicação de resultados constante do relatório de gestão.

Lisboa, 26 de março de 2019

P. Matos Silva, Garcia Jr., P. Caiado & Associado, SROC, Lda

Representada por



João Paulo Ferreira (ROC)

Sócio executor



António Campos Pires Caiado (ROC)

Administrador



# RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS

# 2018

**Cooperativa Mourense de Interesse Público e Responsabilidade Limitada**



## Índice

1. Introdução	3
2. Indicadores de Atividade	5
2.1. Ensino, Formação e Desenvolvimento Pessoal	5
2.1.1. Escola Profissional de Moura	5
2.1.2. Erasmus +	12
2.1.3. Centro de Recursos em Conhecimento + Jovens	15
2.1.4. Gabinete de Orientação e Psicologia	17
2.1.5. Medidas de Apoio Socioprofissional em colaboração com o IEFP	20
2.1.6. Universidade Séniior	21
2.2. Desenvolvimento Comunitário e Intervenção Social	23
2.2.1. Contrato Local de Desenvolvimento Social	23
3. Contas do Exercício	28
3.1. Balanço Individual	28
3.2. Demonstração de Resultados por Naturezas	30
3.3. Demonstração de Centros de Custos	31



## 1. Introdução

O presente documento, Relatório de Gestão e Contas, pretende fazer uma síntese das principais atividades desenvolvidas pela Comoiprel ao longo do ano de 2018, abordando de forma sistemática cada uma das suas áreas de trabalho, os objetivos a que se havia proposto, a forma e a medida em que foram efetivamente alcançados.

Embora ainda com algumas dificuldades ao nível financeiro, principalmente ao nível do projeto Escola Profissional, uma vez que este continua a ser aquele que assume uma maior expressão no consumo de recursos, físicos, financeiros e humanos, devido ao tardio recebimento dos adiantamentos iniciais das candidaturas do POCH, a celebração do Contrato Programa que anualmente vem a ser estabelecido com o Município de Moura e o seu cumprimento, permite que os maiores constrangimentos sentidos tenham sido em parte ultrapassados.

Assim, todas as atividades decorreram com normalidade, graças também ao esforço de todos os funcionários e colaboradores.

Os restantes projetos: CLDS, Universidade Séniior e CRC desenvolveram as suas atividades conforme previsto no seu plano inicial.

O CLDS – Contrato Local de Desenvolvimento Social 3G/ Moura, denominado por «Terra Gente», entrou na sua fase final, tendo o seu término no dia 10 de abril de 2019. Estando ainda em funcionamento, convém fazer um balanço, uma análise dos seus impactos ao nível do emprego, da melhoria das condições de vida das famílias intervencionadas e da capacitação da Comunidade e Instituições.

Contamos agora encontrar um caminho de continuidade, consolidação, mas também de inovação nas estratégias construídas ao longo deste projeto, com a aplicação da 4<sup>a</sup> geração do Programa de Contratos Locais de Desenvolvimento Social que iremos iniciar.

A Universidade Séniior manteve a sua atividade no combate ao isolamento dos séniores, contribuindo para a melhoria da sua qualidade de vida, promovendo a sua educação não formal e impulsionando a sua participação cívica e auto-organização no período pós reforma.

O Centro de Recursos em Conhecimento + Jovens promoveu as suas atividades de estímulo e motivação da leitura em articulação com o corpo docente da escola, continuando a revelar-se uma mais-valia no desenvolvimento integral dos alunos.



O ano em análise ficou ainda marcado, a partir de setembro, pela alteração do Coordenador da Comoiprel, o que poderá significar uma mudança na linha estratégica de funcionamento desta organização.

A todos os colaboradores da Comoiprel um agradecimento por todo o empenho e dedicação que têm demonstrado no desenvolvimento das atividades desenvolvidas.

O Presidente de Direção

---

Álvaro José Pato Azedo



## 2. Indicadores de Atividade

### 2.1. Ensino, Formação e Desenvolvimento Pessoal

#### 2.1.1. Escola Profissional de Moura

Para o projeto Escola Profissional de Moura, o ano de 2018 decorreu conforme previsto, quer no cumprimento dos currículos propostos pela tutela em cada um dos cursos, quer de uma forma geral no cumprimento do Plano de Atividades da Escola, apesar da existência de atrasos no que respeita à submissão das candidaturas financeiras, processo que vem sendo já regular.

De modo a compreendermos melhor o número de projetos financiados pelo Quadro Comunitário 2020, nomeadamente POCH apresentamos a tabela seguinte, onde identificamos os vários projetos de acordo com os cursos, distribuídos pelas várias tipologias e respetivos anos letivos.

#### Projetos em Execução durante o ano de 2018

N.º Projeto	Cursos	Período	Data	Período do
			última	Reembolso
			submissão	
POCH-01-5266-	Curso Vocacional	01/09/2015 - 31/08/2016	28/09/2018	31/08/2016
FSE000633				
POCH-01-5266-	Curso Vocacional	01/09/2016 - 31/08/2017	29/03/2018	31/08/2017
FSE000782				
POCH-01-5266-	CEF tipo 2 – Empregado/a	01/09/2017 - 31/08/2018	20/11/2018	31/08/2018
FSE000864	Restaurante/Bar			
POCH-01-5266-	CEF tipo 2 – Cozinheiro/a	01/09/2017 - 31/08/2018	08/11/2018	31/08/2018
FSE001084		01/09/2018 - 31/08/2019		
POCH-01-5266-	CEF tipo 2 – Empregado/a	01/09/2018 - 31/08/2019	15/02/2019	31/12/2018
FSE001292	Restaurante/Bar			
POCH-01-5571-	Cursos Profissionais			
FSE001241	-Técnico/a Informática de Gestão;	01/09/2017 – 31/08/2018		
	- Animador/a Sociocultural;	01/09/2017 – 31/08/2018		
	- Técnico/a Turismo;	01/09/2017 – 31/08/2018	23/11/2018	31/08/2018
		01/09/2018 – 31/08/2019		
	- Técnico/a Restaurante/Bar	01/09/2017 – 31/08/2018		
		01/09/2018 – 31/08/2019		

<b>POCH-01-5571-</b>	Cursos Profissionais				
<b>FSE001639</b>	-Técnico/a de Cozinha/Pastelaria	12/09/2017 – 31/08/2019	08/11/2018	31/08/2018	
		14/09/2018 – 31/08/2019			
	-Técnico/a de Instalações Elétricas	12/09/2017 – 31/08/2018			
		14/09/2018 – 31/08/2019			
<b>POCH-01-5571-</b>	Cursos Profissionais				
<b>FSE002148</b>	- Técnico/a de Restaurante/Bar	14/09/2018 – 31/08/2019	15/02/2019	31/08/2018	
	-Técnico/a Instalador de Sistemas	14/09/2018 – 31/08/2019			
	Solares Fotovoltaicos				

Os atrasos constantes na submissão e consequente atraso na aprovação das mesmas provoca na organização instabilidade financeira e, simultaneamente, insegurança no que respeita ao investimento em termos materiais.

Relativamente à questão do investimento em equipamentos e infraestruturas, ainda que tenha sido comunicado pela ANESPO a abertura de linhas de financiamento para as Escolas Profissionais, as mesmas não chegaram a abrir, o que se traduz num problema já com alguma gravidade para a Escola, uma vez que neste momento carecemos de um investimento significativo nas infraestruturas das salas, especialmente nas da componente técnica, encontrando-se a Direção da Entidade Proprietária da Escola Profissional de Moura a realizar as diligências necessárias para encontrar novas soluções para esta questão.

A situação atual das instalações além de afetar as aprendizagens dos alunos/as, reflete-se ainda na captação de novos/as alunos/as, uma vez que, considerando que as infraestruturas da Escola não são aliciantes, estes/as procuram concluir o seu percurso formativo noutras estabelecimentos de ensino, quer no concelho quer fora do concelho.

Assim, tendo em conta as questões apresentadas e a redução do número de jovens/crianças no concelho, verificamos uma diminuição do número de alunos/as na EPM, por comparação ao ano transato, em que tínhamos 180 (de janeiro a agosto 2018) e no presente ano letivo 129 alunos/as (setembro a dezembro de 2018).

No ano letivo 2017/2018 terminaram o processo formativo os alunos/as de dois Cursos Profissionais, Animador/a Sociocultural e Técnico/a de Informática de Gestão, e de um Curso de Educação Formação de Jovens – tipo 2 – Empregado/a Restaurante/Bar.



Relativamente a 2018/2019, no que se refere aos cursos profissionais mantivemos a reposição de duas turmas (Técnico/a de Restaurante/Bar e Técnico/a Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos) e nos cursos de 3º ciclo a reposição de uma turma (Curso de Educação Formação – Saída Profissional: Empregado/a de Restaurante/Bar).

Relativamente aos Cursos Técnico/a de Restaurante/Bar e Técnico/a de Turismo, para o ano letivo 2018/2019, foi necessário proceder à sua agregação na componente Sociocultural uma vez que, o conjunto das duas turmas de 3ºano perfazia o total de 29 alunos e de acordo com os números 9 e 10 do artigo 6º do Despacho n.º6020-A/2018, deverá proceder-se à união das turmas nas disciplinas que existirem em comum. O que se traduz, no que respeita ao financiamento, a uma redução significativa, pois só teremos o financiamento para uma das turmas, neste caso da turma de Técnico/a Restaurante/Bar, respeitando o disposto no ponto 9.2.2, alínea iii) do Aviso n.º POCH – 71-2017-16.

Na tabela seguinte identificamos os cursos ministrados durante o ano 2018:

#### Cursos a decorrer em 2018

(ano letivo 2017/2018 – de janeiro a agosto de 2018; ano letivo 2018/2019 – de setembro a dezembro de 2018)

Cursos	N.º alunos	Período
Técnico de Informática de Gestão	18	janeiro – agosto 2018
Animador Sociocultural	18	janeiro – agosto 2018
Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos	13	setembro 2018 – dezembro 2018
Técnico de Restaurante/Bar	25	setembro 2018 – dezembro 2018
Técnico de Instalações Elétricas	14	Todo o ano
Técnico de Cozinha/Pastelaria	19	Todo o ano
Técnico de Turismo	11	Todo o ano
Técnico de Restauração – Restaurante/Bar	18	Todo o ano
Curso de Educação formação de Jovens – Empregado/a de Restaurante/Bar	17	setembro 2018 – dezembro 2018
Curso de Educação Formação de Jovens – Cozinheiro/a	14	Todo o ano



De acordo com o número de alunos/as apresentado na tabela anterior podemos verificar que existiu uma diminuição de alunos/as, sendo que no Relatório de Gestão e Contas de 2017 tínhamos 212 alunos/as, enquanto no presente contamos com 167 alunos/as (número total de alunos/as, referente a dois anos letivos).

Dos vinte e sete alunos/as que iniciaram o curso de **Técnico/a de Informática de Gestão** terminaram a sua formação apenas catorze. Quanto ao curso **Animador/a Sociocultural** iniciaram trinta alunos/as e terminaram dezassete. No que se refere ao **Curso de Educação e Formação** iniciaram vinte e três alunos/as tendo terminado catorze.

#### Cursos que terminaram no ano letivo 2017/2018

Curso Profissional	Taxa de conclusão (%)	Prosseguimento de Estudos (%)	Empregabilidade (%)	Outras Formações
<b>Técnico de Informática de Gestão</b>	82%	----	50%	29%
<b>Animador Sociocultural</b>	94%	—	35%	47%
<b>Curso de Educação e Formação</b>	Taxa de conclusão (%)	Prosseguimento de Estudos (%)	Empregabilidade (%)	
<b>Empregado/a de Restaurante/Bar</b>	82%	86%	7%	—

Analisando os resultados inseridos na tabela acima, reunidos pelo Gabinete de Orientação e Psicologia, podemos verificar que obtivemos uma taxa de conclusão, no que se refere aos Cursos Profissionais, de 88%. Sendo que, a turma de Animador Sociocultural obteve uma taxa de conclusão superior (94%) à da turma de Técnico Informática de Gestão (82%).

No que respeita aos itens Prosseguimento de Estudos e Empregabilidade, podemos verificar que a maioria dos alunos optou pela sua inserção no mercado de trabalho, assim, obtivemos uma taxa de empregabilidade para os dois cursos de 88%, quanto à taxa de prosseguimento de estudos verificamos que nenhum dos alunos optou por esta vertente em termos de ensino superior, porém 38% continuam em outras formações.



Relativamente aos Cursos de Educação e Formação verificamos que a taxa de conclusão é de 82%. No que respeita à taxa de Prosseguimento de Estudos 86% dos alunos inscreveram-se em cursos para obtenção do 12ºano de escolaridade, e apenas 7%, sendo maiores, optaram pelo mercado de trabalho.

Tendo por objetivo a qualidade do ensino, a escola mantém e desenvolve um conjunto de protocolos e parcerias com diversas entidades, visando garantir a realização da formação em contexto de trabalho de acordo com os respetivos planos curriculares e como apoio ao ensino.

Instituição	Âmbito
<b>Empresas e instituições</b>	Realização de estágios curriculares
<b>Autarquias ou organizações na dependência das autarquias</b>	Realização de estágios curriculares Apoio ao ensino
<b>Instituições sociais</b>	Realização de estágios curriculares Apoio ao ensino
<b>Instituições de saúde</b>	Realização de estágios curriculares Apoio ao ensino

No que se refere ao plano anual de atividades, este assume-se como um documento de planeamento que define os objetivos, as formas de organização e de programação das atividades a desenvolver em cada ano letivo. O documento encontra-se estruturado em blocos de atividades a desenvolver pela comunidade escolar, a considerar: atividades lúdico-didáticas; recreativas e desportivas; celebração de datas simbólicas; projetos; visitas de estudo CRC + jovens.

O plano de atividades referente ao ano letivo de 2017/2018, correspondente ao período entre janeiro e agosto de 2018, não foi cumprido na íntegra, ou seja, nem todas as atividades planeadas foram realizadas. As atividades não realizadas foram essencialmente visitas de estudo pela dificuldade na aquisição dos serviços de transporte, no entanto, há a salientar a realização de atividades que não estando previstas no plano foram alcançadas com sucesso.

No que se refere ao período de setembro a dezembro de 2018, ano letivo 2018/2019, todas as atividades foram realizadas exceto as duas visitas de estudo por dificuldades na obtenção dos serviços de transporte, no entanto, ocorreram as seguintes atividades de voluntariado que não estando planeadas se realizaram com sucesso: participação no peditório nacional da Liga Portuguesa Contra o Cancro e o Peditório “Tempo de Dar” da Associação Coração Delta.



Merecem ainda destaque algumas atividades desenvolvidas ao longo do ano, em que a Escola Profissional de Moura pretende a abertura a toda comunidade local, são exemplo disso Atividades de prestação de serviços à comunidade através de atividades de voluntariado, divulgação de oferta formativa, participação nas comemorações da quadra natalícia “Castelo Encantado” atividade organizada pela Câmara Municipal de Moura, entre outras. As instituições a quem são prestados estes serviços são autarquia ou organizações na dependência desta, escolas de ensino básico e secundário, instituições sociais e de saúde.

De referir, também, a criação do Grupo Coral da Escola Profissional de Moura “Alma do Cante”, o qual tem atuado em diversos contextos, deixando sempre uma boa imagem da EPM.

Na área da organização pedagógica e com a entrada em vigor dos decretos-leis da educação inclusiva, DL 54/2018 de 6 de julho, e da flexibilidade curricular, DL 55/2018 de 6 de julho, no início do ano letivo 2018/2019 foram implementadas as seguintes iniciativas:

Criação do **Clube de Proteção Civil** que visa sensibilizar a comunidade escolar para uma cultura de segurança e prevenção de riscos como elementos fundamentais. O clube tem como coordenadora a professora de Física e Química e Higiene e Segurança no Trabalho e é composto por todos os alunos interessados na temática.

Dando cumprimento ao art.º 15 do DL 55/2018, foi considerado como domínio a **Cidadania e Desenvolvimento** em justaposição com outras disciplinas, Área de Integração, nos cursos profissionais e Cidadania e Mundo Atual nos Cursos de Educação e Formação (CEF). Este domínio tem como objetivo realizar aprendizagens através da participação plural e responsável de todos na construção de si próprios como cidadãos e de sociedades mais justas e inclusivas. Apesar de não ser objeto de avaliação sumativa, a participação nos projetos desenvolvidos será registada no certificado do aluno.

Assim, no ano de 2018, realizaram-se as seguintes ações: comemoração do dia mundial da alimentação; estendal dos direitos; comemoração do dia internacional dos direitos da criança; peditório “Tempo de dar” – Coração Delta; workshop de empreendedorismo e participação no peditório nacional da Liga Portuguesa contra o cancro.



Também ao abrigo do art.º 12 do DL 54/2018 de 6 de julho, foi criada a **Equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva** à qual caberá sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva, propor medidas de suporte às aprendizagens, prestar acompanhamento aos professores e acompanhar o funcionamento dos centros de apoio à aprendizagem. Esta equipa tem como coordenadora a psicóloga. Os elementos permanentes são a diretora técnica pedagógica e três professores. Os elementos variáveis serão constituídos pela coordenadora da equipa consoante as necessidades.

Com o objetivo de alcançar o sucesso educativo dos nossos alunos/as foi criado o **Centro de apoio à aprendizagem** que é uma estrutura de apoio agregadora dos recursos humanos e materiais, dos saberes e competências. Para a sua consecução a escola disponibiliza os seguintes métodos e recursos: pedagogia diferenciada na sala de aula; programas de tutoria; estudo dirigido; aprendizagem cooperativa ou ensino mútuo e atividades de complemento/enriquecimento curricular.



## 2.1.2. Erasmus +

### Resumo do Projeto

A partir da consideração da "escola" como uma organização educacional e social tem-se verificado a necessidade de aumentar o sentimento de pertença dos estudantes da UE, não só em termos de perspetivas de emprego, mas também no sentido cultural e social. Acredita-se, portanto, necessário cultivar uma "cultura humanista europeia" em adolescentes, para acompanhar a visão de uma Europa que seja interessante, não só em termos do mercado comum, definida como a troca de bens e serviços. Para fazer isso, escolhemos a literatura como uma ferramenta educacional que, compartilhada permitirá aos jovens entender como os grandes problemas da existência humana, discutidas na literatura, não são uma questão secundária na UE, mas sim as raízes comuns em que A cidadania europeia foi fundada. Assim, a literatura contribui, como fez e faz no desenvolvimento da consciência nacional, mesmo na consciência europeia. Também é considerado importante desenvolver um senso crítico-interpretativo nos estudantes através da literatura e da leitura. É importante nas escolas secundárias desenvolver a capacidade de compreender e analisar textos, especialmente num mundo cada vez mais orientado para a Web, onde as fontes de informação nem sempre são claras e fiáveis, que os alunos aprendam a interpretar os vários sentidos, históricos e atuais que um texto propõe, pois é importante que os alunos do ensino médio voltem a ler a literatura e a sentir o prazer do livro, em vez do conteúdo resumido da web. A parceria do projeto consiste em escolas com o 3ºciclo e secundário, que através da literatura deverão desenvolver nos seus alunos um sentimento de pertença de cidadão da UE e através de diferentes atividades, de acordo com a faixa etária, realizar um trabalho conjunto que irá levá-los para desenvolvimento do próprio senso crítico, do papel ativo de uma pessoa como estudante e também da redescoberta do simples prazer da leitura, fortalecendo o pensamento crítico e o estabelecimento de uma escola aberta e inclusiva.

### Propósitos

- "Valor social e educacional do patrimônio cultural europeu"
- "Promover a aquisição de habilidades e competências"
- "A educação aberta a práticas inovadoras numa era digital"

## Objetivos gerais

- Abertura das escolas para uma dimensão europeia através da cooperação e discussão entre escolas;
- Aquisição pelos alunos de competências sociais, cívicas e interculturais, promoção dos valores democráticos e direitos fundamentais, inclusão social e cidadania ativa, com especial atenção para os estudantes imigrantes;
- Fortalecimento do pensamento crítico e empoderamento do papel de estudante ativo.

## Objetivos específicos

- Identificar através de atividades laboratoriais de leitura, análise e estudo da literatura europeia de competências básicas e transversais, a fim de desenvolver o pensamento crítico e incentivar o papel do estudante ativo;
- Adquirir competências cívicas e desenvolvimento social e intercultural visando a inclusão social e cidadania ativa através da leitura e estudo da literatura europeia;
- Promover uma consciência europeia através da partilha de conhecimento no que respeita às raízes culturais de cada país envolvido na parceria;
- Identificar, conjuntamente pela equipa, uma estratégia de ensino de literatura através de ensino laboratorial e o uso de TIC para ambos os níveis de ensino;
- Realizar atividades laboratoriais conjuntas pelos alunos;
- Promover um sentimento de pertença à cidadania europeia.

Atividades	Objetivos	N.º de Participantes	N.º	Local	Data
			Dias		
Short-term joint staff training events	- Intercâmbio de boas práticas entre a equipa do projeto. - Preparação das atividades a desenvolver no projeto.	2 Professores/as 10 Alunos/as	4	Civita Castellana – Itália	dezembro 2018
Short-term exchanges of groups of pupils	- Análise dos temas das literaturas nacionais que serão identificados como comuns e que podem ser consideradas europeias; - Desenvolvimento do sentido crítico; - Desenvolvimento do papel ativo do aluno; - Desenvolvimento de competências sociais, cívicas e interculturais;	2 Professores/as 10 Alunos/as	7	Civita Castellana – Itália	24 fevereiro a 02 março 2019

- Desenvolvimento do sentido crítico, das competências sociais, cívicas e interculturais;
- Crescimento pessoal devido a uma experiência estrangeira;
- Reforço do nível da língua inglesa;
- Melhoria do conhecimento da literatura;
- Melhoria do conhecimento da EU.

<b>Short-term exchanges of groups of pupils</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise dos temas das literaturas nacionais que serão identificados como comuns e que podem ser consideradas europeias;</li> <li>- Desenvolvimento do sentido crítico;</li> <li>- Desenvolvimento do papel ativo do aluno;</li> <li>- Desenvolvimento de competências sociais, cívicas e interculturais;</li> <li>- Desenvolvimento do sentido crítico, das competências sociais, cívicas e interculturais;</li> <li>- Crescimento pessoal devido a uma experiência estrangeira;</li> <li>- Reforço do nível da língua inglesa;</li> <li>- Melhoria do conhecimento da literatura;</li> <li>- Melhoria do conhecimento da EU.</li> </ul>	2 Professores/as 10 Alunos/as	7	República-Checa	13 a 19 outubro 2019
<b>Short-term exchanges of groups of pupils</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise dos temas das literaturas nacionais que serão identificados como comuns e que podem ser consideradas europeias;</li> <li>- Desenvolvimento do sentido crítico;</li> <li>- Desenvolvimento do papel ativo do aluno;</li> <li>- Desenvolvimento de competências sociais, cívicas e interculturais;</li> <li>- Desenvolvimento do sentido crítico, das competências sociais, cívicas e interculturais;</li> <li>- Crescimento pessoal devido a uma experiência estrangeira;</li> <li>- Reforço do nível da língua inglesa;</li> <li>- Melhoria do conhecimento da literatura;</li> <li>- Melhoria do conhecimento da EU.</li> </ul>	2 Professores/as 10 Alunos/as	7	Moura - Portugal	10 a 16 de maio

Assim, de acordo com o exposto, durante o ano de 2018 obtivemos a aprovação da candidatura e realizou-se a primeira atividade que se encontrava programada “**Short-term joint staff training events**”. Nesta atividade duas professoras (de Inglês e Português) reuniram-se com a restante equipa de parceiros e delinearam, de acordo com o planificado em candidatura, os procedimentos e devidos ajustes para a concretização das restantes atividades e produtos a apresentar no final do projeto.



### 2.1.3. Centro de Recursos em Conhecimento + Jovens

Durante o ano de 2018 o Centro de Recursos em Conhecimento + Jovens manteve os objetivos propostos no que diz respeito à dinamização e animação do espaço, dando a conhecer novos autores, novos livros e criando atividades para levar os alunos a partilhar experiências e saberes com toda a comunidade educativa.

**O Autor do Mês** é uma atividade desenvolvida e dinamizada pelos professores de Língua Portuguesa e Língua Inglesa e pelas várias turmas da Escola em parceria com o Centro de Recursos + Jovens, com o intuito de dar a conhecer e aprofundar o gosto pela leitura de diferentes obras literárias.

No âmbito de atividade “Autor do Mês” foram apresentados diversos autores e géneros literários, da língua portuguesa e autores de língua inglesa.

Os autores representados, durante este ano, foram: Dan Brown e Onjaki

Nesta atividade ficaram ao dispor de toda comunidade educativa, as obras, bem como a biografia do autor. As apresentações foram da autoria dos alunos com a coordenação dos docentes das disciplinas de português, inglês e colaboração do Técnico de multimédia. Foram ainda distribuídos, durante esta atividade, marcadores de páginas com breves informações sobre o autor exposto.

**O leitor do Mês** consiste em destacar o aluno(a), que durante o mês anterior foi o leitor(a) que mais requisitou livros ou outra documentação no CRC + Jovens.

Acreditamos que, dando destaque a estes alunos, nomeadamente publicando a notícia juntamente com uma foto destes, no Facebook, estimulamos neles o gosto por ler mais.

**Participação no Projeto “Semana da Leitura”** O projeto consistiu em ler uma História, Poesia, contos tradicionais ou outros, numa de Sala de Aula do 1.º Ciclo:

Leitura do Livro “As preocupações de Billy” e distribuição de “O boneco das preocupações” (personagem da história) a todos os alunos e ao professor titular da turma.

Leitura de um Conto Guineense “Deus e a Lebre” em crioulo e depois em português. Atividade realizada em conjunto com duas alunas Guineenses do Curso Técnico de Turismo. No final



foram entregues aos alunos e à Professora marcadores de livros em forma de bonecos vestidos com tecidos africanos.

Abril 2018 – Mês da Prevenção de Maus Tratos na Infância – Realização de um laço e exposição do mesmo, no CRC.

**Dia 25 de maio - Dia de África.** Com o objetivo de dar a conhecer um pouco da cultura Africana realizou-se uma pequena exposição com fotografias dos alunos provenientes dos Palop's, com trajes e tecidos africanos, houve música, dança e bolo de banana, para assim se conhecer um pouco da sua cultura.

**Dia 22 de outubro de 2018 Dia da Biblioteca Escolar** – Celebração deste dia com o objetivo de destacar a importância das Bibliotecas Escolares na educação, não só através dos livros, mas também através das atividades que nelas se vão desenvolvendo, durante todo o ano letivo. Foram lidas poesias pelas alunas do curso Técnico de Cozinha/Pastelaria – 10.º ano, criou-se a “Mesa dos Desarrumados” e convidaram-se alunos, docentes e funcionários a requisitarem livros.

**Dia 9 de novembro de 2018 Comemoração do Dia de São Martinho** com castanhas assadas, jogos tradicionais e boa disposição, assim, com esta atividade pretendeu-se a envolvência de toda a comunidade escolar num momento de partilha e cooperação através da prática de jogos.

O Magusto foi da responsabilidade dos docentes das áreas de Restaurante e Cozinha e dos alunos do curso Técnico de Restaurante/Bar-10.º ano e Técnico de Cozinha/Pastelaria 11.º ano.

O cante alentejano abrilhantou o evento e foi da responsabilidade do Docente “Ensaiador” do Grupo e dos alunos do Curso Técnico Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos.

Este ano, foi criado um novo prémio denominado de **Leitor do ano**, para premiar o aluno(a) que durante o ano foi mais vezes leitor do Mês. Após a entrega dos diplomas aos alunos que terminaram o seu ciclo de formação foi entregue à aluna vendedora o Prémio de Leitora do ano de 2018.

Durante todo o ano o CRC + Jovens mantém no espaço físico apoio à realização de trabalhos, alguns jogos (damas, xadrez, dominó entre outros, para além dos jogos de computador), com o intuito de promover um espaço acolhedor onde os alunos se sintam bem.

De realçar que todas estas atividades não comportam qualquer despesa para entidade.



#### 2.1.4. Gabinete de Orientação e Psicologia

Tendo como finalidade contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos, acompanhar o seu percurso escolar, definir interesses e vocações; identificar dificuldades de aprendizagem; potenciar o desenvolvimento da sua identidade pessoal e construção e solidificação do seu projeto de vida, o GOP no decorrer do ano de 2018 desenvolveu atividades de acordo com o definido em plano de atividades e com as necessidades identificadas pela comunidade educativa.

Sendo as suas áreas de intervenção, promover o sucesso educativo e a aproximação entre a família, a escola e o mundo profissional, melhorando a rede de relações recíprocas indispensáveis ao desenvolvimento pessoal, interpessoal e comunitário no contexto escolar, o trabalho desenvolvido é realizado em estreita articulação com professores e/ou diretores de turma, conselhos de curso e de turma, pessoal não docente, direção, pais/encarregados de educação e comunidade educativa em geral, pois só assim se consegue alcançar o tão aspirado sucesso educativo e pessoal dos jovens.

Como tal realizaram-se diversas atividades e iniciativas no sentido de potenciar os objetivos pretendidos, nomeadamente acompanhamento em consulta psicológica, apoio e avaliação psicopedagógica, atendimentos individuais a alunos, professores e encarregados de educação, pretendendo assim acompanhar, avaliar e despistar situações problemáticas dos alunos, contribuir para o desenvolvimento integral dos alunos e para a construção da sua identidade pessoal, bem como apoiar os alunos no seu processo de aprendizagem e de integração na comunidade escolar. É igualmente feito um acompanhamento em estreita articulação com os conselhos de turma, nomeadamente participação em reuniões e no acompanhamento da Formação em Contexto de Trabalho.

Realizaram-se também diversas sessões com todos os cursos da EPM sobre temáticas que se consideram pertinentes e adequadas para a faixa etária dos alunos, concretamente no âmbito do Projeto Educar para a Saúde:

- ✓ Métodos Contraceptivos “Factos e Mitos”;
- ✓ Doenças Sexualmente Transmissíveis;
- ✓ Viver Sexualidade com Responsabilidade;
- ✓ Projeto “Diário 14-18”;

- ✓ Diabetes e Epilepsia;
- ✓ Prevenção do Cancro – HPV, Cancro da pele;
- ✓ Alimentação Saudável com rastreio de Tensão Arterial, Glicemia e Índice de Massa Corporal;
- ✓ Distúrbios alimentares;
- ✓ Saúde oral na adolescência;
- ✓ “O que perturba a nossa saúde”
- ✓ Comemoração Dia Mundial da Sida;
- ✓ Dinâmica “Álcool, Drogas e Tabaco”;
- ✓ Teatro-debate (In)dependências do Programa Cuida-te;
- ✓ Projeto “Eu e os Outros” – consumos de substâncias psicoativas;

Houve também a participação em iniciativas de outras entidades, mês da Prevenção dos Maus Tratos na Infância (laço azul e Jogo “Vamos Prevenir”), Convenção sobre os direitos das crianças, Campanha de Recolha de Sangue e colaboração no Peditório da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

De referir que algumas ações foram dinamizadas em colaboração com docentes, Projeto CLDS 3G – Terra Gente, Câmara Municipal de Moura, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Moura, ULSBA - Centro de Saúde de Moura, IPDJ, SICAD, Associação Humanitária de Dadores de Sangue, Liga Portuguesa Contra o Cancro – delegação de Moura, entre outras.

Fez também parte integrante das atividades desenvolvidas com os jovens, o **Programa de Competências Pessoais e Sociais, Métodos e Hábitos de Estudo e Conversas Animadas** sobre diversas temáticas.

No que respeita ao **Programa de Orientação Escolar e Profissional e Plano de Transição para a Vida Ativa** foram desenvolvidas sessões em sala de aula com as turmas finalistas dos cursos profissionais e curso de educação e formação. Tendo estas como objetivo ajudar os jovens a fazer escolhas e definir projetos de vida com vista ao seu desenvolvimento pessoal e social. É um processo integral e contínuo, que facilita aos jovens um melhor conhecimento de si próprio, bem como o desenvolvimento da sua capacidade de compreensão e transformação do meio social, escolar e profissional. Realizaram-se também atividades específicas para integração no mercado de trabalho, bem como para prosseguimento de estudos, concretamente sessões com o Centro de Emprego, testemunhos de ex-alunos da EPM e sessão de divulgação do Instituto Politécnico de Beja.



Para divulgar a oferta formativa 2018/2019, o GOP acompanhado de alunos e professores participou em feiras e realizou sessões em várias escolas, a enumerar:

- ✓ Agrupamento de Escolas de Moura;
- ✓ Agrupamento de Escolas de Amareleja;
- ✓ Agrupamento de Escolas de Barrancos;
- ✓ Escola Básica Integrada de Pias;
- ✓ Feira de Moura.

Recebeu também a visita das turmas PIEF e CEF do Agrupamento de Escolas de Moura.

Foram também distribuídos folhetos e cartazes pelo concelho de Moura e concelhos limítrofes.

Após término do curso, o Gabinete de Orientação e Psicologia mantém o acompanhamento dos diplomados, tanto no que diz respeito ao processo de inserção profissional como no prosseguimento de estudos, prestando o apoio necessário e efetuando o devido encaminhamento.

Mantém regularmente contacto a nível presencial, telefónico e via email. Realiza inquéritos e faz divulgação de ofertas de emprego, numa lógica de perceber o seu percurso pós formação, dando assim origem às taxas de empregabilidade e de prosseguimento de estudos.

Além dos contactos estabelecidos pelo Gabinete, os próprios ex-alunos recorrem frequentemente a este, no sentido de solicitarem apoio quer a nível de inserção no mercado de trabalho como também outro tipo de apoios.



### 2.1.5. Medidas de Apoio Socioprofissional em colaboração com o IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional

A Comoiprel enquanto entidade atenta ao desemprego no concelho, continua a colaborar em parceria com o Instituto de Emprego e Formação Profissional não só no encaminhamento dos jovens que terminaram os seus ciclos de formação na Escola Profissional de Moura, como também na inserção profissional quer de jovens à procura de emprego, quer de desempregados não subsidiados, desempregados beneficiários de rendimento social de inserção e desempregados beneficiários de subsídio de desemprego.

No ano 2018, decorreram diversas medidas de integração/reintegração socioprofissional, nomeadamente, Contrato Emprego Inserção e Estágio Profissional para indivíduos de diversas faixas etárias, conforme tabela abaixo:

Área	N.º de Pessoas	Habilidades literárias abrangidas	Faixa etária	Medidas	Duração
Auxiliar de Cuidados de Crianças	5	3.º ciclo	35-50	Contrato Emprego Inserção	05/01/2018 a 04/01/2019
Ambiente	1	Licenciatura	20-25	Estágio Profissional	03/04/2018 a 02/01/2019
Serviços Gerais - Motorista	1	3.º ciclo	30-35	Contrato Emprego Inserção	22/11/2018 a 21/05/2019
Total	7				

---

As medidas mencionadas na tabela acima iniciaram, todas elas, no ano de 2018 no entanto terminarão em 2019.

A Comoiprel visa continuar a desenvolver este trabalho social e de integração/reintegração profissional em colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

### 2.1.6. Universidade Sénior

As Universidades Séniores são um centro de cultura e de saberes, que visam de forma integrada promover a pesquisa e a aprendizagem, mas principalmente fomentar a partilha de conhecimento e afetos indo ao encontro das necessidades dos séniores, complementando-se com outras atividades no domínio cultural e recreativo, procurando assim o enriquecimento intelectual e cultural, contribuindo para as relações interpessoais, promovendo deste modo o aumento da autoestima e desenvolvimento pessoal.

#### Atividades desenvolvidas no ano de 2018

Data	Designação da Atividade
09 janeiro de 2018	Entrega de dois enxovals de bebés à Associação de Mulheres "Moura Salúquia".
23 de janeiro de 2018	Visita à delegação da liga portuguesa contra o cancro no âmbito da disciplina de psicologia.
30 de janeiro de 2018	Visita ao património histórico da cidade de moura.
30 de janeiro (manhã) de 2018	Sessão com a higienista oral da ULSBA .
8 de fevereiro de 2018	Ida à exposição de pintura do pintor Kiko Marques no hotel de Moura
10 de fevereiro de 2018	Realização do baile de máscaras na Sociedade União Mourense "Os Amarelos".
15 de fevereiro de 2018	Ida ao teatro ver a peça "Êrendida sim avó" – Teatro da Barraca.
22 de fevereiro de 2018	Visita ao museu lagar de varas e jardim das oliveiras.
27 de fevereiro de 2018	Ida ao teatro Pax Julia ver a peça "Velha és tu".
6 de março de 2018	Sessão de sensibilização sobre segurança nos idosos – GNR.
8 de março de 2018	Participação nas comemorações do dia Internacional da Mulher – Câmara Municipal de Moura.
11 de abril de 2018	Participação na atividade no dia internacional do património e dos Sítios.
26 de abril de 2018	Atuação na tuna sénior na 38ª Feira do Livro.
24 de maio de 2018	Visita de estudo ao Museu dos Combatentes e Fundação José Saramago no âmbito de história.
17 de junho	Gala de encerramento do ano letivo 2017/2018 – cine teatro caridade.
28 setembro de 2018	Ida às escolas do 1º ciclo no âmbito das comemorações do dia do idoso na atividade "A minha vida dá uma história".
01 de outubro de 2018	Atuação da tuna sénior no dia do idoso.
22 de outubro de 2018	Abertura no ano letivo 2018/2019.



<b>3 de novembro de 2018</b>	Sessão de sensibilização violência na 3ª idade dinamizada pela Associação de Mulheres.
<b>9 de novembro de 2019</b>	Comemoração do São Martinho.
<b>13 de novembro de 2018</b>	Ida à exposição "Criar Memórias" no âmbito das disciplinas de anima sénior e cultura.
<b>20 de novembro de 2018</b>	Participação no dia Mundial da Diabetes - ULSBA.
<b>03 de dezembro</b>	Erguer árvore da partilha.
<b>05 de dezembro de 2018</b>	Participação na campanha "Eu dou a cara" contra a violência doméstica.
<b>07 de dezembro de 2018</b>	Montagem do presépio de rua.
<b>14 de dezembro de 2019 (manhã)</b>	Atuação da tuna sénior no Castelo Encantado.
<b>14 de dezembro de 2018</b>	Festa de Natal - final do 1º período.

## 2.2. Desenvolvimento Comunitário e Intervenção Social

### 2.2.1. Contrato Local de Desenvolvimento Social de Moura - PROJETO “TERRA GENTE” CLDS-3G MOURA

#### Enquadramento

No ano de 2018 o projeto “Terra Gente” CLDS-3G de Moura deu continuidade às suas ações conforme projetado em candidatura, procurando no entanto e sempre que possível dar resposta positiva às múltiplas solicitações que nos chegaram, que apesar de não terem sido planeadas não deixaram de ser executadas.

#### *Eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação*

- Neste eixo continuámos com a dinamização da nossa página “Terra Gente” que tem como finalidade, promover e divulgar as ações previstas em projeto, assim como proceder à afixação das propostas de emprego, quer surjam dentro do nosso concelho, como a nível regional ou até nacional. O número de propostas afixadas até dezembro de 2018 foi de 2680, sendo que o número de seguidores da referida página está atualmente nos 2874.
- Continuámos com os atendimento/encaminhamento de algumas situações que nos surgiram no domínio da empregabilidade, na tentativa de ajudar quem necessita a ingressar no mercado de trabalho, com presença marcada em todas as freguesias. No entanto salientamos o facto de haver cada vez mais pessoas a procurem-nos via online, para tirar algumas das suas dúvidas ou colocar questões relacionadas com esta temática.
- Loja “Terra Gente - do Sabor ao Saber”, este espaço continuou aberto ao público (pelo menos) três manhãs por semana e conta já com a colaboração de 19 artesãos, que nele expõem os seus saberes, tendo em vista a sua promoção e divulgação dentro e fora do concelho.
- Estivemos também presentes em três certames, na Semana Cultural do Sobral da Adiça, que teve lugar de 24 a 27 de maio, na feira do Artesanato/ VIII Salão de Caça e Pesca, que se realizou de 6 a 9 de setembro e na Feira da Vinha e do Vinho em Amareleja que decorreu de 7 a 9 de dezembro, em que mais uma vez se cumpriu o propósito de divulgar e dar a conhecer o artesanato e os produtos tradicionais do nosso concelho.



→ Com o intuito de promover a criação de circuitos de divulgação, produção e comercialização de produtos locais, tendo por objetivo potenciar o empreendedorismo e a empregabilidade, realizou-se (de 10 a 13 de maio na XV Olivomoura - Feira Nacional de Olivicultura e 9ª mostra de aromas e sabores), dois workshops, tendo como base o Azeite: um de cosmética, através da destilação de Óleos Essenciais e um outro na área da cozinha, com a realização de algumas receitas, em que o ingrediente “rei” foi mais uma vez, o azeite.

→ Na Feira de Artesanato ocorrida em setembro, para além da já referida participação no certame, tivemos também presentes com duas mostras: uma na área da cestaria e outra na arte da renda de bilro.

→ “Ideias Para Mudar o Mundo”, tema de mais uma sessão de motivação para o empreendedorismo, realizada junto dos alunos finalistas da EPM em parceria com a Fundação Nabeiro.

→ Também em parceria com o IEFP de Moura e no âmbito das técnicas de procura de emprego, foram realizadas três sessões de formação para desempregados com baixas qualificações, visando autonomizar para a procura ativa de emprego através do uso das novas tecnologias.

#### ***Eixo 2 – Intervenção Familiar e Parental, Preventiva da Pobreza Infantil.***

→ No âmbito do diagnóstico de necessidades realizado pelo Agrupamento de Escolas de Amareleja e após reunião com a equipa do Projeto Terra Gente, determinou-se a realização de três sessões direcionadas para as estratégias de motivação tanto para docentes, como para auxiliares. Os objetivos principais dessas sessões foram fomentar e promover a motivação de quem trabalha diariamente com crianças/jovens e que se depara constantemente com os mais diversos constrangimentos.

As três sessões realizadas foram:

Sessão	Público-Alvo	Comunicador	Data
Formação de Grupos	Docentes	Carlos Monteiro	20 de fevereiro
Estratégias Motivacionais em Meio Educativo	Auxiliares de Serviços Gerais	Luís Fernandes	4 de abril
Estratégias Motivacionais em Meio Educativo	Docentes	Luís Fernandes	19 de abril

- Tendo como propósito estimular as capacidades empreendedoras dos alunos do ensino secundário, numa perspetiva de reforço da sua iniciativa, capacidade de inovação e criatividade, realizámos na Escola Básica Integrada de Amareleja, várias sessões sobre o lema “Motiva-te”, que junto de alunos e professores procurou sensibilizar para o empreendedorismo.
- Ainda em relação à Semana Cultural do Sobral da Adiça é de salientar a nossa participação com a realização de mais um workshop “Reciclar e Brincar”, que no dia 27 de maio animou um grupo de cerca de 13 crianças dos 6 aos 12 anos. A temática da reciclagem foi o tema trabalhado no sentido de alertar para a preservação do meio ambiente em que a reutilização de garrafas plásticas foi uma das técnicas utilizadas na atividade.
- Em parceria com a CPCJ de Moura e no âmbito do Encontro de Educação, que decorreu no dia 5 de setembro em Moura, o Projeto Terra Gente colaborou na organização do painel de intervenientes, convidando o professor Jorge Rio Cardoso, que abordou o tema “A educação para o sucesso da criança”. Para além desta iniciativa esteve também presente com uma comunicação relativa às atividades desenvolvidas pelo projeto no domínio da educação.
- No âmbito do diagnóstico de necessidades efetuado pelas Escolas do 1º Ciclo referente às crianças de etnia cigana e respetivas famílias, no que se refere à recusa das mesmas em matricular os seus educandos no ensino pré-escolar e a desvalorização que atribuem a este nível de ensino, o projeto Terra Gente resolveu atuar e elaborou um folheto informativo. O mesmo foi distribuído no Bairro do Girassol no dia 7 de maio e totalmente direcionado aos pais e/ou encarregados de educação, em que conjuntamente com a entrega do documento se procurou dar uma explicação mais personalizada a cada família sobre a importância da frequência deste nível escolar, para o sucesso futuro dos seus educandos.
- No domínio da Animação sociocultural junto de crianças e jovens em período não letivo (de 03 de julho até ao final de agosto), surge o atelier “Férias em Movimento 2018”, que integrado no programa da Câmara Municipal no âmbito da ocupação de tempos livres, teve como objetivo central complementar o já referido programa com todo um conjunto de atividades de animação previamente planificadas, que em todo o concelho fizeram as delícias de crianças e jovens dos 6 aos 12 anos.



→ A “Fábrica dos Doces”, surge inserida no Dia Internacional da Família, a 15 de maio, onde o Agrupamento de Escolas abre a escola à comunidade e convida os pais e encarregados de educação para poderem participar numa manhã de atividades, assim como também fez chegar ao projeto “Terra Gente” o convite para a animação dessa mesma iniciativa. Logo, a atividade assentou na confeção de bombons a partir de chocolate em tablete. Na companhia dos pais, os meninos tiveram a oportunidade de fazer a receita, saboreando em conjunto todo o trabalho realizado.

→ Procurando ir ao encontro de mais uma solicitação, esta diagnosticada pelo agrupamento de escolas de Moura, surge a atividade – Recreios Animados na escola do Fojo, que decorreu de 02 de fevereiro a 05 de junho, com uma frequência semanal e em parceria com o GAAF, tendo sido retomada em setembro, mantendo-se até hoje.

No decorrer das sessões foram dinamizados diversos jogos de equipa (jogo da alimentação saudável ou jogos tradicionais), foram ainda comemoradas datas festivas como a Páscoa e o Dia Internacional da Família e trabalhados temas, como a Prevenção dos Maus Tratos na Infância, em articulação com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens.

→ No Início do ano letivo (14 de setembro) e no âmbito da receção aos alunos e respetivos encarregados de educação, foram também realizadas algumas iniciativas em que mais uma vez o projeto “Terra Gente” a convite do agrupamento de escolas de Moura participou com a realização de uma atividade, nomeadamente com a aplicação do jogo da alimentação saudável.

→ Em outubro e no âmbito da receção ao grupo de alunos presente no Projeto Erasmus, estivemos no agrupamento de escolas de Amareleja, com a realização de um Workshop “Esfoliante Corporal”, cujo objetivo foi proporcionar de forma lúdica conhecimento sobre a utilidade de alguns produtos regionais, com o qual não se supõe determinado tipo de aplicação.

→ Em dezembro participámos na iniciativa “Castelo Encantado” promovida pela Câmara Municipal, onde realizámos três workshops, bombons de chocolate, sabonetes e cupcakes, que fizeram as delícias dos mais pequenos.



### ***Eixo 3 – Capacitação da Comunidade e das Instituições***

- No Eixo 3 demos continuidade aos atendimentos que no domínio social e através do Gabinete de Apoio ao Emprego e à Família “Gente em Movimento”, procurou ajudar e encaminhar os mais diversos problemas e ou situações que nos chegaram.
- Avançámos também com a planificação da formação para o tecido associativo, tendo contactado com a Rota do Guadiana e também reunido com o Prof. Francisco Semião (responsável da C.M.M. pelo associativismo), no sentido de operacionalizarmos a ação no concelho.
- Foram também encetadas algumas estratégias de atuação com a APPACDM para o desenvolvimento de uma atividade que vise alertar a população em geral para as dificuldades de pessoas com mobilidade reduzida acederem às mais diversas Instituições/serviços públicos.

Para concluir e em relação às metas atingidas, chegámos ao final de 2018 com cerca de 543 destinatários envolvidos nas nossas ações no âmbito do Eixo 1, de 1493 no Eixo 2 e 101 no Eixo 3, o que perfaz um total de 2137 destinatários abrangidos, balanço que consideramos bastante positivo.

### 3. Contas do Exercício

#### 3.1. Balanço Individual

#### BALANÇO INDIVIDUAL DEZEMBRO 2018

RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2018	2017
<b>ATIVO</b>			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		266.750,30	308.256,74
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Ativos intangíveis			
Ativos biológicos			
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial			
Outros investimentos financeiros		6.609,83	
Créditos a receber			
Ativos por impostos diferidos			
		273.360,13	308.256,74
Ativo corrente:			
Inventários			
Ativos biológicos			
Clientes		18.750,00	47.500,00
Estado e outros entes públicos			
Capital subscrito e não realizado		90,00	90,00
Outras créditos a receber		2.168.237,00	1.600.492,17
Diferimentos			
Ativos financeiros detidos para negociação			
Outros ativos financeiros			6.609,83
Ativos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários		78.162,71	105.013,28
		2.265.239,71	1.759.705,28
<b>Total do Ativo</b>		<b>2.538.599,84</b>	<b>2.067.962,02</b>

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2018	2017
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio:</b>			
Capital subscrito		145.575,00	145.575,00
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		42.909,17	(42.784,49)
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações no capital próprio		22.278,50	25.461,15
		210.762,67	128.251,66
Resultado líquido do período		94.078,88	85.693,66
Interesses que não controlam		304.841,55	213.945,32
<b>Total do capital próprio</b>		<b>304.841,55</b>	<b>213.945,32</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente:</b>			
Provisões			
Financiamentos obtidos		177.966,90	283.626,66
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras dívidas a pagar			
		<b>177.966,90</b>	<b>283.626,66</b>
<b>Passivo corrente:</b>			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos		177.360,11	204.920,70
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos		100.000,00	100.000,00
Outras dívidas a pagar		256.788,47	471.126,79
Diferimentos		1.521.642,81	794.336,91
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			5,64
Passivos não correntes detidos para venda		2.055.791,39	1.570.390,04
		<b>2.233.758,29</b>	<b>1.854.016,70</b>
<b>Total do passivo</b>			
<b>Total do Capital Próprio e do Passivo</b>		<b>2.538.599,84</b>	<b>2.067.962,02</b>

### 3.2. Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

**DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	2017 Ano Completo
<b>RENDIMENTOS E GASTOS</b>			
Vendas e serviços prestados		1.020.902,58	1.106.738,32
Subsídios à exploração			
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos			
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(58.701,03)	(61.064,73)
Fornecimentos e serviços externos		(625.710,24)	(700.971,75)
Gastos com o pessoal			
Imparidade de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor		11.423,67	20.261,36
Outros rendimentos		(187.160,99)	(199.087,01)
Outros gastos			
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>160.753,99</b>	<b>165.876,19</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(42.688,57)	(45.966,27)
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)			
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>118.065,42</b>	<b>119.909,92</b>
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(23.986,54)	(34.216,26)
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>94.078,88</b>	<b>85.693,66</b>
Imposto sobre o rendimento do período			
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>94.078,88</b>	<b>85.693,66</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no RL Exercício			
Resultado líquido do período atribuível a: *			
Detentores do capital da empresa-mãe			
Interesses que não controlam			
Resultado por acção básica			

\* - Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas



### 3.3. Demonstração de Centros de Custos

Demonstração de Centros de Custo Exercício 2018				
CC	Descrição	Movimentos		Resultado
		Despesas	Receitas	
1	Geral	158.186,44	359.498,79	201.312,35
4	Escola de Caça	162,84	0,00	-162,84
6	POISE - CLDS 3 G	125.433,35	114.416,26	-11.017,09
7	ERASMUS+	1.159,90	1.159,90	0,00
8	Escola Profissional de Moura	684.115,59	614.518,61	-69.596,98
9	Castelo Encantado	963,10	1.296,00	332,90
17	Programa Estágios	8.781,38	3.670,22	-5.111,16
24	Universidade Séniior	1.240,95	460,00	-780,95
25	Medidas Emprego CEI	13.567,75	4.145,17	-9.422,58
28	Mediador CMM	11.279,50	0,00	-11.279,50
31	Desporto Escolar	195,27	0,00	-195,27
Totais				94.078,88
Resultado Apurado		94.078,88		

